

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2021

NÚMERO 21.136 • 42 PÁGINAS • R\$ 2,50

## Torres assume Ministério da Justiça e troca chefia da PF

Reprodução/LinkedIn



Centro de controvérsias desde a saída de Sérgio Moro do governo, no início do ano passado, a Polícia Federal voltou a ser alvo de mudanças. Horas depois de tomar posse como ministro da Justiça, Anderson Torres trocou o comando da corporação. Ele nomeou o delegado Paulo Maiurino (D) como diretor-geral da PF. Será o terceiro a assumir o cargo na gestão de Bolsonaro. PÁGINAS 2 E 3

Marcos Corrêa/PR



## Stalking: um tormento que durou 14 anos

Ana Lídia (foto) teve que se mudar de Vicente Pires: ela não suportava mais as agressões de uma vizinha. A mulher que atacava Ana e a família foi presa e vai responder com base na lei, sancionada em 1º de abril, que tipifica crime de perseguição. PÁGINA 34

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## COVID-19

# Pela 1ª vez, país tem mais de 4 mil mortos em um dia

Na véspera do Dia Mundial da Saúde, o Brasil bateu um recorde macabro: 4.195 pessoas perderam a vida para a covid-19. É a primeira vez, desde o início da crise sanitária, que o país registra mais de 4 mil óbitos em 24 horas. Também foram diagnosticados mais 86.979 casos da doença, elevando para mais de 13,1 milhões o total de infectados até agora. Esses números podem estar inflados por notificações represadas no feriado da Páscoa, mas a realidade é que o país passa pelo momento mais grave da pandemia, com hospitais lotados e pacientes morrendo sem conseguir um leito de UTI. E não há sinal de melhora à frente. Pelo contrário: a tendência, avaliam especialistas, é de agravamento da situação diante da falta de vacinas suficientes para a imunização em massa dos brasileiros.

Ed Alves/CB/D.A Press



## O drama dos profissionais da saúde

Levantamento mostra que quase 6 mil trabalhadores que atuam na linha de frente da pandemia no país morreram devido à covid-19 ou de causas ligadas ao vírus.

- Governadores pressionam pela liberação da Sputnik V
- Falso negativo: operação ficará com a Justiça Federal
- Novo impasse quanto à segurança da vacina de Oxford
- EUA querem imunizar todos os adultos até o dia 19

## Estratégia para doenças crônicas

Secretaria de Saúde quer fechar esta semana o plano para vacinação de pessoas com comorbidades, um grupo prioritário. Até ontem, 313.763 moradores foram imunizados na capital.

PÁGINAS 5, 10, 11, 31 E 32

## Disparidade salarial

Entre 2012 e 2020, rendimento de servidor público cresceu três vezes mais que o do setor privado com carteira assinada. PÁGINA 7

## Aborto: nova polêmica

Projeto de lei em debate no Congresso cria dia de conscientização sobre o procedimento e recebe críticas. PÁGINA 4

## Reunião de vozes on-line

A pandemia, que impediu o encontro de integrantes de corais, abriu espaço no ambiente virtual para uma nova experiência. PÁGINA 35

Ed Alves/CB/D.A Press



## Investimentos para aquecer a economia

Secretário de Governo do DF, José Humberto afirmou, no CB.Poder, que a cidade tem 200 obras em andamento, com mais de 30 mil empregos ativos. PÁGINA 33

Ed Alves/CB/D.A Press



## Busca por informação sobre o novo auxílio

O primeiro dia de pagamento do benefício emergencial de 2021 levou muita gente às agências bancárias. Mais de 40 milhões de famílias serão atendidas. PÁGINA 6

## A realza de Vini na Champions

Em noite de astro, brasileiro faz dois gols, lidera a vitória do Real Madrid sobre o Liverpool e estabelece sua melhor temporada desde a chegada ao futebol europeu.

## Supercopa no Mané é revanche entre jovens de Fla e Palmeiras

PÁGINAS 12 E 30



Gabriel Bouys/APP





**PODER /** Horas após tomar posse como ministro da Justiça, Anderson Torres muda a direção-geral da corporação. O escolhido, Paulo Maiurino, será o terceiro a assumir o cargo em dois anos de governo. Instituição está no centro de controvérsia desde o ano passado

# Nova troca no comando da PF

» RENATO SOUZA  
» INGRID SOARES

No mesmo dia em que tomou posse como ministro da Justiça, Anderson Torres decidiu trocar o comando da Polícia Federal. Ele nomeou o delegado Paulo Maiurino como diretor-geral da corporação, no lugar de Rolando de Souza, que ficou menos de um ano no cargo — assumiu o posto após o ex-ministro Sergio Moro deixar o governo. A escolha agradou a setores internos da instituição, por ser considerado um nome técnico, com bom trânsito político, o que pode atrair recursos e apoio do Parlamento.

A troca no comando da PF foi autorizada pelo presidente Jair Bolsonaro e é escolha pessoal de Torres. A mudança não deixou de provocar críticas internas, por causa das constantes alterações de gestão — **Maiurino** será o terceiro chefe da corporação em pouco mais de dois anos de governo.

A direção da PF passou a ser o centro de uma controvérsia no começo do ano passado, quando Sergio Moro deixou o comando do Ministério da Justiça acusando Bolsonaro de tentar interferir politicamente na corporação. De acordo com declarações do ex-juiz, a intenção do presidente era proteger aliados de investigações. Numa reunião ministerial, em abril de 2020, o chefe do Executivo afirmou que ia “trocar o pessoal no Rio de Janeiro” antes que a família dele enfrentasse problemas. Depois da repercussão, disse que se referia ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que faz a segurança pessoal dele e dos filhos.

Um inquérito sobre as acusações de Moro foi aberto no Supremo Tribunal Federal (STF) a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). As diligências apuram se Bolsonaro, de fato, tentou interferir na atividade policial na Superintendência do Rio. O ex-ministro também é investigado no caso, por suposta falsa

Marcos Corrêa/PR



Na posse, Torres fez discurso alinhado a Bolsonaro e afirmou ser preciso “trazer de volta a economia deste país, colocar as pessoas para trabalhar”

## Trabalho no STF

O delegado Paulo Maiurino atuou, no ano passado, como secretário de segurança do Supremo Tribunal Federal (STF), na gestão do então presidente da Corte, Dias Toffoli. Além disso, foi secretário de Esporte, Lazer e Juventude do governo de Geraldo Alckmin, em São Paulo. Também integrou o Conselho de Segurança Pública do Rio de Janeiro. Em 2010, ele se formou no curso de Instrução do FBI, nos Estados Unidos.

comunicação de crime, também a pedido da PGR.

Moro pediu demissão do Ministério da Justiça após Bolsonaro retirar o delegado Maurício Valheiro do comando da PF. O presi-

dente indicou Alexandre Ramagem, atual diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) ao cargo. No entanto a posse foi vetada pelo STF. O chefe do Planalto, então, nomeou Rolando de Souza, em maio.

Torres também fez mudança na Polícia Rodoviária Federal (PRF). No cargo do diretor-geral Eduardo Aggio assume o inspetor Silvinei Vasques.

Mais cedo, Bolsonaro comentou que alterações ocorrem para adequar melhor o ministério. Ele agradeceu a Torres por ter aceitado o convite. “A gente sabe que você, todas as mudanças que efetuará no seu ministério, é para melhor adequá-lo ao objetivo que traçou. Você quer o Ministério da Justiça o mais focado possível para o bem de todos em nosso país”, ressaltou.

## Alinhamento

Na posse, ontem, Torres fez um discurso alinhado ao que prega Bolsonaro, um crítico do lockdown, apesar da escalada de casos e mortes pela covid-19. O novo ministro enfatizou que é preciso “trazer de volta a economia deste país, colocar as pessoas para trabalhar”.

“Neste momento, a força da segurança pública tem de se fazer presente, garantindo a todos um ir e vir sereno e pacífico”, frisou. “Contem com o Ministério da Justiça e Segurança Pública para dar essa tranquilidade ao povo brasileiro. Estaremos lá, incansavelmente, não só correspondendo, mas superando expectativas.” (Colaborou Augusto Fernandes)

» Leia mais sobre posse de ministros na **página 3**



**Neste momento, a força da segurança pública tem de se fazer presente, garantindo a todos um ir e vir sereno e pacífico”**

**Anderson Torres, ministro da Justiça e Segurança Pública**

## Justiça terá de explicar uso da LSN

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu cinco dias para o Ministério da Justiça explicar o uso da Lei de Segurança Nacional (LSN) contra críticos do presidente Jair Bolsonaro. Além da União, as Polícias Militares do Distrito Federal, de Minas Gerais e do Rio terão de prestar esclarecimentos.

As corporações participaram de atos considerados controversos. No DF, a PM prendeu manifestantes que portavam uma faixa crítica a Bolsonaro, comparando-o a autoridades nazistas. A LSN, criada na ditadura militar, define como crime ofender a honra dos presidentes da República, da Câmara, do STF e do Senado “imputando-lhes fato definido como crime ou fato ofensivo à reputação”.

Sob a gestão de André Mendonça no Ministério da Justiça, a lei foi usada para tentar censurar opositores de Bolsonaro, como o youtuber Felipe Neto, que teve uma investigação aberta contra ele por criticar o governo e chamar o presidente de “genocida”, devido à condução da pandemia. A investigação foi suspensa por determinação da Justiça.

Gilmar Mendes atendeu a um pedido da Defensoria Pública da União (DPU) e de advogados que pedem que a LSN deixe de ser usada para perseguir críticos do presidente.

A DPU pediu ao STF a concessão de salvo-conduto às pessoas que estiverem promovendo pacificamente manifestação de opinião política, impedindo quaisquer medidas de coerção fundamentadas na LSN. Também quer que a Corte determine às secretarias de segurança que orientem as polícias a não restringir, “de maneira alguma, a liberdade de mera manifestação da opinião política”.



## Nas entrelinhas

por **Luiz Carlos Azedo**  
luizazedo.df@dabr.com.br

## Bolsonaro no vermelho

O presidente Jair Bolsonaro tenta se reposicionar no mercado. Quer reverter o grande desgaste que vem sofrendo com o agravamento da pandemia da covid-19 e busca se reaproximar dos grandes empresários do país, de quem sem afastou em decorrência do seu negacionismo em relação à crise sanitária. A pedalada fiscal desenhada no novo Orçamento da União, fruto de uma negociação entre o Palácio do Planalto e o Centrão, que guindou a Secretaria do Governo a ex-presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputada Flávia Arruda (PL-DF), também assistiu os investidores. Para o mercado, o governo está no vermelho.

Hoje à noite, Bolsonaro participará de um jantar organizada pelo ministro das Comunicações, Fábio Faria, com 20 grandes líderes empresariais, tendo por anfitrião o empresário Washington Cinel, do

na Lide Segurança e magnata da terceirização, na antiga mansão de José Ermírio de Moraes, em São Paulo, arrematada em leilão por quase R\$ 40 milhões. Entre os participantes confirmados estão André Esteves (BTG), Alberto Leite (F5 Securities), Alberto Saraiva (Habib's), João Camargo (grupo Alpha de comunicação), João Carlos Saad (Band), José Roberto Maciel (SBT), Ricardo Faria (Granja Faria) e Tutinha Carvalho (Jovem Pan).

As recentes pesquisas assustaram os estrategistas do Palácio do Planalto. A divulgada pela XP/Ipspe, na segunda-feira, mostrou o saldo da troca de ministros do governo: cresceu a avaliação negativa (agora, 48%) e a positiva ficou abaixo dos 30 pontos (27%) pela primeira vez desde

julho do ano passado. Em janeiro, empata-ram as avaliações positivas e as negativas, ambas com 37%. A desaprovação chegou a 60%, enquanto a aprovação foi de 33%. Entretanto a troca de ministros da Saúde teve pequeno efeito positivo para o governo: a avaliação positiva (ótima/boa) foi de 18% para 21%, enquanto a negativa recuou de 61% a 58%.

A tentativa de reaproximação com o meio empresarial é fruto do cenário econômico, que continua puxando o governo para baixo: 65% afirmam que o governo está no “caminho errado”, enquanto 23% dizem estar no “caminho certo”. A avaliação negativa passou de 36% para 42%. A aposta do governo é o efeito do auxílio emergencial, que pode

ajudar a melhorar a imagem de Bolsonaro, uma vez que a medida é aprovada por 67% dos entrevistados e desaprovada por 29%, segundo a pesquisa. O problema de Bolsonaro é o modo de governar: 15% dos pesquisados querem que seja mantido, enquanto 27% dizem que precisa mudar alguma coisa e 53% condenam completamente o comportamento do presidente da República.

Esse cenário explica a guinada de Bolsonaro em relação às vacinas, que passou a ser o centro da atuação do governo, ainda mais porque a Fiocruz, por falta de insumos, ficou muito para trás na corrida com o Instituto Butantan, responsável pela produção de mais de 80% dos imunizantes aplicados no país. O agravamento

**“Pandemia e cenário econômico puxam avaliação do governo para baixo e assustam estrategistas do Palácio do Planalto, que também perde apoio do mercado”**

da pandemia, principalmente em São Paulo, não permitiu que isso alavanque nacionalmente o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), mas está evidente que a conta da crise sanitária caiu mesmo no colo de Bolsonaro. Essa vantagem estratégica de Doria dificilmente será revertida, a não ser que o presidente consiga importar vacinas. Não foi à toa que ligou para o presidente russo, Vladimir Putin, ontem, para acertar a compra do imunizante russo SputnikV, que está sendo produzido no Brasil por laboratórios privados e exportado para a América Latina.

Bolsonaro aumentou seu controle sobre os órgãos de coerção do Estado. A posse dos seis novos ministros do governo foi realizada, ontem, em cerimônia discreta, sem a presença de convidados e da imprensa. O novo ministro da Justiça, Anderson Torres, trocou toda a cúpula policial: Rolando Souza foi substituído na Direção-Geral da Polícia Federal pelo delegado Paulo Maiurino; o novo chefe da Polícia Rodoviária Federal será o inspetor Silvinei Vasques, no lugar de Eduardo Aggio.

Alexandre Garcia

"Quando liberdades garantidas pela Constituição são feridas, a democracia é atingida"

## Liberdade e passividade

O mês de abril entrou com um alerta de perigo para a democracia brasileira. Seis presidentes assinaram um manifesto, que saiu nos jornais do dia 1º. Mandetta, Ciro, Doria, Leite, Amoedo e Huck. Não constam as assinaturas de Lula, Moro e Bolsonaro. O manifesto afirma que "a democracia brasileira é ameaçada", uma constatação tardia: há tempo que estão presos,

por crime de opinião, um jornalista e um deputado federal — no que o Brasil se assemelha à Venezuela. A ameaça torna-se mais consistente com o silêncio da mídia a respeito do jornalista e com a anuência do próprio Legislativo a que pertence o deputado.

O manifesto adverte sobre "submissão arbitrária do indivíduo ao Estado... respeito aos direitos individuais... excesso, abuso, intimidação".

Mas, ironicamente, os dois governadores que o subscrevem baixaram medidas que atingem direitos fundamentais do artigo 5º, cláusula pétreia da Constituição, como liberdade de locomoção, de trabalho, de reunião, de culto. A prisão do deputado infringiu a inviolabilidade do mandato prevista no art. 53 da Constituição e o asilo inviolável da casa, também do art. 5º. A censura e a prisão do jornalista feriram a liberdade de manifestação, da mesma cláusula pétreia, e as liberdades de expressão e informação, garantidas pelo art. 220.

Quando liberdades garantidas pe-

la Constituição são feridas, a democracia é atingida. O manifesto constata que "não há liberdade sem justiça". Aí vem a lembrança de que se anularam condenações por corrupção, resultado de julgamentos em três instâncias da Justiça. E ainda houve um julgamento por suspeição do juiz que presidiu na primeira instância os processos anulados — com base em provas obtidas por meios ilícitos —, o que é inadmissível, como está no pétreo art. 5º.

O manifesto registra que democracia é direito ao voto. Por três vezes, os legisladores criaram um comprovante

que garantisse o voto digitado na urna eletrônica — por três vezes as leis foram derrubadas pela Justiça: projetos de Roberto Requião (MDB), Flávio Dino (PCdoB) e Brizola Neto (PDT) e Bolsonaro (PP). O PSDB, após derrota de Aécio, constatou que a urna eletrônica não comporta auditagem. Ora, a insegurança no direito do voto também é perigo para a democracia. O manifesto não "dá o nome aos bois" nem registra os atos que motivaram o alerta, mas alguns indícios mais evidentes estão na nossa cara. Perigo é a passividade, que rima, mas não se mistura com liberdade.

**PODER /** Em cerimônias reservadas de posse, novos ministros prometem ações que visam melhorar a imagem do Planalto, como aceleração da vacinação contra a covid-19, união do Executivo com entes federativos e adoção de políticas relacionadas ao clima

# Missão de repaginar governo

» AUGUSTO FERNANDES  
» INGRID SOARES

Diante das cobranças de resposta mais efetiva do governo contra a covid-19 e de menos confronto com a classe política, os seis ministros que tomaram posse ontem, em cerimônias reservadas, prometeram mais engajamento nas ações de enfrentamento ao vírus, sobretudo para acelerar a vacinação. Eles também se comprometeram a tentar melhorar a relação do Executivo com os entes federativos.

O discurso mais aguardado era o do novo ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto França. Devido à gestão ineficiente de Ernesto Araújo à frente do Itamaraty, que afastou o Brasil de importantes parceiros comerciais e dificultou a importação de vacinas contra a covid-19, esperava-se dele uma sinalização de que a sua gestão pode ser capaz de reverter o prejuízo causado pelo antecessor. Como resposta, o novo chanceler ressaltou que a atuação da pasta será de "diplomacia da saúde", fazendo contato com outros governos e laboratórios para mapear imunizantes disponíveis, assim como remédios necessários para o tratamento de casos graves da doença.

"A primeira urgência é o combate à pandemia da covid-19. Meu compromisso é engajar o Brasil em intenso esforço de cooperação internacional, sem exclusões. E abrir novos caminhos de atuação diplomática, sem preferências desta ou daquela natureza", enfatizou. Aparelmente, a disposição de França é por uma gestão mais moderada e sem tanto ideologismo, diferentemente do perfil de Ernesto Araújo, que sempre fez ressaltar ao relacionamento do Brasil com a China, por exemplo.

O novo ministro ainda classificou como urgente a adoção de políticas relacionadas ao clima e à economia. Segundo ele, é necessário manter o país na vanguarda do desenvolvimento sustentável e limpo, bem como estreitar o relacionamento com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). "A política externa é uma

Marcos Corrêa/PR



O chanceler Carlos Alberto França: compromisso de "abrir novos caminhos de atuação diplomática, sem preferências desta ou daquela natureza"

### Presença de condenado

Preso por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no escândalo do mensalão, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, foi um dos convidados de Bolsonaro para a cerimônia de posse dos ministros. Durante o discurso de Flávia Arruda, ele se sentou em um local de destaque, próximo ao mandatário, ao vice-presidente Hamilton Mourão e a Arthur Lira.

política pública que, como tal, deve estar a serviço das prioridades dos brasileiros", frisou.

Nova articuladora política do Planalto com o Congresso, a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, falou em proporcionar um melhor relacionamento entre Executivo e Legislativo. Indicada pelo presidente da Câmara,

Arthur Lira (PP-AL), ela chega à pasta para preencher a lacuna deixada pelo general Luiz Eduardo Ramos, que nunca agradou a todo o Parlamento no trabalho de construção de pontes entre os Poderes.

A deputada **do PL** do Distrito Federal disse que buscará "pontes de convergência" para o andamento de matérias que promovam avanços ao país. "Temos o desafio de não desorganizar a economia brasileira, preservando os pilares básicos da economia fiscal que vai permitir a retomada do crescimento e dos empregos. Para isso, é fundamental que as reformas continuem andando sob a inspiração e liderança do meu querido amigo, presidente Artur Lira, na Câmara, e também do senador Rodrigo Pacheco, presidente do Senado", argumentou. "O caminho é um só: a união de todos nós."

### "Perspicácia"

Destoando dos colegas, o novo ministro da Defesa, Walter Braga Netto, esquivou-se de fazer promessas. Desde o anúncio da troca de Fernando Azevedo pelo general, há um temor entre militares de que as Forças Armadas sirvam como instrumento político para Bolsonaro a partir de agora. Não à toa, a troca na pasta motivou a saída dos comandantes de Marinha, Exército e Aeronáutica, na semana passada.

Em breve discurso, Braga Netto apenas destacou que "a Defesa continua com a missão constitucional de defesa da pátria e dos Poderes constitucionais" e que o trabalho "não muda nada" com ele à frente do ministério. "A Defesa estará pronta, presidente, a cumprir o que o senhor determinar, como comandante em chefe,

e conforme a sua própria orientação, dentro do que prevê a Constituição", disse.

Ex-ministro da Casa Civil, Braga Netto deu lugar a Luiz Eduardo Ramos, que também fez um discurso mais simples. Ele comentou que "mudanças são necessárias no processo democrático" e fugiu da polêmica sobre falhas na articulação política com o Congresso quando estava na Secretaria de Governo. "Deixo a Segov com sentimento de dever cumprido. Na realidade, o grande articulador político deste governo foi, e é sempre será Jair Bolsonaro. Eu estava apenas como um auxiliar, aprendendo sempre e me surpreendendo com a sua perspicácia."

Também tomaram posse Anderson Torres, como ministro da Justiça; e André Mendonça, como advogado-geral da União.

## Flávio faz B.O. contra deputado

O senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) registrou, ontem, um boletim de ocorrência (B.O.) contra o deputado Ivan Valente (PSol-SP) por denúncia caluniosa. O parlamentar de esquerda entrou com uma representação no Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) pedindo uma investigação sobre o empréstimo concedido ao filho de Bolsonaro pelo Banco de Brasília (BRB) para a compra de uma mansão de R\$ 6 milhões no Lago Sul.

Segundo Valente, os juros cobrados pela instituição estão muito abaixo do mercado, portanto, há, no entender dele, fraudes no negócio. O MPDFT acatou o pedido e abriu investigação contra o senador. O BRB já ressaltou que a operação foi normal.

Ao fazer o B.O., Flávio afirmou que Valente "vai ter de sentar o bumbunzinho enrugado para provar o que disse". O senador disse que "mais de 80% dos empréstimos" concedidos pelo BRB para a compra de imóveis "têm taxas inferiores" às que ele está pagando. Destacou, também, que ele e a mulher têm renda suficiente para ter direito ao empréstimo bancário. "Se (a renda) fosse incompatível, o banco não daria o empréstimo. Banco não faz caridade", frisou. "Não tenho nada a esconder", disse.

Ivan Valente, por sua vez, fez pouco caso do B.O. "Isso é uma piada pronta, porque, se o senador considera que está sendo caluniado, o alvo desse boletim de ocorrência deveria ser o Ministério Público do Distrito Federal, que instaurou uma investigação por considerar consistentes os termos da representação que apresentei", rebateu. (Vicente Nunes, Jorge Vasconcellos e Luana Patriolino)

## Acordo de redução de salário sairá "a qualquer momento"

» JORGE VASCONCELLOS

Em meio à difícil negociação com o Congresso em torno do Orçamento de 2021, o ministro da Economia, Paulo Guedes, assegurou que a nova edição do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), que permite, em caráter temporário, a suspensão ou redução dos contratos de trabalho, será anunciada "a qualquer momento". Cobrada há meses por empresários, em razão do agravamento da pandemia, a retomada do programa acabou

atrasando devido à "política", como afirmou Guedes, em evento virtual do Itaú ontem.

Ao destacar que o BEm preservou um terço da força de trabalho formal no ano passado, o ministro da Economia disse que o programa favoreceu, na crise, a criação de 140 mil empregos com carteira assinada.

Guedes também prometeu duas outras medidas que dependem da definição do Orçamento do próximo ano: a antecipação do 13º salário dos aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a liberação

de mais uma rodada de empréstimos do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Segundo afirmou o ministro, esses programas emergenciais de enfrentamento à segunda onda da pandemia estão alinhados à responsabilidade fiscal.

Aprovado pelo Congresso em 25 de março, o Orçamento de 2021 ainda não foi sancionado pelo Executivo por conta de uma negociação visando ao corte de emendas parlamentares e à adequação das despesas obrigatórias da União — destinadas, entre ou-

Marcelo Camargo/Agência Brasil - 4/11/20



Guedes frisou que o BEm preservou um terço da força de trabalho formal em 2020

tras finalidades, ao pagamento de aposentadorias, pensões, benefícios previdenciários, abono salarial e seguro-desemprego.

O texto aprovado pelo Congresso retirou R\$ 26,4 bilhões das

despesas obrigatórias e os remanejou para turbinar emendas apresentadas por parlamentares em favor de seus redutos eleitorais. Nos últimos dias, Guedes e analistas alertaram que, se o texto

for sancionado como está, o presidente Jair Bolsonaro estará exposto ao risco de impeachment, por crime de responsabilidade.

No evento on-line, porém, Guedes procurou minimizar os desconfortos com o Congresso em torno do Orçamento, os quais classificou como "barulhos". Ele afirmou que a atual legislação tem perfil pró-reformas e acrescentou que a mensagem mais importante é que os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), dão suporte para o avanço da agenda econômica no Parlamento.



# BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



## Pragmatismo em três atos rumo a 2022

A Secretaria de Governo entregue aos políticos, com Flávia Arruda; no Itamaraty, a ascensão de um diplomata menos ligado à ideologia bolsonarista; e, de quebra, Anderson Torres na Justiça, um amigo dos filhos do presidente, com troca de comando na Polícia Federal e na Polícia Rodoviária Federal. É uma guinada no governo que, a partir de agora, começa a se preparar para a reeleição.

## A ministra da "transição"

É assim que muitos tratam da chegada de Flávia Arruda à Secretaria de Governo, até então ocupada apenas por militares na gestão de Jair Bolsonaro. Primeiro, o general Santos Cruz, depois, o general Luiz Eduardo Ramos. Agora, o cargo voltou às mãos dos civis. Por isso, avaliam os políticos, Flávia não pode falhar. Ela trabalhará em parceria com o ministro da Comunicação, Fábio Faria, com quem o presidente mais tem se aconselhado e a quem mais tem escutado nos últimos tempos.

## Agora vai

Com o pagamento do auxílio emergencial, o governo espera melhorar os índices de popularidade de Bolsonaro. A avaliação é de que se a comunicação conseguir explicar que, diante do Orçamento apertado, não dava para pagar mais, a população entenderá, ainda que o valor não chegue à metade dos R\$ 600 concedidos no ano passado.

# O limite de Paulo Guedes

Ao dizer que "faltou coordenação" na área de orçamento, o ministro da Economia, Paulo Guedes, bate de frente com três pessoas que trataram diretamente desse tema: o relator do Orçamento de 2021, senador Márcio Bittar (MDB-AC), bolsonarista de primeira hora; a ex-presidente da Comissão Mista de Orçamento guindada ao cargo de ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL). A avaliação de muitos dentro do governo é a de que Guedes se coloca contrário a um corte menor para montar um discurso de saída do governo. Algo na linha "fiz tudo o que podia, mas o Centrão não deixou". Pode até não ser essa a intenção do ministro, mas é a imagem que ele está passando aos políticos.



## Onde pega

Os filhos do presidente, porém, avisam amigos de Bolsonaro, precisam parar de ficar desfilando como milionários. A compra da mansão de quase R\$ 7 milhões por Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) é considerada por muitos políticos, inclusive por aliados do governo, um problema, especialmente nesse período de pandemia. Se colar em Bolsonaro a imagem de que seus filhos estão "enricando" enquanto o povo passa fome, vai ser difícil fazer com que essa versão se dissipe em 2022 — embora, digam os aliados, o presidente não tenha participação nesses negócios.

## Por falar em filhos...

A troca na direção da PF não indica que haverá "alívio" nas investigações envolvendo os filhos do presidente. Naquela corporação, reza a tradição que quem tem amor à carreira não entra na investigação alheia. E se nenhum filho do presidente fez nada de errado, "a verdade vos libertará das perseguições", dizem os policiais federais.

**O mais incomodado I/** Na posse dos novos ministros, o troféu de mais inconformado coube ao ex-chanceler Ernesto Araújo (foto), que já recebeu da senadora Kátia Abreu (PDT-TO) o apelido de "ex-Ernesto". A gestão dele era considerada tão ruim que, na visão da senadora, até o nome Ernesto perdeu.

Evaristo Sá/AFP - 24/2/21



**O mais incomodado II/** Ernesto queria discursar em sua despedida para reforçar que havia saído por pressões políticas. Afinal, dos ex-ministros presentes, era o único que ainda não tinha um lugar ao sol — e dificilmente terá no curto prazo. É que uma indicação a qualquer embaixada dependerá de aprovação do Senado, onde o "ex-Ernesto" não fez aliados nem angariou simpatias.

**Que sirva de lição/** A ideia do senador Flávio Bolsonaro de registrar boletim de ocorrência contra o deputado Ivan Valente (PSol-SP) é ver se consegue evitar com que outros parlamentares engrossem o coro em favor da investigação sobre o empréstimo para compra da mansão. O senador está rouco de tanto dizer que o negócio foi "redondinho", "todo regular" e "dentro da lei".

**Em nome das filhas/** Maria Luísa e Maria Clara, filhas da ministra Flávia Arruda, foram destaque, ontem, no Planalto ao participar da posse da mãe, uma das primeiras solenidades que procurou respeitar, pelo menos em parte, as recomendações sanitárias dos tempos de pandemia. Muito diferente das posses de João Roma e de Onyx Lorenzoni, em fevereiro, quando a aglomeração foi grande.

**Por falar em ministra.../** A relatoria do projeto da compra de vacinas pela iniciativa privada foi entregue à deputada Celina Leão (Progressistas-DF) como forma de compensar o fato de o presidente não criar o Ministério dos Esportes e de ter nomeado Flávia Arruda para a Secretaria de Governo. Durante a campanha de Arthur Lira, Celina era citada pelas colegas da bancada feminina como "ministra". Não conseguiu e, agora, com dois ministros do Distrito Federal (Flávia e Anderson Torres, da Justiça), é que vai ficar difícil ela emplacar no primeiro escalão.

Ainda em fase de consulta pública, projeto de lei pretende estabelecer a data de 8 de outubro para a conscientização sobre os riscos da interrupção da gestação. Deputadas criticam proposta, afirmando que governo deveria cuidar de grávidas e puérperas durante a pandemia

# PL cria polêmica sobre aborto

» SARAH TEÓFILO

O governo federal abriu uma consulta pública para um projeto de lei a fim de instituir o Dia Nacional do Nascituro e de Conscientização sobre os Riscos do Aborto, a ser celebrado em 8 de outubro. O PL é de autoria do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, chefiado por Damares Alves, e deve ser enviado ao Congresso. No Brasil, o aborto é legalizado para casos de estupro, quando há risco de vida da mulher e se o feto for anencéfalo (sem cérebro).

nha e sabe-se lá como isso vai ser tratado", observou. Ela disse que o país vive um enorme desafio de saúde e deveria discutir condições de proteção às mulheres neste momento.

Vice-líder da oposição na Câmara, Jandira Feghali (PCdoB-RJ) também atacou a proposta. "Somos campeões no mundo em morte de mulheres grávidas e puérperas na pandemia. Estamos correndo para aprovar projetos, garantir leitos a essas mulheres, e a ministra está preocupada em levantar debate fundamentalista em um momento desses", salientou.

Já a deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP) lembrou que "as mulheres são as mais prejudicadas na pandemia: estão perdendo emprego, renda, são ainda mais vítimas de violência doméstica e feminicídio".

Antropóloga e pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre Marcadores Sociais da Diferenças (Numas), da Universidade

Isac Nóbrega/PR



Parlamentares consideraram o projeto elaborado pelo ministério de Damares inadequado e extemporâneo

de São Paulo, Juliana Wahl afirma que a consulta pública enfatiza a ideia do aborto como um grande mal e cita possíveis problemas relativos à interrupção da gestação, como ques-

tões psicológicas, que muitas vezes são mitos. "Quando a gente fala que a maioria dos problemas que as mulheres no Brasil encontra para abortar é porque a experiência no Brasil é

tratada como uma experiência ilegal, mesmo nos casos em que ela é legal", afirmou.

A abertura de consulta pública foi publicada no *Diário Oficial da União (DOU)* de ontem, com as-

sinatura do ministro-chefe da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, junto com a minuta do projeto. As sugestões devem ser encaminhadas até 5 de maio à Casa Civil.

## Caso de 2020

No ano passado, o caso de uma criança de 10 anos que foi estupro e engravidou do tio, de 33 anos, no Espírito Santo, gerou grande repercussão, com protestos contra o aborto. Mesmo sendo legalizado, o caso foi parar na Justiça do estado, que autorizou a interrupção da gestação. Ainda assim, o hospital que faria o procedimento se recusou, e a menina precisou ser levada para Recife — onde também houve protestos contra o aborto.

Na época, Damares, em entrevista ao programa *Conversa com Bial*, disse que a criança deveria ter levado a gravidez adiante e feito uma cesárea. "Mais duas semanas poderia ter sido feita uma cirurgia cesárea nessa menina, tirar a criança, colocar numa incubadora. Se sobreviver, sobreviveu. Se não, teve uma morte digna", disse.

# STF decide se templos podem ficar abertos

» RENATO SOUZA

Os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) devem colocar fim, hoje, ao impasse sobre a abertura de igrejas durante a pandemia de covid-19. O plenário da Corte analisa uma ação apresentada pelo PSD, que pede a suspensão de um decreto do governador de São Paulo, João Dória, que determina o fechamento de templos no estado em razão do risco de dissemina-

ção do novo coronavírus entre os fiéis e sacerdotes. A tendência é a de que os ministros confirmem a decisão de Mendes, e dê fortes recados ao governo e entidades da sociedade civil sobre as necessidades de contenção da doença — que, de segunda-feira para ontem, matou 4.195 pessoas no país.

A decisão de Gilmar desagradou ao governo, a bancada evangélica da Câmara e algumas igrejas. No entanto, vai de encontro

com as recomendações de entidades sanitárias, cientistas e da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), entidade da Igreja Católica que, nos últimos meses, vem recomendando que os templos sigam as regras aplicadas nos estados e municípios. O despacho de Gilmar entra em choque com a decisão do ministro Kássio Nunes Marques, que, em ação protocolada pela Associação Nacional de Juristas Evangélicos (Anajufe), proibiu o

fechamento das casas de culto por decisão de governadores e prefeitos.

A decisão, embora tenha ocorrido em uma solicitação para proibir o encerramento de cerimônias religiosas em Belo Horizonte, é válida para todo o país, e fez com que muitos fiéis saíssem às ruas para as missas do feriado de Páscoa. Bastidores do STF sinalizam que a decisão deve ser quase unânime em prol das medidas sanitárias e o fe-

chamento dos templos.

A avaliação é de que caso Nunes Marques peça vista, ou seja, mais tempo para analisar o caso — e que os demais integrantes do plenário adiantem os votos, em protesto, para deixar claro que a maioria da Corte reprova qualquer conduta que possa colocar a população em risco. O Tribunal vai avaliar se o direito a culto religioso pode ser suprimido em prol da saúde da coletividade, também

prevista na Constituição.

Mas, no fim da tarde de ontem, o presidente do Supremo, ministro Luiz Fux, recebeu uma comitiva de parlamentares da bancada evangélica, que tentaram fazer com que o magistrado adiasse o julgamento. Eles queriam ganhar mais tempo para convencer os integrantes da Corte de que é possível abrir as igrejas e, ao mesmo tempo, se evita a disseminação do novo coronavírus.



Às vésperas do Dia Mundial da Saúde, números mostram uma pandemia que somente se agrava e que a vacinação não consegue deter

# A guerra da covid no país

## 4.195 mortos em apenas 24 horas

## 5.798 óbitos de profissionais da saúde

» BRUNA LIMA  
» MARIA EDUARDA CARDIM

Sistema de saúde colapsado, filas por leitos de unidade de terapia intensiva (UTI), profissionais de saúde exaustos e recordes sucessivos de óbitos por covid-19 que chamam a atenção das autoridades internacionais. O Brasil chega ao Dia Mundial da Saúde, celebrado hoje, com 4.195 mortos pelo novo coronavírus em apenas 24 horas, de acordo com os dados recolhidos pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), totalizando 336.947 óbitos. Outro retrato do caos é o levantamento da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), feito com os cartórios de registro civil, que mostra que, desde o começo da pandemia, 5.798 profissionais de saúde perderam a vida — 25,9% a mais do que em 2019 e, se comparados apenas os dois primeiros meses de 2021, 29% maior que o mesmo período do ano passado.

“Na última semana epidemiológica, observou-se um novo aumento da taxa de letalidade, de 3,3% para 4,2%, o que pode ser consequência da falta de capacidade de se diagnosticar correta e oportunamente os casos graves, somado à sobrecarga dos hospitais, num processo que vem sendo apontado como o colapso do sistema de saúde, não somente de hospitais. Esse indicador se encontrava em torno de 2% no final de 2020”, explicou o último boletim *Observatório Covid-19 BR*, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado ontem.

O levantamento indica, ain-

Miguel Schincariol/AFP



Rotina de São Paulo: enterros em série, num país que cruzou a marca dos 4 mil óbitos por dia e que vê o esgotamento do profissional da saúde



da, não ser possível esperar uma diminuição de mortes a curto prazo. Isso porque o nível crítico de capacidade das UTIs se mantém estável e 20 das 27 unidades da Federação estão com taxas de ocupação de vagas de terapia intensiva superiores a 90%. “Não

se pode negligenciar a gravidade do quadro de saturação do sistema de saúde para resposta à elevadíssima demanda colocada pelo número excessivo de casos de covid-19 em prática-

mente todo o país”, alertou a pesquisa da Fiocruz.

De acordo com os números colhidos pelo Conass, o país chegou aos 13.100.580 casos de covid-19, sendo que 86.979 foram registrados apenas entre segunda-feira e ontem.

### Profissionais atingidos

O aprofundamento da crise sanitária no Brasil vem afetando pesadamente também os profissionais de saúde. Segundo o Portal da Transparência do Registro Civil, em todos morreram diretamente por terem contraído a

covid-19, mas de causas associadas à doença, como os efeitos do estresse. Caso se mantenha a tendência observada nos dois primeiros meses de 2021 — que apresentou um acréscimo de óbitos 29% maior que o mesmo período do ano passado —, aproximadamente 8 mil trabalhadores do setor podem perder a vida até o final do ano.

Os estados mais afetados pela perda de profissionais foram Rio de Janeiro (1.596), São Paulo (1.563), Paraná (692), Bahia (497), Rio Grande do Sul (481) e Minas Gerais (346). Já as mortes cuja causa foi a Covid-19 totali-

zaram 1.411 até fevereiro de 2021 — o Rio de Janeiro foi o mais atingido, com 396 óbitos.

Uma pesquisa do Conselho Federal de Medicina (CFM) indica que 96% dos médicos perceberam o aumento do nível de estresse como o principal impacto da pandemia por 22,9% dos entrevistados. “Toda vez que nós temos um sistema colapsado, aumenta a incidência de infecções. É importante a sociedade demonstrar toda a preocupação pelos profissionais, porque estão dando a vida por nós”, frisou o vice-presidente do CFM, Donizetti Dimer.

### Avança PL para imunizar funcionários

» ISRAEL MEDEIROS  
» LUIZ CALCAGNO

A Câmara aprovou, por 317 a 120 o Projeto de Lei 948/2021, que autoriza empresas privadas a comprarem vacinas para imunização de funcionários. O debate durou uma sessão inteira e parte de uma segunda, com forte obstrução da oposição — que argumentou que o PL enfraquece o Plano Nacional de Imunização (PNI) e formaliza os fura-filas, pois quem tem maior poder aquisitivo terá condições de ser vacinado antes da população, que depende do Sistema Único de Saúde (SUS). O texto, agora, segue para o Senado.

Segundo a Lei 14.125/21, as empresas já têm direito a comprar a vacina, mas devem doar 100% das doses para o PNI e, após a vacinação dos grupos prioritários, podem ficar com 50% do que for comprado. Porém, com o PL, as firmas terão de doar ao SUS o mesmo número de doses destinadas aos funcionários. Além disso, somente depois de fornecer os imunizantes para o governo federal é que poderão vender para a iniciativa privada.

Segundo o autor do texto, deputado Hildo Rocha (MDB-MA), a fila será respeitada. Ele argumentou que a vacinação por empresas, ou por quem tenha meios para pagar pelo medicamento, diminui a espera dos que dependem do SUS. “Quem vai ser vacinado é o motorista de ônibus. Todos são funcionários de uma empresa? A empresa é que vai vacinar as pessoas”, explicou.

A relatora Celina Leão (PP-DF) disse que a proposta cria uma “segunda fila”, e que a iniciativa privada obedecerá ao PNI. “Se ele quiser vacinar uma parte da sua empresa, vai poder. Mas obedecendo ao PNI. Nós não estamos mexendo no programa do SUS”, acrescentou.

O líder do PT na Câmara, deputado Bohn Gass (RS), salientou que se for para encurtar a fila, que as vacinas compradas pelas empresas sigam para o SUS. “Se os empresários fazem as compras das vacinas para aliviar a fila, comprem e coloquem no SUS. É muito simples. Vamos criar duas categorias: uma para pessoas endinheiradas, que poderão receber as vacinas, contra outras pessoas que, por causa dessas compras, vão ficar mais distantes ainda para receberem a vacina”, observou.

### Empresários

A vacinação também será tema de um encontro, hoje, do presidente Jair Bolsonaro com empresários, em São Paulo. O evento será na residência do dono da empresa de segurança Gocil, Washington Cinel, que afirmou que o foco será a imunização da população para a retomada da economia. Convidado, o empresário Flávio Rocha, presidente do Conselho de Administração do Grupo Guararapes, destacou que “não temos mais espaço para errar no pós-pandemia. Temos que fazer movimentos cirúrgicos para que a retomada venha, para que não seja algo quase tão letal quanto a crise sanitária”.

## Governadores pressionam pela vacina russa

Marcos Corrêa/CB/D.A Press



Bolsonaro tratou com o presidente russo sobre a possibilidade de fabricar a Sputnik V no Brasil

Enquanto a vacinação contra a covid-19 anda a passos lentos, os estados brasileiros vão atrás de imunizantes para garantir que a população seja vacinada o quanto antes. A pressão, agora, é sobre a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que avalia o pedido para importação da vacina russa Sputnik V, feito por 12 estados brasileiro. Apesar de a autarquia anunciar que enviará uma equipe à Rússia para avaliar as instalações da fábrica do imunizante e realizar uma reunião com os governadores, muitos não ficaram satisfeitos do encontro e apostam na liberação de uso emergencial mesmo antes das inspeções nas plantas russas.

Coordenador dos temas relacionados a covid-19 do Fórum dos Governadores, o governador Wellington Dias (PI) destacou que a continuidade do ritmo vacinal para abril depende desta aprovação da agência brasileira. “Tirar do calendário de abril essas vacinas Sputnik é um desastre. A licença de importação é uma necessidade para não perder a entrega a partir deste mês”, disse, após a reunião, ressaltando que, caso haja demora na aprovação, o país poderá perder as doses do mês. “Nesse momento de disputa de vacina no mundo, não

se coloca em estoque”.

A reivindicação é para que, em sete dias úteis, conforme prevê as leis que facilitaram a importação e autorização de uso emergencial de vacinas, a Anvisa faça a análise. “Pedimos para não condicionar a autorização excepcional a essa vi-

sita”, pressionou Dias, cujo tom amistoso não foi seguido pelos outros 11 governadores que têm acordo de compra da vacina russa.

“Saí da reunião demonstrando toda minha indignação e perplexidade pela postura da Anvisa. Infelizmente, o Brasil vive um ca-

so completo e a agência ainda está protelando a autorização de importação”, irritou-se o governador da Bahia, Rui Costa, que comparou o comportamento da agência a “uma verdadeira seita que tem provocado milhares de mortes no Brasil”.

### Conversa com Putin

Na mesma direção se pronunciou o governador do Maranhão, Flávio Dino. “4.195 mortes. Enquanto isso, a Anvisa nos chamou para uma reunião sobre vacinas para dizer que precisamos ir à Rússia para avaliar o pedido de autorização de importação de vacinas feito pelos estados. Chega a ser inacreditável”, indignou-se.

Antes da reunião com os governadores, o diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, havia divulgado o envio de uma missão à Rússia por um vídeo nas redes sociais do presidente Jair Bolsonaro — que ligou para o presidente Vladimir Putin para tratar da aquisição e fabricação da Sputnik V no Brasil. Participaram da conversa os ministros das Relações Exteriores, Carlos Alberto França; da Saúde, Marcelo Queiroga; da Secretaria-Geral, Onyx Lorenzoni; e o secretário de Assuntos Estratégicos, Flávio Rocha.

Na saída do Palácio do Planalto, Barra Torres afirmou que a visita à Rússia esclarecerá pontos fundamentais da produção da vacina e que a data da viagem será definida hoje. (BL e MEC com Ingrid Soares)



**Salário mínimo**

**R\$ 1.100**



**Euro**  
Comercial, venda na segunda-feira

**R\$ 6,708**

**Capital de giro**  
Na segunda-feira

**5,73%**

**CDB**  
Prefeito 30 dias (ao ano)

**2,66%**

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2020	0,86
Novembro/2020	0,89
Dezembro/2020	1,35
Janeiro/2021	0,25
Fevereiro/2021	0,86

Ministro apela por “cooperação internacional” para melhorar a distribuição de imunizantes, a fim de permitir uma recuperação mais homogênea da economia mundial. Ocorre que o Brasil, na OMC, é contrário à quebra temporária de patentes de vacinas

# Guedes pede ao FMI ajuda com vacinação

» ROSANA HESSEL  
» MARINA BARBOSA

Diante do agravamento da pandemia da covid-19 no Brasil, que figura no epicentro global dos contágios e de mortes, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tentou, mais uma vez, reforçar a necessidade de acelerar a vacinação contra o novo coronavírus, apesar de o presidente Jair Bolsonaro ainda não ser tão enfático nessa questão. Ontem, o chefe da equipe econômica defendeu a “cooperação internacional” no financiamento e na distribuição da vacina para integrantes do Fundo Monetário Internacional (FMI), em um visível esforço para melhorar a imagem do país — que enfrenta sérias dificuldades em avançar na imunização.

“A cooperação internacional é fundamental para garantir que as vacinas se tornem adequadamente disponíveis em cada país. Apelamos aos setores público e privado, bem como às organizações multilaterais e à cooperação bilateral para ajudar a preencher as lacunas de financiamento e distribuição, inclusive incentivando transferência de tecnologia e licenciamento voluntário de propriedade intelectual”, escreveu Guedes, em documento em que ele se apresenta liderando o grupo composto por Brasil, Cabo Verde, República Dominicana, Equador, Guiana, Haiti, Nicarágua, Panamá, Suriname, Timor-Leste e Trinidad & Tobago.

“Embora haja motivos para otimismo cauteloso, a recuperação tem sido desigual e sujeita a alta incerteza. Dito isso, vemos os países melhorando em ritmos diferentes”, complementou o ministro. A declaração do chefe da equipe econômica antecede o encontro de primavera (no Hemisfério Norte) do FMI que ocorre durante esta semana. Guedes participa da reunião ministerial

do Comitê Monetário e Financeiro Internacional dos representantes dos países membros nesta quarta-feira (8).

Apesar do apelo de Paulo Guedes por uma cooperação internacional em favor das vacinas, o Brasil resiste a medidas que poderiam contribuir para a causa. O governo brasileiro é contrário à quebra temporária de patentes de vacinas, assunto em debate na Organização Mundial do Comércio. Ontem, em pronunciamento, o senador Paulo Paim (PT-RS) pediu que o Brasil mude de posição. Ele classificou como um absurdo que mais de 100 países pobres ainda não tenham começado a vacinação e criticou os que veem a produção de vacinas como uma questão apenas comercial e visando ao lucro.

“A chamada quebra de patentes ou licença temporária é uma solução viável, ou seja, a fórmula, a receita, para se produzir a vacina se tornaria pública, um bem público da humanidade e dessa maneira, os laboratórios dos países pobres e em desenvolvimento poderiam também produzir, como é o caso do Brasil”, ressaltou.

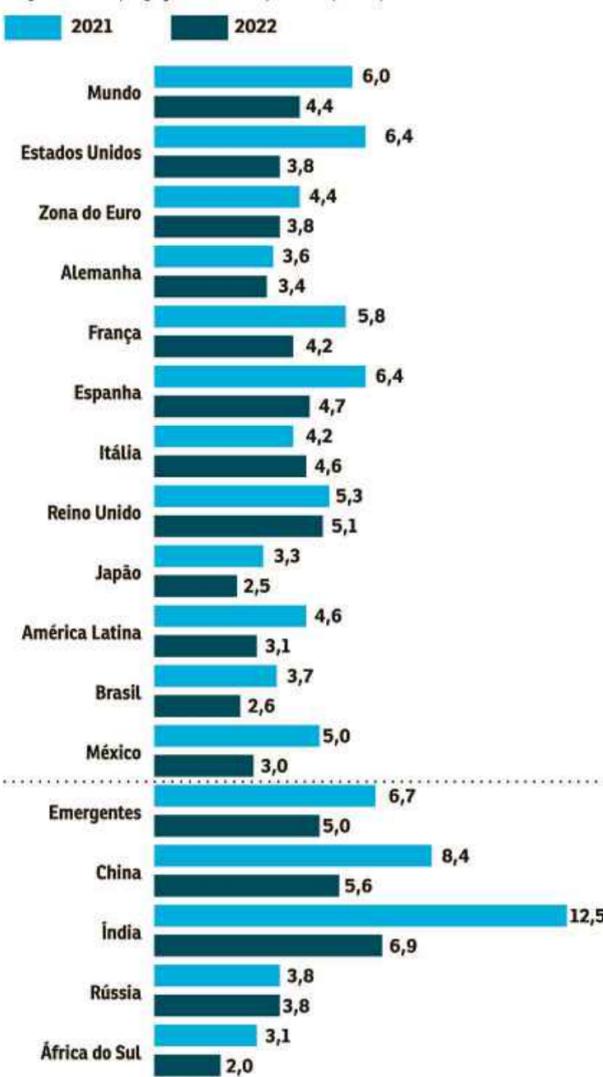
Paim afirmou que, de acordo com especialistas, o Brasil poderia começar a produzir as vacinas em um prazo de 90 dias, se fosse aprovada a licença temporária. Assim, além de ter condições de vacinar toda a população a um custo bem menor, o país ainda poderia fornecer vacinas a outras nações.

## Novas projeções

A carta de Paulo Guedes foi divulgada pouco depois de o FMI apresentar as novas projeções para a economia mundial. O relatório Panorama Econômico Global aponta recuperações divergentes da crise provocada pela pandemia em 2020 e ainda destaca a vacinação como enorme desafio à frente. O organismo multilateral ele-

## Retomada desigual

Veja a novas projeções do FMI para as principais economias



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI)

vou de 5,5% para 6%, a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) global de 2021. O Brasil, que está mais atrasado na vacinação contra a covid-19, deve registrar um PIB de 3,7%, abaixo da média global e da América Latina, de 4,6%.

Ao comentar sobre o Brasil, a

economista-chefe do FMI, Gita Gopinath, reconheceu que os estímulos fiscais do governo ajudaram a reduzir a queda do PIB brasileiro em 2020, e que, neste ano, o país poderá aproveitar a recuperação melhor da economia global. No entanto ela sublinhou que a

## » Senado aprova prorrogação do IR

O Senado aprovou, ontem, projeto de lei que prorroga o prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda para Pessoa Física até 31 de julho. Como houve alterações, a proposta voltará para a Câmara dos Deputados antes de ser encaminhada à sanção do presidente da República, Jair Bolsonaro. O Planalto avalia vetar a prorrogação em razão do impacto na arrecadação fiscal. Como o pagamento do imposto pelos contribuintes poderá ser feito em até oito parcelas, as três primeiras cotas que venceriam em abril, maio e junho seriam prorrogadas para julho, agosto e setembro. Segundo o Ministério da Economia, a mudança adiará o fluxo de arrecadação em R\$ 13,2 bilhões e pode afetar o cronograma das restituições. A proposta original aprovada na Câmara adia o pagamento das duas últimas parcelas de quem tem imposto a pagar para janeiro e fevereiro de 2022, tirando R\$ 2,6 bilhões da arrecadação prevista para este ano e adiando essa receita para o ano que vem. Nesse ponto, o relator do projeto no Senado, Plínio Valério (PSDB-AM), concordou em mexer, reduzindo de oito para seis parcelas e deixando todo o pagamento dentro de 2021. Ele manteve, porém, a prorrogação da declaração. “Procurei fazer o que é bom para a população e que não seja ruim para a União”, disse.

vacinação em massa será fundamental para o país voltar a crescer de forma mais robusta. “A prioridade número um do Brasil é uma vacinação em ritmo mais acelerado do que a que temos visto no momento atual”, frisou Gopinath.

Na carta ao FMI, o chefe da equipe econômica brasileira reconheceu a diferença no ritmo global de recuperação econômica, sobretudo, ao avanço desigual da vacinação contra a covid-19. “Diferentes ritmos de implantação de vacinas aumentam as assimetrias entre países em desenvolvimento, especialmente de baixa renda, enfrentando maiores desafios”, escreveu. Por conta disso, Guedes defendeu que o “acesso equitativo às vacinas é o investimento de maior retorno global”. “A disponibilidade e o ritmo da vacinação são um fator-chave para acelerar a recuperação e, portanto, o reequilíbrio fiscal”, reforçou.

Para Guedes, o espaço remanescente para uso da política fiscal, os recursos estruturais e as novas variantes da covid-19 também têm afetado o ritmo da recuperação econômica pelo globo. Ele afirmou, porém, que países em desenvolvimento que contam com um grande número de trabalhadores informais, como o Brasil, podem acelerar esse crescimento, já que “a flexibilidade

nesses setores pode levar a uma resposta mais forte”.

O ministro da Economia defende a vacinação dos trabalhadores informais brasileiros nos próximos três ou quatro meses, isto é, ao mesmo tempo em que esses trabalhadores recebem o novo auxílio emergencial, que começou a ser pago nesta semana. Para ele, a imunização em massa vai permitir o “retorno seguro ao trabalho” e, assim, a recuperação da economia brasileira.

Em evento para investidores estrangeiros organizado pelo Itaú Unibanco, Guedes afirmou, ontem, que, neste ano, a pandemia de covid-19 terá um impacto “menor e mais curto” na atividade econômica do Brasil que no ano passado. No mesmo evento, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto reforçou, por sua vez, que a vacinação contra a covid-19 vai trazer “boas notícias” para a economia brasileira no segundo semestre.

“O que precisamos fazer é ter mais vacina e vacinar o mais rápido que podemos. Vacinando um milhão de pessoas por dia, o impacto na economia é enorme. As simulações mostram isso. Então, todo o esforço tem que estar nessa direção”, defendeu. Campos Neto acredita em retomada da atividade a partir do segundo semestre.

# Caixa esclarece dúvidas sobre auxílio emergencial

» GABRIELA BERNARDES\*  
» JOÃO VITOR TAVAREZ\*

A Caixa Econômica Federal iniciou o pagamento do auxílio emergencial de 2021. A previsão era depositar a primeira parcela, no valor médio de R\$ 250, para 2,3 milhões de beneficiários. Até o fim de abril, cerca de 40 milhões de pessoas vão receber a ajuda financeira, de acordo com o Ministério da Cidadania. Apesar da recomendação do governo de utilizar o aplicativo Caixa Tem e consultar os canais digitais do governo, muitos beneficiários ainda tinham dúvidas ontem. Em várias cidades do país, houve aglomerações em agências da Caixa Econômica Federal.

Para esclarecer informações, o presidente do banco estatal, Pedro Guimarães, promoveu uma live no canal oficial da instituição no YouTube. Na abertura da transmissão, ele explicou os canais digitais para cadastra-

mento no programa. E detalhou o calendário de pagamentos, montado a partir do mês de aniversário dos beneficiários. Em relação ao crédito da parcela, o cronograma obedece uma média de pagamentos a cada dois dias úteis.

Nascidos em janeiro e trabalhadores do Cadastro Único tiveram o auxílio emergencial depositado ontem, no valor médio de R\$ 250. Em 30 de abril, é a vez dos nascidos em dezembro, concluindo, assim, o ciclo de 12 lotes de pagamento da primeira parcela. Em maio, começa a rodada da parcela 2; em junho, da parcela 3; e em julho, da 4.

Os beneficiários do Bolsa Família começam a receber no dia 16 deste mês, conforme o último dígito do Número de Identificação Social — que totaliza 10 algarismos.

“Esse modelo de pagamento é simples para toda a população e cria uma relação relativamente fácil de as pessoas entenderem. Além disso, o calendário

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 5/8/20



Guimarães afirmou que a Caixa fará lives a cada dois ou três dias nesta primeira fase de pagamentos

de pagamento do Bolsa Família favorece um público que, normalmente, tem menos acesso à informação”, destacou Pedro Guimarães.

## Atualização

Pedro Guimarães explicou também os critérios para receber o auxílio emergencial, período de

saque e transações financeiras por meio da poupança digital. Sobre o funcionamento das agências, Guimarães destacou que, em virtude da pandemia, os ban-

cos não abrem aos sábados, diferentemente do que aconteceu 22 vezes no ano passado. “É porque há um uso sensivelmente maior do aplicativo Caixa Tem pela população neste início do programa”, reforçou.

O novo auxílio será pago ao brasileiro que, em dezembro de 2020, tinha cadastro elegível para recebimento. Segundo Guimarães, a atualização do cadastro no Caixa Tem é importante, mas não obrigatória: “A atualização no Caixa Tem é importante para a redução de fraudes, e ajudará que se receba mais rápido o auxílio, mas não é parte determinante”.

Pedro Guimarães respondeu às dúvidas de usuários e afirmou que a Caixa fará lives a cada dois ou três dias nesta primeira fase de pagamentos. O cronograma completo do benefício está disponível no site da Caixa.

\* Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

LICENCIAMENTOS DE CARROS, COMERCIAIS LEVES, CAMINHÕES E ÔNIBUS NOVOS TOTALIZARAM 189.405 UNIDADES, UM AVANÇO DE 15,78% EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PASSADO, NO INÍCIO DA CRISE DO CORONAVÍRUS

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

## Venda de veículos novos acelera em março

A indústria automotiva brasileira deu uma bela respirada em março. Os licenciamentos de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus novos totalizaram 189.405 unidades, um avanço de 15,78% em relação ao mesmo mês do ano passado, no início da crise do coronavírus. Na comparação com fevereiro, a alta foi de 13,16%. Apesar da recuperação mensal, a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), responsável pela coleta dos dados, informou que os números estão negativos em 2021. No primeiro trimestre, os emplacamentos caíram 5,4% diante de ano antes. A pandemia é, obviamente, um obstáculo para a retomada do setor, mas a falta de peças e componentes foi outro complicador. Chips e sensores de todo o tipo sumiram da praça, levando diversas montadoras a diminuir o ritmo de produção. Por ora, a Fenabreve mantém suas projeções para 2021, com expectativa de aumento de 16% dos negócios.

Diana Silva/DeTRAN



## RAPIDINHAS

A alemã Adidas, uma das maiores fabricantes de materiais esportivos do mundo, mergulhou na agenda ESG (sigla em inglês para as boas práticas ambientais, sociais e de governança). Em 2021, espera ultrapassar a marca de 17 milhões de pares de tênis produzidos com plástico retirado dos oceanos. Em 2017, quando o projeto começou, foram 1 milhão de pares.

O banco Original vai lançar um produto tão inédito quanto ousado: cartão de crédito adicional para crianças a partir de 10 anos. Segundo o banco, os responsáveis e titulares terão acompanhamento em tempo real de gastos. A ideia, diz a instituição, é auxiliar na educação financeira dos jovens.

A plataforma de pagamentos digitais Stripe quebrou uma marca importante no Vale do Silício: alcançou US\$ 95 bilhões em valor de mercado antes de abrir o capital. A empresa, fundada por dois irmãos irlandeses, superou o recorde anterior, que pertencia ao Facebook. Entre os financiadores da Stripe estão Elon Musk, da Tesla, e Peter Theil, do PayPal.

As principais companhias aéreas do mundo começam a virar a página da crise. É o caso da americana United Airlines, que anunciou um plano para contratar 300 pilotos. Segundo a empresa, a demanda doméstica por viagens de lazer se recuperou totalmente. Falta agora retomar o mercado internacional.

Reprodução



### Na rede Pernambucanas, nenhum sinal de crise

A rede Pernambucanas passou longe da crise do coronavírus. No ano passado, o faturamento de seu e-commerce cresceu 1.081%. Apenas um novo canal, as vendas por WhatsApp, geraram R\$ 38 milhões. Mas não foram só os negócios digitais que tiveram bom desempenho. Mesmo em um cenário de isolamento social e fechamento do comércio em algumas cidades, as receitas das lojas físicas subiram 14% no ano passado. Também em 2020, foram abertos 38 estabelecimentos em diversas regiões do país.

### Jantar provoca ciúme entre empresários

O jantar que Jair Bolsonaro promove, hoje, com empresários, despertou certa ciúmeira entre aqueles que não foram convidados para o encontro. Como a lista de duas dezenas de participantes foi escolhida a dedo pelo presidente, não ter sido chamado para o raríssimo evento pode ser, portanto, um indicativo de falta de prestígio. De todo modo, Bolsonaro percebeu que virar as costas para a elite econômica é uma estratégia que nunca funcionou e, certamente, não funcionaria agora.

### FMI sobe projeções de crescimento em 2021

O Fundo Monetário Internacional divulgou um relatório cheio de otimismo. Com o avanço da vacinação em diversas partes do mundo e a retomada das atividades, a perspectiva para a economia global em 2021 subiu de 5,5% para 6%. Nos Estados Unidos, país com a imunização mais rápida do planeta, a projeção passou de 5,1% para 6,4%. O FMI melhorou até as estimativas para o Brasil, que enfrenta o crescimento dramático de casos do coronavírus: de 3,6% para 3,7%.

Mandel Ngan/AFP



### O problema do desmatamento ilegal não é do Joe Biden nem do Emmanuel Macron. É nosso. A questão é que falta vontade política para resolver os problemas ambientais

Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura e coordenador do centro de agronegócio da Fundação Getúlio Vargas

# R\$ 3,7 bilhões

é quanto o BTG pagou pela fatia que a Caixa detinha do Banco Pan. Com o isso, o grupo financeiro de André Esteves assume 100% da instituição que já pertenceu ao apresentador Sílvio Santos

**TRABALHO / Cresce disparidade salarial entre funcionário público e trabalhador da iniciativa privada. Entre 2012 e 2020, rendimento do servidor aumentou quase três vezes mais**

# Diferença entre o público e privado

» SARAH TEÓFILO

Entre 2012 e 2020, o rendimento do servidor público com carteira assinada cresceu 20,4%, enquanto que para o trabalhador do setor privado o incremento foi de 7,1%, percentual quase três vezes menor. Entre os militares e servidores estatutários (concurso público), a evolução salarial no período foi de 13,1%.

Os dados são da consultoria IDados, com base em números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. O estudo leva em conta toda a série histórica disponível — do primeiro trimestre de 2012 ao quarto trimestre de 2020. Pesquisador da consultoria, Bruno Ottoni aponta que, desde o início da série histórica, é possível identificar uma vantagem acentuada no setor público.

No primeiro trimestre de 2012, a renda real no setor público já era 56,9% maior que a do setor privado. O salário médio mensal habitual no setor público era R\$ 3.437, enquanto na iniciativa privada era de R\$ 2.190. No quarto trimestre do ano passado, a diferença subiu para 76,4%. Entre a renda do militar e estatutário e a do trabalhador privado, a disparidade é ainda maior: 91,1%.

Segundo Bruno Ottoni, inicialmente, acreditava-se que as diferenças salariais seriam mais evidentes nos períodos de crise. Mas foi precisamente no intervalo entre os dois baques econômicos (entre 2014/2016 e o momento atual) que as discrepâncias se acentuaram. “Talvez seja uma

questão de que, durante as crises, o aumento no setor público fica represado e depois os funcionários querem compensar o fato de não terem tido aumento”, suspeita o especialista.

Ottoni sublinha que, ao longo do tempo, os trabalhadores do setor público têm mecanismos que facilitam a manutenção da renda, como progressão de carreira garantida e correções feitas com base em índices — benefícios que não se repetem no setor privado.

### Gasto público

Especialista em contas públicas e secretário-geral da Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco aponta que a despesa com pessoal tem um valor relevante na administração pública, sendo uma das maiores no orçamento. O que pesquisas mostram, conforme pontuado por Castello Branco, é que esse gasto no Brasil é maior do que em outros países — e não se trata de uma questão de quantidade de servidores, mas, sim, de um salário médio maior.

“Esse é o problema. O gasto público fica mais elevado”, ressalta. Um estudo do Banco Mundial divulgado em 2019 apontou que, no Brasil, a diferença entre os salários no setor público federal e privado é a maior dentre 53 países comparados pelo banco.

O consultor econômico Raul Velloso, por sua vez, avalia que é preciso ter cuidado na análise. “As condições de cada função são muito diferentes. É muito difícil tornar comparáveis”, afirma.

### » Cariê Lindenberg, empresário

O empresário Carlos Fernando Lindenberg Filho, conhecido como Cariê Lindenberg, morreu ontem em Vitória, aos 85 anos. Lindenberg era presidente do conselho de administração da Rede Gazeta, conglomerado de mídia com sede no Espírito Santo. O empresário faleceu em decorrência de complicações causadas por uma pneumonia. Bacharel em direito, Lindenberg começou a carreira no mercado de comunicação nos anos 60, quando assumiu o jornal A Gazeta, adquirido pela família. Em 1976, Lindenberg fundou a TV Gazeta. Nos anos seguintes, comandou a modernização do grupo, que incluiu o lançamento do site do jornal. Defensor do jornalismo e da liberdade de expressão, Cariê Lindenberg também se dedicou à literatura, com a publicação de seis livros. Ele deixa três filhos e cinco netos. O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), decretou luto de três dias no estado. “Cariê se notabilizou como defensor da democracia e da liberdade de imprensa. Sua história orgulha os capixabas. Siga em paz”, escreveu Casagrande, em uma rede social.

Informe Publicitário

**Brasília**  
Ano IV - nº 506

3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

## EVENTO DO CIEE DEBATE OS DESAFIOS DE MULHERES EM POSIÇÕES DE LIDERANÇA

O CIEE encerrou a programação dedicada ao Mês das Mulheres com o webinar “Mulheres na liderança – Relatos inspiradores de como elas chegaram lá!”. O evento online contou com a presença de Amanda Gomes, CEO do Instituto Geração Soul, Laís Macedo, presidente do LIDE Futuro e Rita Carvalho, superintendente de Mercado Globais e TSY do Itaú Unibanco. A mediação foi de Maria Nilce Mota, superintendente de Ação Social e Filantropia do CIEE. O que essas mulheres têm em comum? Todas já enfrentaram em menor e maior escala o machismo. Em algum momento de suas vidas precisaram passar por um processo “de endurecimento” para se posicionar e conquistar o espaço no mercado corporativo. Quer conhecer a experiência de cada uma delas? Acesse [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

## VOCÊ SABE O QUE É ATIVISMO CORPORATIVO?

Hoje o foco das empresas está saindo do lucro e se dirigindo para o seu papel na sociedade. Sabe a diferença? O webinar CIEE “Bate-papo sobre ativismo corporativo – O que sua marca está fazendo pelo mundo?” abordou esse e outros temas e contou com a presença do especialista convidado Thomas Eckschmidt, autor e fundador do capitalismo consciente no Brasil, Fernando Luciano, diretor de Talentos na Vivo, e Luiz Gustavo Coppola, superintendente Nacional de Atendimento CIEE. “A minha mensagem, para todo mundo aqui, é de olhar as coisas como uma oportunidade de construir, não de eliminar, destruir e fazer de novo”, explicou Thomas Eckschmidt, de forma sucinta e didática, de como passou a buscar o conceito do capitalismo consciente. Quer saber mais sobre o evento? Acesse [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

Traga a sua vaga de Estágio ou Apendizagem para o CIEE

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) 3003-2433

<https://bit.ly/3aFaz08>



## VISÃO DO CORREIO

# Os problemas da economia

Não bastasse a instabilidade típica das trocas de comando no governo, que, na semana passada, afetou seis ministros, a futura agenda avança cada vez mais fundo sob os pés do ministro da Economia, Paulo Guedes. A disputa política segue, enquanto reais problemas da economia — o desemprego de 14,3 milhões de brasileiros e a inflação que volta com fôlego — continuam encobertos por um discurso manco sobre recuperação “firme” no país. Não são o Planalto e o Congresso que saem prejudicados com a corrida interna mirando a eleição de 2022. Ela suga o tempo e os esforços que não estão sendo carreados como deveriam ao combate à covid-19 e seus efeitos, e ao drama das mortes aos milhares no Brasil pela ação do novo coronavírus.

Com a falsa premissa de reação da economia “em altíssima velocidade”, na avaliação do próprio ministro da Economia, a criação de 400 mil empregos com carteira em fevereiro, de fato, um recorde para o mês, foi arlaçada como motivo de comemoração. Vamos a outra sucessão de recordes que, essa sim, tem sido puxada para debaixo dos tapetes do Ministério da Economia.

Tanto a taxa de desemprego, de 14,2% do conjunto das pessoas empregadas e à procura de uma vaga no Brasil, quanto o número de desempregados no trimestre encerrado em janeiro último não têm precedentes para o período em toda a série de dados da Pnad Contínua, do IBGE. A pesquisa começou a ser feita em 2012 e mostrou, também nesse trimestre, um crescimento modesto de 2% do universo de pessoas ocupadas no país (agora, de 86 milhões).

Quando considerados aqueles brasi-

leiros em idade de trabalhar, menos da metade (48,7%) estava ocupada no período de novembro de 2020 a janeiro passado. É preciso destacar, também, que a informalidade exhibe o impressionante nível de 39,7% do universo de quem está trabalhando.

Por fim, o IBGE revelou para quem quiser enxergar a realidade que não havia oportunidade para 32,4 milhões de brasileiros. Eles são o que o instituto chama de população subutilizada, composta pelos desempregados, aqueles atuando em jornada insuficiente de trabalho e a chamada força potencial, as pessoas com 14 anos de idade ou mais que não estavam trabalhando nem procurando vaga, mas que tinham potencial para se inserir no mercado. Bastaria que houvesse oportunidade.

As manobras de aliados do presidente Jair Bolsonaro e de políticos que cobram espaço para apoiá-lo seguem também de costas para outro recorde que só os incomoda na hora de subir em palanque. Medido pelo IPCA-15, a prévia da inflação oficial do país, o custo de vida aumentou 0,93% em março, quase o dobro da variação de fevereiro (0,48%) e maior taxa para março desde 2015 (1,24%). A gasolina levou a culpa, mas os aumentos se espalharam. Alcançam etanol, óleo diesel, gás veicular, automóveis novos e usados, seguro voluntário de veículo, ônibus urbano, gás encaçado, energia elétrica, carnes e hortaliças e verduras, entre outros itens. Houve elevação nas 11 regiões metropolitanas em que o índice é pesquisado. São questões que esperam medidas efetivas e um Ministério da Economia debruçado em possíveis soluções ao menos para amenizar esses problemas.



## >> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
**E-mail: [redat.df@dabr.com.br](mailto:redat.df@dabr.com.br)**

## Pandemia

No Brasil, a pandemia da covid-19 não é a uma questão médica sanitária. Converceu-se em uma radical disputa político-ideológica. De um lado, a esquerda acusa o governo federal de omissão, imputando-lhe demagogicamente a responsabilidade pelos óbitos e acusando o presidente de genocídio. A direita se defende e alega que o país está em situação igual ou melhor do que os países mais desenvolvidos, como os EUA ou as nações da comunidade europeia, exceto a Alemanha. O STF atribuiu competência autônoma aos governadores e aos prefeitos para a adoção das ações de prevenção e terapia. Como nem a Constituição nem a legislação contêm regras ou diretrizes dessa competência concorrente, instalou-se a superposição e o conflito de atos e atribuições e, obviamente, a ausência de planejamento e de coordenação, com reflexos negativos na interação entre as 27 unidades federativas e as 5.570 prefeituras. Inevitavelmente, ocorreu o confronto, no lugar da cooperação. E a exploração política eleitoreira. Coub, ainda, ao governo federal o repasse de recursos destinados à aquisição de equipamentos e medicamentos. Há forte indício de fraude no emprego desses recursos pelos governos de alguns estados, o que está sendo apurado pela Polícia Federal. O governo federal distribuiu, ainda, o auxílio aos milhões que ficaram desempregados ou autônomos sem trabalho ou pequenos empresários que faliram. É lamentável que tenham usado um terrível drama social, de dimensões mundiais, em um toco tacape eleitoral.  
**Cid Lopes, Lago Sul**

## Brigas

Só assim para termos paz: ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) brigando entre eles. E Deus, generoso, arrumará uma briga semelhante para Jair Bolsonaro! Donald Trump se foi e, assim, o planeta poderia se renovar.  
**José Eustáquio dos Reis, Asa Sul**

## Governo Bolsonaro

O governo Bolsonaro tem pecado por diversos equívocos. Esses poderiam ser colocados pelo que se poderia dizer “alguns equívocos de uma gestão”. Veja-se a série de negativismos. Meio ambiente, com a rejeição ao Acordo de Paris. Vacinação, negando a necessidade de imunizar a população. Diplomacia, deixando o país isolado do mundo. Armamento, incitando o brasileiro ao uso de armas transformando o país num verdadeiro faroeste. Educação, ao sucatear as universidades e politizá-las num sentimento ideológico. Trânsito, ao retirar das rodovias os medidores de velocidade, aumentando os acidentes. Política, com a indecisão no encaminhamento do processo político. Re-

## Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sonho de consumo no Brasil: Putin conseguiu a aprovação de emenda que prorroga seu mandato de presidente da Rússia até 2036.

**Joaquim Antunes de Carvalho** — Asa Norte

Cadê? Ou o que é da vacina? A realidade é uma só: ela sumiu, e o idoso pena outra vez!

**Benedito Pereira da Costa** — Asa Norte

Tem ministro de tribunal achando que é ministro de igreja...

**Marcos Paulino** — Águas Claras

Mulher é presa por perturbar e ofender vizinhos em Vicente Pires durante 14 anos. Vítimas resilientes?

**José Matias-Pereira** — Park Way

Maduro chamou o nosso elevado presidente de “psicopata”! Que autoridade ele tem para isso?

**Lauro A. C. Pinheiro** — Asa Sul

formas, pouco empenho na formulação das reformas, em especial a administrativa e judiciária. Sinergismo, falta de sinergia com a ala econômica, atrasando as reformas. Compreensão, falta compreender as funções dos outros dois Poderes. Intervencionismo, casos do Banco do Brasil, Eletrobras, Petrobras, etc. Esses equívocos levam o país ao caos em que se encontra, convertendo-o numa nação doente e cuja economia passou do sexto lugar para o décimo segundo lugar, conduzindo o Brasil a uma nação com a maior desigualdade social.  
**Eneidino Corrêa da Silva, Asa Sul**

## Remédios

Em plena pandemia, os medicamentos tiveram aumentos autorizados de mais de 10%. Inoportuno! Escândalo! O MP deve observar que a tabela de preços autorizada pela Anvisa está superdimensionada. Quando existe concorrência, os medicamentos são vendidos com descontos de até 80% do preço autorizado. Não é difícil de descobrir e moralizar o setor. Medicamentos que não precisam de receitas são vendidos livremente e com preços elevados. Uma simples cartela de analgésico chega a custar R\$ 20! É necessário que se libere a venda desses medicamentos e hiper e supermercados para que os preços praticados caiam... Saúde no Brasil não pode ser um negócio com lucros extorsivos! Se farmácias podem vender leite, refrigerantes, e isso é salutar, pois aumenta a concorrência, por que supermercados e outros pontos comerciais não podem vender medicamentos simples? Está na hora de o Congresso deixar o lobby dos laboratórios e pensarem no povo... Mas a Anvisa já deveria ter feito isso!!!!  
**Elio Campos, Asa Sul**

## Orçamento

A imprensa não repercutiu ou não quis investigar o porquê da tesourada em R\$ 13,5 bilhões das despesas obrigatórias da Previdência Social? Esses valores foram surrupiados da rubrica original para atender o apetite voraz de parlamentares por recursos, principalmente daqueles insaciáveis que compõem o famoso Centrão e que estão pensando na eleição de 2022. No meu entender, a única lógica que pode ter norteado essa atitude são as ações irracionais de mentes demoníacas e negacionistas, que sabotam os esforços de prefeitos e governadores no controle da pandemia. Isso, provavelmente, gerou nesses “arautos do rei” a expectativa no aumento de mortes por esse vírus, propiciando, assim, uma diminuição considerável no pagamento de pensões futuras. Rogo a Deus para que essa minha inferência lógica seja apenas uma ilação absurda. Caso se confirme uma aberração dessas, estaremos no pior dos mundos enquanto sociedade civilizada.  
**Sebastião Gomes Filho, Vicente Pires**



**RODRIGO CRAVEIRO**  
[rodrigocraveiro.df@dabr.com.br](mailto:rodrigocraveiro.df@dabr.com.br)

# Verdade acima de tudo

Nunca antes a sociedade foi tão bombardeada pelas fake news. No WhatsApp, notícias falaciosas se reproduzem com virulência, quase sempre apostando em um título chamativo ou bombástico. Nunca antes inverdades propagadas a torto e a direito colocaram tantas vidas em risco. Se o jornalismo sempre foi considerado essencial, o que dirá em tempos de epidemia e na obscuridade da ameaça à democracia? Hoje, 7 de abril, comemora-se o Dia do Jornalista. É dia de primar pela verdade. Dia de valorizar o trabalho incansável de profissionais que batalham pela apuração dos fatos. Nas trincheiras das guerras, nas ruas da indiferença social, nos meandros do poder jogado à sargeta da corrupção, nas denúncias das mazelas e das injustiças.

Uma nação sem jornalismo se torna refém do Estado. Está fadada à tirania. Durante a ditadura, tentaram calar e matar a imprensa. Não conseguiram. É essencial o trabalho da mídia para garantir a estabilidade da democracia. Um dos pilares do Estado de direito, é a imprensa quem faz o papel de fiscalizar os Poderes e denunciar malfeitos. Não fosse a imprensa, escândalos de corrupção jamais seriam trazidos à tona, e a impunidade reinaria absoluta. Des-

prezar o trabalho do jornalista equivale a caminhar pelas searas da mentira e dar brecha para injustiças.

Informação também é poder. E o povo a detém por meio da imprensa. Ela lhe fornece o termômetro de como os gestores públicos conduzem uma nação, especialmente em tempos de crise. Com base nesses dados, o cidadão obtém subsídios para exercer o sagrado direito do voto de forma consciente e sensata. Ao disseminar a ciência, em época de pandemia e de terraplanismo, a imprensa salva vidas, alerta sobre tratamentos ineficazes e fornece conhecimento de base empírica. A imprensa pode precipitar o fim das guerras — aconteceu no Vietnã —, divulgar genocídios e exigir o máximo rigor da Justiça.

Neste 7 de abril, rendo homenagens a tantos colegas que se arriscam para informar. Também presto um tributo aos repórteres mortos nos calabouços da ditadura, nos campos de batalha, nas mãos de terroristas e de algozes que temem a imprensa. Hoje é dia de reconhecer e valorizar o trabalho jornalístico, tão espeznhado nessa época sombria. É preciso sempre que a sociedade tenha compromisso com os fatos. A verdade, sempre. Acima de tudo e de todos.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
 E se mais mundo houvera, lá chegara”  
 Camões, e, VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
 Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
 Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
 Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
 Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
 Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes**  
 Editores executivos

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gimenez**  
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. Andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-4022; E-mail: [assidoss@uaijgg.com.br](mailto:assidoss@uaijgg.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfri@uaijgg.com.br](mailto:sucursalfri@uaijgg.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda O2, Bl. D - 1º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0077/0072; E-mail: [Thiago@supublicidade.com.br](mailto:Thiago@supublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com](mailto:atendimento@meioemidia.com).

**ANVISA** - Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
 Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*		
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM (promocional)	R\$ 789,88	360 EDIÇÕES
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00			
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00			
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00			
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00			

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**DA Press Multimídia**  
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
 SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

**Atendimento para venda de conteúdo:**  
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h  
 Telefones: (61) 3214.1575/1582/1588/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
 E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# Clareza de objetivos

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF  
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

Nos anos noventa do século passado, o comando das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, conhecidas pela sigla FARC, alcançou o momento limite na decisão de seu futuro político. Suas tropas controlavam praticamente todo o território do país, com exceção da capital e das grandes cidades. Se decidisse marchar contra Bogotá, teria chances de derrubar o governo e montar uma nova administração, orientada pelos princípios do socialismo e com abertura para o livre trânsito da cocaína.

Mas formar governo é assunto muito complexo. Seria necessário estabelecer relações diplomáticas com outros países, participar de reuniões internacionais, definir metas de crescimento, controlar inflação, distribuir justiça, entre outros requisitos. Melhor continuar só com a guerrilha. Foi o que aconteceu. Recentemente, parte dos guerrilheiros decidiu criar um partido político e disputar eleições. A outra metade continuou sua luta no sul do país, ganhando dinheiro com a exportação de cocaína, atividade que perdeu sua conotação político-partidária. O jogo ficou claro.

O governo do presidente Bolsonaro poderia olhar para o exemplo colombiano. Se o grupo Bolsonaro e filhos não tivesse chegado à presidência da República, estaria hoje operando livremente suas atividades na Assembleia Legislativa do Rio, talvez na Câmara Federal e no Senado Federal sem dificuldade nem vigilância da imprensa. A intimidade com a milícia na Zona Oeste do Rio de Janeiro continuaria discreta, e o convívio da família com matadores profissionais não seria percebido. A presença de Jair, o grande chefe, no Palácio do Planalto, em Brasília, complicou a vida de todo o grupo. O exercício da política os colocou na vitrine.

A falta de experiência política determina a tragédia diária. O presidente não compreende que ele tem o poder, mas não dis-

põe de todo o poder. Pode muito, mas não pode tudo. O diagnóstico produzido pelos filhos não é suficiente para explicar a realidade. Colocou gente sua em diversos órgãos do governo federal, a maioria militares. Eles, contudo, não são políticos nem comungam com a mesma ideologia exótica do chefe do governo brasileiro. Eles apenas desfrutam a oportunidade de ganhar um pouco mais no final do mês. Nada além disso.

No período em que os generais estiveram no poder, entre 1964 e 1985, surgiu nos Estados Unidos um grupo de professores chamados de brazilianists, que estudou a história do Brasil e a presença dos militares nos principais eventos. Alfred Stepan e Thomas Skidmore fizeram belos trabalhos para explicar como funcionou o sistema militar, em que o presidente tinha mandato definido e era substituído ao final. Não havia reeleição. Um dos melhores trabalhos desta época é *Soldados da Pátria, história do Exército brasileiro de 1889-1937*, Frank McCann, Cia. das Letras. Infelizmente, McCann faleceu semana passada. É uma pesquisa de fôlego no qual o autor demonstra a preocupação dos militares em modernizar a força, mas antes ser necessário modernizar o país. Isso começa pelos tenentes de 1922 e 1924, passa pela Coluna Prestes e caminha pela história até chegar a 1964. O rompimento dos ditames constitucionais acontece em nome da preservação da ordem que proporciona o progresso.

Não há na história do Brasil um militar que tenha se transformado em pai da Pátria, protetor dos pobres ou supremo comandante, como ocorreu em vários países vizinhos. O fenômeno Hugo Chávez destruiu um bom exemplo de democracia que existia na Venezuela por meio de um acordo político chamado de Punto Fijo, semelhante ao Pacto de Moncloa, realizado na Espanha. Nos dois casos, em defesa das liberdades democráticas. Chávez, ao contrário, trucidou adversários, acabou com a liberdade e morreu. Entregou o poder a um motorista de ônibus que foi mais longe, controlou militares por meio de benefícios e transformou o país numa espécie de santuário para traficantes de drogas. Dinheiro para os protegidos do sistema não é problema na Venezuela. Nunca houve nada parecido no Brasil.

Talvez seja pedir muito que algum dos Bolsonaro leia um livro ou se oriente com quem conhece a história política brasileira. Mas é necessário entender que o Brasil é maior que suas pequenas abstrações. Golpe de estado é assunto para profissionais da política ou para quem efetivamente tem a força do fuzil e apoio de importantes segmentos civis da sociedade nacional. Salvo melhor juízo, ele não dispõe nem do perfil nem do suporte indispensáveis para um movimento dessa importância no Brasil. O que vai além disso é delírio.



## Funpresp: novo regulamento, proteção reforçada

» CÍCERO DIAS  
Professor universitário da UFPE e diretor de Seguridade da Funpresp-Exe

» RICARDO PENA  
Auditor fiscal da RFB/ME e diretor-presidente da Funpresp-Exe

A Funpresp completou oito anos e já ultrapassa a marca de 101 mil adesões, tem R\$ 4 bilhões em patrimônio financeiro e rentabilidade acumulada de 130,75%. Mais do que mostrar números, o dever da Funpresp é ser presença constante na vida do servidor: desde a posse até a aposentadoria. Nesse meio tempo, infelizmente, podem ocorrer infortúnios, como a necessidade de uma aposentadoria por invalidez ou mesmo de pensão por morte.

Em novembro de 2019, a Reforma da Previdência (EC nº 103) trouxe alterações na elegibilidade e na regra de cálculo da previdência oficial dos servidores públicos federais, reduzindo os valores dos benefícios de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte pagas pela União.

O cálculo dos benefícios de risco da Funpresp (aposentadoria por invalidez e pensão por morte), concedidos de maneira complementar à Previdência oficial, eram vinculados ao valor pago pelo RPPS. Se não houvesse alteração nos regulamentos, caberia ao plano pagar a diferença do valor que foi reduzido pela União nos benefícios não programados, o que implicaria numa necessidade de aumento do valor da contribuição ao FCBE, o fundo coletivo que custeia a aposentadoria por invalidez, a pensão por morte e o benefício vitalício de sobrevivência na Funpresp, acarretando menor percentual destinado para a reserva previdenciária na conta individual de cada participante.

A Funpresp propôs, então, adaptações da forma de cálculo dos benefícios de risco da Fundação para desvinculá-la do valor do

cálculo da União. Assim, não há mais a necessidade de aumentar a parcela da contribuição mensal destinada ao FCBE, mantendo o valor da aposentadoria programada intacto. O valor do benefício não programado da Funpresp também se mantém no patamar anterior à Reforma da Previdência. Entretanto, o servidor vai perceber, pela EC 103 de 2019, o impacto na redução da parcela a ser paga pela União no RPPS. Para contornar essa situação, ele pode contratar uma cobertura adicional na Funpresp, de valor consideravelmente menor do que os praticados pelo mercado, para cobrir a redução causada pela Reforma.

Outro ajuste necessário à nova realidade da EC nº 103 foi em relação à unificação em 25 anos do tempo de contribuição para servidores em condições especiais de aposentadoria (mulheres, policiais, professores do ensino infantil, fundamental e médio, e demais servidores em atividade de riscos). A unificação fez com que o Aporte Extraordinário de Aposentadoria Normal deixasse de ter finalidade, uma vez que ele existia para compensar o tempo de contribuição diferenciado, extinto com a Reforma. O benefício está garantido para aqueles que já têm direito adquirido. Os demais participantes que contribuíam com esse Aporte e não possuíam condições especiais terão a devolução acumulada dos valores nesses oito anos e para todos um percentual maior da contribuição mensal destinado à sua conta individual.

A Funpresp também facilitou o acesso à reserva e deixou os planos mais flexíveis.

Agora é possível sacar antes da aposentadoria o investimento realizado por meio de portabilidade ou contribuição facultativa, ambas livres de taxas, o que permite ao servidor investir na Funpresp não apenas para o longo prazo, mas também para fazer uma viagem, comprar um carro, pagar os estudos dos filhos. Também é possível agora sacar todas as contribuições do participante no ato da aposentadoria, suspender o plano por até 36 meses, e a alternativa de portar, sem prazo de carência, os recursos acumulados na Funpresp para outra Entidade, em caso de quebra de vínculo com o serviço público. Com essas novas, características o novo Regulamento da Funpresp se iguala aos planos de previdência oferecidos por bancos e seguradoras.

O novo regulamento só foi possível pela forte governança, transparência e sinergia entre as áreas técnicas, que prontamente identificaram os potenciais riscos e propuseram soluções eficientes que passaram por profundas discussões nos órgãos colegiados da Fundação: na Diretoria Executiva, nos Comitês de Assessoramento Técnicos dos Planos e, por fim, no Conselho Deliberativo. Para compor esses colegiados é preciso ser participante do plano há pelo menos três anos e não ter vínculo político-partidário. A proposta também foi examinada pelos patrocinadores e, em seguida, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), no dia 19 de março. Agora, ele já está valendo e pronto para proporcionar uma Funpresp ainda mais competitiva aos seus participantes.

## Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.dj@dabr.com.br

## Em tempos de pandemia, faça arte

Mario Pedrosa, um dos mais importantes críticos de arte do país, sentenciou: “A atividade artística é uma coisa que não depende, pois, de leis estratificadas, frutos da experiência de apenas uma época na história da evolução da arte. Essa atividade se estende a todos os seres humanos, e não é mais ocupação exclusiva de uma confraria especializada que exige diploma para nela se ter acesso. A vontade de arte se manifesta em qualquer homem de nossa terra, independentemente do seu meridiano, seja ele papua ou cafuzo, brasileiro ou russo, negro ou amarelo, letrado ou iletrado, equilibrado ou desequilibrado.”

O texto acima foi escrito em 1947, por ocasião da primeira exposição de pintura dos pacientes do Hospital (manicômio) de Engenho de Dentro, trabalho então coordenado pela renomada médica psiquiatra Nise da Silveira (1905-1999), introdutora, no Brasil, de um método revolucionário de tratamento humanizador para a esquizofrenia por meio da arte. Somente quem conviveu ou convive com pessoas com quadro dessa doença mental, sabe o que significa e qual a importância que tratamentos realizados sem agressividade, como eram feitos no passado com eletrochoques, insulino-terapia ou lobotomia, tem na vida desses pacientes e dos familiares em volta.

O senso comum ensina que distúrbios mentais que atingem familiares próximos causam mais doenças em decorrência do excessivo estresse nas pessoas ao redor do que nos próprios pacientes. A dedicação intensa ao longo de toda a vida à psiquiatria fez dela uma das heroínas do Brasil, principalmente quando provou que o trabalho e a interação com as artes e com os animais domésticos tinham um valor terapêutico poderoso, até então desconhecido.

Em 1946, Nise fundou a Seção de Terapêutica Ocupacional (Stor), onde montou ateliês de pintura e modelagem com o objetivo de, por meio da expressão simbólica e da criatividade, os internos conseguissem, de alguma forma, reatar os laços com a realidade. A importância de seu trabalho foi reconhecido em todo mundo por especialistas nessa área, inclusive pelo próprio Carl G. Jung, com quem manteve um longo relacionamento por cartas por mais de uma década.

No ateliê, conta o ex-aluno Bernardo Horta, houve uma explosão de pinturas, desenhos e esculturas que Nise e sua equipe não esperavam. Nise, que já lia Jung, percebeu aquilo que o psicanalista afirmava: se, para o neurótico — o que seria todos nós, segundo Freud — o tratamento é por meio da palavra, ou seja, a psicanálise, para o esquizofrênico, segundo Jung, a palavra não dá conta. Para esse paciente, o tratamento deveria ser pela “imagem”. Ao divã e a palavra, preferidos por Freud, Nise optou pela expressão plástica como método terapêutico conforme recomendava Jung, o que a levou a buscar um tratamento de fato para os pacientes e não simplesmente estudá-los.

Com isso, afirmam seus biógrafos, Nise aprofundou o trabalho e as ideias de Jung, levando esses novos conceitos de tratamento muito além. Não surpreende que um trabalho tão fecundo tenha, ainda hoje, desdobramentos e muito vigor. O Instituto Nise da Silveira convocou uma série de grafiteiros para decorar os muros da instituição, transformando o local numa galeria a céu aberto, com dezenas de painéis retratando pessoas que deram contribuição à chamada arteterapia, de forma que o hospital passe a ser visto como parte integrante da cidade.

Caso estivesse viva hoje, nesses tempos de pandemia, por certo Nise da Silveira, com a experiência que vivenciara durante a epidemia de gripe espanhola (1918-1920) e de posse de todo o conhecimento que acumulara na área de psiquiatria, teria um imenso campo pela frente para trabalhar as neuroses que a atual geração vem experimentando há mais de um ano. Embora se saiba que essa pandemia é, em última análise, um problema do mundo atual, com toda a complexidade de nosso tempo, a mudança de costumes e de paradigmas em si não são capazes de alterar, em profundidade, as características da mente humana. Os complexos e as neuroses humanas de ontem são, no seu íntimo, as mesmas manifestadas hoje em dia.

A pandemia tem afetado a saúde mental de crianças e jovens, além dos adultos, afirmou Guilherme Polanczyk, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em reportagem da Agência Brasil. Segundo o psiquiatra, a situação de estresse nas crianças pode ser negligenciada, já que são menos infectadas e o sofrimento pode passar despercebido.

No Senado, deve ser votado nesta semana o projeto que cria no SUS um programa específico para acolhimento de pessoas com sofrimento emocional causado pelo isolamento social. Comatoria do senador e médico Humberto Costa, o projeto é do senador Acir Gurgacz. Os parlamentares receberam o aval do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco que incluiu a pauta na próxima sessão deliberativa.

### »» A frase que foi pronunciada

“É tempo de tormenta e vento esquivo”.

Camões

### »» História de Brasília

Resultado em inquérito, determinado pelo Conselho de Ministros, uma nota desta coluna sobre altos funcionários do Ministério da Fazenda que vivem no Rio, recebem “dobradinha” e mantêm apartamentos fechados em Brasília. (Publicada em 30.01.1962)



**EUA /** Presidente anuncia que 200 milhões de cidadãos maiores de 18 anos terão recebido ao menos uma dose do imunizante contra o coronavírus até 19 de abril. Em centro de vacinação, ele admitiu enviar fármaco a outras nações

# Biden quer vacinar todos os adultos em 12 dias

» RODRIGO CRAVEIRO

Os Estados Unidos anteciparam em duas semanas o prazo para que todos os 200 milhões de adultos residentes no país sejam imunizados contra a covid-19. A previsão é de que a vacina esteja disponível para essa parcela da população até 19 de abril. De acordo com o Centro para Prevenção e Controle de Doenças (CDC), 107.609.937 cidadãos dos EUA maiores de 18 anos tinham recebido pelo menos uma dose do imunizante até as 20h de ontem (19h em Brasília) — o equivalente a 41,7% da população dessa faixa etária. As duas doses tinham sido administradas em 62.885.968 adultos (24,4%).

Entre os idosos, os números são ainda mais impressionantes: 41.537.908 (75,9%) tomaram ao menos uma dose. Das 219.194.215 vacinas encomendadas pela Casa Branca, 168.592.075 haviam sido aplicadas. Em discurso na Casa Branca, o presidente Joe Biden anunciou a nova meta de imunização e aconselhou os cidadãos a se manterem “em pé de guerra” com o Sars-CoV-2.

“Nós sabemos o que temos que fazer. Temos que desenvolver uma abordagem governamental que reúna todo o país e nos coloque em pé de guerra, para realmente derrotarmos este vírus. E é isso que temos feito. (...) Agora, estamos administrando uma média de 3 milhões de injeções por dia, mais de 20 milhões de injeções por semana”, declarou o democrata. Biden frisou que “ainda estamos em uma corrida de vida ou morte contra o vírus”.

Antes do pronunciamento, o presidente visitou um centro de vacinação instalado no Seminário Teológico da Virgínia, na cidade de Alexandria. Conversou com médicos e com pessoas que aguardavam na fila de imunização. “Acredito que, até o fim do verão, teremos uma parcela significativa da população americana vacinada. Logo, quando tivermos (imunização) suficiente, poderemos distribuí-las (vacinas) para o resto do mundo. Você não pode construir um muro ou uma cerca alta o bastante para manter um vírus afastado”, disse Biden.

Lawrence Gostin, professor de medicina da Universidade Johns Hopkins e da Universidade Georgetown e especialista em direito de saúde pública, admitiu ao **Correio** que o anúncio de Biden é

Brendan Smialowski/AFP



Joe Biden conversa com médico e com cidadão norte-americano antes de ser imunizado, em centro de vacinação montado em Alexandria, na Virgínia

Felippo Monteforte/AFP



## Protesto contra restrições em Roma

Comerciantes, vendedores ambulantes e proprietários de restaurantes entraram em choque, ontem, com policiais antidistúrbios durante protesto do lado de fora do parlamento, na Piazza Montecitorio, em Roma. Aos gritos de “liberdade”, os manifestantes pularam a cerca de isolamento e lançaram garrafas contra a polícia, que reagiu com bombas de gás lacrimogêneo. Eles prometeram reabrir os estabelecimentos hoje, apesar das restrições sociais impostas pelo governo, por entenderem tratar-se de “questão de sobrevivência”.

“enormemente simbólico”. “Isso aumentará a confiança e o otimismo para um rápido retorno à vida normal”, avaliou. No entanto o estudioso vê gargalos na imunização em alguns estados. “Ter doses suficientes não é o objetivo final. O que devemos alcançar é a cobertura vacinal universal. Existem muitas pessoas nos EUA que confiam pouco nas vacinas. Elas mostram-se hesitantes e não aceitarão a imunização. O objetivo verdadeiro é aplicar as doses nos braços de todos”, comentou.

Para Gostin, se Biden for bem-sucedido, a campanha de vacinação representará uma das maiores conquistas de saúde pública em décadas. “Isso fará com que os EUA voltem rapidamente ao normal e proporcionará um grande impulso à economia norte-americana”, previu. Até o fechamento desta edição, os EUA registravam 30.841.045 casos e 556.428 mortes.

Natural de Belém (PA), Daniel Prado, 18 anos, mora em Tuscaloosa (Alabama), onde estuda

engenharia aeroespacial na Universidade do Alabama. Ele contou ao **Correio** que conseguiu tomar a primeira dose da vacina da Moderna na semana passada. A próxima deverá ser administrada até o fim deste mês. “Enquanto me sinto extremamente aliviado e mais confiante em relação às instituições dos Estados Unidos, ainda é bastante angustiante quando entro em contato com amigos e familiares no Brasil, pois não há uma previsão sobre quando poderão receber

o imunizante”, afirmou. “Meu sentimento é de injustiça, ao saber que existem milhares de brasileiros em condições críticas que necessitam da vacina. Enquanto aqui, alunos completamente saudáveis são imunizados e recebem amplo encorajamento das universidades.”

## Passaporte

A Casa Branca descartou a imposição de qualquer forma de passaporte sanitário de vacinação contra o coronavírus nos Estados Unidos, mas disse que as empresas privadas são livres para explorar a ideia. “O governo não apoia nem apoiará agora um sistema que exige que os americanos carreguem uma credencial. Não haverá banco de dados federal de vacinas ou ordem federal que exija que todos obtenham uma única credencial de vacinação”, disse a jornalista e secretária de imprensa, Jen Psaki. Os chamados passaportes de vacinação, que comprovam imunização contra a covid-19, têm sido apresentados em todo o mundo como uma ferramenta potencialmente poderosa para reabrir países com segurança para reuniões em massa e viagens.

## ISRAEL



O premiê Benjamin Netanyahu: promessa de um gabinete forte para evitar novas eleições

## Netanyahu deve formar governo

Designado pelo presidente Reuven Rivlin para formar o próximo governo de Israel e réu em julgamento por corrupção, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, buscou exibir confiança na articulação política para evitar novas eleições. “Formaremos um governo forte para os cidadãos, não um governo de paralisação, e, sim, de ação”, disse, ao discursar para os deputados de seu Partido Likud (direita). “Farei o possível para tirar Israel da espiral de eleições.”

Rivlin, por sua vez, reconheceu que a decisão de nomear Netanyahu não foi fácil, “tanto moral quanto eticamente”. “Tomei minha decisão com base nas recomendações (dos partidos), que indicam que o deputado Benjamin Netanyahu tem a maior possibilidade de formar o governo. Por isso, decidi designá-lo para formar o governo”, anunciou. Na segunda-feira, 52 membros da Knesset (Parlamento) externaram apoio ao premiê, enquanto o Likud conquistou 30 das 120 cadeiras.

O israelense Eytan Gilboa, professor de comunicação política da Universidade Bar-Ilan, em Ramat Gan (Tel Aviv), acredita que Netanyahu tem a melhor chance de seguir no comando no país, aproveitando-se da oposição fragmentada. “Ele precisa de mais nove assentos na Knesset para governar. Seria extremamente difícil para o premiê alcançar tal número. Netanyahu tenta trazer à sua base um partido de direita, o Yemina, que detém sete parlamentares, e obter ‘apoio externo’ do Partido Árabe Islâmico local, o qual conta com quatro assentos. Mas, a base do Yemina se opôs à colaboração com os islâmicos e não se decidiu se unirá a Netanyahu ou à oposição”, afirmou ao **Correio**.

## Julgamento

Gilboa descarta que o julgamento de Netanyahu, que começou na segunda-feira, possa comprometer as negociações para o novo governo. “Ele tem uma base bastante sólida. São 30 parlamentares, que conhecem sobre o indiciamento e o julgamento e, ainda assim, votarão nele. Esses legisladores apoiam o premiê, custe o que custar”, comentou.

O especialista vê a possibilidade de Netanyahu e de uma oposição não serem capazes de formar um governo, o que levaria à quinta eleição em dois anos. “Se Netanyahu falhar, o Likud pode pedir que ele se retire. Neste caso, ficaria mais fácil criar um governo de centro-direita. Um gabinete baseado apenas na maioria ínfima de 61 legisladores não seria estável”, explicou Gilboa.

De acordo com Efraim Inbar, presidente do Instituto para Estratégia e Segurança de Jerusalém, seria melhor se os 61 parlamentares fossem alinhados a Netanyahu. “O premiê tem o maior número de seguidores, e lidera o maior partido político de Israel. Mais de 40% dos cidadãos israelenses consideram-no mais adequado para a chefia de governo. Mesmo aqueles que se opõem a ele pensam assim”, disse ao **Correio**. (RC)

## UCRÂNIA

# Sob ameaça da Rússia, Kiev pede adesão à Otan

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, pediu à Organização do Tratado Atlântico Norte (Otan) que acelere a adesão de seu país à organização, com o objetivo de enviar um “sinal real” para a Rússia. Moscou protestou imediatamente, em um contexto de crescente tensão entre os dois vizinhos. A adesão dos ucranianos à Aliança Atlântica é uma provocação que Kiev lança ao Kremlin há muito tempo. “A Otan é a única maneira de acabar com a guerra em Dombass (o território do leste do país em conflito com separatistas pró-russos)”, acrescentou Zelenski em tuíte dirigido ao secretário-geral da aliança militar ocidental, Jens Stoltenberg, depois de uma reunião por telefone.

Zelenski prometeu avançar em mudanças necessárias dentro

do Exército para se unir à Otan. No entanto, ele alertou que “somente as reformas não deterão a Rússia”. O líder ucraniano reconheceu que o plano de ação para a adesão enviaria “um sinal real” à Rússia. O Kremlin advertiu que essa manobra pode agravar o conflito entre as tropas ucranianas e os rebeldes separatistas apoiados pela Rússia. “Duvidamos muito de que isso possa ajudar a Ucrânia a resolver seu problema interno. Do nosso ponto de vista, isso vai piorar ainda mais a situação”, alertou o porta-voz da Presidência russa, Dmitri Peskov.

A escalada militar da Rússia na Ucrânia fez com que Stoltenberg expressasse “séria preocupação” com a situação, somando-se aos Estados Unidos, ao Reino Unido e à União Europeia (UE). Um responsável da Otan,

AFP



Militar ucraniano patrulha trincheira na região de Donetsk: tensão crescente

que pediu anonimato, reduziu as expectativas de uma adesão rápida da Ucrânia, ao afirmar à agência France-Presse que Kiev deve “focar em suas reformas e reforçar sua capacidade de defesa conforme as normas” da Aliança.

O apelo do presidente ucraniano ocorre em um momento de plena tensão entre Kiev e Moscou. Na semana passada, a Ucrânia acusou a Rússia de concentrar milhares de tropas em suas fronteiras norte e leste, assim com

na Península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014.

O governo russo não negou os recentes movimentos de tropas, mas insistiu em que “não ameaça ninguém”. O Kremlin prometeu tomar “medidas” necessárias, no caso de qualquer movimentação militar ocidental na Ucrânia. A escalada verbal e a multiplicação dos confrontos com os separatistas pró-russos acabaram com uma trégua que se prolongou na segunda metade de 2020. Agora, os observadores e diplomatas temem uma retomada do conflito, que começou sete anos atrás. Ontem, o Exército ucraniano anunciou a morte de quatro soldados após uma série de confrontos nas últimas 48 horas. Desde o início do ano, 25 soldados morreram, a metade do total no ano de 2020.

Diretor da agência reguladora europeia diz que há um “vínculo” entre o imunizante e a ocorrência de trombose menos de um mês depois de o órgão ter anunciado que a fórmula era segura. Em resposta, OMS reafirma que o fármaco apresenta mais vantagens que prejuízos

# Vacina de Oxford é alvo de novo impasse

Oli Scarff/AFP - 20/2/21



Imunização no norte da Inglaterra: estimativa é de ocorrência de um caso de trombose para cada 1 milhão de vacinados

## »» Suspensos testes em crianças

A Universidade de Oxford anunciou ontem que suspendeu os ensaios clínicos com crianças usando a vacina desenvolvida em parceria com a AstraZeneca. Segundo a instituição, eles vão esperar uma decisão da agência de medicamentos britânica quanto ao risco de complicações sanguíneas. “Embora não haja preocupação em torno da segurança do teste clínico pediátrico, aguardamos as informações complementares da agência reguladora britânica (MHRA) sobre os casos raros de trombose em adultos reportados”, informa o comunicado. A MHRA investiga 30 casos de trombose entre vacinados no país, sendo sete fatais. Mais de 18 milhões de doses do fármaco foram aplicadas no Reino Unido. “As pessoas devem continuar se vacinando quando forem convidadas”, orientou a representante da MHRA, June Raine, em comunicado.

não sabemos o porquê (...) Em resumo, nas próximas horas, vamos declarar que existe um vínculo, mas ainda temos que entender como acontece”. Segundo o diretor, a agência busca traçar “um quadro preciso do que está acontecendo, para definir a síndrome” derivada da vacinação com a fórmula britânica. “Entre as pessoas vacinadas, registrou-se um número superior ao que esperávamos de casos de trombose cerebral em jovens. Vamos ter que afirmar isso”, disse. Em nota enviada à Agência France-Presse (AFP) de notícias, o Comitê de Segurança da agência europeia afirmou “ainda não ter chegado a uma conclusão” sobre o tema.

Para Renato Kfoury, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm),

mesmo que seja comprovado que a vacina pode gerar coágulos sanguíneos, os efeitos positivos do imunizante se sobressaem, o que reforça a necessidade de dar prosseguimento à sua aplicação. “São dúvidas válidas que precisam ser investigadas, mas, nesse cenário específico, temos uma situação que não é preocupante. Até agora, os casos de trombose registrados são muito poucos, digamos que, para cada 1 milhão de imunizados, um episódio de trombose é registrado, e, quando eles surgem, na maioria das vezes, esse dano é tratado com sucesso. A vacina protege muito mais do que prejudica. Ela evita que mais de mil mortes aconteçam por dia, que é o cenário que temos hoje no Brasil, por exemplo”, justifica.

Kfoury explica que muitos imunizantes podem gerar efeitos colaterais, mas, com a vigilância especializada, a situação é controlada e os imunizantes realizam a principal tarefa: combater doenças. “Não só as vacinas, outros medicamentos podem gerar proble-

mas. Por isso, sempre estamos avaliando, não é algo para temer. Todo o trabalho feito por esses órgãos responsáveis é para nos ajudar a entender melhor essas terapias e usá-las da melhor forma. Caso a gente descubra que um grupo específico não deve tomar determinada vacina, usaremos outra”, detalha.

## Hipóteses

Segundo Lorena de Castro Diniz, coordenadora do Departamento Científico de Imunização da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), para determinar que os coágulos foram provocados pela vacina, é necessária uma pesquisa extremamente apurada, algo que demanda tempo. A especialista explica que existem algumas teorias com relação à fórmula britânica, mas, até agora, nenhuma se mostrou adequada. “Há a hipótese de que os coágulos podem estar sendo causados pela pequena parte do vírus usada para fazer essa vacina. Ela desencadearia uma resposta chamada cascata de coagulação, capaz de gerar trombos. Porém, são poucas as chances disso acontecer, porque muitos outros imunizantes são feitos com a mesma tecnologia e o mesmo efeito não é registrado”, relata.

Há, ainda, a possibilidade de características individuais influencia-

rem a ocorrência dos coágulos, de acordo com Lorena Diniz. “Esses casos podem estar ocorrendo em pacientes que já têm algum risco de apresentar esse problema de saúde, seja pela genética, seja pela forma que vivem. E isso coincidiu com a vacinação. Temos também que considerar a idade dos vacinados e a forma como estamos vivendo atualmente, sem se exercitar. Tudo isso pode aumentar o risco desses problemas ocorrerem.”

A médica brasileira acredita que esse tipo de avaliação se torna ainda mais difícil de ser feita no cenário atual, já que as vacinas para a covid-19 estão sendo usadas de forma universal, em pessoas com perfis completamente distintos. “Isso nunca foi feito na história. Todas as pessoas, de diferentes idades, etnias e regiões estão sendo vacinadas. Por isso, fica difícil avaliar se um determinado evento está relacionado ao uso do imunizante”, enfatiza.

Lorena Diniz espera que novos estudos ajudem no entendimento dos possíveis efeitos colaterais dessa e de outras vacinas para a covid-19. “É importante esse tipo de avaliação para garantir a segurança do imunizante. É possível que essa relação seja descartada quando análises mais apuradas forem feitas. Mas só saberemos isso com uma investigação muito bem aprofundada.”

André Coelho/AFP - 5/3/21



Pesquisa também mostra risco maior de complicações neurológicas nos assistidos em UTIs

quisador da universidade britânica.

Segundo a equipe, o estudo precisa ter continuidade para que os dados sejam considerados mais sólidos. Os cientistas indicam que é necessário entender se o novo coronavírus tem a capacidade de interferir no cérebro hu-

mano, como algumas pesquisas sinalizam. “Agora, precisamos ver o que acontece depois de seis meses. O estudo não pode revelar os mecanismos envolvidos, mas aponta para a necessidade de pesquisas urgentes para identificá-los”, avalia Taquet.

## Problemas psiquiátricos em 34% dos infectados

Um estudo britânico mostra fortes indícios de ligação entre a covid-19 e a ocorrência de problemas neurológicos e psiquiátricos. No artigo, publicado na última edição da revista *The Lancet Psychiatry*, a equipe de pesquisadores analisou dados de mais de 200 mil indivíduos que tiveram a doença causada pelo novo coronavírus e detectou taxas consideráveis de enfermidades como acidente vascular cerebral (AVC) e demência após a infecção, além de casos de ansiedade e outros distúrbios comportamentais.

Os especialistas usaram registros eletrônicos de 236.379 pacientes de covid, grande parte deles moradores dos Estados Unidos, e avaliaram as informações sobre a condição de saúde coletadas até seis meses depois da infecção pelo Sars-CoV-2. Por meio das observações, constataram que um em cada três sobreviventes da covid-19 (34%) foi diagnosticado com uma condição neurológica ou psiquiátrica no intervalo estudado.

A ansiedade (17%) e outros transtornos de humor (14%) foram os pro-

**(Os dados) confirmam as altas taxas de diagnósticos psiquiátricos após a covid-19 e mostram que também ocorrem distúrbios graves que afetam o sistema nervoso, como AVC e demência”**

Paul Harrison, principal autor do estudo e pesquisador da Universidade de Oxford

blemas mais frequentes. Os diagnósticos neurológicos, como AVC e demência, foram mais raros, mas não incomuns, em indivíduos que sofreram com a forma mais grave da covid-19. Dos pacientes internado em unidades de tratamento intensivo (UTIs), 7% ti-

veram um AVC e quase 2% foram diagnosticados com demência.

“Esses são dados do mundo real e de um grande número de pacientes. Eles confirmam as altas taxas de diagnósticos psiquiátricos após a covid-19 e mostram que também ocorrem distúrbios graves que afetam o sistema nervoso, como AVC e demência. Embora os últimos sejam muito mais raros, eles são significativos”, enfatiza Paul Harrison, principal autor do estudo e pesquisador da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

## Mais estudos

Os cientistas também compararam os dados com taxas de enfermidades neurológicas em pacientes recuperados de outras doenças virais, como gripe ou infecção do trato respiratório, no mesmo período do estudo. “Nossos resultados indicam que doenças cerebrais e transtornos psiquiátricos são mais comuns após a covid-19, mesmo quando pacientes são pareados por outros fatores de risco”, afirma Max Taquet, coautor do artigo e também pes-

## Cerrado em quadra

Ainda lutando por uma vaga nos playoffs do Novo Basquete Brasil (NBB), o Cerrado joga hoje, às 19h30, contra o Flamengo, no ginásio da Asceb. Em 13º lugar, uma posição abaixo da zona de classificação, o time verde vem de três derrotas seguidas e somente a vitória manterá as chances de passar de fase. O rubro-negro atravessa fase distinta e é o líder do torneio. A partida terá transmissão ao vivo da plataforma DAZN.

**SUPERCOPA** Dezesesseis meses depois de decidirem o Brasileirão Sub-20, revelações de Flamengo e Palmeiras ganham espaço em elencos milionários e se reencontrarão neste domingo em decisão de gente grande no Mané

# Meninos maduros

DANILO QUEIROZ

Em dezembro de 2019, Flamengo e Palmeiras estiveram frente a frente para decidir o Campeonato Brasileiro Sub-20. Naquela ocasião, os rubro-negros levaram a melhor ao vencer no agregado de duas partidas, por 3 x 1. Dezesesseis meses depois, cariocas e paulistas colhem os frutos plantados nas categorias de base. Marcada para domingo, às 11h, no Mané Garrincha, a final da Supercopa do Brasil deverá promover o reencontro de vários atletas e pode colocar à prova revelações que buscam se firmar de vez nas equipes profissionais.

No Brasileirão sub-20, o goleiro Hugo Souza, os laterais Ramon e Matheuzinho, e os atacantes Rodrigo Muniz e Lázaro davam os últimos passos rumo ao profissional do Flamengo. Do lado alviverde, os volantes Patrick de Paula e Danilo, o lateral Gabriel Menino e o atacante Gabriel Silva ganharam espaço no Palmeiras. Todos vêm sendo relacionados constantemente nas últimas partidas e podem ganhar mais uma oportunidade de mostrar serviço para os respectivos técnicos, Rogério Ceni e Abel Ferreira.

Os alviverdes se firmaram mesmo com o pouco tempo entre os profissionais e tiveram participação decisiva em momentos importantes. Na final do Campeonato Paulista, ainda sob o comando de Vanderlei Luxemburgo, Patrick de Paula, 21 anos, mostrou personalidade e cobrou o pênalti que confirmou a conquista do título sobre o Corinthians. A estrela decisiva de Gabriel Menino brilhou na Copa do Brasil. Acionado no segundo tempo, o lateral de 20 anos marcou o primeiro gol alviverde na vitória por 2 x 0 sobre o Grêmio no jogo da taça. A conquista dessa competição, inclusive, credenciou os paulistas para a disputa da Supercopa.

A ascensão das Crias da Academia teve outro capítulo fundamental em uma das partidas mais emblemáticas da temporada alvi-

Fabio Menotti/Palmeiras



Gabriel Menino era titular na decisão do Brasileirão Sub-20 contra o Fla

verde. Menino, Patrick e Danilo formaram o meio de campo do Palmeiras durante a vitória por 3 x 0 sobre o River Plate, na Argentina, pelas semifinais da Libertadores. A partida clareou o caminho para o título, confirmado na fase seguinte contra o Santos, no Maracanã. Na decisão, mais uma prova de confiança: o trio novamente iniciou o duelo entre os titulares no triunfo por 1 x 0 sobre o Peixe.

A inclusão dos rubro-negros tem sido gradual. Dos quatro nomes da final do Brasileirão sub-20 com espaço no elenco principal, apenas o goleiro Hugo Souza teve sequência. Após estreiar na fogueira e se destacar justamente em uma partida contra o Palmeiras — na ocasião, o Flamengo enfrentava um surto de covid-19 com 16 casos —, o arqueiro foi o único a pular etapas. Com seguidas lesões de Diego Alves, o camisa 45 assu-

miu a meta rubro-negra e, ora por acertos, ora por erros, foi destaque na conquista carioca do bi brasileiro. A promessa de 22 anos atuou em 23 partidas da campanha.

O jogo do Brasileirão contra o Palmeiras também foi um importante para Lázaro, de 19 anos, e Ramon, de 20. Ambos atuaram como titulares pela primeira vez contra o alviverde. Matheuzinho, 20, era um dos infectados por covid-19 na ocasião. Para o atacante Rodrigo Muniz, 19, o espaço veio, principalmente, em 2021. Com a ausência dos titulares nas rodadas iniciais do Carioca, o camisa 43 aproveitou a brecha, ganhou espaço e foi o único a ser utilizado — como titular ou reserva — nas oito partidas do time no ano. O centroavante é, ainda, o artilheiro rubro-negro no Estadual com cinco gols.

Jovens expoentes rubro-negros e alviverdes, Hugo Souza e

Marcelo Cortes/Flamengo



Reserva no título na base, Rodrigo Muniz é artilheiro do Fla na temporada

Gabriel Menino chamaram a atenção do técnico Tite e acumulam convocações para a Seleção Brasileira. Com idade olímpica, os dois teriam condições, inclusive, de integrarem o time que disputará os Jogos Olímpicos de Tóquio, entre julho e agosto.

O desafio dos meninos rubro-negros e alviverde, agora, é um torneio de gente grande. No reencontro em Brasília, na decisão da Supercopa do Brasil, a missão das promessas de Flamengo e Palmeiras é demonstrar, de fato, que o processo de amadurecimento profissional está avançado. No caminho de cumpri-lo, uma boa atuação na primeira disputa de título nacional da temporada de 2021 pode servir de trunfo na meta de provar valor e gerar ainda mais espaço e oportunidades em meio aos elencos de dois dos mais afortunados clubes do futebol brasileiro.

## Jovens com espaço

A presença de revelações entre os relacionados de Flamengo e Palmeiras comprova que os times, protagonistas na disputa de títulos e no poderio financeiro no futebol brasileiro nas últimas cinco temporadas, ainda olham com carinho para as promessas formadas no Ninho do Urubu e da Academia de Futebol. Mesmo em meio a investimentos milionários, cariocas e paulistas mantêm espaço para jovens.

Mesmo quando fortaleceu os investimentos no departamento de futebol, o Flamengo sustentou a política de incluir em seus elencos atletas caseiros. Quando Diego e Everton Ribeiro chegaram ao clube, em 2016 e 2017, respectivamente, ambos tiveram a companhia de nomes como Felipe Vizeu, Vinícius Jr. e Lucas Paquetá. Em 2019, Gabriel Barbosa e Bruno Henrique foram contratados como protagonistas, enquanto o brasileiro Reinier dava os primeiros passos no profissional.

O clube, inclusive, lucrava bastante com as revelações. Com as vendas de 13 atletas formados no Ninho do Urubu em cinco anos, os cariocas lucraram mais de R\$ 600 milhões. No Palmeiras, o processo de incorporação de jovens em meio as grandes contratações foi mais lento. Após colher os frutos do sucesso do atacante Gabriel Jesus esportivamente e financeiramente, o alviverde fortaleceu o status de importador.

O cenário mudou drasticamente na última temporada, quando 13 jogadores estrearam entre os profissionais. Neste ano, o alviverde reforçou a postura. Na partida contra o São Bento, em 24 de março, o auxiliar técnico João Martins relacionou 19 jogadores formados na base. O clube crê, inclusive, que pode arrecadar até R\$ 700 milhões apenas com a venda de diamantes. (DQ)

### Programa-se Flamengo x Palmeiras

11 de abril - 11h

Mané Garrincha (Brasília)

\*Portões fechados

Transmissão: Globo e SporTV

### Recopa

Antes de voltar às atenções para a Supercopa do Brasil contra o Flamengo, o Palmeiras tem outra decisão pela frente. Às 21h30, o alviverde inicia a disputa da Recopa Sul-Americana contra o Defensa y Justicia, no estádio Norberto Tomaghello. A partida de volta está marcada para a próxima quarta-feira, no mesmo horário, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília

## CANDANGÃO

# Gama e Brasiliense triunfam na rodada

Dois jogos abriram, ontem, a quinta rodada do Campeonato Candango. Com o fim da primeira fase se aproximando, as partidas rivalizaram interesses distintos. No Abadião, o Gama diminuiu o desespero na briga contra a queda ao vencer o virtual rebaixado Formosa, por 2 x 0. No Serejão, em confronto de líderes dos grupos A e B, Taguatinga e Brasiliense

apenas cumpriram tabela em jogo vencido pelo Jacaré, por 2 x 1.

Os três pontos conquistados com gols marcados por Ueslei e Gustavo fizeram o Gama renascer. O atual bicampeão chegou aos sete e depende apenas de suas forças para escapar da degola e avançar à segunda fase. No Formosa, a situação é crítica. Sem pontuar, os goianos podem ser

rebaixados com o fechamento da rodada, hoje. Para isso, basta o Santa Maria vencer o Samambaia, às 15h30, no Abadião.

Mesmo com vagas garantidas na segunda fase do torneio local, Taguatinga e Brasiliense fizeram uma partida de grande nível. O TEC marcou com Matheus Rogério e ficou na frente do placar até os 38 minutos do segundo tempo.

Porém, Michel Platini, aos 39, e Zé Love, aos 41, comandaram a reação e mantiveram o Jacaré com 100% de aproveitamento.

Outras três partidas completam a rodada do Candangão: Real Brasília x Sobradinho, no Defelê; Luziânia x Ceilândia, no Serra do Lago; e Unaf x Capital, no Candangão. Em todos os jogos, a bola rola às 15h30. (DQ)

Gabriel Teles/Ascom Gama



Com vitória, o alviverde depende apenas de si para evitar rebaixamento

## Rodada

**Libertadores**

**San Lorenzo** 1x3 **Santos**

O Santos deixou a Argentina com um pé na fase de grupos da Libertadores. Ontem, o alvinegro praiano venceu o San Lorenzo, no estádio Pedro, Bidegain, por 3 x 1. O time paulista abriu frente com gols de Lucas Braga, Marinho e Ângelo. Ángel Romero diminuiu para os argentinos. A partida de volta está marcada para a próxima terça-feira, em Brasília. O Peixe pode perder por dois gols para se classificar.

**Carioca**

**Macaé** 0x4 **Fluminense**

O Fluminense se reencontrou com as vitórias após dois tropeços seguidos e se recuperou no Campeonato Carioca ao ganhar do Macaé, ontem, por 3 x 0. Os gols do triunfo foram anotados por Nenê, Kayky, Fred e Ganso. Com a vitória, o Tricolor subiu posições e chegou ao quarto lugar, ocupando a última vaga no grupo que leva às semifinais do torneio estadual.

**Copa do Brasil**

**Tombense** x **Vasco**

Em má-fase no Campeonato Carioca, o Vasco dá um tempo no torneio e volta às atenções para a Copa do Brasil. Às 21h30, o Cruzmaltino busca vaga na terceira fase contra o Tombense. O Cruzmaltino deve promover as estreias dos atacantes Morato e Léo Jabá, regularizados e relacionados pela primeira vez. Recuperado de lesão, o zagueiro Ernando está disponível.

**Mineiro**

**Atlético-MG** x **Pouso Alegre**

Às 16h, Atlético-MG e Pouso Alegre fazem confronto direto pelas primeiras posições do Campeonato Mineiro. Líder com 18 pontos, o Galo jogará com força máxima. A tendência é de que Cuca jogue com a mesma base que venceu o América-MG, por 3 x 1. Com uma vitória, o alvinegro pode, inclusive, garantir uma das vagas nas semifinais da competição.

**Coimbra** x **Cruzeiro**

Cruzeiro e Coimbra se enfrentam, hoje, pela 8ª rodada do Campeonato Mineiro. O duelo está marcado para as 17h30. A principal dúvida em relação ao time é na defesa. Manoel está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Na lateral esquerda, Alan Ruschel está liberado após cumprir suspensão automática. A quatro rodadas do fim da primeira fase, a Raposa é a 4ª colocada.

## Jogo adiado

Prevista inicialmente para hoje, a partida entre Independiente Del Valle e Grêmio, pela Libertadores, foi adiada. Na véspera do encontro, autoridades equatorianas vetaram o duelo devido ao surto de covid-19 enfrentado pelo time gaúcho. Até o momento, o Tricolor registrou seis casos da doença. A Conmebol decidiu mudar o local do jogo e reagendou o compromisso para sexta-feira, em Assunção, no Paraguai, às 19h15. A delegação gremista viajará diretamente de Quito para a capital paraguaia.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes.

A CAIXA apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL relativas ao quarto trimestre de 2020, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## ATUAÇÃO DA CAIXA PARA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DO COVID-19

A CAIXA é o banco de todos os brasileiros. Está presente em mais de 99% dos municípios do país, com mais de 26 mil pontos de atendimento físicos, sendo 4.169 agências e postos de atendimento, 13.056 unidades lotéricas, 8.810 correspondentes bancários exclusivos, 8 agências caminhão e 2 agências barco. A CAIXA fez a diferença na hora em que os brasileiros mais precisaram, especialmente durante a crise da pandemia, oferecendo proteção aos empregados, colaboradores e clientes.

Foi a responsável por operacionalizar o maior pagamento de programas sociais e de transferência de renda da história do Brasil, totalizando R\$ 362,9 bilhões e atingindo mais de 121,3 milhões de brasileiros, o que representa 8 em cada 10 adultos no país recebendo benefícios do Governo Federal por meio da CAIXA.

Maior banco brasileiro em número de clientes e em carteira de crédito, a CAIXA possui 145,8 milhões de clientes PF e PJ, atingindo a marca de mais de 105 milhões de contas digitais abertas no CAIXA Tem, com R\$ 787,4 bilhões em carteira de crédito, sendo R\$ 510,6<sup>1</sup> bilhões em crédito imobiliário.

## Pagamentos de Benefícios à População Brasileira

Benefícios	Pessoas	Valor Pago
Auxílio Emergencial <sup>2</sup>	67,9 milhões	R\$ 293,1 bilhões
Saque Emergencial FGTS	51,1 milhões	R\$ 36,5 bilhões
BEM	4,7 milhões	R\$ 16,4 bilhões
Antecipação Abono - PIS <sup>3</sup>	22,2 milhões	R\$ 16,9 bilhões
<b>Total</b>	<b>121,3 milhões<sup>4</sup></b>	<b>R\$ 362,9 bilhões</b>

<sup>1</sup> Inclui Construcard

<sup>2</sup> Posição 09/02/2021

<sup>3</sup> R\$ 4,6 bilhões referente à antecipação em jun/20 e R\$ 12,3 bilhões pagos no calendário recorrente

<sup>4</sup> Considera CPF's únicos

Fonte: CAIXA.

## Auxílio Emergencial

Com pagamento de R\$ 293,1 bilhões, e mais de 67,9 milhões de brasileiros beneficiados, foram realizados 536 milhões de pagamentos referentes ao Auxílio Emergencial até o dia 09 de fevereiro de 2021.



Fonte: CAIXA

Atuando em tempo recorde, no final de abril de 2020, mais de 50 milhões de pessoas já haviam recebido o primeiro pagamento do benefício do Auxílio Emergencial via CAIXA. Isso foi possível por meio do lançamento do App Auxílio Emergencial, que aconteceu em apenas 3 dias após a promulgação da lei, bem como com o uso do App CAIXA Tem para pagamento dos benefícios em apenas 7 dias.



Fonte: CAIXA

O Auxílio Emergencial é a maior ação de transferência de renda já realizada no Brasil e acumulou, até 09 de fevereiro de 2021, os seguintes números:

- **109,2 milhões** de cadastros processados;
- **1,93 bilhão** de visitas ao site do Auxílio Emergencial;
- **668,9 milhões** de ligações na central telefônica exclusiva 111;
- **136,4 milhões** de downloads do aplicativo Auxílio Emergencial;
- **309,0 milhões** de downloads do aplicativo CAIXA Tem.

## Saque Emergencial do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

O público total do Saque Emergencial do FGTS foi de 60 milhões de pessoas, totalizando o valor de R\$ 37,7 bilhões em pagamentos. Ao final do quarto trimestre de 2020, haviam sido pagos R\$ 36,5 bilhões, cerca de 96,6% do valor previsto, para mais de 51,1 milhões de trabalhadores, que receberam automaticamente esses valores ou solicitaram o crédito no App FGTS até o dia 31 de dezembro de 2020, prazo limite estipulado em lei.

## Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEM)

A CAIXA pagou R\$ 16,4 bilhões até dezembro de 2020, beneficiando mais de 4,7 milhões de pessoas por meio do BEM, que é voltado aos trabalhadores que tiveram redução proporcional de jornada de trabalho e de salários ou a suspensão temporária do contrato de trabalho, com base na Lei 14.020/2020.

## Antecipação do Abono Salarial - Programa de Integração Social (PIS)

A CAIXA antecipou o valor de R\$ 4,6 bilhões para 6 milhões de pessoas, referente aos pagamentos do Abono Salarial do calendário 2020/2021, conforme Resolução CODEFAT Nº 857, de 1º de abril de 2020, como mais uma medida do Governo Federal para mitigar os efeitos econômicos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

## Plataforma Digital – CAIXA Tem

Atingindo o recorde de mais de 105 milhões de contas poupanças sociais digitais gratuitas abertas até o final de dezembro de 2020, o App CAIXA Tem viabilizou o maior movimento de inclusão social, digital e financeira do Brasil, sendo utilizado para pagamento de todos os benefícios sociais. Com R\$ 362,9 bilhões em benefícios sociais (Auxílio Emergencial, Saque Emergencial do FGTS, "BEM" e Pagamento do Abono - PIS) para 121,3 milhões de pessoas, o App apresenta o menor consumo de dados do mercado, e tem foco nos segmentos de renda básica, social e microempreendedor individual (MEI). Entre as suas funcionalidades estão o pagamento de boletos, contas, utilização de cartão de débito virtual e QR Code para fazer compras.

## Crédito à Micro, Pequena e Média Empresa – PRONAMPE, FAMPE e FGI

A CAIXA atingiu a marca de R\$ 34,3 bilhões contratados para os micro, pequenos e médios empresários, até o dia 31 de dezembro de 2020. Os contratos tiveram taxas e condições especiais para ajudar o segmento a enfrentar os efeitos que a pandemia de COVID-19 provocou na economia.

No período, foram contratados um montante de R\$ 16,4 bilhões por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE). A CAIXA foi a primeira instituição financeira a operar essa linha de crédito, tendo iniciado as contratações no dia 16 de junho de 2020.

Na linha de crédito amparada pelo Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (FAMPE) foram contratados R\$ 2,5 bilhões. Essa modalidade conta com o Crédito Assistido do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), antes, durante e após a contratação.

Até o final de dezembro de 2020 foram contratados R\$ 15,4 bilhões na nova linha de crédito com garantia do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), destinada a disponibilizar capital para as empresas de pequeno e médio porte, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC).

## Saque-Aniversário do FGTS

Até dezembro de 2020, mais de 9,7 milhões de trabalhadores haviam aderido ao Saque-Aniversário do FGTS, que resultou em um montante de R\$ 9,8 bilhões distribuídos aos beneficiários por meio de 8,7 milhões de pagamentos.

Foi disponibilizada, também, a operação de crédito para Antecipação do Saque Aniversário do FGTS, que, até dezembro de 2020, resultou na contratação de R\$ 4,9 bilhões. Com a nova sistemática não será necessário que os trabalhadores aguardem o mês de seu aniversário para terem acesso aos recursos. A linha possibilita a antecipação do valor dos benefícios dos próximos três anos, com taxas entre as mais baixas praticadas para pessoa física pela CAIXA, de 0,99% a.m.

## Parcelamento do Recolhimento do FGTS

A CAIXA auxiliou na manutenção da atividade de cerca de 800 mil empresas, que declararam valores de depósitos devidos ao FGTS para os meses de março, abril e maio de 2020, com um valor total parcelado de R\$ 10,7 bilhões. Entre julho e dezembro de 2020, os empregadores realizaram o recolhimento dos valores, que foram divididos em até 6 (seis) parcelas. A ação possibilitou que R\$ 9,7 bilhões fossem recolhidos parceladamente, até dezembro de 2020, com adimplência de 91% do valor total previsto para pagamento.

A Medida Provisória 927, de 22 de março de 2020, suspendeu a exigibilidade dos depósitos devidos pelos empregadores ao FGTS para as competências de março, abril e maio de 2020, e concedeu a possibilidade de recolhimento dos valores ao Fundo de Garantia de forma parcelada, sem o pagamento de juros e encargos por atraso.

## Crédito Imobiliário

Para proteger e garantir o acesso à moradia da população de baixa renda e estimular a construção civil nacional, a CAIXA implementou as seguintes medidas com vistas a atender ao segmento pessoa física:

- Redução de até 0,50 p.p. na linha de crédito indexada pela Taxa Referencial (TR). Taxa mínima de TR + 6,25% a.a. e máxima de TR + 8,00% a.a. para novos financiamentos;
- Prorrogação da carência para início do pagamento das parcelas dos novos contratos imobiliários até dezembro de 2020;
- Opção de pagamento parcial da prestação: o cliente pode optar por pagar 75% da parcela durante até seis meses, ou entre 50% a 75% por até três meses;
- Lançamento do Real Fácil CAIXA, uma operação de crédito para pessoa física, sem destinação específica, tendo o imóvel como garantia;
- Pausa de até 180 dias no pagamento das prestações imobiliárias.

Até dezembro de 2020, a quantidade total de contratos pausados durante a vigência do benefício foi de 2,5 milhões, o que correspondeu a R\$ 2,3 bilhões em parcelas pausadas e um saldo de R\$ 256,0 bilhões da carteira de crédito habitacional. Em 01/03/2021, 99,4% dos contratos pausados já haviam retornado do benefício.

## Empregados e Colaboradores

Para fortalecer o atendimento aos clientes e beneficiários dos programas sociais, a CAIXA contratou 397 novos empregados durante o ano de 2020 para atuar diretamente na linha de frente nas agências, sendo 13 Pessoas com Deficiência – PcD. Com essas contratações, a quantidade de PCDs na empresa aumentou para 3.465, reafirmando o compromisso de fortalecer a cultura da inclusão, além de valorizar a diversidade.

No mês de outubro de 2020, a CAIXA ampliou o protocolo de prevenção ao novo coronavírus, disponibilizando testagem 100% custeada pela CAIXA, para todos os empregados, como ação preventiva de saúde e segurança no trabalho. No total, uma amostra potencial de 68,4 mil empregados (81,1% do total de empregados) permitiu o mapeamento de regiões com maior exposição à COVID-19, além de obtenção de insumos para aprimoramento dos protocolos de enfrentamento e ações regionais.

Além da indicação para o trabalho remoto (*home office*) de todos os empregados classificados como grupo de risco pelo Ministério da Saúde, a CAIXA, por meio de iniciativa própria, criou o Grupo de Prevenção Ampliada. Nesse grupo, foi ampliado o universo de empregados que poderiam ser liberados para *home office*, iniciativa essa que foi além dos protocolos definidos pelos órgãos governamentais.

## COMPROMISSOS DA GESTÃO

A gestão da CAIXA tem foco em medidas para aumentar a eficiência operacional e gerar resultados de longo prazo, capazes de sustentar a atuação da sua operação, potencializar negócios e conferir transparência aos processos.

Para o alcance desses objetivos, sustentada nas premissas de ser um banco rentável e com foco na valorização da sociedade brasileira, a CAIXA definiu seis Eixos de Gestão para os próximos anos, englobando:

- Meritocracia e Governança;
- Crédito Imobiliário, Consignado e Microcrédito;
- Eficiência e Redução de Custo;
- Monetização de Ativos;
- Banco da Inclusão;
- Integração entre Empregados, Lotéricos e Correspondentes.

## I. EIXOS DE GESTÃO – Meritocracia e Governança

Implantação da cultura de valorização e reconhecimento por resultado, mediante processos de seleção transparentes, estruturados e isentos, e garantir melhores práticas de governança e integridade, fortalecendo a realização de negócios com os devidos controles.

## Reconhecimento como a 3ª Marca mais Valiosa do País

A CAIXA é a terceira marca mais valiosa do país, conforme levantamento da consultoria inglesa *Brand Finance*, especializada nesse tipo de estudo, publicado em setembro de 2020 pela revista Exame. A marca do banco foi estimada em US\$ 4,8 bilhões, aumento de 14,3% em relação a 2019, o que representa um acréscimo de US\$ 605 milhões no valor da marca CAIXA.

A pesquisa leva em conta o desempenho dos negócios, patrimônio e investimentos em marketing e é considerada a avaliação de marca mais respeitada do mundo, ouvindo em todo de 50 mil consumidores em 29 países.

## II. EIXOS DE GESTÃO – Crédito Imobiliário, Consignado e Microcrédito

Foco nas operações de crédito imobiliário, consignado e microcrédito.

## Crédito Imobiliário

A CAIXA é líder na concessão de financiamento para casa própria e atingiu, em dezembro de 2020, o saldo de carteira de R\$ 510,6<sup>1</sup> bilhões nessa modalidade de empréstimo. No mesmo ano, contratou R\$ 116,0 bilhões em operações de crédito imobiliário, o maior valor dos últimos 6 anos.

A Instituição cresceu 99,5% na contratação de recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) no valor acumulado até dezembro de 2020, em comparação ao mesmo período de 2019, sendo que no final de agosto de 2020 já havia superado o valor contratado com recursos SBPE de todo o ano de 2019, tendo sido responsável por praticar uma das menores taxas de juros da história do SBPE, de 6,25% ao ano + TR.

Referência em habitação no mercado, com *market share* de 68,8%, a CAIXA realizou mais de 66 milhões de simulações e 2,8 milhões de avaliações de crédito imobiliário durante o ano de 2020.

Somente no quarto trimestre de 2020, atingiu R\$ 18,8 bilhões em contratação com recursos do SBPE, sendo que, desse valor, R\$ 3,3 bilhões foram contratados na modalidade indexada ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), representando mais de 13,0 mil contratos.

Durante todo o ano foram realizados 269,6 milhões de acessos aos serviços de habitação fora dos canais físicos, protegendo os clientes contra os riscos de aglomerações. O App Habitação teve 124,3 milhões de acessos, o *Internet Banking* 108,5 milhões, o site da CAIXA 31,0 milhões, e a central telefônica 5,8 milhões de acessos.

## Financiamento Habitacional Via Aplicativo

Em outubro de 2020 a CAIXA disponibilizou a todos os clientes a possibilidade de contratar seu financiamento habitacional de forma digital. Por meio do App Habitação CAIXA, o usuário tem acesso a um serviço interativo, que abrange todas as fases do financiamento, desde o cadastro até a aprovação, trazendo mais agilidade e segurança ao financiamento habitacional.

A alternativa também traz comodidade ao cliente, que poderá acompanhar de perto todas as etapas do seu processo habitacional de forma simples e intuitiva e, se necessário, resolver pendências pelo próprio aplicativo. Com todas as etapas concluídas na plataforma digital, o usuário precisará ir até uma agência da CAIXA apenas uma vez, para a assinatura do contrato.

No aplicativo os clientes terão acesso a outros serviços para seu contrato, como emissão de boleto, alteração de dados do contrato, amortização do financiamento, inclusão de débito automático, liquidação antecipada, uso do FGTS, declaração de quitação anual de débitos, demonstrativo de valores pagos e extrato para imposto de renda.

## Programa Casa Verde e Amarela

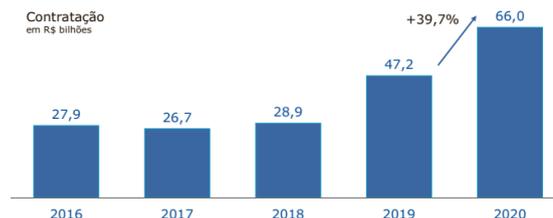
Em agosto de 2020, com a edição da Medida Provisória nº 996/2020, a CAIXA, como executora das políticas habitacionais do Governo Federal, comunicou que as novas contratações habitacionais com recursos do FGTS, para as famílias com renda bruta mensal até R\$ 7.000,00 passariam a integrar o Programa Casa Verde e Amarela.

O programa reúne iniciativas habitacionais do Governo Federal para ampliar o estoque de moradias e atender às necessidades habitacionais da população. O Casa Verde e Amarela visa promover o desenvolvimento institucional de forma eficiente no setor de habitação e estimular a modernização do setor da construção e a inovação tecnológica.

Durante o ano de 2020, os Programas Minha Casa Minha Vida e Casa Verde e Amarela contrataram R\$ 59,3 bilhões, o equivalente a 353,3 mil novas unidades habitacionais. Somente para o Programa Casa Verde e Amarela foram contratados R\$ 20,4 bilhões, representando mais de 129,5 mil unidades habitacionais.

## Crédito Consignado

A CAIXA apresentou um crescimento de 39,7% na contratação de crédito consignado em 2020 com relação a 2019, totalizando R\$ 66,0 bilhões, o que representou a maior contratação dos últimos 5 anos nessa modalidade. As operações dessa linha de crédito alcançaram um saldo de R\$ 70,2 bilhões em dezembro de 2020, aumento de 12,4% em relação a dezembro de 2019 e crescimento de 5,5% em comparação a setembro de 2020.



## Microcrédito

Em 2020 foi contratado o total de R\$ 260,1 milhões em Microfinanças, sendo que desse valor, R\$ 140,4 milhões foram concedidos por meio de operações no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNPMO.

As linhas de microcrédito produtivo orientado contemplam um pacote de soluções que oferecem microcrédito diretamente aos empreendedores pelos canais de atendimento da CAIXA, assim como disponibilizam recursos em forma de linhas de crédito como *lending* para Instituições de Microfinanças (IMF/OSCIP/SCM) ou agências de fomento estaduais que atuem na comercialização de microcrédito.

## Renegociação Pessoa Física e Jurídica – Campanha Você no Azul

A CAIXA lançou a Campanha Você no Azul 2020, para a regularização de dívidas de um público alvo de 3 milhões de clientes pessoa física e 379 mil empresas, com descontos de até 90%, mediante pagamento à vista.

No quarto trimestre de 2020, foram recebidos R\$ 289,9 milhões à vista e quitados R\$ 1,7 bilhão de dívidas em atraso, permitindo a regularização de mais de 253,7 mil contratos comerciais de 172,7 mil clientes pessoa física e jurídica. Desde a abertura da campanha, que teve início em setembro de 2020, foram recebidos R\$ 463,0 milhões à vista e quitados R\$ 2,8 bilhões de dívidas em atraso, permitindo a regularização de 430,9 mil contratos comerciais de 301,9 mil clientes pessoa física e jurídica.

Grande parte do público-alvo da ação, cerca de 36,6%, tem regularizado seus contratos pelos canais digitais. Somente pelo WhatsApp CAIXA, 53,5 mil contratos foram quitados, correspondendo a R\$ 248,4 milhões em dívidas em atraso e R\$ 42,4 milhões recebidos.

## III. EIXOS DE GESTÃO – Eficiência e Redução de Custo

## Programa de Desligamento Voluntário – PDV 2020

Em novembro de 2020, foi aberto PDV, com o limite de 7,3 mil adesões e incentivo financeiro equivalente a 9,5 remunerações base, limitado a R\$ 470 mil. O programa resultou no desligamento de 2.113 empregados no exercício de 2020.

Essa medida visa reforçar a estratégia da CAIXA de redução de custos e favorecer o equilíbrio do custeio de despesas de pessoal com uma economia estimada de R\$ 412,4 milhões por ano.

## Devolução de Prédios Administrativos

A CAIXA iniciou o processo de otimização de espaços e devolução de prédios administrativos, que já em 2020 representou a economia de R\$ 45 milhões em aluguel e despesas administrativas (água, energia, IPTU, condomínio, serviços de apoio e de manutenção predial) por meio da devolução de 69 imóveis administrativos entre 2019 e 2020.

Alinhada a essa otimização e, com o intuito de aproximar as diretrizes táticas da execução operacional, a CAIXA decidiu por instalar todas as Superintendências Regionais em prédios também ocupados por agências. As Superintendências têm agora maior proximidade com o dia-a-dia dos clientes da região. A medida fortalece tanto a eficiência das operações quanto a busca por redução das despesas administrativas.

## Venda Histórica de Imóveis Retornados

A Caixa atingiu mais uma marca histórica ao realizar R\$ 3,3 bilhões em vendas de imóveis adjudicados, superando todas as expectativas diante do cenário de crise provocado pela pandemia. Ao todo, foram mais de 21 mil imóveis vendidos.

O resultado obtido em 2020 superou em 37% o valor arrecadado e em 21% o volume de vendas em relação ao ano de 2019, o que contribuiu diretamente para a diminuição do estoque de imóveis CAIXA registrados no ativo circulante, além de reduzir o valor provisionado no balanço da empresa.

## Pagamento dos Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD)

Em 2020 houve uma redução de 46,4% no custo da atualização monetária dos IHCD em relação a 2019, representando uma economia de R\$ 1,5 bilhão, influenciada principalmente pelo pagamento de R\$ 11,35 bilhões ocorrido em 2019.

A devolução dos IHCD significa uma economia direta para a CAIXA, considerando que o custo dessa dívida é muito superior à taxa Selic, e reflete o compromisso com a redução do custo de capital do banco.

## IV. EIXOS DE GESTÃO – Monetização de Ativos

Foco na estratégia de monetizar ativos, potencializar operações voltadas para o mercado de capitais e abrir o capital de participações próprias.

## Parcerias Estratégicas – Caixa Seguridade

A CAIXA assinou 5 parcerias estratégicas, com volume total de R\$ 9,8 bilhões, dentre as quais 3 já concluídas e implementadas, que totalizam R\$ 7,0 bilhões recebidos em 2020 e R\$ 1,6 bilhão recebido em janeiro de 2021. Essas parcerias fazem parte do processo de reestruturação da operação de seguros e estão alinhadas com a estratégia de simplificação da estrutura de governança e gestão das participações.

## I - Conclusão e Implementação de Acordo com a CNP

Em dezembro de 2020, foi concluída a operação e a implementação do acordo com a CNP Assurances S.A. ("CNP") para a formação de uma nova sociedade que explorará conjuntamente, pelo prazo de 25 anos, os ramos de seguros de vida, prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da CAIXA.

Todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova holding de seguros ("XS1") e da nova seguradora ("XS2"). A CNP subscreveu um aumento de capital na XS1 no valor total de R\$ 7,0 bilhões, valor este que foi pago à CAIXA, em cumprimento do contrato de distribuição. O acordo também contempla mecanismo de incentivo atrelado ao desempenho, limitado ao valor de R\$ 800,0 milhões, corrigido pela taxa Selic a partir de 31 de dezembro de 2020, a ser pago em duas parcelas (2024 e 2026).

## II - Conclusão e Implementação de Acordo com a Tokio Marine

Foi concluída, em janeiro de 2021, a operação e a implementação do acordo com a Tokio Marine Seguradora S.A. ("Tokio Marine") para a formação de uma nova sociedade que explorará conjuntamente, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da CAIXA.

Todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova seguradora ("XS3"). A Tokio Marine subscreveu um aumento de capital na XS3 no valor total de R\$ 1,5 bilhão, valor este que foi pago à CAIXA, conforme previsto no contrato de outorga.

## III - Conclusão e Implementação de Acordo com a Tempo Assist

Foi concluída, em janeiro de 2021, a operação e a implementação do acordo com a Tempo Assist ("Tempo") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de Serviços Assistenciais na rede de distribuição da CAIXA.

Todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia ("XS6"). A Tempo subscreveu um aumento de capital na XS6 no valor total de R\$ 30,0 milhões, valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à Caixa Seguridade. Adicionalmente, caso determinadas metas de desempenho sejam alcançadas pela XS6 em até três anos, há previsão de novos aumentos de capital na XS6, no montante de até R\$ 40,0 milhões, a serem subscritos pela Tempo e pagos à CAIXA, em razão da outorga concedida à Caixa Seguridade.

## Venda de Participação Banco PAN

A CAIXA levantou o montante bruto de R\$ 743,7 milhões em 2020, por meio de sua subsidiária integral CAIXAPAR, com a venda da totalidade de sua participação em ações preferenciais do Banco PAN. O percentual da participação em ações ordinárias permaneceu inalterado, preservando os mesmos níveis de governança no Banco PAN anteriores à operação.

O Preço por Ação foi fixado em R\$ 8,30, com base no resultado do procedimento de *Bookbuilding* conduzido pelos coordenadores da Oferta Restrita junto a investidores institucionais. Isso representa um ganho bruto de 74,7% em relação ao valor patrimonial de R\$ 4,75 por ação, considerando o valor do investimento constante nas demonstrações financeiras da CAIXAPAR para o segundo trimestre de 2020.

## V. EIXOS DE GESTÃO – Banco da Inclusão

## Maior Movimento de Inclusão Bancária do Brasil

Alcançando 35 milhões de cidadãos não bancarizados e 38 milhões de pessoas que não estavam em nenhum cadastro do governo, a CAIXA realizou o maior movimento de inclusão social, digital e financeira do Brasil, especialmente pelo uso da tecnologia no cadastramento (App Auxílio Emergencial) e no pagamento (App CAIXA Tem). Além disso, está presente em mais de 99% dos municípios brasileiros, com mais de 26 mil pontos de atendimento físicos.

## Primeiro Encontro CAIXA Mais Saúde

A CAIXA, com o objetivo de promover atendimento de saúde especializado e ampliar parcerias, lançou o programa CAIXA Mais Saúde, visando estreitar o relacionamento com instituições que promovam a saúde, como Santas Casas, hospitais, APAEs e outras entidades de atendimento especializado.

A fim de alcançar os objetivos do programa, a CAIXA promoveu diversas ações junto às entidades parceiras, bem como a prospecção de novos relacionamentos, aprofundando o conhecimento das suas necessidades e oferecendo suporte a essa rede, para que ela ofereça produtos e serviços adequados.

No Programa CAIXA Mais Saúde, 49 Executivos visitaram 50 APAEs, 32 hospitais filantrópicos, 15 Santas Casas, 12 lixões, 25 aterros sanitários e 25 associações/cooperativas de catadores de material reciclável, localizados em 67 municípios das 27 unidades federativas, contemplando as 5 regiões.

## Doação de Mobiliário

A CAIXA iniciou o processo de doação de mais de 64 mil itens mobiliários, materiais e computadores. Até dezembro de 2020, foram 8,2 mil entidades cadastradas e analisadas para recebimento das doações segundo critérios previstos no regulamento. Destas, 3,5 mil foram habilitadas e 191 já receberam cerca de 7,4 mil itens.

<sup>1</sup> Inclui Construcard

Além do propósito de trazer soluções para as principais necessidades das entidades filantrópicas de todo o país, a doação tem o objetivo de beneficiar entidades cujo objeto social seja compatível com os eixos finalísticos de educação, saúde, esportes, pessoas com deficiência, meio ambiente ou outros objetos alinhados à Política de Responsabilidade Socioambiental da CAIXA.

O processo de doação será permanente, com abertura de novos ciclos no ano de 2021, e a distribuição dos itens entre as entidades habilitadas ocorrerá até o limite do estoque disponível.

#### PIX

Primeira colocada dentre os grandes bancos, a CAIXA atingiu o número de 26,5 milhões de chaves cadastradas no PIX, o novo sistema de pagamentos e transferências do Banco Central. Até o dia 31/12/2020, 50% desse total de chaves haviam sido originadas no CAIXA Tem. Durante o mesmo período foram transacionados R\$ 4,6 bilhões entre contas CAIXA e R\$ 26,7 bilhões entre contas da CAIXA e outros bancos.

O serviço está disponível a todos os clientes, principalmente àqueles que possuem conta corrente, poupança e poupança social digital, podendo ser cadastrado por meio dos App CAIXA, CAIXA Tem e do Internet Banking CAIXA.

#### Cartão de Débito Virtual

Com 105,3 milhões de transações realizadas, R\$ 38,0 bilhões em recursos transacionados, e 96,8 milhões de cartões emitidos até dezembro de 2020, a CAIXA, desde o lançamento da plataforma digital CAIXA Tem, aprimorou seu cartão de débito virtual com a finalidade de permitir seu uso pelos beneficiários dos programas sociais em mais de 1 milhão de lojas físicas e virtuais.

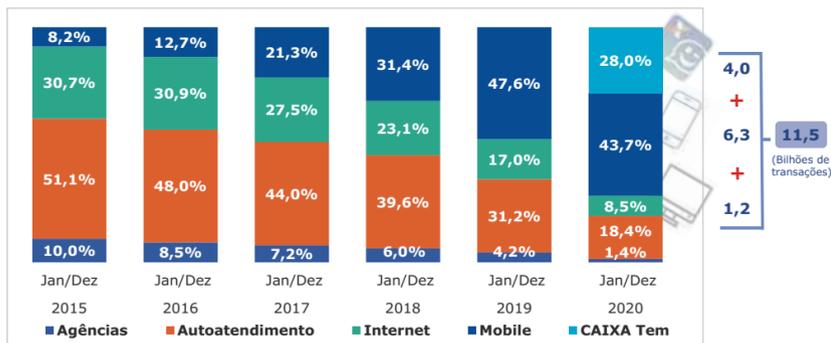
#### Funcionalidade QR Code no App CAIXA Tem

Até dezembro de 2020 foram pagos mais de R\$ 13,6 bilhões, por meio de mais de 104,5 milhões de transações via QR Code. Seu uso é possível em lojas físicas que possuem equipamentos com tecnologia compatível para efetuar as transações. No App também é possível que seus usuários enviem e recebam recursos entre si sem a necessidade de digitar dados bancários do destinatário dos recursos.

#### Canais Digitais da CAIXA

Compostos pelo CAIXA Tem, Internet banking e App CAIXA, os meios de pagamentos digitais vêm sendo aprimorados continuamente pela CAIXA e obtiveram, no 4T20, 80,2% de participação no total de transações efetuadas, excluindo-se aquelas realizadas nas unidades lotéricas, Correspondentes CAIXA Aqui e rede parceira compartilhada. Somente nos canais mobile e no App CAIXA Tem foram realizadas 10,3 bilhões de transações.

## Transações por canal



(Não considera as transações das unidades lotéricas, CCA e Rede Compartilhada)

## VI. EIXOS DE GESTÃO - Integração entre Empregados, Lotéricos e Correspondentes Exclusivos CAIXA Aqui

### Loterias CAIXA

Em 2020 foi realizado o maior pagamento de prêmio único das Loterias CAIXA. A modalidade Mega da Virada, realizada em 31 de dezembro, premiou dois apostadores com o valor total de R\$ 325,2 milhões. Foram realizadas mais de 260 milhões de apostas, totalizando R\$ 1,2 bilhão em arrecadação.

### Reabertura do Plano de Saúde para Novos Empregados

Beneficiando até 10 mil novos usuários, a CAIXA reabriu seu plano de saúde para empregados e dependentes, atendendo a um pleito de seus empregados, que foi possível em função do novo formato de custeio, definido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2020-2022, que permite o equilíbrio financeiro do plano. A reabertura do plano beneficia os empregados que foram admitidos após 31/08/2018, a maior parte deles Pessoas com Deficiência (PCD).

### Eventos Liderança Feminina

Em 2020, aconteceu a 4ª edição nacional do evento de Liderança Feminina com a participação de mulheres da alta gestão do Banco. O evento contou com a participação do Presidente, Vice-Presidentes, Diretoras, Superintendentes, Gerentes Nacionais, Consultores Jurídicos e de Dirigentes, entre outros. Durante o evento foram discutidos os desafios do dia-a-dia e elaboradas propostas para fomentar e ampliar a liderança feminina na Instituição, abrangendo estilos de liderança, jornada, uso do tempo e cultura CAIXA. Como reflexo dessa iniciativa, ao final de 2020, a CAIXA contava com 14 lideranças femininas, entre Vice-Presidentes e Diretoras.

### Programa CAIXA Mais Brasil

Com a presença do presidente, dirigentes da CAIXA e convidados institucionais, o programa CAIXA Mais Brasil percorreu todos os estados brasileiros. Foram mais de 210 mil km percorridos, conhecendo a realidade nos municípios, especialmente os mais carentes, onde a presença da CAIXA é determinante. Em 87 edições (de 2019 até dezembro de 2020), foram visitadas mais de 300 agências, mais de 20 mil empregados, mais de 150 parceiros lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, além de inúmeros clientes.

A CAIXA promoveu a continuidade das ações desenvolvidas em 2019, bem como das que já vêm ocorrendo desde janeiro de 2020, relacionadas à nova fase do programa CAIXA Mais Brasil. Voltada às unidades no interior do país, a nova fase mantém o objetivo de promoção de encontros com os seus empregados de todos os níveis hierárquicos, visando aproximá-los da alta administração; com parceiros (lotéricos e CCAs); com autoridades municipais e estaduais; lideranças regionais; entidades locais; empresários dos ramos de infraestrutura, indústria, habitação, agronegócio e comércio; prestadores de serviços; clientes e associações locais, entre outros. O programa busca fortalecer o relacionamento institucional e a identificação de como a CAIXA pode contribuir com o desenvolvimento local por meio da compreensão das necessidades regionais, de forma a identificar as ações desta empresa pública durante a pandemia, visando a sua participação na melhoria das condições de pessoas e empresas e estreitamento do relacionamento com esses atores.

No quarto trimestre de 2020 ocorreram 14 encontros CAIXA Mais Brasil, em que foram visitadas as seguintes cidades: Arapiraca, Maceió, São Sebastião e Campo Alegre/AL, Breves e Belém/PA, Itapipoca e Fortaleza/CE, Oeiras e Teresina/PI, Manacapuru e Manaus/AM, Itabuna, Ilhéus e Salvador/BA, Aracaju, Itabaiana e Frei Paulo/SE, Cuiabá, Barão do Melgaço e Poconé/MT, Vacaria/RS, Tabatinga e Carreiro da Várzea/AM, Juazeiro do Norte, Missão Velha e Barbalha/CE, Arquemes, Itapuaçu do Oeste e Porto Velho/RO, Recife e Jaboatão dos Guararapes/PE, totalizando 33 cidades visitadas no 4º trimestre e 153 cidades visitadas em 2020.

Durante os encontros foram adotados protocolos e procedimentos de segurança recomendados inerentes à prevenção de contágio por COVID-19 para as equipes e atendimento aos clientes, evitando eventos e aglomerações, adotando medida de redução da equipe que acompanha o programa.

### COMENTÁRIO ECONÔMICO

Em 2020, a economia global apresentou expressiva contração da atividade, decorrente da pandemia de Covid-19 e do isolamento social. A pandemia tem mostrado dinâmicas distintas entre os países, sendo que em muitos deles o ano se encerrou com crescimento expressivo de novos casos. Por outro lado, destaca-se o início da vacinação em um número crescente de países, o que contribuiu para a redução de incertezas no mercado.

Para evitar uma queda maior da atividade e auxiliar na recuperação, as principais economias efetuaram políticas monetárias e fiscais expansionistas. No Brasil, o governo adotou medidas que contemplaram aumento de gastos com saúde, com programas de assistência social e de manutenção do emprego, bem como medidas para liberação de liquidez, para a ampliação do crédito e para o apoio às micro e pequenas empresas. Além disso, o Banco Central do Brasil reduziu a taxa básica de juros para 2% ao ano, o menor patamar da série histórica. As medidas de estímulo fiscal, embora necessárias, resultaram em forte crescimento da dívida pública.

No que se refere à atividade econômica, o Produto Interno Bruto brasileiro apresentou considerável contração na passagem do primeiro para o segundo trimestre. A partir de maio, iniciou um processo de recuperação, com importante contribuição das medidas de estímulo, como o auxílio emergencial. Embora a recuperação da economia tenha sido desigual entre os setores, com destaque para as dinâmicas positivas do comércio e da indústria, que contrastam com a recuperação mais lenta no setor de serviços, o ritmo de retomada surpreendeu positivamente muitas das avaliações iniciais.

A inflação doméstica refletiu a recuperação desigual entre os setores da economia, ficando em patamar baixo para os serviços e mais elevada para os bens. Nos últimos meses de 2020, a inflação acelerou influenciada por fatores como os aumentos de preços dos alimentos e de itens administrados por contratos.

### ANÁLISE DE DESEMPENHO - RESULTADO

O lucro líquido da CAIXA foi de R\$ 5,7 bilhões no quarto trimestre de 2020 e totalizou R\$ 13,2 bilhões no ano.

Em R\$ milhões	4T20	3T20	Δ%	4T19	Δ%	2020	2019	Δ%
Margem Financeira	10.585	9.553	10,8%	11.090	-4,5%	39.735	54.572	-27,2%
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(2.635)	(3.671)	-28,2%	(1.608)	63,9%	(11.135)	(10.765)	3,4%
<b>Resultado Intermediação Financeira</b>	<b>7.950</b>	<b>5.882</b>	<b>35,2%</b>	<b>9.482</b>	<b>-16,2%</b>	<b>28.600</b>	<b>43.806</b>	<b>-34,7%</b>
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.205	6.113	1,5%	6.847	-9,4%	23.502	27.003	-13,0%
Despesas Administrativas	(10.046)	(8.546)	17,6%	(8.797)	14,2%	(4.399)	(33.071)	5,1%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1.318)	(1.549)	-14,9%	(1.831)	-28,0%	(3.768)	(6.240)	-29,5%
Despesas Tributárias	(858)	(894)	7,2%	(842)	13,5%	(1.804)	(4.238)	-11,1%
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	495	533	-7,1%	(323)	53,4%	1.804	1.486	21,4%
Outros	(871)	(1.108)	-21,3%	(2.765)	-68,5%	(2.266)	(6.394)	-64,6%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.456</b>	<b>431</b>	<b>237,6%</b>	<b>2.417</b>	<b>-39,7%</b>	<b>8.704</b>	<b>22.353</b>	<b>-61,1%</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>4.434</b>	<b>442</b>	<b>903,1%</b>	<b>(96)</b>	-	<b>4.826</b>	<b>67</b>	-
Imposto de Renda, Contrib. Soc. e Part. nos Lucros	(219)	1.017	-	2.578	-108,5%	(461)	(1.363)	-66,2%
<b>Lucro Líquido Contábil Consolidado</b>	<b>5.671</b>	<b>1.890</b>	<b>200,0%</b>	<b>4.899</b>	<b>15,8%</b>	<b>13.169</b>	<b>21.057</b>	<b>-37,5%</b>

A margem financeira alcançou R\$ 10,6 bilhões no quarto trimestre de 2020, aumento de 10,8% se comparado ao trimestre anterior, consequência do crescimento de 8,4% nas receitas das operações de crédito; e reduções de 7,6% nas despesas com recursos de clientes e de 3,2% nas despesas com recursos de instituições financeiras e oficiais.

No 4T20, as receitas provenientes das operações de crédito habitacionais totalizaram R\$ 8,9 bilhões, aumento de 5,6% em relação ao 3T20. Essas receitas representam 51,8% do total das receitas de crédito. Destaca-se ainda, o crescimento de 35,9% nas receitas com operações de crédito comercial pessoa jurídica, 6,0% em crédito rural e 5,6% em crédito comercial pessoa física.

No trimestre, as despesas de captação foram impactadas principalmente pelas reduções de 6,4% com as operações de poupança, 15,1% com CDB, 11,8% com operações compromissadas e 17,6% em depósitos judiciais. O comportamento dessas despesas reflete o forte crescimento nas linhas de menor custo aliado ao cenário atual da taxa básica de juros da economia.

No quarto trimestre de 2020 as receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$ 6,2 bilhões, crescimento de 1,5% quando comparado ao terceiro trimestre de 2020. Destaca-se no período o aumento de 5,4% em serviços de governo, 3,2% em cartões, 0,6% em crédito e 0,3% nas receitas com conta corrente.

A forte expansão digital da base de clientes e contas já reflete na performance dessas receitas. Com isso, o índice de cobertura das despesas administrativas atingiu o valor de 67,6% e o índice de cobertura das despesas de pessoal totalizou 103,4%.

### ANÁLISE DE DESEMPENHO - ATIVOS E PASSIVOS

O total de ativos administrados somou R\$ 2,5 trilhões, representando um aumento de 8,4% em relação a dezembro de 2019 e estável quando comparado a setembro de 2020, dos quais R\$ 1,5 trilhão de ativos próprios e R\$ 1,1 trilhão de ativos de terceiros.

Em relação aos ativos de terceiros, destacou-se o FGTS, com saldo de R\$ 550,1 bilhões, e os fundos de investimento, que totalizaram R\$ 495,7 bilhões, e cresceram 9,7% em relação ao mesmo trimestre de 2019 e 3,7% em relação ao trimestre anterior.

Principais linhas do balanço da CAIXA:

Em R\$ milhões	Dez20	Set20	Δ%	Dez19	Δ%
Ativos Totais	1.450.767	1.473.794	-1,6	1.294.246	12,1
Carteira de Crédito Amplia	787.422	756.488	4,1	693.724	13,5
TIVM e Derivativos	245.927	247.037	-0,4	216.133	13,8
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(34.571)	(34.047)	1,5	(35.032)	-1,3
Passivo	1.357.946	1.386.250	-2,0	1.213.593	11,9
Depósitos	619.413	621.539	-0,3	534.950	15,8
Letras	39.354	44.501	-11,6	50.676	-22,3
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>92.821</b>	<b>87.544</b>	<b>6,0</b>	<b>80.654</b>	<b>15,1</b>

\* Exclui o Patrimônio Líquido.

Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1,5 trilhão, representando um crescimento de 12,1% em 12 meses, influenciado pelo aumento de 13,5% na carteira de crédito ampliada, 13,8% na carteira de títulos de valores mobiliários e derivativos e crescimento de 18,6% em aplicações interfinanceiras de liquidez.

### Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada encerrou 2020 com um saldo de R\$ 787,4 bilhões, crescimento de 13,5% em relação a 2019 e 4,1% no trimestre.

Durante o ano de 2020, foram concedidos R\$ 426,5 bilhões em crédito para a população brasileira, valor que representa um crescimento de 12,4% em relação ao ano de 2019, demonstrando a forte recuperação no ritmo de concessão de crédito da Instituição. Somente no quarto trimestre de 2020 a CAIXA contratou R\$ 112,6 bilhões em crédito, alta de 10,0% em relação ao quarto trimestre de 2019.

Resultado da alta qualidade da carteira da CAIXA, a inadimplência da carteira fechou o quarto trimestre de 2020 em 1,73%, redução de 0,44 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A cobertura da provisão cresceu 20,1 p.p. em 12 meses e atingiu 252,9%.

No período, não houve alterações no processo de apuração da provisão de risco de crédito, bem como a constituição de provisão prudencial, além das já existentes, fundamentada nas características das operações da CAIXA que são concentradas em operações de longo prazo, com garantias reais e com 92,1% das operações classificadas em níveis de riscos entre AA e C. A CAIXA continuará acompanhando as operações de crédito, em especial quanto aos reflexos da pandemia de COVID-19 na economia.

### Crédito Imobiliário

O saldo da carteira de crédito habitacional cresceu 9,8% em 12 meses, totalizando R\$ 510,6¹ bilhões em dezembro de 2020, dos quais R\$ 317,7 bilhões foram concedidos com recursos FGTS e R\$ 193,0 bilhões com recursos CAIXA/SBPE. A CAIXA detém a liderança desse mercado, com 68,8% de participação, praticamente estável em 12 meses.

No ano de 2020, foram concedidos R\$ 116,0 bilhões em crédito imobiliário pela CAIXA, um aumento de 28,6% em 12 meses com destaque para as contratações com recursos SBPE, que totalizaram R\$ 53,7 bilhões, representando um crescimento de 99,5% quando comparado ao ano de 2019.

Somente no quarto trimestre de 2020 foram disponibilizados R\$ 34,6 bilhões para habitação, alta de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se as concessões com recursos SBPE, que totalizaram R\$ 18,8 bilhões, aumento de 94,7% em relação ao mesmo período de 2019.

Para o Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) e Casa Verde e Amarela, no ano de 2020, foram contratados R\$ 59,3 bilhões pela CAIXA, o equivalente a 353,3 mil novas unidades habitacionais.

Esse resultado demonstra o direcionamento da CAIXA em relação ao foco negocial com o segmento de habitação, o que reforça sua atuação no setor de crédito imobiliário com recursos SBPE e habitação popular.

### Crédito Infraestrutura

As operações de infraestrutura alcançaram um saldo de R\$ 90,5 bilhões em dezembro de 2020, com uma evolução de 7,7% se comparado ao ano anterior, sendo que as contratações nesse segmento cresceram 14,9% em 2020 e totalizaram um valor de R\$ 9,5 bilhões. Pela grande relevância e protagonismo que possui, e por estar intrinsecamente ligado ao desenvolvimento econômico nacional, essas operações estão inseridas no escopo de atuação estratégica da CAIXA.

### Crédito Rural

O crédito rural CAIXA atingiu um saldo de R\$ 7,7 bilhões no ano de 2020, crescimento de 43,0% em 12 meses, com destaque para a modalidade para pessoa física, que totalizou R\$ 4,2 bilhões, aumento de 39,0% em relação a 2019. Com esse saldo, a CAIXA detém 2,8% de participação nesse mercado.

Durante o ano de 2020, a CAIXA contratou o montante de R\$ 7,7 bilhões, 70,3% acima do contratado no mesmo período do ano passado. Somente no quarto trimestre foram contratados mais de R\$ 2,0 bilhões aos produtores rurais.

Para o ano agrícola de 2020/2021, no primeiro semestre de 2021, a CAIXA projeta aplicar aproximadamente R\$ 6,5 bilhões (20% maior que o ano agrícola anterior). Isso denota a importante atuação da CAIXA no setor do agronegócio. Os recursos serão destinados para diferentes linhas e finalidades, especialmente para financiar as despesas do ciclo de produção das principais culturas do país, como soja, milho, algodão, arroz, feijão, mandioca e café, bem como atividades pecuárias.

### Captações

A tabela abaixo apresenta a evolução nas principais linhas de *funding* da Empresa em 12 meses:

Captações (R\$ milhões)	Dez20	Set20	Δ %	Dez19	Δ %
Depósitos de Poupança	389.771	387.614	0,6	321.189	21,4
Depósitos a Prazo	160.242	168.841	-5,1	166.765	-3,9
Letras¹	39.354	44.501	-11,6	50.676	-22,3
Depósitos à Vista	57.314	54.080	6,0	35.776	60,2
Outros Depósitos	12.086	11.004	9,8	11.220	7,7
Emissões Internacionais	2.722	2.979	-8,6	2.058	32,3
Empréstimos e Repasses	342.073	335.776	1,9	320.717	6,7
<b>Total</b>	<b>1.003.563</b>	<b>1.004.795</b>	<b>-0,1</b>	<b>908.400</b>	<b>10,5</b>

¹ inclui letras imobiliárias, hipotecárias, financeiras e agrícolas.

As captações totais ultrapassaram o saldo de R\$ 1,0 trilhão em dezembro de 2020, com um crescimento de 10,5% em relação a dezembro de 2019. A poupança apresentou saldo de R\$ 389,8 bilhões, com evolução de 21,4% em 12 meses. Com esse saldo de poupança, a CAIXA manteve-se na liderança do mercado com 37,6% de participação.

Em dezembro de 2020, a Empresa registrou 196,7 milhões de contas poupança, incluindo as contas abertas para o recebimento do Auxílio Emergencial e do saque emergencial do FGTS.

### Patrimônio Líquido

A Empresa encerrou o quarto trimestre de 2020 com um patrimônio líquido de R\$ 92,8 bilhões, aumento de 15,1% em 12 meses.

### Circular BACEN 3.068/2001

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN 3.068/2001, a CAIXA declarou ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III, os quais totalizaram R\$ 17,2 bilhões no período, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

### BASILEIA

Em dezembro de 2020, a CAIXA registrou um Índice de Basileia de 17,62%, sendo superior em 7,37 pontos percentuais ao mínimo de 10,25% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

O Índice de Basileia, alcançado por meio da geração de lucros recorrentes e da monetização de ativos, reforça a capacidade da CAIXA de oferecer continuidade, de maneira sustentável, ao seu planejamento estratégico.

O índice de imobilização foi de 12,06%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50,0%.

### LOTÉRIAS

As Loterias CAIXA arrecadaram R\$ 17,1 bilhões no ano de 2020. Dentre os valores arrecadados no período, cerca de R\$ 8,0 bilhões foram transferidos aos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde. O maior repasse já feito em toda a sua história, crescimento de 1,6% em relação ao ano anterior.

Destinação das Loterias (R\$ milhões)	4T20	3T20	Δ %	4T19	Δ %	2020	2019	Δ %
Destinação Social¹	2.297	2.066	11,2	2.045	12,3	8.047	7.921	1,6
Prêmios	1.951	1.542	26,5	1.685	15,8	5.787	5.595	3,4
Custeio e Manutenção	1.005	854	17,7	882	13,9	3.272	3.197	2,3
<b>Total Arrecadado</b>	<b>5.253</b>	<b>4.462</b>	<b>17,7</b>	<b>4.612</b>	<b>13,9</b>	<b>17.106</b>	<b>16.713</b>	<b>2,4</b>

¹Inclui o valor de tributos.

### OUTRAS DISPOSIÇÕES USUAIS

#### Governança

A governança da CAIXA tem como objetivo dirigir, monitorar e incentivar a otimização do desempenho e proteção dos direitos de todas as partes interessadas. Está pautada nos princípios da transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas e alinhada aos Objetivos Empresariais, com vistas a maximizar os resultados econômico-sociais.

Para alcançar seus objetivos, a CAIXA atua com foco em liderança, estratégia, sustentabilidade negocial, cliente, gestão de riscos, controle e integridade, consolidando os mecanismos envolvidos em um ambiente integrado e interdependente.



## Plano Estratégico do Conglomerado 2021 – 2025

A Estratégia Corporativa do Conglomerado CAIXA para o período de 2021/2025 foi revista e aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2020.

A revisão da Estratégia Corporativa foi conduzida pela gestão da CAIXA e contou com a participação de todos os dirigentes, bem como das empresas do Conglomerado, respeitado o modelo de governança e aplicando metodologias ágeis, reconhecidas pelo mercado.

Foram revisados o Plano Estratégico Institucional (PEI), o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), o Plano de Negócios e o Portfólio de Projetos Corporativos, todos considerando o propósito da CAIXA, as tendências de mercado, bem como o atual contexto econômico e social do país.

Esta edição da Estratégia Corporativa foi elaborada tendo como premissas a orientação ao cliente, qualidade no atendimento, experiência digital, fortalecimento da governança e resultados sustentáveis.

A nova estratégia da CAIXA apresenta os seguintes elementos:

- Propósito**
  - Ser o banco de todos os brasileiros.
- Visão de Futuro**
  - Ser o maior parceiro dos brasileiros, reconhecido pela capacidade de transformação, com eficiência e rentabilidade.
- Valores Empresariais**
  - Ética;
  - Foco no cliente;
  - Integridade;
  - Meritocracia;
  - Responsabilidade socioambiental.

### Integridade

O Programa de Integridade da CAIXA, visa evidenciar o compromisso da Instituição, por meio de seus dirigentes e empregados, no combate sistemático ao envolvimento em atos ilícitos, nas formas ativa ou passiva e tem o objetivo de prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos praticados por conselheiros (Fiscal e de Administração), dirigentes, empregados, colaboradores, fornecedores e terceirizados da CAIXA, garantindo a aplicação efetiva dos códigos de Ética, de Conduta, Políticas e Diretrizes, por meio da integração dos instrumentos e das atividades de controle voltadas à gestão de riscos de integridade.

A criação do Programa atende às exigências legais de prevenção e combate à corrupção constantes na Lei nº 12.846/2013 e na Lei nº 13.303/2016, estando alinhado aos princípios e diretrizes da Política Anticorrupção e de Compliance da CAIXA.

O Programa de Integridade CAIXA tem como missão fazer com que os responsáveis pelas atividades, programas e políticas de controles internos, *compliance*, auditoria interna, correição, ouvidoria, transparência e prevenção à corrupção e demais áreas afins trabalhem juntas e de forma coordenada, a fim de garantir uma atuação íntegra, minimizando os possíveis riscos de corrupção.

O Programa está pautado em 5 pilares, os quais estão contidos nos 3 eixos: Prevenção, Detecção e Correição, de acordo com as orientações da Controladoria Geral da União – CGU.

Os pilares de integridade funcionam conjunta e sistematicamente, se interrelacionando e possibilitando o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade CAIXA.

A gestão do Programa de Integridade compreende a identificação, o monitoramento e a avaliação de instrumentos e mecanismos que permitam a coordenação da instituição e mitiguem o risco de corrupção em suas respectivas áreas de atuação.

Cumprindo as diretrizes do novo Estatuto Social da CAIXA, o Programa de Integridade, desde março de 2020, compõe o mandato da SN Integridade e Controle – SUINC, da Diretoria Executiva de Controle e Integridade – DECOI.

Com isso, o Ecossistema de Integridade se juntou com a Unidade de Gestão da Integridade, para fortalecer esse modelo.

### Principais atores do Ecossistema de Integridade Caixa



O Ecossistema de Integridade consiste no conjunto integrado de atores que se inter-relacionam de forma autônoma e orgânica por meios de processos, atividades e entregas relacionadas ao tema de integridade, abrangendo agentes internos e externos à instituição. Seu objetivo é coordenar e suportar os processos, procedimentos e protocolos necessários para incentivar comportamentos éticos, gerir os riscos à integridade, corrigir eventuais danos e zelar pela transparência e efetividade das ações.

A articulação centralizada pela UGI com órgãos de supervisão, controle e investigação confere mais transparência e celeridade na atuação da CAIXA para contribuir nos procedimentos tomados pelos atores do Ecossistema, alinhados com as diretrizes do Programa de Integridade. Assim, esses atores podem atuar de forma a identificar fragilidades e práticas dissonantes para implantação de medidas de integridade. A troca das informações permite o aprimoramento dos mecanismos de controle interno, orientados para a geração de resultados de modo sustentável pautados pela ética nos negócios e nos relacionamentos.

### Destques em integridade

- Aprovação da nova versão do Estatuto Social CAIXA com a definição da unidade de gestão do tema integridade;
- Realização de agendas proativas com os principais atores do Ecossistema de Integridade;
- Realização da Oficina CAIXA + INTEGRA, com participação da CGU e Instituto Ethos e os principais representantes do Ecossistema de Integridade com o objetivo fomentar a cultura de integridade na CAIXA;
- Implantação do processo de identificação dos riscos à Integridade e apresentação de medidas e controles, no Ciclo Anual de Gerenciamento de Riscos;
- Realização da Semana da Integridade com a participação de palestrantes externos e dos principais atores do Ecossistema de Integridade. O evento realizado em dezembro de 2020, no formato virtual, contou com a presença de mais de 4.500 empregados e colaboradores de todo o Brasil;

- Criação de Plano de Comunicação que abrange ações voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade para os diversos níveis hierárquicos da empresa, com a divulgação de peças, artigos, e-mails marketing, lives, entre outros, para todos os empregados da empresa;
- Implantação do processo de identificação dos riscos à Integridade, apresentação de medidas e controles, no Ciclo Anual de Gerenciamento de Riscos;
- Apreciação do Relatório de Denúncias do 1º semestre de 2020 pelo Conselho Diretor, Comitê de Integridade e Governança e Comitê de Auditoria;
- Aprimoramento do processo "Tratar Denúncias";
- Protocolo de Due Diligence (Diligência Prévia) de Fornecedores – Com o objetivo de prevenir a realização de negociações com contrapartes inidôneas ou suspeitas de envolvimento com atividades de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (LDF), fraude e corrupção, a CAIXA finalizou no quarto trimestre de 2020 a revisão do processo de diligência prévia de fornecedores, e iniciou os trâmites para publicação da nova versão do normativo CAIXA de Due Diligence em Contratos com Fornecedores.

A CAIXA elabora relatório específico sobre o tema em que são apresentados os resultados dos indicadores de efetividade do programa, documento em que constam, adicionalmente, os dados relacionados às atividades, conclusões, recomendações e providências adotadas pela Alta Administração.

### Controles Internos

A CAIXA possui uma Política de Compliance que tem por objetivo promover condições para assegurar o cumprimento de normas externas e internas, bem como a gestão do risco de *compliance*, de modo a fortalecer a governança corporativa e a reputação da CAIXA.

A Política de Compliance foi fundamentada no documento *Compliance and the compliance function in banks - Basel Committee on Banking Supervision*, de abril de 2005, bem como em leis e regulamentos federais.

Normas essas que ressaltam a importância da existência de uma Política de Compliance, entre as quais citamos a Lei nº 13.303, a Resolução CGPAR nº 18, as Resoluções CMN nº 2.554, nº 4.553, nº 4.557 e nº 4.595.

A CAIXA possui ainda a Política de Controles Internos do Conglomerado CAIXA, que tem por objetivo promover a efetividade e o fortalecimento do Sistema de Controles Internos – SCl –, de modo a garantir, com razoável segurança, o alcance dos objetivos do Conglomerado.

A Política em questão está fundamentada no documento *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – COSO*, bem como nas Resoluções CMN nº 2.554/1998 e nº 3.056/2002.

### Gestão de Risco e Capital

Na CAIXA o gerenciamento de riscos e de capital é percebido como fator de diferencial competitivo no mercado financeiro e principal meio para preservação da solvência, liquidez e rentabilidade da Instituição.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de capital estão em conformidade com a regulação vigente, adequadas à natureza e à complexidade dos instrumentos financeiros, produtos, serviços e operações da CAIXA e às boas práticas de governança corporativa, permitindo à Alta Administração identificar o comprometimento do capital para fazer frente aos riscos, avaliar os impactos sobre os resultados e decidir prontamente sobre limites de exposição aceitos.

A Política de Gerenciamento de Riscos e a Política de Gerenciamento de Capital e de Distribuição de Resultado são revisadas, no mínimo, anualmente, assim como os limites de exposição e os de capital, visando alinhamento à estratégia, aos fatores macroeconômicos, ao ambiente de negócios e à capacidade de assumir risco da Instituição.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes de monitoração de modelos, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

O controle do risco da carteira de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores de atraso, inadimplência, perda realizada, esperada e inesperada, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e segmentações possibilitando, a partir da informação de cada contrato, ampla visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos da carteira, região geográfica e setor de atividade, entre outros.

Adicionalmente, desde 2017 está estabelecido o Comitê Independente de Riscos que se reporta ao Conselho de Administração e assessora nas questões relacionadas à gestão de riscos e de capital.

A descrição detalhada das estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, incluindo responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e modelos, está disponível no site: <http://www.caixa.gov.br>, menu Relações com Investidores, Relatórios e Documentos, Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos, Relatórios, Gerenciamento de Riscos e Capital CAIXA.

### Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) da CAIXA foi revisada e atualizada em 2020, buscando maior aderência aos termos das Resoluções CMN nº 4.327/2014 e nº 4.557/2017 e Normativo SARB nº 14 de 2014. A PRSA da CAIXA integra as dimensões econômica, social e ambiental nos seus negócios e relacionamentos, incorporando a responsabilidade socioambiental na tomada de decisão, estratégia, gestão, negócios, produtos, serviços, processos, operações, atividades e no relacionamento com as partes interessadas.

A CAIXA destina até 2,0% do seu lucro líquido ajustado para o Fundo Socioambiental Caixa (FSA CAIXA), criado em 2010 para aplicar recursos financeiros no apoio à execução de projetos relacionados às temáticas sociais e ambientais mais emergentes para o Brasil e estratégicas para a empresa como: promoção socioeconômica, cidades sustentáveis, energias limpas, proteção de mananciais e conservação da biodiversidade. O FSA CAIXA conta, atualmente, com uma carteira ativa de 46 projetos. Em 2020, foram investidos R\$ 2,52 milhões em 11 projetos, sendo R\$ 336 mil em 2 projetos no último trimestre de 2020.

Entre os projetos apoiados, o FSA CAIXA financia projetos de compostagem de resíduos orgânicos, recuperação de mananciais em regiões metropolitanas em crise hídrica (em parceria com o Ministério do Meio Ambiente), desenvolvimento sustentável de territórios de habitação de interesse social (com aplicação da metodologia de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Território – DIST), além de desenvolvimento social e cidadania (no âmbito do Edital Desenvolvimento e Cidadania) e de práticas inovadoras para promoção do desenvolvimento sustentável e adaptação às mudanças climáticas (no âmbito do Edital Energias Renováveis e Recursos Hídricos).

Lançado em outubro de 2020, o Programa CAIXA Refloresta tem o objetivo de financiar a execução de projetos que promovam o plantio de árvores em todo o país. Para isso, serão investidos recursos do Fundo Socioambiental CAIXA (FSA CAIXA) por meio da assinatura de Acordos de Cooperação Financeira com agentes executores selecionados e de Acordos de Cooperação Técnica com parceiros especializados.

O Programa alcançará todas as regiões do país e, além do plantio de árvores, contempla também a capacitação de comunidades em situação de vulnerabilidade social para coleta de sementes, produção de mudas e plantio, com foco na geração de renda por meio da atividade agroflorestal sustentável.

### Política de Patrocínios e Investimento em Cultura e Esporte

Na figura de um dos mais tradicionais patrocinadores do esporte e de manifestações artístico-culturais do Brasil, a CAIXA acredita e investe no fomento ao esporte e na difusão da cultura como formas de incentivar a promoção da cidadania. Foram investidos R\$ 14,1 milhões no trimestre e R\$ 51,8 milhões durante o ano de 2020.

O investimento no esporte visa tanto propiciar aos atletas brasileiros as condições adequadas de treinamento, quanto promover a educação e a inclusão social de crianças e adolescentes, abrindo oportunidades para novos talentos.

Com sua estratégia de patrocínio, a CAIXA prioriza projetos esportivos de cunho social, apoia o desenvolvimento de atletas de base e prospecta projetos educacionais voltados ao segmento da população de menor renda. Nesse mesmo sentido, no ramo cultural, a CAIXA incentiva projetos sociais que utilizem a musicalização como ferramenta de inclusão, bem como eventos da cultura popular e projetos culturais com previsão de alcance em diversas regiões. Foram investidos R\$ 565,0 mil no trimestre e R\$ 4,3 milhões durante o ano de 2020.

### AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais a CAIXA agradece o empenho e comprometimento. A CAIXA agradece também, a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade que a impulsionam nessa constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao seu desenvolvimento e do Brasil.

A Administração.

## BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Individual		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>17.031.708</b>	<b>13.058.016</b>	<b>17.031.713</b>	<b>13.058.040</b>						
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>1.385.099.805</b>	<b>1.236.454.745</b>	<b>1.387.177.969</b>	<b>1.237.258.391</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>1.310.887.467</b>	<b>1.166.857.785</b>	<b>1.279.078.990</b>	<b>1.135.661.291</b>
Depósitos no Banco Central	5	84.171.716	93.861.093	84.171.716	93.861.093	Recursos de clientes	15	619.413.729	535.761.396	619.413.381	534.819.177
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	213.983.402	180.434.703	213.983.402	180.434.703	Recursos de instituições financeiras e outras	16	536.723.113	475.879.242	536.723.113	475.879.242
Títulos e valores mobiliários	7	242.145.424	214.430.556	244.141.648	215.169.503	Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	17	114.831.472	124.990.168	83.023.343	94.735.892
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.785.280	963.313	1.785.280	963.313	Instrumentos financeiros derivativos	8	1.796.309	1.073.796	1.796.309	1.073.796
Carteira de crédito	9	787.504.513	693.724.208	787.504.513	693.724.208	Outros passivos financeiros	18	38.122.844	29.153.183	38.122.844	29.153.184
Outros ativos financeiros	10	58.179.873	55.649.563	58.261.813	55.714.262						
(Perdas por redução ao valor recuperável)	7 e	(2.670.403)	(2.608.691)	(2.670.403)	(2.608.691)	<b>PROVISÕES</b>	<b>19</b>	<b>10.920.976</b>	<b>12.189.528</b>	<b>10.936.766</b>	<b>12.204.399</b>
	10					Fiscais, cíveis e trabalhistas		9.571.976	9.576.825	9.571.979	9.576.825
<b>PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>9</b>	<b>(34.570.638)</b>	<b>(35.032.243)</b>	<b>(34.570.638)</b>	<b>(35.032.243)</b>	Outras provisões		1.349.000	2.612.703	1.364.787	2.627.574
<b>ATIVOS FISCAIS</b>		<b>51.181.592</b>	<b>50.327.741</b>	<b>51.265.334</b>	<b>50.409.914</b>	<b>PASSIVOS FISCAIS</b>		<b>4.625.744</b>	<b>4.550.716</b>	<b>4.706.653</b>	<b>4.594.987</b>
Correntes		2.722.785	3.757.830	2.770.534	3.793.158	Correntes		1.239.139	974.408	1.276.586	979.830
Diferidos	20	48.458.807	46.569.911	48.494.800	46.616.756	Diferidos	20			3.430.067	3.615.157
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>11</b>	<b>12.521.625</b>	<b>8.676.758</b>	<b>11.095.529</b>	<b>6.998.108</b>			<b>3.386.605</b>	<b>3.576.308</b>		
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto		11.750.639	7.905.164	10.324.577	6.226.548	<b>PASSIVOS ATUARIAIS</b>	<b>21</b>	<b>28.507.111</b>	<b>29.890.126</b>	<b>28.507.111</b>	<b>29.890.126</b>
Outros investimentos		781.334	782.680	781.334	782.680	<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>22</b>	<b>34.263.436</b>	<b>30.825.847</b>	<b>34.716.035</b>	<b>31.241.757</b>
(Perdas por redução ao valor recuperável)	7 e	(10.348)	(11.086)	(10.382)	(11.120)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23</b>	<b>61.013.005</b>	<b>50.399.483</b>	<b>92.821.134</b>	<b>80.653.759</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>12</b>	<b>3.692.504</b>	<b>2.981.006</b>	<b>3.692.531</b>	<b>2.981.043</b>	Capital		45.000.000	36.418.525	45.000.000	36.418.525
Imobilizações de uso		11.847.290	11.900.781	11.847.342	11.900.831	Instrumento elegível ao capital principal				31.808.129	30.254.276
Depreciação acumulada		(8.058.091)	(8.837.113)	(8.058.116)	(8.837.126)	Reservas de reavaliação		274.150	320.343	274.150	320.343
(Perdas por redução ao valor recuperável)	7 e	(96.695)	(82.662)	(96.695)	(96.695)	Reservas de lucros		28.495.635	27.300.856	28.495.635	27.300.856
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>13</b>	<b>2.463.359</b>	<b>2.412.130</b>	<b>2.463.359</b>	<b>2.412.130</b>	Outros resultados abrangentes		(12.756.780)	(13.640.241)	(12.756.780)	(13.640.241)
Ativos intangíveis		4.457.281	4.181.896	4.457.281	4.181.896	Lucros ou prejuízos acumulados					
Amortização acumulada		(1.924.154)	(1.768.629)	(1.924.154)	(1.768.629)	<b>TOTAL</b>		<b>1.450.217.739</b>	<b>1.294.713.485</b>	<b>1.450.766.689</b>	<b>1.294.246.319</b>
(Perdas por redução ao valor recuperável)	7 e	(69.768)	(1.127)	(69.768)	(1.127)	<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>14</b>	<b>14.654.629</b>	<b>18.451.157</b>	<b>14.552.770</b>	<b>18.897.171</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>14</b>	<b>14.654.629</b>	<b>18.451.157</b>	<b>14.552.770</b>	<b>18.897.171</b>	<b>(OUTRAS PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL)</b>	<b>14</b>	<b>(1.856.845)</b>	<b>(2.615.825)</b>	<b>(1.941.878)</b>	<b>(2.736.235)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.450.217.739</b>	<b>1.294.713.485</b>	<b>1.450.766.689</b>	<b>1.294.246.319</b>						

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	Nota	Individual				Consolidado			
		2020		2019		2020		2019	
		2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>39.573.685</b>	<b>83.104.988</b>	<b>57.951.662</b>	<b>113.115.331</b>	<b>39.564.509</b>	<b>83.106.104</b>	<b>57.977.364</b>	<b>113.162.883</b>
Carteira de crédito	9 (e)	32.824.207	65.387.032	33.557.753	70.347.385	32.824.207	65.387.032	33.557.753	70.347.385
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	6 (b)	2.570.435	6.061.058	5.897.963	12.521.645	2.570.435	6.061.058	5.897.963	12.521.645
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7 (d)	3.402.623	10.776.385	16.446.857	26.843.406	3.417.860	10.801.697	16.472.559	26.890.958
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8 (d)	(1.056.528)	(3.949.722)	(1.309.941)	(3.267.161)	(1.056.528)	(3.949.722)	(1.309.941)	(3.267.161)
Resultado das aplicações compulsórias no Banco Central	5 (b)	852.052	2.217.867	2.073.688	4.434.767	852.052	2.217.867	2.073.688	4.434.767
Resultado de outros ativos financeiros	10 (d)	980.896	2.612.368	1.285.342	2.235.289	956.483	2.588.172		



CNPJ 00.360.305/0001-04  
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	Individual				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>7.286.688</b>	<b>12.634.085</b>	<b>11.129.609</b>	<b>18.663.112</b>	<b>7.561.633</b>	<b>13.169.364</b>	<b>12.924.691</b>	<b>21.056.681</b>
<b>ITENS QUE SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO</b>	<b>(350.447)</b>	<b>(380.331)</b>	<b>(4.413.816)</b>	<b>132.077</b>	<b>(350.447)</b>	<b>(380.331)</b>	<b>(4.413.816)</b>	<b>132.077</b>
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>(270.911)</b>	<b>(334.278)</b>	<b>(4.664.016)</b>	<b>(203.473)</b>	<b>(270.911)</b>	<b>(334.278)</b>	<b>(4.664.016)</b>	<b>(203.473)</b>
Ganhos não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda - próprios	(516.587)	(637.419)	(8.120.437)	(387.992)	(516.587)	(637.419)	(8.120.437)	(387.992)
Efeito fiscal	245.676	303.141	3.456.421	184.519	245.676	303.141	3.456.421	184.519
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos</b>	<b>(48.825)</b>	<b>(15.342)</b>	<b>45.456</b>	<b>135.518</b>	<b>(48.825)</b>	<b>(15.342)</b>	<b>45.456</b>	<b>135.518</b>
<b>Outros resultados abrangentes em investimentos</b>	<b>(30.711)</b>	<b>(30.711)</b>	<b>204.744</b>	<b>200.032</b>	<b>(30.711)</b>	<b>(30.711)</b>	<b>204.744</b>	<b>200.032</b>
<b>ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO</b>	<b>986.992</b>	<b>1.263.792</b>	<b>(123.174)</b>	<b>(4.608.104)</b>	<b>986.992</b>	<b>1.263.792</b>	<b>(123.174)</b>	<b>(4.608.104)</b>
Remensurações de obrigações de benefícios pós emprego	440.826	990.525	123.188	(5.962.122)	440.826	990.525	123.188	(5.962.122)
Efeito fiscal	546.166	273.267	(246.362)	1.354.018	546.166	273.267	(246.362)	1.354.018
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>7.923.233</b>	<b>13.517.546</b>	<b>6.592.619</b>	<b>14.187.085</b>	<b>8.198.178</b>	<b>14.052.825</b>	<b>8.387.701</b>	<b>16.580.654</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

EVENTOS	INDIVIDUAL						TOTAL
	CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	
			LEGAL	ESTATUTÁRIAS			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>30.193.024</b>	<b>336.365</b>	<b>2.462.385</b>	<b>17.171.517</b>	<b>(9.164.214)</b>	<b>(699.189)</b>	<b>40.299.888</b>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO					(4.476.027)		(4.476.027)
Títulos disponíveis p/ venda líquidos de impostos					(67.955)		(67.955)
Avaliação atuarial líquida de impostos					(4.608.104)		(4.608.105)
Outros ajustes de avaliação patrimonial					200.032		200.034
AUMENTO DE CAPITAL	6.225.501					(6.225.501)	
OUTROS		(16.022)				15.332	(690)
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (NE 3(n))						(55.740)	(55.740)
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO						18.663.112	18.663.112
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:							
Reserva Legal (Reservas de Lucros)			1.052.834			(1.052.834)	
Reserva de Loterias (Reserva de Lucros)				189.140		(189.140)	
Reserva de Margem Operacional (Reserva de Lucros)				6.424.980		(6.424.980)	
Juros sobre o capital próprio propostos						(3.321.101)	(3.321.101)
Dividendos propostos						(709.959)	(709.959)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>36.418.525</b>	<b>320.343</b>	<b>3.515.219</b>	<b>23.785.637</b>	<b>(13.640.241)</b>	<b>6.015.819</b>	<b>50.399.483</b>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO					883.461		883.461
Títulos disponíveis p/ venda líquidos de impostos					(349.620)		(349.620)
Avaliação atuarial líquida de impostos					1.263.792		1.263.792
Outros ajustes de avaliação patrimonial					(30.711)		(30.711)
AUMENTO DE CAPITAL	8.581.475						
OUTROS		(46.193)			(8.581.475)		587
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES						(111.195)	(111.195)
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO						12.634.085	12.634.085
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:							
Reserva Legal (Reservas de Lucros)			658.468			(658.468)	
Reserva de Loterias (Reserva de Lucros)				737.539		(737.539)	
Reserva de Margem Operacional (Reserva de Lucros)				8.380.247		(8.380.247)	
Juros sobre o capital próprio propostos						(2.793.416)	(2.793.416)
Dividendos propostos						(709.959)	(709.959)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>45.000.000</b>	<b>274.150</b>	<b>4.173.687</b>	<b>24.321.948</b>	<b>(12.756.780)</b>	<b>6.015.819</b>	<b>61.013.005</b>

EVENTOS	INDIVIDUAL						TOTAL
	CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	
			LEGAL	ESTATUTÁRIAS			
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019</b>	<b>36.418.525</b>	<b>326.465</b>	<b>2.868.984</b>	<b>11.314.165</b>	<b>(9.103.251)</b>	<b>6.015.819</b>	<b>47.840.707</b>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO					(4.536.990)		(4.536.990)
Títulos disponíveis p/ venda líquidos de impostos					(4.618.560)		(4.618.560)
Avaliação atuarial líquida de impostos					(123.174)		(123.174)
Outros ajustes de avaliação patrimonial					204.744		204.744
AUMENTO DE CAPITAL	8.581.475						
OUTROS		(6.122)				6.092	(30)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES						(2.753)	(2.753)
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO						11.129.609	11.129.609
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:							
Reserva Legal (Reservas de Lucros)			646.235			(646.235)	
Reserva de Loterias (Reserva de Lucros)				378.292		(378.292)	
Reserva de Margem Operacional (Reserva de Lucros)				12.093.180		(12.093.180)	
Juros sobre o capital próprio propostos						(3.321.101)	(3.321.101)
Dividendos propostos						(709.959)	(709.959)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>36.418.525</b>	<b>320.343</b>	<b>3.515.219</b>	<b>23.785.637</b>	<b>(13.640.241)</b>	<b>6.015.819</b>	<b>50.399.483</b>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO					636.545		636.545
Títulos disponíveis p/ venda líquidos de impostos					(319.736)		(319.736)
Avaliação atuarial líquida de impostos					986.992		986.992
Outros ajustes de avaliação patrimonial					(30.711)		(30.711)
AUMENTO DE CAPITAL	8.581.475						
OUTROS		(18.757)				38.300	19.543
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES						(17.116)	(17.116)
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO						7.286.688	7.286.688
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:							
Reserva Legal (Reservas de Lucros)			658.468			(658.468)	
Reserva de Loterias (Reserva de Lucros)				737.539		(737.539)	
Reserva de Margem Operacional (Reserva de Lucros)				8.380.247		(8.380.247)	
Juros sobre o capital próprio propostos						(2.793.416)	(2.793.416)
Dividendos propostos						(709.959)	(709.959)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>45.000.000</b>	<b>274.150</b>	<b>4.173.687</b>	<b>24.321.948</b>	<b>(12.756.780)</b>	<b>6.015.819</b>	<b>61.013.005</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EVENTOS	CONSOLIDADO						TOTAL	
	CAPITAL	INSTRUMENTO ELEGÍVEL AO CAPITAL PRINCIPAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS
				LEGAL	ESTATUTÁRIAS			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>30.193.024</b>	<b>40.242.618</b>	<b>336.365</b>	<b>2.462.385</b>	<b>17.171.517</b>	<b>(9.164.214)</b>	<b>(699.189)</b>	<b>80.542.506</b>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO						(4.476.027)		(4.476.027)
Títulos disponíveis p/ venda líquidos de impostos						(67.955)		(67.955)
Avaliação atuarial líquida de impostos						(4.608.104)		(4.608.104)
Outros ajustes de avaliação patrimonial						200.032		200.032
AUMENTO DE CAPITAL	6.225.501						(6.225.501)	
OUTROS			(16.022)				15.331	(691)
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (NE 3(n))							(55.740)	(55.740)
INCORPORAÇÃO DE REMUNERAÇÃO DE IHCD		1.363.602						1.363.602
AMORTIZAÇÃO PARCIAL DE INSTRUMENTO ELEGÍVEL AO CAPITAL		(11.351.944)						(11.351.944)
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO							21.056.681	21.056.681
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:								
Reserva Legal (Reservas de Lucros)				1.052.834			(1,052.834)	
Reserva de Loterias (Reserva de Lucros)					189.140		(189,140)	
Reserva de Margem Operacional (Reserva de Lucros)					6,424,980		(6,424,980)	
Juros sobre o capital próprio propostos							(3,321,101)	(3,321,101)
Dividendos propostos							(709,959)	(709,959)
Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital							(2,393,568)	(2,393,568)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>36.418.525</b>	<b>30.254.276</b>	<b>320.343</b>	<b>3.515.219</b>	<b>23.785.637</b>	<b>(13.640.241)</b>	<b>6.015.819</b>	<b>80.653.759</b>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO						883.461		883.461
Títulos disponíveis p/ venda líquidos de impostos						(349.620)		(349.620)
Avaliação atuarial líquida de impostos						1,263,792		1,263,792
Outros ajustes de avaliação patrimonial						(30,711)		(30,711)
AUMENTO DE CAPITAL	8,581,475							
OUTROS			(46,193)				46,779	586
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES							(111,195)	(111,195)
INCORPORAÇÃO DE REMUNERAÇÃO DE IHCD		1,553,853						1,553,853
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO							13,169,364	13,169,364
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:								
Reserva Legal (Reservas de Lucros)				658,468			(658,468)	
Reserva de Loterias (Reserva de Lucros)					737,539		(737,539)	
Reserva de Margem Operacional (Reserva de Lucros)					8,380,247		(8,380,247)	
Juros sobre o capital próprio propostos							(2,793,416)	(2,793,416)
Dividendos propostos							(709,959)	(709,959)
Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital							(535,278)	(535,278)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>45.000.000</b>	<b>31.808.129</b>	<b>274.150</b>	<b>4.173.687</b>	<b>24.321.948</b>	<b>(12.756.780)</b>	<b>6.015.819</b>	<b>92.821.134</b>

EVENTOS	CONSOLIDADO						TOTAL	
	CAPITAL	INSTRUMENTO ELEGÍVEL AO CAPITAL PRINCIPAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS
				LEGAL	ESTATUTÁRIAS			
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019</b>	<b>36.418.525</b>	<b>38.606.220</b>	<b>326.465</b>	<b>2.868.984</b>	<b>11.314.165</b>	<b>(9.103.251)</b>	<b>6.015.819</b>	<b>86.446.927</b>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO						(4.536.990)		(4.536.990)
Títulos disponíveis p/ venda líquidos de impostos						(4,618,560)		(4,618,560)
Avaliação atuarial líquida de impostos						(123,174)		(123,174)
Outros ajustes de avaliação patrimonial						204,744		204,744
AUMENTO DE CAPITAL	8,581,475							
OUTROS			(6,122)				(2,754)	(2,754)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES							6,092	

CNPJ 00.360.305/0001-04  
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DFMINISTÉRIO DA  
ECONOMIADEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL				CONSOLIDADO			
	2020		2019		2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>FLUXOS DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>								
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>14.828.083</b>	<b>25.350.562</b>	<b>23.968.133</b>	<b>40.676.992</b>	<b>14.292.089</b>	<b>25.084.885</b>	<b>23.852.451</b>	<b>40.744.884</b>
Lucro Líquido	7.286.688	12.634.085	11.129.609	18.663.112	7.561.633	13.169.364	12.924.691	21.056.681
Ajustes ao Lucro Líquido:	7.541.395	12.716.477	12.838.524	22.013.880	6.730.456	11.915.521	10.927.760	19.688.203
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Inst. Financ. Derivativos (Ativos/ Passivos)	1.404.492	(2.157.344)	77.298	(822.058)	1.389.254	(2.182.656)	614.203	(822.058)
(Ganho)/Perda em Investimentos	2.804.406	3.130.999	1.175.030	1.131.311	(2.589.860)	(2.293.197)	111.893	567.565
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	(242.913)	(246.141)	(5.749)	(20.615)	(242.913)	(246.141)	(5.749)	(20.615)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	301.980	548.951	247.660	381.502	301.980	548.951	247.660	381.502
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	6.304.917	11.133.029	4.530.974	10.753.531	6.305.910	11.135.344	4.540.357	10.765.101
Ativo/Passivo Atuarial (Benefícios a empregados)	1.003.238	2.007.595	1.023.907	2.061.728	1.003.238	2.007.595	1.023.907	2.061.728
Depreciações e Amortizações	890.685	1.590.923	740.432	1.551.338	890.685	1.590.934	740.436	1.551.347
Impostos Diferidos	(2.021.047)	(1.550.468)	(916.881)	(2.621.673)	(1.952.324)	(1.540.608)	(913.022)	(2.616.123)
Despesas com provisões para causas judiciais	1.548.277	2.939.280	3.634.321	6.023.683	1.548.279	2.939.282	3.634.321	6.023.683
Resultado de Participação em Coligadas	(5.831.858)	(6.975.866)	(1.146.817)	(2.100.390)	(1.028.073)	(1.804.224)	(749.513)	(1.485.881)
Despesas com Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos	1.379.218	2.295.519	3.478.349	5.675.523	1.104.274	1.760.241	1.683.267	3.281.954
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>(30.715.621)</b>	<b>22.595.368</b>	<b>(52.782.780)</b>	<b>(842.363)</b>	<b>(28.717.382)</b>	<b>24.323.268</b>	<b>(51.874.627)</b>	<b>(656.816)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(269.824)	(5.933.445)	6.842.725	18.764.883	(269.824)	(5.933.445)	6.842.725	18.764.883
(Aumento) Redução em TVM para negociação	28.141.340	(12.097.110)	(8.294.457)	(12.276.057)	26.748.450	(13.329.075)	(8.240.748)	(12.285.344)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.473.865	9.689.377	2.710.600	6.312.872	7.473.865	9.689.377	2.710.600	6.312.872
(Aumento) Redução na Carteira de crédito	(73.006.436)	(105.374.939)	(16.876.869)	(11.916.386)	(72.845.675)	(105.377.254)	(15.361.435)	(11.927.955)
(Aumento) Redução em Outros Ativos financeiros	(1.750.457)	(2.530.310)	(115.685)	341.569	(1.910.092)	(2.547.551)	(895.691)	325.575
(Aumento) Redução em Ativos Fiscais	1.130.658	696.617	(4.925.870)	(6.225.737)	1.158.845	685.189	(5.402.589)	(6.746.086)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(198.163)	1.026.355	351.317	(667.776)	1.535.015	3.001.093	898.307	(1.502.312)
(Redução) Aumento em Recursos com instituições financeiras e outras	22.404.098	60.843.871	(16.165.297)	16.710.844	22.404.098	60.843.871	(16.165.298)	16.710.844
(Redução) Aumento em Recursos de clientes	6.738.921	83.652.333	10.117.011	14.082.895	8.069.863	84.594.204	10.804.476	13.930.366
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	(10.563.078)	(11.423.983)	(19.517.284)	(29.175.035)	(10.302.745)	(11.423.983)	(19.517.285)	(29.175.033)
(Redução) Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos	345.105	722.513	(130.566)	(37.450)	345.105	722.513	(130.566)	(37.450)
(Redução) Aumento em Outras Passivos Financeiros	(10.428.392)	8.969.661	(1.007.514)	(991.175)	(10.428.393)	8.969.660	(1.875.233)	(981.175)
(Redução) Aumento em Provisões	(1.391.928)	(4.077.832)	(2.932.101)	(4.574.170)	(1.388.109)	(4.206.915)	(2.929.815)	(4.559.299)
(Redução) Aumento em Passivos Fiscais	(607.691)	(150.079)	(5.017.867)	(15.616.641)	(599.727)	(113.441)	(5.034.920)	(16.140.000)
(Redução) Aumento em Passivos Atuariais	(227.997)	(2.126.818)	(68.591)	4.562.932	(227.997)	(2.126.818)	(816.591)	4.562.932
(Redução) Aumento em Outros Passivos	614.050	(181.087)	1.763.210	1.519.939	650.736	62.680	2.125.507	1.500.577
Imposto de renda e contribuição social pagos	1.494.376	225.107	3.176.755	3.988.859	1.519.939	225.107	3.176.755	3.988.859
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(15.887.538)</b>	<b>47.945.930</b>	<b>(28.814.647)</b>	<b>39.834.629</b>	<b>(14.425.293)</b>	<b>49.408.153</b>	<b>(28.022.176)</b>	<b>40.088.068</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>								
Aquisição e Resgate de TVM disponíveis para venda	(13.261.735)	(14.330.558)	3.787.827	(32.902.634)	(13.261.735)	(14.330.558)	3.250.922	(32.900.513)
Aquisição e Resgate de TVM mantidos até o vencimento	(39.351)	(239.732)	(287.028)	24.336.607	(39.351)	(239.732)	(287.028)	24.336.607
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	1.462.242	1.462.242	255.565	255.565	1.462.242	1.462.242	255.565	255.565
Alienação de Imobilizado de Uso	388.223	562.084	95.056	116.742	388.223	562.084	95.056	116.742
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.357.209)	(1.764.200)	(651.605)	(936.121)	(1.357.209)	(1.764.200)	(651.605)	(936.121)
Baixa de Intangível	7.885	9.084	352.778	352.778	7.885	9.084	352.778	352.778
Aquisição de Intangível	(387.339)	(914.477)	(489.854)	(1.100.512)	(387.339)	(914.477)	(489.854)	(1.100.512)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(13.187.284)</b>	<b>(15.215.557)</b>	<b>2.709.961</b>	<b>(9.877.575)</b>	<b>(14.649.526)</b>	<b>(16.677.799)</b>	<b>1.917.491</b>	<b>(10.131.019)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>								
Remuneração IHCD pago		(1.141.427)		(1.631.678)		(1,141,427)		(1,631,678)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>(1,141,427)</b>		<b>(1,631,678)</b>		<b>(1,141,427)</b>		<b>(1,631,678)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(29,074,822)</b>	<b>31,588,946</b>	<b>(26,104,686)</b>	<b>28,325,376</b>	<b>(29,074,819)</b>	<b>31,588,927</b>	<b>(26,104,685)</b>	<b>28,325,371</b>
<b>MODIFICAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDA</b>								
Caixa e Equivalentes no início do período	250.646.766	189.982.998	216.087.684	161.657.622	250.646.768	189.983.022	216.087.707	161.657.651
Caixa e Equivalentes no fim do período	221.571.944	221.571.944	189.982.998	189.982.998	221.571.949	189.983.022	189.983.022	189.983.022
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(29,074,822)</b>	<b>31,588,946</b>	<b>(26,104,686)</b>	<b>28,325,376</b>	<b>(29,074,819)</b>	<b>31,588,927</b>	<b>(26,104,685)</b>	<b>28,325,371</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	Individual				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	2º semestre	Exercício						
<b>1. RECEITAS</b>	<b>50.052.613</b>	<b>106.108.862</b>	<b>72.599.592</b>	<b>138.982.958</b>	<b>55.113.681</b>	<b>111.660.117</b>	<b>73.230.859</b>	<b>140.006.150</b>
Intermediação financeira	39.573.685	83.104.988	57.951.662	113.115.331	39.564.509	83.106.104	57.977.364	113.162.882
Prestação de serviços com tarifas	12.271.316	23.424.021	13.827.028	27.002.790	12.317.599	23.502.446	13.827.027	27.002.788
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(6.304.917)	(11.133.029)	(4.530.974)	(10.753.531)	(6.305.910)	(11.135.344)	(4.540.357)	(10.765.101)
Outras	4.512.529	10.712.882	5.351.876	9.618.368	4.537.483	9.618.311	5.966.825	10.605.581
<b>2. DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>19.840.646</b>	<b>44.063.857</b>	<b>30.131.325</b>	<b>61.048.225</b>	<b>19.425.983</b>	<b>43.370.944</b>	<b>28.306.143</b>	<b>58.591.321</b>
<b>3. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>14.378.359</b>	<b>26.860.985</b>	<b>17.832.522</b>	<b>31.606.618</b>	<b>14.385.811</b>	<b>26.883.280</b>	<b>17.856.832</b>	<b>31.639.073</b>
Materiais, energia e outros	1.873.098	3.535.121	1.919.714	3.496.947	1.887.222	3.551.935	1.938.772	3.517.157
Processamento de dados e comunicações	1.330.065	2.460.796	1.027.136	2.167.125	1.330.265	2.461.324	1.027.582	2.167.571
Propaganda, publicidade e promoções	221.502	278.501	196.052	213.319	221.502	278.501	196.052	213.319
Serviços de terceiros e especializados	854.196	1.619.761	872.136	1.640.294	858.774	1.629.726	874.511	1.647.531
Serviços de vigilância e segurança	580.879	1.035.828	468.978	921.150	580.941	1.035.961	469.074	921.314
Outras	9.518.619	17.930.978	13.348.506	23.167.883	9.507.087	17.925.833	13.350.841	23.172.181
Serviços delegados pelo Governo Federal	741.378	1.416.579	792.070	1.557.879	741.378	1.416.579	792.070	1.557.879
Despesa com lotérico e parceiros comerciais	2.038.809	3.896.804	1.978.843	3.737.719	2.038.809	3.896.804	1.978.843	3.737.719
Descontos de operações de crédito	241.821	383.611	457.581	711.315	241.821	383.611	457.581	711.315
Despesas com cartão de crédito/débito	612.895	1.155.697	625.411	1.156.737	614.631	1.159.235	625.411	1.156.737
Benefício pós-emprego	1.003.238	2.007.595	1.023.907	2.061.728	1.003.238	2.007.595	1.023.907	2.061.728
Provisões operacionais diversas	2.225.627	4.188.115	5.944.864	9.448.995	2.234.623	4.199.261	5.947.151	9.452.737
Demais	2.654.851	4.882.577	2.525.830	4.493.510	2.632.587	4.862.748	2.525.878	4.494.066
<b>4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>15.833.608</b>	<b>35.184.020</b>	<b>24.635.745</b>	<b>46.328.115</b>	<b>21.301.887</b>	<b>41.405.893</b>	<b>27.067.884</b>	<b>49.775.756</b>
<b>5. RETENÇÕES</b>	<b>890.686</b>	<b>1.590.923</b>	<b>740.433</b>	<b>1.551.338</b>	<b>890.691</b>	<b>1.590.934</b>	<b>740.437</b>	<b>1.551.347</b>
Depreciação, amortização e exaustão	890.686	1.590.923	740.433	1.551.338	890.691	1.590.934	740.437	1.551.347
<b>6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (4-5)</b>	<b>14.942.922</b>	<b>33.593.097</b>	<b>23.895.312</b>	<b>44.776.777</b>	<b>20.411.196</b>	<b>39.814.959</b>	<b>26.327.447</b>	<b>48.224.409</b>
<b>7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>5.831.858</b>	<b>6.975.866</b>	<b>1.146.817</b>	<b>2.100.390</b>	<b>1.028.073</b>	<b>1.804.224</b>	<b>749.513</b>	<b>1.485.880</b>
Resultado de equivalência patrimonial	5.831.858	6.975.866	1.146.817	2.100.390	1.028.073	1.804.224	749.513	1.485.880
<b>8. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)</b>	<b>20.774.780</b>	<b>40.568.963</b>	<b>25.042.129</b>	<b>46.877.167</b>	<b>21.439.269</b>	<b>41.619.183</b>	<b>27.076.960</b>	<b>49.710.289</b>
<b>9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Pessoal	11.338.832	54,58	21,149,984	52,13	10,602,150	42,34	20,806,036	44,38
Remuneração direta	8.631.069	15,843,670	7,833,425	15,550,481	8.662.707	15,900.094	7.852.911	15.587.386
Benefícios								



CNPJ 00.360.305/0001-04  
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



As receitas e despesas de natureza financeira são reconhecidas pelo critério pro rata die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

#### (c) Caixa e equivalentes de caixa

O montante da disponibilidade em moeda nacional é apresentado pelo seu valor de face, enquanto os valores em moeda estrangeira são convertidos pela taxa cambial divulgada pelo BACEN na data de fechamento das demonstrações contábeis.

Os equivalentes de caixa (aplicações interfinanceiras de liquidez) caracterizam-se por sua alta liquidez. Possuem prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição e apresentam risco insignificante de mudança no valor justo.

A composição de caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota Explicativa 4.

#### (d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzido de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

• **Venda com compromisso de recompra:** Os títulos de renda fixa de terceiros são utilizados para lastrear as operações compromissadas são registrados no ativo, na data da operação, pelo valor médio contábil atualizado, por tipo e vencimento do papel. Tais captações são registradas como posição financiada.

• **Compra com compromisso de revenda:** Os financiamentos concedidos por meio de lastro com títulos de renda fixa de terceiros são registrados pelo valor de liquidação na posição bancada. Os títulos adquiridos com compromisso de revenda são transferidos para a posição financiada quando utilizados para lastrear operações de venda com compromisso de recompra.

Para as operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação, quando da venda definitiva do título, o passivo referente à obrigação de devolução do título é avaliado pelo valor de mercado.

O resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez é obtido da despesa constituída nas operações compromissadas (diferença entre os valores de recompra e de venda) e da receita constituída nas operações de financiamentos concedidos por meio de lastro com títulos de renda fixa de terceiros (diferença entre os valores de revenda e de compra).

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentados na Nota Explicativa 6.

#### (e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para composição de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001, e são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção da Administração:

- **Títulos para negociação:** são adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda:** são instrumentos mantidos por prazo indefinido e que podem ser vendidos em reposta à necessidade de liquidez ou mudanças de condição do mercado. São ajustados a valor de mercado, em contrapartida à conta de "Ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, excluídos os efeitos tributários. As valorizações ou desvalorizações a valor de mercado são levadas ao resultado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, quando das realizações dos respectivos títulos;
- **Títulos mantidos até o vencimento:** adquiridos com intenção e capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando reclassificados de outra categoria. São acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os rendimentos dos títulos, independentemente de sua classificação, são apropriados pro rata die, observando o regime de competência, com base nas suas cláusulas de remuneração, e registrados em conta de resultado.

As perdas com títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, que não sejam consideradas temporárias, são reconhecidas no resultado do período como perdas realizadas.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários são apresentadas na Nota Explicativa 7.

#### (f) Instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos

A CAIXA utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de hedge (contábil ou financeiro), direcional, arbitragem ou obtenção de benefícios dos movimentos de preços efetivos ou esperados, contabilizados conforme a Circular BACEN nº 3.082/2002.

Os ajustes são contabilizados pelo valor de mercado e mantidos como ativos, quando positivos, e como passivos, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor de mercado com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compra, no todo ou em parte, os riscos provenientes de variações cambiais e variações nas taxas de juros e impostos de passivos financeiros qualificados para hedge contábil são classificados como Hedge de Risco de Mercado. Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como os ativos e passivos financeiros relacionados, são ajustados ao valor de mercado com os ganhos e as perdas, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, é apresentada na Nota Explicativa 8.

#### (g) Determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros

O valor de mercado é estabelecido com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação dos instrumentos financeiros na data de apuração ou, na falta desse, cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Caso esse também não esteja disponível, o valor de mercado é obtido por cotações com operadores de mercado ou modelos de valorização que podem requerer julgamento pela Administração.

O valor de mercado de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado sem nenhuma dedução de custo de transação.

A marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. Seguindo as melhores práticas contábeis, o valor dos instrumentos financeiros deve ser com base no valor justo, que consiste no preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo estabeleceu-se uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

A hierarquia de valor justo dá a mais alta prioridade a preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos e a mais baixa prioridade a dados não observáveis:

- **Nível 1** - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- **Nível 2** - são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1;
- **Nível 3** - são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Os dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo à medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Contudo, o objetivo da mensuração do valor justo permanece o mesmo, ou seja, preço de saída na data de mensuração do ponto de vista do participante do mercado que detém o ativo ou deve o passivo. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo variam de acordo com a natureza dos ativos.

O valor contábil apresentado no Balanço Patrimonial como disponibilidades, depósitos em bancos centrais, aplicações no mercado aberto e outros ativos financeiros se aproxima de seu valor justo.

Os valores justos das aplicações em depósitos interfinanceiros são estimados, efetuando-se o desconto dos fluxos de caixa estimados com a adoção das taxas de juros do mercado.

Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos para ativos financeiros mantidos para negociação (inclusive derivativos - ativos e passivos), ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros mantidos até o vencimento. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço.

Os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas indicativas fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima.

Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima.

Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado.

Os valores justos dos instrumentos derivativos do tipo swaps são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior, e podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxa de juros e swaps com base em outros fatores de risco como commodities e índices de bolsas.

#### (h) Carteira de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados em nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo), de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 e observando a avaliação periódica da Administração, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e aos garantidores.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível de risco "H" há mais de 6 meses e com atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas no momento da renegociação. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas para prejuízo e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como de risco nível "H". Quando ocorrer amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, haverá a reclassificação da operação para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas, conforme as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração quanto à classificação do risco de crédito.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.533/2008, as cessões de operações de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios permanecem registradas no ativo como "Operações de crédito". Os recursos recebidos por meio de contratos de cessão são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado, conforme prazo remanescente das operações.

As modalidades, os valores, os prazos, os níveis de risco, a concentração, a participação dos setores de atividade econômica, as renegociações e as receitas das operações de crédito, assim como a composição das despesas e das contas patrimoniais de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são apresentados na Nota Explicativa 9.

#### (i) Tributos (ativo e passivo)

A constituição dos créditos tributários é baseada na estimativa de sua realização, conforme estudos técnicos e análises realizadas pela Administração, considerando as alíquotas tributárias vigentes no período de realização destes ativos. O reconhecimento, registro contábil e avaliação de créditos tributários e obrigações fiscais diferidas ocorrem de acordo com a Circular Bacen nº 3.171/2002. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, apurados sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias, são registrados como créditos tributários, de acordo com a expectativa de geração de resultados futuros, em consonância com os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterada pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006, nº 3.655/2008, nº 4.192/2013 e nº 4.441/2015.

Os créditos tributários são objeto de realização de acordo com a sua origem. Os originados de diferenças temporárias se realizam pela utilização ou reversão das provisões de base para sua constituição. Por sua vez, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizam-se quando da geração de lucros tributáveis por meio de compensação na base de cálculo dos referidos tributos respeitando o limite de 30% da referida base. A CAIXA reconhece os créditos tributários de IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS sobre os ajustes negativos originados da marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos apropriados no resultado e em conta destacada do patrimônio líquido.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a evidência dos cálculos, a origem e a previsão de realização dos créditos tributários são apresentadas na Nota Explicativa 20.

#### (j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas ou empresas sobre as quais a CAIXA detenha influência significativa estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP). Para o cálculo da equivalência patrimonial dos investimentos permanentes em empresas não financeiras, os valores são ajustados para convergência com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Os demais investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição.

Investimentos em coligada ou em controlada em conjunto que sejam participações remanescentes de eventos de perda de controle societário são mensurados, no momento da perda de controle, a valor justo e, subsequentemente, por meio da aplicação do método de equivalência patrimonial. A composição dos valores em investimentos assim como do resultado da equivalência patrimonial é apresentada na Nota Explicativa 11.

#### (k) Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é representado pelos direitos que tenham por objeto bens corpóreos de propriedade da CAIXA e destinados à manutenção de suas atividades operacionais. Esses ativos são registrados ao custo de aquisição ou formação e depreciados pelo método linear sem valor residual (Resolução CMN nº 4.535/2016).

As vidas úteis estimadas de bens do imobilizado de uso próprio são revisadas, no mínimo, ao final do exercício apresentado, com vistas a detectar variações significativas. Se forem detectadas variações, as vidas úteis dos ativos são ajustadas corrigindo-se a despesa de depreciação a ser reconhecida na demonstração do resultado em exercícios futuros com base nas novas vidas úteis.

A CAIXA não tem financiamento de ativos imobilizados, assim como não tem custos de empréstimos relacionados a estes ativos. A composição dos valores registrados em imobilizado de uso são apresentados na Nota Explicativa 12.

#### (l) Intangível

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e, subsequentemente, deduzida a amortização acumulada, calculada pelo método linear, observados os prazos contratuais (Resolução CMN nº 4.534/2016).

Os ativos intangíveis da CAIXA estão constituídos essencialmente de aquisição de folhas de pagamento e de projetos lógicos - softwares.

As aquisições de folhas de pagamento referem-se a valores pagos de contratos de parceria comercial com setores públicos e privados para assegurar serviços bancários de processamento de crédito de folha de pagamento e crédito consignado, manutenção de carteira de cobrança, serviços de pagamento a fornecedores e outros serviços bancários. Seu prazo de vida útil é de 5 anos e sua amortização mensal é calculada pelo resultado da divisão do valor do ativo pelo prazo de vida útil excluído o prazo de carência.

Projetos lógicos - softwares referem-se a aquisições de software e desenvolvimento interno, sendo que os desenvolvidos são reconhecidos como um ativo intangível somente se a CAIXA puder identificar a capacidade de usá-los ou vendê-los e se a geração de benefícios econômicos futuros puder ser demonstrada com confiança. Seu prazo de vida útil é de 5 anos e sua amortização é calculada mensalmente com base em 1/60 (um sessenta avos) do valor de custo do ativo. A composição dos valores registrados em intangível são apresentados na Nota Explicativa 13.

#### (m) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas representam os pagamentos antecipados, cujo benefício ou prestação de serviço ocorrerá em períodos futuros. São registradas no ativo, observando o princípio da competência para o devido reconhecimento em resultado. A composição dos valores registrados como despesas antecipadas são apresentados na Nota Explicativa 14.

#### (n) Bens não de uso e materiais de estoque

Compostos basicamente por imóveis adjudicados, imóveis recebidos em dação de pagamento de empréstimos e imóveis CAIXA que eram de uso e foram desativados. São geralmente registrados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados. A composição dos valores registrados como outros valores e bens não de uso são apresentados na Nota Explicativa 14 (b).

#### (o) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A CAIXA promove a avaliação dos ativos financeiros e não financeiros ao final de cada período, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo, líquido, de despesa de venda e o seu valor em uso (Resolução CMN nº 3.566/2008).

#### (p) Depósitos e captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos na base pro rata die.

Os depósitos e captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses têm seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado e seus encargos são apropriados mensalmente em razão da fluência de seus prazos, conforme demonstrado nas Notas Explicativas 15, 16 e 17 respectivamente.

Por tratarem-se de operações com taxas prefixadas, as captações de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários têm suas despesas apropriadas no resultado de acordo com os prazos das operações e são apresentadas como redutores do passivo correspondente.

#### (q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

• **Passivos contingentes:** conforme preceito a CPC 25, os passivos contingentes não são provisionados, sendo as causas administrativas ou judiciais classificadas como perdas possíveis apenas divulgadas nas notas explicativas quando individualmente relevantes. Aquelas classificadas como perdas remotas não requerem provisão e tampouco divulgação. A análise e classificação das perdas é realizada com base na opinião da Diretoria Jurídica e da Administração.

• **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião da Diretoria Jurídica e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

• **Obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** envolvem processos judiciais em andamento, cujo objeto de contestação é a legalidade e constitucionalidade da obrigação, e que, independente da probabilidade de sucesso, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

• **Provisão para garantias financeiras prestadas:** a provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base no modelo de perda esperada, a qual é suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada e reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016.

O detalhamento dos passivos contingentes e das provisões, além de suas movimentações, é apresentado na Nota Explicativa 19.

#### (r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da CAIXA e relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são reconhecidos de acordo com os critérios do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), recepcionado pelo Banco Central por meio da Resolução CMN nº 4.424/2015.

Destaca-se que o Pronunciamento CPC 33 (R1) estipula para a empresa patrocinadora os parâmetros específicos para mensuração dos ativos, obrigações e, por consequência, do superávit e déficit de planos de aposentadoria. Ainda, devido às disposições legais presentes no Brasil, as demonstrações contábeis dos respectivos planos devem ser elaboradas com a observância das disposições instituídas pelo órgão competente nacional, o que conduz a apurações de superávit e déficit distintas.

Tendo-se em vista que a CAIXA já constitui provisão atuarial, atendendo às disposições do Pronunciamento CPC 33 (R1), apenas existe prerrogativa de complemento dessa provisão na hipótese de o déficit, objeto de plano de equacionamento, apurado em conformidade à legislação local apresentar montante superior ao provisionado pelo Pronunciamento CPC 33 (R1).

Nesta hipótese, a complementação dá-se em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme consta da Interpretação Técnica ICPD 20 - Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (*Funding*) Mínimo e sua Interação.

As avaliações atuariais são semestrais. Sendo assim, as notas de Benefícios a Empregados são elaboradas nos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro.

#### (s) Outros ativos e passivos financeiros e não financeiros

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos demonstrados inclui os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

#### (t) Receitas antecipadas

Receitas recebidas antecipadamente a serem apropriadas a serem apropriadas em períodos seguintes e para as quais não há previsão, no curso normal de execução do contrato, de restituição às outras partes envolvidas no contrato. São registradas inicialmente como passivo de antecipação de receita e reconhecidas em resultado conforme a fruição do seu prazo contratual. O detalhamento das receitas antecipadas é apresentado na Nota Explicativa 18.

#### (u) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2/2020 determinou a divulgação em notas explicativas, do resultado recorrente e não recorrentes de forma segregada. De acordo com o § 4º para fins do disposto na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O detalhamento do resultado recorrente e não recorrente é apresentado na Nota Explicativa 34.

#### (v) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- **Eventos que originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- **Eventos que não originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 36 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

#### (w) Normas CMN e BACEN editadas em razão da pandemia COVID - 19

Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas resoluções CMN nº 4.791 e nº 4.856, que estabelecem critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito, para fins de gerenciamento de risco de crédito;

Resolução CMN nº 4.783/20, reduziu os requerimentos mínimos de capital, de forma a ampliar a capacidade de concessão de crédito nos bancos; Resolução CMN nº 4.785/20, autoriza a captação de Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) sem cessão fiduciária em favor do Fundo Garantidor de Créditos (FGC);

Resolução CMN nº 4.786/20, autoriza o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo, sob condições específicas, por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez, em moeda nacional;

Resolução CMN nº 4.788/20, dispõe sobre as condições de emissão de Letra Financeira por parte das instituições financeiras;

Resolução CMN nº 4.803/20 e Resolução CMN nº 4.855/20 que dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito das operações renegociadas e operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia;

Resolução CMN nº 4.848/20, dispõe sobre as operações de crédito para financiamento da folha salarial ou do pagamento de verbas trabalhistas no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), instituído pela Lei nº 14.043/20;

Resolução CMN nº 4.820/20, alterada pela resolução CMN nº 4.885/20, que estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (Covid-19);

Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE).

#### Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa

Os valores reconhecidos como caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez adquiridas com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança no valor justo.

Descrição	INDIVIDUAL	
	31/12/2020	31/12/2019
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>17.031.708</b>	<b>13.058.016</b>
Disponibilidade em moeda nacional (1)	16.753.275	12.717.634
Disponibilidade em moeda estrangeira	278.433	340.382
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)</b>	<b>204.540.236</b>	<b>176.924.982</b>
<b>Total</b>	<b>221.571.944</b>	<b>189.982.998</b>

(1) Os itens de Caixa e equivalentes de caixa são coincidentes na demonstração individual e consolidada, com exceção do item "Disponibilidade em moeda nacional" que em 31/12/2020 apresenta na demonstração consolidada o montante de R\$ 16.753.280 (31/12/2019 - R\$ 12.717.658).

(2) Inclui os depósitos interfinanceiros que em sua origem possuem prazo de vencimento de até 90 dias.

#### Nota 5 - Depósitos no Banco Central

##### (a) Créditos vinculados - depósitos no BACEN

Compostos por recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária e não estão disponíveis para financiar as operações de rotina da CAIXA e por depósito em conta de pagamentos instantâneos.

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		
	Remuneração	31/12/2020	31/12/2019
Compulsório sobre depósito à vista	Não remunerado	13.657.677	5.945.570
Compulsório sobre depósito de poupança	Índice da poupança	54.897.453	63.918.059
Compulsório sobre depósitos à prazo (1)	Taxa SELIC	11.295.119	23.997.464
Conta de pagamentos instantâneos	Não remunerado	4.321.467	-
<b>Total</b>		<b>84.171.716</b>	<b>93.861.093</b>
Ativo circulante		84.171.716	93.861.093
Ativo não circulante		-	-

(1) A redução sobre depósitos à prazo decorre da redução da alíquota de recolhimento do compulsório à prazo por meio da Resolução BACEN nº 21/2020, que reduziu temporariamente a alíquota sobre os recursos a prazo, de 25% para 17%, permitindo maior liquidez na economia.

##### (b) Resultado das aplicações compulsórias no Banco Central

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Depósitos de poupança	728.876	1.760.929	1.325.430</	



CNPJ 00.360.305/0001-04  
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



## Nota 7 – Títulos e valores mobiliários

### (a) Composição

Descrição	INDIVIDUAL				Valor Contábil	Perdas por redução ao valor recuperável	31/12/2020	31/12/2019
	Carteira Própria – Livre	Compromisso de Recompra	Vinculados Prestação de Garantias	Banco Central				
<b>Títulos públicos</b>	<b>93.062.744</b>	<b>120.989.181</b>	<b>13.824.701</b>	<b>3.057.261</b>	<b>230.933.887</b>	-	<b>230.933.887</b>	<b>205.513.479</b>
Letras financeiras do tesouro	69.118.945	28.233.450	9.859.086	3.057.261	110.268.742	-	110.268.742	117.670.694
Letras do tesouro nacional	16.979.255	91.716.051	3.961.235	-	112.656.541	-	112.656.541	80.053.674
Notas do tesouro nacional	6.677.326	1.039.680	4.380	-	7.721.386	-	7.721.386	7.461.491
Tesouro nacional/securitização	287.218	-	-	-	287.218	-	287.218	327.630
<b>Títulos – empresas</b>	<b>6.647.921</b>	<b>4.563.616</b>	-	-	<b>11.211.537</b>	<b>(2.199.981)</b>	<b>9.011.556</b>	<b>6.778.807</b>
Debêntures	3.368.858	1.254.186	-	-	4.623.044	(2.010.912)	2.612.132	2.758.240
Cotas de fundos	2.623.907	-	-	-	2.623.907	-	2.623.907	62.624
Certificado de recebíveis imobiliários	395.832	3.309.430	-	-	3.705.262	-	3.705.262	3.749.783
Ações	259.324	-	-	-	259.324	(189.069)	70.255	208.160
<b>Total</b>	<b>99.710.665</b>	<b>125.552.797</b>	<b>13.824.701</b>	<b>3.057.261</b>	<b>242.145.424</b>	<b>(2.199.981)</b>	<b>239.945.443</b>	<b>212.292.286</b>
Ativo circulante	-	-	-	-	-	-	126.397.695	105.470.486
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	113.547.748	106.821.800

Descrição	CONSOLIDADO				Valor Contábil	Perdas por redução ao valor recuperável	31/12/2020	31/12/2019
	Carteira Própria – Livre	Compromisso de Recompra	Vinculados Prestação de Garantias	Banco Central				
<b>Títulos públicos</b>	<b>93.062.744</b>	<b>120.989.181</b>	<b>13.824.701</b>	<b>3.057.261</b>	<b>230.933.887</b>	-	<b>230.933.887</b>	<b>205.513.479</b>
Letras financeiras do tesouro	69.118.945	28.233.450	9.859.086	3.057.261	110.268.742	-	110.268.742	117.670.694
Letras do tesouro nacional	16.979.255	91.716.051	3.961.235	-	112.656.541	-	112.656.541	80.053.674
Notas do tesouro nacional	6.677.326	1.039.680	4.380	-	7.721.386	-	7.721.386	7.461.491
Tesouro nacional/securitização	287.218	-	-	-	287.218	-	287.218	327.630
<b>Títulos – empresas</b>	<b>6.644.145</b>	<b>4.563.616</b>	-	-	<b>13.207.761</b>	<b>(2.199.981)</b>	<b>11.007.780</b>	<b>7.517.754</b>
Debêntures	3.368.858	1.254.186	-	-	4.623.044	(2.010.912)	2.612.132	2.758.240
Cotas de fundos	4.620.131	-	-	-	4.620.131	-	4.620.131	801.571
Certificado de recebíveis imobiliários	395.832	3.309.430	-	-	3.705.262	-	3.705.262	3.749.783
Ações	259.324	-	-	-	259.324	(189.069)	70.255	208.160
<b>Total</b>	<b>101.706.889</b>	<b>125.552.797</b>	<b>13.824.701</b>	<b>3.057.261</b>	<b>244.141.648</b>	<b>(2.199.981)</b>	<b>241.941.667</b>	<b>213.031.233</b>
Ativo circulante	-	-	-	-	-	-	128.393.919	106.209.433
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	113.547.748	106.821.800

### (b) Classificação da carteira por prazo

Descrição	INDIVIDUAL									
	Custo ajustado ao valor recuperável	Ajuste a mercado resultado	Ajuste a mercado patrimônio líquido	Valor contábil	Valor de mercado	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
<b>Títulos públicos</b>	<b>229.969.397</b>	<b>1.458.852</b>	<b>(494.362)</b>	<b>230.933.887</b>	<b>231.920.336</b>	-	<b>629.244</b>	<b>17.632.184</b>	<b>24.691.208</b>	<b>187.981.251</b>
Letras financeiras do tesouro	110.825.377	(35.129)	(521.506)	110.268.742	110.261.983	-	-	-	258.293	110.010.449
Letras do tesouro nacional	111.150.473	1.488.663	17.405	112.656.541	112.656.541	-	-	17.632.184	24.432.915	70.591.442
Notas do tesouro nacional	7.710.143	5.318	5.925	7.721.386	8.714.594	-	629.244	-	-	7.092.142
Tesouro nacional/securitização	283.404	-	3.814	287.218	287.218	-	-	-	-	287.218
<b>Títulos – empresas</b>	<b>8.832.246</b>	<b>(61.764)</b>	<b>241.074</b>	<b>9.011.556</b>	<b>8.745.252</b>	<b>2.694.162</b>	-	-	-	<b>6.317.394</b>
Debêntures	2.632.093	808	(20.769)	2.612.132	1.692.648	-	-	-	-	2.612.132
Cotas de fundos	2.627.984	-	(4.077)	2.623.907	2.623.907	2.623.907	-	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	3.393.468	-	311.794	3.705.262	4.358.442	-	-	-	-	3.705.262
Ações	178.701	(62.572)	(45.874)	70.255	70.255	70.255	-	-	-	-
<b>Total – TVM</b>	<b>238.801.643</b>	<b>1.397.088</b>	<b>(253.288)</b>	<b>239.945.443</b>	<b>240.665.588</b>	<b>2.694.162</b>	<b>629.244</b>	<b>17.632.184</b>	<b>24.691.208</b>	<b>194.298.645</b>
Para negociação	117.406.980	1.397.088	-	118.804.068	118.804.068	430.318	629.230	16.040.417	20.953.206	80.750.897
Disponíveis para venda	104.195.287	-	(253.288)	103.941.999	103.941.999	2.263.844	-	1.591.767	3.738.002	96.348.386
Mantidos até o vencimento	17.199.376	-	-	17.199.376	17.199.521	-	14	-	-	17.199.362
<b>Total</b>	<b>238.801.643</b>	<b>1.397.088</b>	<b>(253.288)</b>	<b>239.945.443</b>	<b>240.665.588</b>	<b>2.694.162</b>	<b>629.244</b>	<b>17.632.184</b>	<b>24.691.208</b>	<b>194.298.645</b>

Descrição	CONSOLIDADO									
	Custo ajustado ao valor recuperável	Ajuste a mercado resultado	Ajuste a mercado patrimônio líquido	Valor contábil	Valor de mercado	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
<b>Títulos públicos</b>	<b>229.969.397</b>	<b>1.458.852</b>	<b>(494.362)</b>	<b>230.933.887</b>	<b>231.920.336</b>	-	<b>629.244</b>	<b>17.632.184</b>	<b>24.691.208</b>	<b>187.981.251</b>
Letras financeiras do tesouro	110.825.377	(35.129)	(521.506)	110.268.742	110.261.983	-	-	-	258.293	110.010.449
Letras do tesouro nacional	111.150.473	1.488.663	17.405	112.656.541	112.656.541	-	-	17.632.184	24.432.915	70.591.442
Notas do tesouro nacional	7.710.143	5.318	5.925	7.721.386	8.714.594	-	629.244	-	-	7.092.142
Tesouro nacional/securitização	283.404	-	3.814	287.218	287.218	-	-	-	-	287.218
<b>Títulos – empresas</b>	<b>10.803.158</b>	<b>(36.452)</b>	<b>241.074</b>	<b>11.007.780</b>	<b>10.741.476</b>	<b>4.690.386</b>	-	-	-	<b>6.317.394</b>
Debêntures	2.632.093	808	(20.769)	2.612.132	1.692.648	-	-	-	-	2.612.132
Cotas de fundos	4.598.896	25.312	(4.077)	4.620.131	4.620.131	4.620.131	-	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	3.393.468	-	311.794	3.705.262	4.358.442	-	-	-	-	3.705.262
Ações	178.701	(62.572)	(45.874)	70.255	70.255	70.255	-	-	-	-
<b>Total – TVM</b>	<b>240.772.555</b>	<b>1.422.400</b>	<b>(253.288)</b>	<b>241.941.667</b>	<b>242.661.812</b>	<b>4.690.386</b>	<b>629.244</b>	<b>17.632.184</b>	<b>24.691.208</b>	<b>194.298.645</b>
Para negociação	119.377.892	1.422.400	-	120.800.292	120.800.292	2.426.542	629.230	16.040.417	20.953.206	80.750.897
Disponíveis para venda	104.195.287	-	(253.288)	103.941.999	103.941.999	2.263.844	-	1.591.767	3.738.002	96.348.386
Mantidos até o vencimento	17.199.376	-	-	17.199.376	17.199.521	-	14	-	-	17.199.362
<b>Total</b>	<b>240.772.555</b>	<b>1.422.400</b>	<b>(253.288)</b>	<b>241.941.667</b>	<b>242.661.812</b>	<b>4.690.386</b>	<b>629.244</b>	<b>17.632.184</b>	<b>24.691.208</b>	<b>194.298.645</b>

### (c) Classificação da carteira por categoria e por prazo

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados a partir de modelo de marcação a mercado baseado na construção dos fluxos de caixa dos ativos e das curvas de juros de mercado.

Os fluxos de caixa são construídos a partir das características dos títulos e valores mobiliários e as curvas a partir das informações/dados dos preços/taxas de mercado dos instrumentos financeiros disponíveis, tais como: contratos futuros, títulos públicos ou operações de swap.

Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1 da hierarquia de valor justo, onde está classificada a maior parte dos títulos do governo brasileiro, as ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Os ativos com baixa ou nenhuma liquidez são classificados como nível 3 da hierarquia de valor justo visto que o cálculo do preço de mercado é feito com base na metodologia de fluxo de caixa descontado por uma taxa livre de risco observada no mercado.

Para cotas de fundos de investimento são utilizados os valores da cota calculados pelo administrador do fundo como sendo o valor justo.

#### (c.1) Categoria I - Títulos para negociação

Os papéis que compõem a carteira de TVM – Títulos para negociação não sofreram ajustes por perda no valor recuperável (Impairment), desta forma o custo ajustado ao valor recuperável apresentado corresponde ao custo de aquisição do título nas respectivas datas.

Os ajustes de mercado nesta categoria impactam diretamente o resultado da instituição.

Os títulos da categoria "I – Títulos para negociação" são classificados no ativo circulante, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001.

Descrição	31/12/2020					31/12/2019					
	Sem Vencimento	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Custo ajustado ao valor recuperável	Ajuste a mercado resultado	Valor de mercado	Custo ajustado ao valor recuperável	Ajuste a mercado resultado	Valor de mercado
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>629.230</b>	<b>16.040.417</b>	<b>20.953.206</b>	<b>80.619.570</b>	<b>116.783.571</b>	<b>1.458.852</b>	<b>118.242.423</b>	<b>103.483.019</b>	<b>1.497.138</b>	<b>104.980.157</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	150.761	13.087.530	13.273.420	(35.129)	13.238.291	24.461.974	19.486	24.481.460
Letras do tesouro nacional	-	-	16.040.417	20.802.445	67.261.551	102.615.750	1.488.663	104.104.413	78.163.048	1.482.962	79.646.010
Notas do tesouro nacional	-	629.230	-	-	270.489	894.401	5.318	899.719	857.997	(5.310)	852.687
Tesouro nacional/securitização	-	-	-	-	131.327	623.409	(61.764)	561.645	317.925	11.788	329.713
<b>Títulos – empresas</b>	<b>430.318</b>	-	-	-	<b>131.327</b>	<b>623.409</b>	<b>(61.764)</b>	<b>561.645</b>	<b>317.925</b>	<b>11.788</b>	<b>329.713</b>
Debêntures	-	-	-	-	131.327	130.519	808	131.327	217.477	2.054	219.531
Cotas de fundos	392.442	-	-	-	-	392.442	-	392.442	-	-	-
Ações	37.876	-	-	-	-	100.448	(62.572)	37.876	100.448	9.734	110.182
<b>Total</b>	<b>430.318</b>	<b>629.230</b>	<b>16.040.417</b>	<b>20.953.206</b>	<b>80.750.897</b>	<b>117.406.980</b>	<b>1.397.088</b>	<b>118.804.068</b>	<b>103.800.944</b>	<b>1.508.926</b>	<b>105.309.870</b>

Descrição	31/12/2020					31/12/2019					
	Sem Vencimento	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Custo ajustado ao valor recuperável	Ajuste a mercado resultado	Valor de mercado	Custo ajustado ao valor recuperável	Ajuste a mercado resultado	Valor de mercado
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>629.230</b>	<b>16.040.417</b>	<b>20.953.206</b>	<b>80.619.570</b>	<b>116.783.571</b>	<b>1.458.852</b>	<b>118.242.423</b>	<b>103.483.019</b>	<b>1.497.138</b>	<b>104.980.157</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	150.761	13.087.530	13.273.420	(35.129)	13.238.291	24.461.974	19.486	24.481.460
Letras do tesouro nacional	-	-	16.040.417	20.802.445	67.261.551	102.615.750	1.488.663	104.104.413	78.163.048	1.482.962	79.646.010
Notas do tesouro nacional	-	629.230	-	-	270.489	894.401	5.318	899.719	857.997	(	



CNPJ 00.360.305/0001-04  
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



#### (e) Títulos e valores mobiliários vinculados ao BACEN e à prestação de garantias

A margem de garantia é o depósito requerido de todos que detenham posições de risco, visando assegurar o cumprimento dos contratos em aberto. A margem de garantia de operações com instrumentos financeiros é a seguinte:

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019
<b>Títulos públicos</b>	<b>16.881.962</b>	<b>16.332.043</b>
Letra financeira do tesouro	12.916.347	12.227.176
Letras do tesouro nacional	3.961.235	4.101.030
Notas do tesouro nacional	4.380	3.837

#### Nota 8 - Instrumentos financeiros derivativos

A CAIXA se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (IFD), registrados em contas patrimoniais e contas de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a sua exposição a risco (hedge). Essas operações envolvem contratos futuros de DI, dólar, cupom cambial e contratos de swaps.

Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados como instrumentos de hedge, destinam-se à proteção contra variações cambiais e variações nas taxas de juros de ativos e passivos.

A CAIXA utiliza duas estratégias de atuação no mercado de instrumentos derivativos:

- Hedge de outros instrumentos financeiros tanto da carteira de negociação quanto da carteira bancária;
- Retabilização da carteira de negociação.

O principal risco de mercado associado à primeira estratégia, ligado ao hedge de valor justo das operações de crédito, é a exposição à variação da taxa de juros para a parcela inefetiva do hedge.

Em relação à segunda estratégia, o principal risco de mercado é associado a variação no preço dos instrumentos derivativos. Essas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

A CAIXA atualmente não opera com derivativos sujeitos a variações de preços não lineares, o que torna essas variações menos amplas.

A Instituição gerencia o risco de mercado no contexto da carteira de negociação, objetivando controlar a exposição a esse risco, a perda esperada e o consumo de capital para cobrir esse risco.

Diariamente são apuradas a exposição líquida a risco de mercado, o VaR – Value at Risk, a concentração em fatores de risco, a estrutura a termo, a duration e a alocação de capital da carteira de negociação. Além disso, semanalmente são realizados testes de estresse.

A CAIXA possui uma estrutura de limites para esses indicadores, que são acompanhados diariamente e reportados à governança de riscos quando ocorre alguma extrapolação.

Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou para comprar/vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos. Os contratos de swap são registrados com ou sem garantia na B3.

No caso do registro com garantia, há uma clearing que fica responsável pelo cálculo dos ajustes diários e da margem de garantia a ser depositada para o pagamento em caso de default de alguma das partes. Assim, é a clearing que se torna contraparte dos contratos. Neste tipo de registro, portanto, não há risco de crédito.

No caso de registro sem garantia, não há uma clearing que calcula os ajustes diários e garante os pagamentos; os valores são calculados entre as partes. Nestes casos, porém, há a possibilidade de assinatura de contratos (Contrato Global de Derivativos – CGD e Cessão Fiduciária) onde são estabelecidas cláusulas que garantem o pagamento entre as partes. Inclusive, nesta modalidade, há um limite de crédito definido que, quando ultrapassado, requer a necessidade de depósito de ativos em conta de garantia, que é administrada pelas partes. Neste caso, há risco de crédito até o limite estabelecido em contrato.

As posições dos contratos futuros têm os seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes em contas patrimoniais.

A CAIXA não possui instrumento derivativo que tenha ganhos ou perdas registradas em conta destacada do patrimônio líquido, fato que ocorre somente em estruturas de hedge account de fluxo de caixa.

#### (a) Hedge Contábil

A CAIXA estabeleceu estruturas de hedge de valor justo para proteger-se da exposição à variação no risco de mercado no pagamento de juros e principal das emissões externas e das emissões em letras financeiras indexadas ao IPCA e para proteção da variação da taxa de juros para as operações de crédito.

O hedge contábil das emissões externas tem como objetivo a proteção da variação do dólar e do cupom de dólar no pagamento do principal, dos juros e do imposto de 15% sobre o pagamento dos juros, objeto do hedge.

A estrutura é construída para os saldos internalizados e a proteção ocorre por meio de contratos de swap, conforme descrito:

- Ponta Ativa Swap: variação do Dólar + cupom;
- Ponta Passiva Swap: % da variação do DI.

O hedge contábil estruturado para as letras financeiras indexadas ao IPCA tem como objetivo a proteção da variação do IPCA e do cupom de IPCA, objeto do hedge, e a proteção ocorre por meio de contratos de swap, conforme descrito:

- Ponta Ativa Swap: variação do IPCA + cupom;
- Ponta Passiva Swap: % da variação do DI.

O hedge contábil estruturado para as operações de crédito ativas, denominado Macro Hedge da carteira bancária, tem como objetivo a proteção do valor de mercado de contratos de crédito, e a proteção ocorre por meio de contratos de futuros DI, conforme descrito:

- Ponta Ativa Futuro de DI: % da variação do DI;
- Ponta Passiva Futuro de DI: Taxa pré-fixada.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos futuros do objeto do hedge, no caso das emissões externas e das letras financeiras, e da ponta ativa do swap, a efetividade das operações se mantém próxima de 100%, dentro do intervalo de 80% e 125% estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002.

O mesmo patamar de efetividade é observado no hedge das operações de crédito.

O item Ajuste a Valor de Mercado dos instrumentos de hedge consiste no ajuste acumulado dos contratos de swap e futuros DI.

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

#### Nota 9 – Carteira de crédito

##### (a) Composição da carteira de crédito por modalidades e níveis de risco

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	HEDGE CONTÁBIL			
	31/12/2020	31/12/2019		
	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>	<b>Instrumentos de Hedge</b>	<b>Objeto de Hedge</b>
	Valor Principal	Juros	Valor Contábil	Juros
		Ajuste a Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
				Valor Contábil
Risco cambial				
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947
Risco de taxa de juros				
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899
<b>Total</b>	<b>2.712.171</b>	<b>1.711.555</b>	<b>1.785.280</b>	<b>4.384.846</b>

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO	
	HEDGE CONTÁBIL	
	31/12/2	



CNPJ 00.360.305/0001-04  
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



#### (d) Composição da carteira de crédito por setor de atividade

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		31/12/2020		31/12/2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>SETOR PÚBLICO</b>	<b>62.419.118</b>	<b>7,9</b>	<b>54.606.909</b>	<b>7,9</b>		
Administração direta	51.487.147	6,5	42.954.044	6,2		
Administração indireta – saneamento e infraestrutura	5.091.462	0,6	5.097.424	0,7		
Administração indireta – outros	5.540.509	0,7	6.555.441	0,9		
<b>SETOR PRIVADO</b>	<b>725.385.395</b>	<b>92,1</b>	<b>639.117.299</b>	<b>92,1</b>		
<b>PESSOA JURÍDICA</b>	<b>114.811.842</b>	<b>14,6</b>	<b>83.561.560</b>	<b>12,0</b>		
Energia elétrica	15.597.248	2,0	15.740.922	2,3		
Construção civil	14.864.360	1,9	12.610.448	1,8		
Comércio varejista	21.213.321	2,7	10.341.438	1,5		
Siderurgia e metalurgia	6.190.191	0,8	5.603.398	0,8		
Transporte	9.648.248	1,2	8.393.932	1,2		
Saneamento e infraestrutura	7.550.368	1,0	7.088.670	1,0		
Comércio atacadista	8.552.495	1,1	5.085.818	0,7		
Outras indústrias	4.797.798	0,6	3.473.201	0,5		
Saúde	4.858.372	0,6	3.688.335	0,5		
Agronegócio e extrativismo	1.858.407	0,2	1.173.726	0,2		
Alimentação	2.554.890	0,3	1.399.077	0,2		
Têxtil	2.044.004	0,3	974.748	0,1		
Serviços financeiros	656.151	0,1	1.089.110	0,2		
Comunicação	1.217.854	0,2	596.692	0,1		
Petroquímico	1.177.854	0,1	608.025	0,1		
Serviços pessoais	355.195	0,0	158.246	0,0		
Outros serviços	11.675.086	1,5	5.535.774	0,8		
<b>PESSOA FÍSICA</b>	<b>610.573.553</b>	<b>77,5</b>	<b>555.555.739</b>	<b>80,1</b>		
<b>Total</b>	<b>787.504.513</b>	<b>100,0</b>	<b>693.724.208</b>	<b>100,0</b>		

#### (e) Receita da Carteira de crédito

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos	12.439.809	25.445.220	14.428.965	32.287.908		
Financiamentos rurais e agroindustriais	179.511	361.089	165.088	369.106		
Financiamentos imobiliários	17.540.594	34.270.776	16.208.082	32.307.347		
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	2.906.827	5.884.858	3.119.463	6.124.246		
Créditos por avais e fiança	4.026	7.743	4.290	8.689		
Resultado da venda ou transferência de ativos financeiros	(246.560)	(582.654)	(368.135)	(749.911)		
<b>Total</b>	<b>32.824.207</b>	<b>65.387.032</b>	<b>33.557.753</b>	<b>70.347.385</b>		

#### (f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

A Resolução CMN nº 3.533/2008 estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

#### (f.1) Rendas vinculadas a aquisição de carteiras de crédito

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>Carteiras adquiridas com coobrigação</b>						
Banco Cruzeiro do Sul	-	(101)	(3.084)	10.006		
BMG	12.835	13.370	944	2.308		
Bonsucesso	-	-	-	20		
Daycoval	1.132	3.026	3.048	7.768		
<b>Total</b>	<b>13.967</b>	<b>16.295</b>	<b>908</b>	<b>20.102</b>		

#### (f.2) Rendas vinculadas a aquisição de carteiras de crédito sem coobrigação

As rendas vinculadas à aquisição de carteiras de crédito do Banco PAN, na modalidade sem coobrigação, apresentaram um saldo de R\$ 2.210.639 em 31/12/2020 (31/12/2019 – R\$ 3.186.843).

#### (f.3) Despesas vinculadas a cessão de carteiras de crédito

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>Despesas vinculadas à cessão</b>						
Carteiras cedidas com coobrigação	(260.527)	(598.934)	(368.300)	(767.737)		
Carteiras cedidas sem coobrigação	-	(15)	(743)	(2.276)		
<b>Total</b>	<b>(260.527)</b>	<b>(598.949)</b>	<b>(369.043)</b>	<b>(770.013)</b>		

#### (g) Créditos recuperados

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Operações comerciais	1.397.641	1.886.297	1.507.013	2.666.673		
Operações habitacionais	121.441	382.274	70.489	330.095		
<b>Total</b>	<b>1.519.082</b>	<b>2.268.571</b>	<b>1.577.502</b>	<b>2.996.768</b>		

#### (h) Créditos renegociados

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Operações comerciais	478.157	800.999	781.632	1.564.967		
Operações habitacionais (1)	105.336.759	304.699.115	13.195.662	28.146.448		
<b>Total</b>	<b>105.814.916</b>	<b>305.500.114</b>	<b>13.977.294</b>	<b>29.711.415</b>		

(1) Variação decorre das renegociações em condições especiais, devido à pandemia de COVID – 19, que incluem também as pausas de até 6 meses nas prestações em contratos habitacionais.

#### (i) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A despesa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito apresentou variação entre o Individual e o Consolidado de R\$ 993 no 2º semestre e de R\$ 2.315 no Exercício de 2020. Em 2019, apresentou R\$ 9.383 no 2º semestre e R\$ 11.570 no Exercício.

Descrição	INDIVIDUAL		2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>Saldo inicial</b>	<b>(33.938.851)</b>	<b>(35.032.243)</b>	<b>(36.098.687)</b>	<b>(36.990.157)</b>		
Constituição de provisão no período	(9.518.656)	(17.500.241)	(11.862.758)	(21.966.680)		
Reversão de provisão no período	3.213.739	6.367.212	7.331.784	11.213.149		
Transferência para prejuízo	5.673.130	11.594.634	5.597.418	12.711.445		
<b>Saldo final</b>	<b>(34.570.638)</b>	<b>(34.570.638)</b>	<b>(35.032.243)</b>	<b>(35.032.243)</b>		

#### (j) Concentração dos principais devedores

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		31/12/2020		31/12/2019	
	31/12/2020	%	31/12/2019	%		
Principal devedor	9.251.980	1,17	9.013.246	1,30		
10 maiores devedores	38.741.352	4,92	36.426.739	5,25		
20 maiores devedores	54.234.410	6,89	51.589.435	7,44		
50 maiores devedores	73.165.942	9,29	70.889.024	10,22		
100 maiores devedores	85.849.885	10,9	82.475.404	11,89		

#### Nota 10 – Outros ativos financeiros

##### (a) Composição

Os itens de Outros ativos financeiros são coincidentes nas demonstrações individual e consolidada, com exceção do item "Rendas a receber do setor privado" que no consolidado apresentou o montante de R\$ 695.102 em 31/12/2020 (31/12/2019 – R\$ 794.776).

Descrição	INDIVIDUAL		31/12/2020		31/12/2019	
	31/12/2020	%	31/12/2019	%		
Créditos vinculados ao SFH (b)	31.534.613		29.960.476			
Devedores por depósitos em garantia	18.052.690		17.919.725			
Prêmio em aquisição de carteiras	2.536.046		2.226.478			
Rendas a receber do setor público	1.534.783		1.617.792			
Rendas a receber do setor privado	613.162		730.077			
Carteira de câmbio (c)	1.523.745		1.296.866			
Direitos sobre royalties	716.989		647.511			
Cartão de crédito	1.401.613		1.057.109			
Demais	266.232		193.529			
<b>Total</b>	<b>58.179.873</b>		<b>55.649.563</b>			
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável (1)	(470.422)		(470.422)			
<b>Total líquido de provisão</b>	<b>57.709.451</b>		<b>55.179.141</b>			
Ativo circulante	4.788.792		4.335.068			
Ativo não circulante	52.920.659		50.844.073			

(1) Aplicabilidade contratual, ainda em tratativa entre as partes, referente a tarifas de prestação de serviços do FIES e INSS.

##### (b) Créditos Vinculados - Sistema Financeiro da Habitação (SFH)

Inclui os valores a ressarcir junto ao FGTS e os valores residuais de contratos encerrados a serem ressarcidos pelo FCVFS, que estão em processo de novação com aquele fundo.

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		31/12/2020		31/12/2019	
	31/12/2020	%	31/12/2019	%		
<b>FCVFS a receber - líquido de provisão</b>	<b>31.490.246</b>		<b>29.873.856</b>			
FCVFS a receber - não homologados	13.451.315		13.951.989			
FCVFS a receber - habilitados e homologados	23.104.572		20.760.573			
Provisão FCVFS a receber	(5.065.641)		(4.838.706)			
<b>FGTS a ressarcir</b>	<b>44.367</b>		<b>86.620</b>			
<b>Total (líquido de provisão)</b>	<b>31.534.613</b>		<b>29.960.476</b>			

Os contratos a serem ressarcidos pelo FCVFS rendem juros de até 6,17% ao ano e são atualizados monetariamente de acordo com a variação da Taxa Referencial de Juros (TR). A efetiva realização desses créditos depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVFS.

No saldo do item FCVFS a receber – não homologados estão inclusos os contratos em processo de habilitação na CAIXA, ainda não submetidos à avaliação pelo FCVFS, no montante de R\$ 1.130.389, e por contratos já habilitados pela CAIXA e em fase de análise por parte do FCVFS para homologação, no montante R\$ 854.150.

A metodologia para o cálculo da provisão dos contratos a serem ressarcidos pelo FCVFS, de acordo com as melhores práticas, visa captar o risco vinculado ao recebimento dos ativos. A metodologia, além de ter incorporado a possibilidade de sinistro para os contratos com negativa de cobertura, inseriu mais uma funcionalidade para o cálculo de provisão para os demais contratos com cobertura do FCVFS, ou seja, o cálculo da provisão dos contratos classificados como: Não Habilitados, Habilitados Não Homologados, Homologados, Novado Não Baixado. A incorporação da nova funcionalidade permitiu a definição dos níveis de provisão de todas as operações cobertas pelo FCVFS, independentemente da situação do crédito. Para dezembro de 2020 não houve alteração na metodologia aplicada.

##### (c) Carteira de câmbio

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		31/12/2020		31/12/2019	
	31/12/2020	%	31/12/2019	%		
<b>Ativo – outros ativos financeiros</b>						
Câmbio comprado a liquidar – moeda estrangeira	1.492.298		1.269.962			
Direitos sobre vendas de câmbio – moeda nacional	33.646		27.554			
Rendas a receber de adiantamentos concedidos - ACC/ACE (Nota 9 (a))	50.949		33.357			
(-) Adiantamentos recebidos – moeda nacional	(2.199)		(650)			
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.574.239</b>		<b>1.330.223</b>			
<b>Passivo – outros passivos financeiros</b>						
Câmbio vendido a liquidar – moeda estrangeira	33.653		27.428			
Obrigações por compras de câmbio – moeda nacional	1.410.932		1.250.001			
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio - ACC/ACE (Nota 9 (a))	(1.287.920)		(1.231.740)			
<b>Passivo circulante</b>	<b>156.665</b>		<b>45.689</b>			
<b>Carteira líquida de câmbio</b>	<b>1.417.574</b>		<b>1.284.534</b>			

##### (d) Resultado de outros ativos financeiros

O quadro de resultado de outros ativos financeiros é coincidente na demonstração individual e consolidada, com exceção do item "Resultado de câmbio" que apresenta saldo de R\$ (59.842) no 2º semestre de 2020 e R\$ 564.935 no acumulado do exercício de 2020.

Descrição	INDIVIDUAL		2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Resultado de câmbio	(35.429)	589.131	110.456	151.759		
Créditos Vinculados ao SFH	1.016.325	2.023.237	1.174.886	2.083.530		
<b>Total</b>	<b>980.896</b>	<b>2.612.368</b>	<b>1.285.342</b>	<b>2.235.289</b>		

#### Nota 11 – Investimentos

A carteira de investimento consolidada é composta por empresas controladas, coligadas e com controle conjunto, sobre as quais a CAIXA, CAIXAPAR, CAIXA Cartões, CAIXA Loterias e a CAIXA Seguridade exercem controle, influência significativa ou possuam controle compartilhado.

As participações na qual a CAIXA Seguridade detenha o controle, são consolidadas e portanto eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas da CAIXA Seguridade que são utilizadas para a consolidação do Conglomerado CAIXA.

A tabela a seguir apresenta as participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas do conglomerado CAIXA.

Investimento (1)	Natureza do Relacionamento	Atividade	Método de avaliação	
			Holding	Consolidação
<b>CAIXAPAR</b>	<b>Subsidiária integral</b>	<b>Holding</b>	<b>Consolidação</b>	
Banco PAN	Controle conjunto	Banco	MEP	
TecBan	Controle conjunto	Tecnologia bancária	MEP	
Quod	Controle conjunto	Birô de crédito	MEP	
Caixa Crescer</				

**Nota 12 – Imobilizado de uso**

O índice de imobilização apurado foi de 12,06% (31/12/2019 – 10,53%), a CAIXA está enquadrada na forma definida pela Resolução CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50% do Patrimônio de Referência a partir de 31/12/2020.

**(a) Composição**

Os itens do Imobilizado de uso são coincidentes nas demonstrações individual e consolidada, com exceção dos itens "Sistemas de comunicação" que apresentou custo de R\$ 77.554 e depreciação de R\$ 57.828, "processamento de dados" que apresentou custo de R\$ 6.551.087 e depreciação de R\$ 4.793.282 e "Móveis em estoque e outros equipamentos" que apresentou custo de R\$ 1.032.822 e depreciação de R\$ 764.901.

Descrição	Vida útil (em anos)	INDIVIDUAL				31/12/2019	
		Custo	Depreciação	Redução ao valor recuperável	Líquido	Líquido	Líquido
<b>Imóveis de uso</b>	-	<b>1.773.595</b>	<b>(774.606)</b>	<b>(96.552)</b>	<b>902.437</b>	<b>1.076.495</b>	
Edificações	25	1.540.391	(774.606)	(81.990)	683.795	824.733	
Terrenos	-	233.204	-	(14.562)	218.642	251.762	
<b>Beneficiárias em imóveis de terceiros</b>	<b>5</b>	<b>1.902.647</b>	<b>(1.389.860)</b>	<b>(143)</b>	<b>512.644</b>	<b>476.121</b>	
<b>Imobilizações em curso</b>	-	<b>128.741</b>	-	-	<b>128.741</b>	<b>23.905</b>	
<b>Móveis e equipamentos de uso</b>	-	<b>7.009.487</b>	<b>(5.128.727)</b>	-	<b>1.880.760</b>	<b>1.137.775</b>	
Sistema de comunicação	10	77.534	(57.820)	-	19.714	22.659	
Sistema de processamento de dados	5	6.551.057	(4.793.269)	-	1.757.788	997.370	
Sistema de segurança	5	380.896	(277.638)	-	103.258	117.746	
<b>Móveis em estoque e outros equipamentos</b>	-	<b>1.032.820</b>	<b>(764.898)</b>	-	<b>267.922</b>	<b>266.710</b>	
<b>Total</b>	-	<b>11.847.290</b>	<b>(8.058.091)</b>	<b>(96.695)</b>	<b>3.692.504</b>	<b>2.981.006</b>	

**(b) Movimentação**

Os itens da movimentação do Imobilizado de uso são coincidentes nas demonstrações individual e consolidada, com exceção do item "Sistema de comunicação" que apresentou valor líquido de R\$ 19.726 e o item "Sistema de processamento de dados" com valor líquido de R\$ 1.757.805, ambos em 31/12/2020.

Descrição	INDIVIDUAL						31/12/2020	
	Líquido	Transf.	Adições	Baixas	Depreciação	Redução ao valor recuperável	Líquido	Líquido
<b>Imóveis de uso</b>	<b>1.076.495</b>	<b>(102.019)</b>	<b>62.098</b>	<b>(14.118)</b>	<b>(57.762)</b>	<b>(62.257)</b>	<b>902.437</b>	<b>1.076.495</b>
Edificações	824.733	(77.442)	60.124	(6.949)	(57.762)	(58.909)	683.795	824.733
Terrenos	251.762	(24.577)	1.974	(7.169)	-	(3.348)	218.642	251.762
<b>Beneficiárias em imóveis de terceiros</b>	<b>476.121</b>	<b>168.466</b>	-	<b>(8.137)</b>	<b>(123.663)</b>	<b>(143)</b>	<b>512.644</b>	<b>476.121</b>
<b>Imobilizações em curso</b>	<b>23.905</b>	<b>(216.746)</b>	<b>321.582</b>	-	-	-	<b>128.741</b>	<b>23.905</b>
<b>Móveis e equipamentos de uso</b>	<b>1.137.775</b>	<b>(2.281)</b>	<b>1.170.904</b>	<b>(3.013)</b>	<b>(422.625)</b>	-	<b>1.880.760</b>	<b>1.137.775</b>
Sistema de comunicação	22.659	-	6.430	-	(9.375)	-	19.714	22.659
Sistema de processamento de dados	997.370	(2.479)	1.131.233	(2.130)	(366.206)	-	1.757.788	997.370
Sistema de segurança	117.746	198	33.241	(883)	(47.044)	-	103.258	117.746
<b>Móveis em estoque e outros equipamentos</b>	<b>266.710</b>	<b>(137.686)</b>	<b>209.616</b>	<b>(409)</b>	<b>(70.309)</b>	-	<b>267.922</b>	<b>266.710</b>
<b>Total</b>	<b>2.981.006</b>	<b>(290.266)</b>	<b>1.764.200</b>	<b>(25.677)</b>	<b>(674.359)</b>	<b>(62.400)</b>	<b>3.692.504</b>	<b>2.981.006</b>

**Nota 13 – Intangível**
**(a) Composição**

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO						31/12/2020	
	Líquido	Transf.	Adições	Baixas	Depreciação	Redução ao valor recuperável	Líquido	Líquido
<b>Aquisição de folha de pagamento</b>	<b>2.126.019</b>	-	<b>(1.126.903)</b>	<b>(2.082)</b>	<b>(67.686)</b>	<b>(997.034)</b>	<b>1.078.058</b>	<b>2.126.019</b>
Projetos lógicos – software	1.998.065	-	(757.546)	(2.082)	(67.686)	(997.034)	1.078.058	1.998.065
Outros intangíveis	333.197	-	(39.705)	-	-	(293.492)	-	333.197
<b>Total</b>	<b>4.457.281</b>	-	<b>(1.924.154)</b>	<b>(69.768)</b>	<b>(2.463.359)</b>	<b>(2.412.130)</b>	<b>2.412.130</b>	<b>4.457.281</b>

A CAIXA possui um contrato de aquisição de folha de pagamento relevante no valor de R\$ 503.576 e prazo remanescente de 39 meses.

**(b) Movimentação**

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO						31/12/2020	
	Líquido	Transf.(1)	Adições	Baixas	Amortizações	Redução ao valor recuperável	Líquido	Líquido
<b>Aquisição de folha de pagamento</b>	<b>1.078.058</b>	-	<b>402.921</b>	<b>(6.165)</b>	<b>(476.826)</b>	<b>(954)</b>	<b>997.034</b>	<b>1.078.058</b>
Projetos lógicos – software	1.334.072	(721)	179.924	(2.919)	(269.837)	(67.686)	1.172.833	1.334.072
Outros intangíveis	-	721	331.632	-	(38.861)	-	293.492	-
<b>Total</b>	<b>2.412.130</b>	-	<b>914.477</b>	<b>(9.084)</b>	<b>(785.524)</b>	<b>(68.640)</b>	<b>2.463.359</b>	<b>2.412.130</b>

(1) Transferência ocorrida em virtude dos impactos advindos da Carta Circular Bacen nº 3.940/2019.

**Nota 14 – Outros ativos**
**(a) Composição**

Descrição	INDIVIDUAL				CONSOLIDADO			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	Bens não de uso e materiais de estoque (b)	6.374.203	9.737.298	6.374.203	9.737.298	6.374.203	9.737.298	6.374.203
Créditos específicos (1)	1.150.179	1.125.839	1.150.179	1.125.839	1.150.179	1.125.839	1.150.179	1.125.839
Valores a apropriar (2)	1.955.662	2.055.706	1.955.662	2.055.706	1.955.662	2.055.706	1.955.662	2.055.706
Relações interfinanceiras e interdependências	1.544.743	1.755.342	1.544.743	1.755.342	1.544.743	1.755.342	1.544.743	1.755.342
Despesas antecipadas	334.615	570.592	334.615	570.592	334.615	570.592	334.615	570.592
Antecipações salariais e outros adiantamentos	835.303	525.792	835.303	525.792	835.303	525.792	835.303	525.792
Valores a receber – FND (1)	581.671	558.388	581.671	558.388	581.671	558.388	581.671	558.388
Dividendos e JCP a receber	633.821	253.793	633.821	253.793	633.821	253.793	633.821	253.793
Devedores diversos (1)	1.244.432	1.868.407	1.244.432	1.868.407	1.244.432	1.868.407	1.244.432	1.868.407
<b>Total</b>	<b>14.654.629</b>	<b>18.451.157</b>	<b>14.654.629</b>	<b>18.451.157</b>	<b>14.654.629</b>	<b>18.451.157</b>	<b>14.654.629</b>	<b>18.451.157</b>
Provisões para perdas ao valor recuperável de ativos	(1.856.845)	(2.615.825)	(1.856.845)	(2.615.825)	(1.856.845)	(2.615.825)	(1.856.845)	(2.615.825)
<b>Total líquido de provisão</b>	<b>12.797.784</b>	<b>15.835.332</b>	<b>12.797.784</b>	<b>15.835.332</b>	<b>12.797.784</b>	<b>15.835.332</b>	<b>12.797.784</b>	<b>15.835.332</b>
Ativo circulante	12.631.052	14.737.145	12.631.052	14.737.145	12.631.052	14.737.145	12.631.052	14.737.145
Ativo não circulante	166.732	1.098.187	166.732	1.098.187	166.732	1.098.187	166.732	1.098.187

(1) Inclui créditos da CAIXA junto à União (Nota 14 (d)) no valor de R\$ 1.789.895 em 31/12/2020 (31/12/2019 - R\$ 1.735.789).

(2) Representam os ativos classificados em contas transitórias, principalmente liberações de crédito imobiliário.

As despesas antecipadas representam os pagamentos antecipados, cujo benefício ou prestação de serviço ocorrerá em períodos futuros. Em sua composição destaca-se o prêmio de performance das carteiras comerciais adquiridas do Banco PAN, em 31/12/2020, no valor de R\$ 192.470 (31/12/2019 – R\$ 349.465).

**(b) Bens não de uso e materiais de estoque**

Descrição	INDIVIDUAL		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	Imóveis patrimoniais não de uso	2.356.270	2.868.449	2.356.270
Imóveis adjudicados/arrematados	3.936.453	6.808.715	3.936.453	6.808.715
Bens móveis retomados	279	2.779	279	2.779
Material de consumo	81.201	57.355	81.201	57.355
<b>Total</b>	<b>6.374.203</b>	<b>9.737.298</b>	<b>6.374.203</b>	<b>9.737.298</b>
Perdas por redução ao valor recuperável de imóveis (c)	(1.811.842)	(2.570.238)	(1.811.842)	(2.570.238)
<b>Total líquido de provisão</b>	<b>4.562.361</b>	<b>7.167.060</b>	<b>4.562.361</b>	<b>7.167.060</b>

**(c) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de imóveis**

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>Saldo inicial</b>	<b>(2.284.301)</b>	<b>(2.570.238)</b>	<b>(2.875.490)</b>	<b>(3.113.143)</b>
Constituição	(414.905)	(815.803)	(511.340)	(1.250.072)
Baixas	887.364	1.574.199	816.592	1.792.977
<b>Saldo final</b>	<b>(1.811.842)</b>	<b>(1.811.842)</b>	<b>(2.570.238)</b>	<b>(2.570.238)</b>

**(d) Créditos da CAIXA junto à União**

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Empréstimos concedidos (Voto CMN 162/1995)	900.673	876.416	900.673
PRODUBAN – transferência de depósitos	6.311	6.311	6.311	6.311
BNH – incentivo aos beneficiários do SFH (DL 2.164/1984)	295.650	278.699	295.650	278.699
Fundo Nacional de Desenvolvimento – Cotas e Dividendos	581.671	558.388	581.671	558.388
Outros haveres	4.890	15.975	4.890	15.975
<b>Total (1)</b>	<b>1.789.195</b>	<b>1.735.789</b>	<b>1.789.195</b>	<b>1.735.789</b>

(1) Saldos relativos a operações antigas, para as quais a Administração da CAIXA está em tratativas com a União com a finalidade de quitação dos valores envolvidos (Nota 32).

**Nota 15 – Recursos de clientes**
**(a) Depósitos por prazo de exigibilidade**

Depósitos	INDIVIDUAL				CONSOLIDADO			
	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>57.314.400</b>	-	-	-	<b>57.314.400</b>	<b>35.776.022</b>	<b>57.314.052</b>	<b>35.775.808</b>
Pessoas físicas	24.618.371	-	-	-	24.618.371	16.578.935	24.618.371	16.578.935
Pessoas jurídicas	28.007.030	-	-	-	28.007.030	14.142.031	28.006.682	14.141.817
Vinculados	2.071.939	-	-	-	2.071.939	2.616.049	2.071.939	2.616.049
Governo	1.555.129	-	-	-	1.555.129	1.210.945	1.555.129	1.210.945
Moedas estrangeiras	1.563	-	-	-	1.563	20	1.563	20
Instituições do sist. financeiro	14.161	-	-	-	14.161	37.801	14.161	37.801
Entidades públicas	716.669	-	-	-	716.669	864.954	716.669	864.954
Contas encerradas	47.835	-	-	-	47.835	41.703	47.835	41.703
Outros	281.703	-	-	-	281.703	283.584	281.703	283.584
<b>Depósitos de Poupança</b>	<b>389.770.834</b>	-	-	-	<b>389.770.834</b>	<b>321.189.306</b>	<b>389.770.834</b>	<b>321.189.306</b>
Pessoas físicas	384.928.138	-	-	-	384.928.138	316.551.780	384.928.138	316.551.780
Pessoas jurídicas	1.745.529	-	-	-	1.745.529	2.165.204	1.745.529	2.165.204
Vinculados	-	-	-	-	-	2.111	-	2.111
Contas encerradas	3.094.983	-	-	-	3.094.983	2.470.211	3.094.983	2.470.211
Outros	2.184	-	-	-	2.184	-	2.184	-
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>97.124.884</b>	<b>3.815.972</b>	<b>20.411.704</b> </					

**(b) Recursos de aceites e emissão de títulos**

Captações	Valor emitido	Rem. a.a. / Indexador	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO				31/12/2020	31/12/2019
			Vencimento					
			01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
<b>Letras</b>								
Letra de crédito imobiliário	-	CDI	3.294.980	3.949.559	8.874.406	20.307.084	36.426.029	48.188.471
Letra de crédito imobiliário	-	TR	-	-	-	37.823	37.823	44.127
Letra hipotecária	-	IGP-M	531.429	510.311	-	-	1.041.740	845.522
Letra hipotecária	-	INPC	18.574	-	-	-	18.574	17.614
Letra financeira	-	IPCA	51.425	-	-	1.289.762	1.341.187	1.240.531
Letra financeira	-	CDI	835	4.229	7.061	292.090	304.215	301.136
Letra de crédito do agronegócio	-	CDI	143.833	36.294	4.325	-	184.452	38.907
<b>Títulos e Valores Mobiliários no exterior</b>								
Tranche sênior (2ª série) (1)	US\$ 500.000	3,50%	16.049	-	-	2.706.392	2.722.441	2.057.902
<b>Total</b>							<b>42.076.461</b>	<b>52.734.210</b>

(1) Captação em nov/12 com vencimento em nov/22.

**(c) Instrumentos Financeiros Subordinados – Nível I e II**

Vencim.	Rem. a.a. (%)	Data captação	Valor emitido	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO				Saldo devedor 31/12/2020	Saldo devedor 31/12/2019
				Atualização monetária e juros	Amortização	Impacto Hedge Contábil Risco de Mercado	Saldo devedor 31/12/2019		
<b>Nível I - Complementar</b>									
<b>Letras financeiras elegíveis</b>									
Perpétuo	114 % Selic	set/19	1.113.000	2.487	-	-	1.115.487	1.132.050	
Perpétuo	114 % Selic	out/19	4.200	8	-	-	4.208	4.246	
Perpétuo	114 % Selic	nov/19	601.500	1.127	-	-	602.627	606.572	
<b>Nível II</b>									
<b>Instrumento de dívida subordinada - FGTS</b>									
fev-20	6,30%	out/05	3.439.717	2.656.007	(6.095.724)	-	-	148.532	
abr-26	6,00%	ago/11	3.000.000	2.036.076	(1.151.996)	-	3.884.080	4.612.358	
jul-32	5,08%	jun/12	3.000.000	1.737.677	(196.026)	-	4.541.651	4.619.818	
dez-33	5,15%	out/14	3.000.000	1.186.147	(179.827)	-	4.006.320	4.098.292	
fev-38	4,80%	dez/14	4.000.000	1.571.400	-	-	5.571.400	5.312.110	
dez-40	4,75%	set/15	3.000.000	973.213	-	-	3.973.213	3.792.939	
mai-44	4,75%	set/16	4.000.000	956.428	-	-	4.956.428	4.731.390	
ago-44	4,86%	mai/17	4.000.000	779.019	-	-	4.779.019	4.553.728	
mai-44	5,23%	set/17	2.000.000	366.922	-	-	2.366.922	2.247.281	
<b>Letras financeiras elegíveis</b>									
jun-20	110%CDI	jun/14	10.000	-	-	-	-	17.950	
dez-21	110%CDI	dez/14	1.500	1.116	-	-	2.616	2.538	
jun-24	100%IPCA + 6,95%	jun/14	200.000	234.400	-	83.296	517.336	467.155	
fev-25	100%IPCA + 6,74%	fev/15	1.200	1.155	-	519	2.874	2.586	
fev-25	100%IPCA + 6,65%	fev/15	1.200	1.135	-	506	2.841	2.557	
fev-25	100%IPCA + 6,58%	fev/15	2.400	2.279	-	986	5.665	5.095	
mar-25	100%IPCA + 6,45%	mar/15	1.200	1.105	-	478	2.783	2.503	
<b>Total</b>			<b>31.375.917</b>	<b>12.507.341</b>	<b>(7.623.573)</b>	<b>85.785</b>	<b>36.335.470</b>	<b>36.359.700</b>	

O Nível I do Patrimônio de Referência é dividido em Capital Principal e Capital Complementar. A CAIXA possui Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida – IHCD autorizados a compor o seu Capital Principal.

A Resolução CMN nº 4.192/2013 determina, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, a reclassificação para o patrimônio líquido dos instrumentos que atendam às características de capital principal.

Os contratos possuem cláusulas de remuneração integralmente variáveis, a atualização monetária é incorporada anualmente, após o pagamento dos juros atinentes ao exercício anterior.

Os juros remuneratórios a pagar e a atualização monetária não incorporada compõem os Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida, perfazendo um montante de R\$ 4.615.036 em 31/12/2020 (31/12/2019 – R\$ 5.641.982).

Para fins de composição do Patrimônio de Referência, considera-se apenas o valor de face dos contratos somado à atualização monetária incorporada de exercícios anteriores. Tendo em vista que os contratos possuem cláusulas de remuneração integralmente variáveis, a atualização monetária é incorporada anualmente, após o pagamento dos juros atinentes ao exercício anterior.

**(d) Instrumentos de dívida elegíveis ao capital**

Discriminação	31/12/2020	31/12/2019
Contrato 348/2007	10.697.531	9.143.678
Contrato 752/2012	6.800.000	6.800.000
Contrato 754/2012	6.310.598	6.310.598
Contratos 868 e 869/2013	8.000.000	8.000.000
<b>Total</b>	<b>31.808.129</b>	<b>30.254.276</b>

**(e) Despesas com recursos de emissões de títulos e valores mobiliários**

Conforme determina a Carta Circular BACEN nº 3.731/2015, os valor apremiado referente ao item "Títulos e valores mobiliários no exterior" reflete a reclassificação para "Outras receitas operacionais – Nota 28" da parcela da variação cambial de natureza credora que excedeu o somatório do componente de remuneração registrado na conta de despesa. A referida Carta Circular produziu efeitos somente nas Demonstrações Contábeis Individuais.

Descrição	INDIVIDUAL			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>Recursos de emissões de Letras</b>	<b>(683.701)</b>	<b>(1.609.163)</b>	<b>(1.458.630)</b>	<b>(3.227.392)</b>
Letras de crédito imobiliário	(356.487)	(1.068.351)	(1.231.452)	(2.681.364)
Letras hipotecárias	(205.725)	(286.172)	(65.831)	(140.192)
Letras financeiras	(119.250)	(249.051)	(161.312)	(397.210)
Com subordinação	(46.532)	(106.928)	(57.884)	(111.201)
Sem subordinação	(72.718)	(142.123)	(103.428)	(286.009)
Letras de crédito do agronegócio	(2.239)	(5.589)	(35)	(8.626)
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>	<b>-</b>	<b>(872.762)</b>	<b>(62.013)</b>	<b>(487.531)</b>
<b>Instrumentos híbridos de capital e dívida</b>	<b>(1.379.217)</b>	<b>(2.295.519)</b>	<b>(3.478.348)</b>	<b>(5.675.523)</b>
<b>Total</b>	<b>(2.062.918)</b>	<b>(4.777.444)</b>	<b>(4.998.991)</b>	<b>(9.390.446)</b>
Descrição	CONSOLIDADO			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>Recursos de aceites e emissões de títulos</b>	<b>(683.701)</b>	<b>(1.609.163)</b>	<b>(1.458.630)</b>	<b>(3.227.392)</b>
Letras de crédito imobiliário	(356.487)	(1.068.351)	(1.231.452)	(2.681.364)
Letras hipotecárias	(205.725)	(286.172)	(65.831)	(140.192)
Letras financeiras	(119.250)	(249.051)	(161.312)	(397.210)
Com subordinação	(46.532)	(106.928)	(57.884)	(111.201)
Sem subordinação	(72.718)	(142.123)	(103.428)	(286.009)
Letras de crédito do agronegócio	(2.239)	(5.589)	(35)	(8.626)
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>	<b>93.834</b>	<b>(778.928)</b>	<b>(62.013)</b>	<b>(487.531)</b>
<b>Instrumentos híbridos de capital e dívida</b>	<b>(1.104.272)</b>	<b>(1.760.241)</b>	<b>(1.683.267)</b>	<b>(3.281.955)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.694.139)</b>	<b>(4.148.332)</b>	<b>(3.203.910)</b>	<b>(6.996.878)</b>

**Nota 18 – Outros passivos financeiros****(a) Composição**

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019
	Recursos para destinação específica (b)	19.955.885
Obrigações por operações vinculadas a cessão	7.042.934	8.599.013
Receitas antecipadas (1) (2)	7.925.000	-
Recursos do FGTS para amortização	833.298	1.422.586
Carteira de câmbio	1.444.585	1.277.429
Negociação e intermediação de valores	111.928	127.534
Recursos vinculados a operações de crédito	668.609	547.065
Obrigações por transações de pagamento	140.605	213.299
<b>Total</b>	<b>38.122.844</b>	<b>29.153.184</b>
Passivo circulante	20.939.757	21.570.935
Passivo não circulante	17.183.087	7.582.249

(1) Inclui o montante de R\$ 7.000.000 correspondente à antecipação de receitas pagas à CAIXA decorrentes de transação entre a Caixa Seguridade e a CNP pelo direito de exploração do balcão, base de clientes e uso da marca, em cumprimento ao contrato de distribuição. O saldo é apropriado mensalmente pela vigência do contrato até 2045.

(2) Inclui o montante de 925.000 referente ao recebimento de bônus inicial em virtude do acordo assinado, pelo prazo de dez anos, entre a CAIXA e a VISA. O saldo é apropriado mensalmente em resultado de forma linear por 120 meses.

Os recursos vinculados a operações de crédito são recursos apropriados nas contas vinculadas a operações de crédito em nome de clientes, não movimentadas por estes e remunerados com os mesmos encargos incidentes nas respectivas operações. As obrigações por operações vinculadas a cessão são recursos de operações de crédito de habitação securitizadas com retenção de riscos – Resolução CMN nº 3.533/2008.

**(b) Recursos para destinação específica**

Referem-se às obrigações decorrentes de recursos de operações relacionadas com loterias, obrigações decorrentes de recursos de fundos e programas sociais geridos pela CAIXA e recursos de fundos ou programas especiais alimentados com recursos do Governo ou entidades públicas, administrados pela CAIXA.

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019
	<b>Fundos e programas sociais</b>	<b>16.999.229</b>
Programas de transferência de renda (1)	1.078.398	407.709
Remuneração do AG Financeiro - FGTS	7.266.645	5.447.872
Recursos do FGTS	2.835.580	3.542.316
Remuneração do AG Financeiro - OGU	2.371.442	2.702.545
Aporte – Casa Verde Amarela	1.139.780	915.356
Programa de Subsídio à Habitação (PSH)	332.149	326.367
Outros fundos e programas (2)	1.975.235	200.608
<b>Fundos financeiros e de desenvolvimento</b>	<b>1.008.964</b>	<b>1.573.643</b>
FAT	796.923	942.676
PIS	210.559	629.485
FINSOCIAL	1.482	1.482
<b>Operações com loterias</b>	<b>1.947.692</b>	<b>1.849.842</b>
<b>Total</b>	<b>19.955.885</b>	<b>16.966.258</b>

(1) Inclui o saldo, em 31/12/2020, referente ao recurso destinado ao pagamento do Auxílio Emergencial Residual no montante de R\$ 195.894 e para o pagamento do Bolsa família no montante de R\$ 556.192.

(2) Inclui os saldos, em 31/12/2020, referentes aos recursos destinados ao pagamento do Auxílio Emergencial – COVID – 19, no montante de R\$ 1.306.153 e do Benefício Emergencial de Preservação de Emprego e Renda – Bem, de R\$ 473.009.

**Nota 19 – Provisões****(a) Composição**

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	INDIVIDUAL		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas (c.1)	6.233.115	6.195.457	6.233.118	6.195.457
Cíveis (c.1)	2.929.586	3.030.482	2.929.586	3.030.482
Fiscais (c.1)	409.275	350.886	409.275	350.886
Pré-pagamento FGTS (d)	1.006.982	2.084.344	1.006.982	2.084.344
Bolsa família (e)	276.797	269.932	276.797	269.932
Garantias financeiras prestadas (f)	26.395	23.589	26.395	23.589
Demais	38.826	234.838	54.613	249.709
<b>Total</b>	<b>10.920.976</b>	<b>12.189.528</b>	<b>10.936.766</b>	<b>12.204.399</b>
Passivo circulante	4.399.878	7.747.679	4.415.668	7.762.550
Passivo não circulante	6.521.098	4.441.849	6.521.098	4.441.849

**(b) Ativos contingentes**

A CAIXA não possui ativos contingentes cuja entrada de benefícios econômicos seja classificada como provável.

**(c) Provisões para causas judiciais e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A CAIXA é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. Com base em pareceres dos seus advogados e levando em consideração que os procedimentos adotados pela CAIXA guardam conformidade com as previsões legais e regulamentares, a Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para suportar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis nesses processos.

Considerando o elevado número de processos administrativos e judiciais, a CAIXA utiliza a seguinte metodologia para calcular o valor em risco:

a) para ações relevantes, a análise é feita individualmente, na qual se estima o valor provável da condenação (valor provisionado); este cálculo parte da repercussão econômica dos pedidos feitos pelo autor e é ponderado com a situação do processo e a jurisprudência predominante em causas similares; tais ações são classificadas como de perda provável, possível ou remota;

b) para as demais ações (não relevantes), o valor provisionado corresponde ao valor médio histórico de condenação pago em processos similares nos últimos 36 meses, multiplicado pelo total de processos provisionáveis ativos, e são classificadas como prováveis.

As ações são agrupadas em demandas fiscais, cíveis e trabalhistas considerando a matéria tratada e a relevância econômica do grupo.

**(c.1) Movimentação das provisões para causas judiciais e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

Descrição	INDIVIDUAL					
	31/12/2019	Movimentação em 2020				31/12/2020
		Novas provisões	Atualização monetária	Adições de provisões existentes	Reversões de provisões existentes	
<b>Trabalhistas (c.2) (1)</b>	<b>6.195.457</b>	<b>542.216</b>	<b>125.678</b>	<b>697.440</b>	<b>(542.942)</b>	<b>6.233.115</b>
<b>Cíveis (c.3)</b>	<b>3.030.482</b>	<b>351.305</b>	<b>54.729</b>	<b>352.378</b>	<b>(90.659)</b>	<b>2.929.586</b>
Feitos Diversos	878.007	227.170	20.300	98.984	(26.636)	954.584
Poupança - Planos	974.819	26.761	8.858	198.760	(48.339)	1.069.853
Econômicos	645.918	87.727	4.876	15.725	(15.679)	365.825
Habilitacional	531.738	9.647	20.695	38.909	(5)	61.660
Contingenciamento do FGTS	<b>350.885</b>	<b>43.792</b>	<b>4.769</b>	<b>70.771</b>	<b>(52.581)</b>	<b>(8.361)</b>
<b>Fiscais (c.4)</b>	<b>409.275</b>	<b>39.287</b>	<b>14.195</b>	<b>717</b>	<b>2.735</b>	<b>409.275</b>
INSS	26.013	2.095	365	673	(3.472)	23.259
IPU	212.210	25.207	2.664	67.337	(46.517)	4.960</

**(h) Composição dos depósitos em garantia de recursos**

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as causas judiciais passivas prováveis, possíveis e/ou remotas:

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019
Demandas fiscais	12.635.122	12.598.601
Demandas trabalhistas	4.493.704	4.283.816
Demandas cíveis	923.864	1.037.308
<b>Total</b>	<b>18.052.690</b>	<b>17.919.725</b>

**Nota 20 – Tributos****(a) Demonstração da despesa de IRPJ e CSLL**

Descrição	INDIVIDUAL			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>Tributos Correntes</b>	<b>(3.862)</b>	<b>-</b>	<b>143.284</b>	<b>(1.379.496)</b>
<b>Tributos Diferidos</b>	<b>2.021.047</b>	<b>1.550.468</b>	<b>916.880</b>	<b>2.621.672</b>
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>586.207</b>	<b>(5.956)</b>	<b>(2.525.075)</b>	<b>(2.695.759)</b>
Títulos para Negociação/Objeto de Hedge	614.594	54.341	26.746	(143.938)
Depósito em Garantia	(28.387)	(60.297)	(2.551.821)	(2.551.821)
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>1.434.840</b>	<b>1.556.424</b>	<b>3.441.955</b>	<b>5.317.431</b>
Diferenças Temporárias - constituição / realização	(1.360.658)	(1.239.074)	3.415.305	5.663.300
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	2.795.498	2.795.498	26.650	(345.869)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do Período</b>	<b>2.017.185</b>	<b>1.550.468</b>	<b>1.060.164</b>	<b>1.242.176</b>

Descrição	CONSOLIDADO			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>Tributos Correntes</b>	<b>(211.766)</b>	<b>(313.258)</b>	<b>(24.989)</b>	<b>(1.677.841)</b>
<b>Tributos Diferidos</b>	<b>1.952.325</b>	<b>1.540.610</b>	<b>913.022</b>	<b>2.616.124</b>
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>580.944</b>	<b>(5.399)</b>	<b>(2.530.196)</b>	<b>(2.703.807)</b>
Títulos para Negociação/Objeto de Hedge	614.594	54.341	26.746	(143.938)
Depósito em Garantia	(28.387)	(60.297)	(2.551.821)	(2.551.821)
Outros	(5.263)	557	(5.121)	(8.048)
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>1.371.381</b>	<b>1.546.009</b>	<b>3.443.218</b>	<b>5.319.930</b>
Diferenças Temporárias - constituição / realização	(1.356.734)	(1.249.489)	3.416.568	5.665.799
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	2.728.115	2.795.498	26.650	(345.869)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do Período</b>	<b>1.740.559</b>	<b>1.227.352</b>	<b>888.033</b>	<b>938.283</b>

**(b) Demonstração do cálculo dos encargos com IRPJ e CSLL**

Descrição	INDIVIDUAL			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>6.211.574</b>	<b>12.769.807</b>	<b>11.464.626</b>	<b>19.720.599</b>
Encargo IRPJ e CSLL	(2.724.369)	(5.746.389)	(4.585.839)	(7.888.216)
Efeitos tributários adições e exclusões	4.366.138	6.514.803	3.502.495	3.842.223
Juros sobre o capital próprio	718.531	1.257.037	668.677	1.328.440
Realização/Apuração Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	(2.795.498)	(2.795.498)	(26.650)	345.869
Participação dos empregados nos lucros	423.932	758.786	558.073	919.865
Outros	7.405	11.261	26.528	72.323
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes</b>	<b>(3.861)</b>	<b>-</b>	<b>143.284</b>	<b>(1.379.496)</b>

Descrição	CONSOLIDADO			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>6.764.165</b>	<b>13.629.962</b>	<b>13.433.452</b>	<b>22.419.674</b>
Encargo IRPJ e CSLL	(3.043.862)	(6.133.459)	(5.373.389)	(8.967.846)
Efeitos tributários adições e exclusões	1.814.718	3.555.427	3.044.744	3.003.036
Juros sobre o capital próprio	718.531	1.257.037	668.677	1.328.440
Participação em coligadas e controladas	583.942	613.303	257.395	475.055
Realização/Apuração Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	(2.795.498)	(2.795.498)	(26.650)	345.869
Participação dos empregados nos lucros	423.932	758.786	558.073	919.865
Outros	2.086.472	2.431.146	846.141	1.217.740
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes</b>	<b>(211.765)</b>	<b>(313.258)</b>	<b>(24.989)</b>	<b>(1.677.841)</b>

**(c) Passivo fiscal diferido**

Descrição	INDIVIDUAL		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	Ajustes a Valor de Mercado de Títulos para Negociação	703.753	733.658	703.753
Atualização Monetária de depósito em garantia	2.612.119	2.551.822	2.612.119	2.551.822
Outras	-	-	26.837	22.224
<b>Total Passivo Fiscal Diferido no Resultado</b>	<b>3.315.872</b>	<b>3.285.480</b>	<b>3.342.709</b>	<b>3.307.704</b>
Ajustes a Valor de Mercado de Títulos para Vendas	-	182.683	-	182.683
Outros	70.733	108.145	87.358	124.770
<b>Total Passivo Fiscal Diferido no PL</b>	<b>70.733</b>	<b>290.828</b>	<b>87.358</b>	<b>307.453</b>
<b>Total Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>3.386.605</b>	<b>3.576.308</b>	<b>3.430.067</b>	<b>3.615.157</b>

**(d) Ativo fiscal diferido**

Descrição	INDIVIDUAL		CONSOLIDADO	
	31/12/2019	Constituição	Reversão	31/12/2020
	Diferenças temporárias	39.799.006	16.044.375	(17.344.702)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.142.358	11.972.003	(11.722.448)	23.391.913
Passivos atuariais	4.130.520	323.134	(722.698)	3.730.956
Provisões trabalhistas	2.787.956	86.290	(69.344)	2.804.902
Provisões cíveis	1.363.717	135.530	(224.700)	1.274.547
Provisões fiscais	125.467	56.629	(30.250)	151.846
Ajuste a Valor de Mercado de Instrumentos Derivativos	1.380.979	-	(626.450)	754.529
Provisão para desvalorização - bens não de uso	1.156.608	13.446	(354.809)	815.245
Provisão para Perdas - FCVS a receber	1.592.078	831.314	(143.853)	2.279.539
Despesas de Captação não Incorridas - IHCD	-	696.486	(696.486)	-
Outros	4.119.323	1.929.543	(2.753.664)	3.295.202
<b>Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL</b>	<b>495.652</b>	<b>2.795.498</b>	<b>-</b>	<b>3.291.150</b>
Prejuízo fiscal / Base negativa CSLL a realizar	495.652	2.795.498	-	3.291.150
<b>Total dos créditos com impacto no resultado</b>	<b>40.294.658</b>	<b>18.839.873</b>	<b>(17.344.702)</b>	<b>41.789.829</b>
Passivos atuariais CPC 33	6.275.253	273.267	-	6.548.520
Ajuste a valor de mercado de tit. Disponíveis p/ venda	-	120.458	-	120.458
<b>Total dos créditos com impacto no PL</b>	<b>6.275.253</b>	<b>393.725</b>	<b>-</b>	<b>6.668.978</b>
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>46.569.911</b>	<b>19.233.598</b>	<b>(17.344.702)</b>	<b>48.458.807</b>
<b>Total dos créditos não constituídos</b>	<b>3.770.838</b>	<b>-</b>	<b>(1.027.407)</b>	<b>2.743.431</b>

Descrição	CONSOLIDADO			
	31/12/2019	Constituição	Reversão	31/12/2020
	Diferenças temporárias	39.835.476	16.044.375	(17.345.179)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.142.358	11.972.003	(11.722.448)	23.391.913
Passivos atuariais	4.130.520	323.134	(722.698)	3.730.956
Provisões trabalhistas	2.787.956	86.290	(69.344)	2.804.902
Provisões cíveis	1.363.717	135.530	(224.700)	1.274.547
Provisões fiscais	125.467	56.629	(30.250)	151.846
Ajuste a Valor de Mercado de Instrumentos Derivativos	1.380.979	-	(626.450)	754.529
Provisão para desvalorização - bens não de uso	1.156.608	13.446	(354.809)	815.245
Provisão para Perdas - FCVS a receber	1.592.078	831.314	(143.853)	2.279.539
Despesas de Captação não Incorridas - IHCD	-	696.486	(696.486)	-
Outros	4.155.793	1.929.543	(2.754.141)	3.331.195
<b>Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL</b>	<b>495.652</b>	<b>2.795.498</b>	<b>-</b>	<b>3.291.150</b>
Prejuízo fiscal / Base negativa CSLL a realizar	495.652	2.795.498	-	3.291.150
<b>Total dos créditos com impacto no resultado</b>	<b>40.331.128</b>	<b>18.839.873</b>	<b>(17.345.179)</b>	<b>41.825.822</b>
Passivos atuariais CPC 33	6.275.253	273.267	-	6.548.520
Ajuste a valor de mercado de tit. Disponíveis p/ venda	-	120.458	-	120.458
<b>Total dos créditos com impacto no PL</b>	<b>10.375</b>	<b>-</b>	<b>(10.375)</b>	<b>-</b>
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>46.616.756</b>	<b>19.233.598</b>	<b>(17.355.554)</b>	<b>48.494.800</b>
<b>Total dos créditos não constituídos</b>	<b>3.770.838</b>	<b>-</b>	<b>(1.027.407)</b>	<b>2.743.431</b>

**(e) Expectativa de realização – valor contábil**

A CAIXA realiza semestralmente estudo técnico quanto à expectativa de realização de créditos tributários em 10 anos. Os valores apurados no estudo de 31/12/2020, estão representados a seguir:

Ano de Realização	INDIVIDUAL		CONSOLIDADO	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
	2021	6.119.831	6.058.039	6.301.014
2022	4.143.291	3.962.759	4.768.907	3.962.759
2023	5.654.198	5.174.960	4.881.751	5.174.960
2024	3.539.824	3.085.521	3.505.473	3.085.521
2025	3.312.665	2.750.014	3.312.665	2.750.014
2026	1.095.604	866.207	1.095.604	866.207
2027 a 2030	24.593.394	16.985.424	24.629.386	17.008.747
<b>Total</b>	<b>48.458.807</b>	<b>38.882.924</b>	<b>48.494.800</b>	<b>38.906.247</b>

**Nota 21 – Benefícios a empregados****(a) Benefícios de curto prazo**

As provisões relacionadas com benefícios de curto prazo são compostas predominantemente por salários a pagar, 13º salário, férias, licença prêmio, abono assiduidade e participação dos empregados nos lucros, vencíveis no curso de até doze meses após o período a que se referem as demonstrações contábeis. A participação dos empregados no resultado (PLR) é apropriada mensalmente com o cálculo sobre o resultado anual orçado. Após o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho, esse valor é ajustado considerando as regras aprovadas.

**(b) Benefícios pós-emprego**

A CAIXA é patrocinadora de planos de aposentadoria, pensão, saúde complementar e auxílio/cesta-alimentação. Esses benefícios são disponibilizados a seus empregados, dirigentes, aposentados e pensionistas em decorrência das relações de trabalho ou da sucessão, em direitos e obrigações, de outras entidades (situação do extinto Banco Nacional de Habitação – BNH).

**(c) Composição da provisão para benefícios a empregados**

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>4.271.897</b>	<b>4.223.339</b>
Natureza salarial	3.244.221	2.803.228
Participação dos empregados no lucro	1.027.676	1.420.111
<b>Benefícios pós-emprego</b>	<b>28.507.111</b>	<b>29.890.126</b>
<b>Saúde CAIXA (cálculo atuarial (g.1))</b>	<b>12.066.053</b>	<b>12.404.759</b>
<b>Auxílio e cesta alimentação (cálculo atuarial (g.2))</b>	<b>2.003.798</b>	<b>1.844.692</b>
<b>Planos de benefícios – Previdência Complementar</b>	<b>14.437.260</b>	<b>15.640.675</b>
REG/REPLAN	14.436.207	15.640.675
REB	-	-
Novo Plano	1.053	-
<b>Total</b>	<b>32.779.008</b>	<b>34.113.465</b>
Passivo circulante	9.759.330	9.674.749
Passivo não circulante	23.019.678	24.438.716

**(d) Gestão dos planos, estrutura organizacional e governança corporativa**

Os planos de aposentadoria e pensão patrocinados pela CAIXA são administrados pela Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, criada com base na Lei nº 6.435/1977 (revogada pela Lei Complementar nº 109/2001).

A fundação é regida pela legislação específica do setor (<http://www.previdencia.gov.br/a-previdencia/previc/legislacao-da-previdencia-complementar/>), por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão, a exemplo do Código de Conduta Corporativa e do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa ([www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br)).

A FUNCEF apresenta na sua estrutura organizacional Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, em conformidade com a Lei Complementar nº 108/2001, sendo os dois primeiros órgãos de administração e o último de controle interno.

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da FUNCEF. Tem como função principal deliberar sobre o Plano de Custeio da Fundação, sobre as alterações no Estatuto nos planos de benefícios. Também avalia os balancetes trimestrais, o balanço anual e a prestação de contas da empresa, analisando e aprovando seus conteúdos e pareceres. Formado por seis membros - três indicados pela Patrocinadora e três pelos participantes.

O Conselho Fiscal é responsável pelo exame de contas, livros e registros. Emite pareceres sobre balanços, contas, atos econômico-financeiros e demonstrativos. Examina o cumprimento, por parte da administração, de seus deveres legais e estatutários. É composto por quatro membros.

A Diretoria Executiva tem como missão executar os atos provenientes do Conselho Deliberativo e de seu Regimento Interno; autorizar serviços e decidir sobre bens; aprovar balancetes, prestar contas; decidir planos e critérios necessários à administração; deliberar acordos que envolvam responsabilidade econômico-financeira e aprovar convênios destinados aos associados.

Os três órgãos possuem regimento interno e têm suas obrigações, competências, composição e critérios relacionados aos mandatos definidos no Estatuto da FUNCEF.

No Estatuto também estão previstos Comitês de Assessoramento Técnico, vinculados ao Conselho Deliberativo, e com seus regimentos internos aprovados por este órgão. Com o objetivo de subsidiar os trabalhos dos três órgãos estatutários, os Comitês de Investimentos, de Benefícios, de Ética e de Qualidade das Informações Contábeis e de Auditoria são compostos por integrantes indicados pelo Conselho Deliberativo, pela Patrocinadora CAIXA e pela Diretoria Executiva.

Quanto aos planos de saúde complementar (Saúde CAIXA), auxílio/cesta-alimentação e Assistidos PREVHAB, são diretamente administrados pela CAIXA.

**(e) Risco atuarial**

O risco atuarial é caracterizado pela variação ou não aderência das premissas e/ou parâmetros adotadas no momento do cálculo atuarial. Decorre, especialmente, da inadequação de hipóteses e premissas atuariais estabelecidas em cenário base, no momento do custeio dos planos, que podem trazer volatilidade aos resultados esperados.

A exposição da CAIXA ao risco atuarial é evidenciada pela condição de patrocinadora e mantenedora de benefícios pós-emprego oferecidos a seus empregados, compreendendo parte do custeio desses benefícios à instituição.

O risco atuarial é considerado um risco relevante tendo em vista sua responsabilidade de longo prazo relacionada aos benefícios vitalícios, além da provisão em balanço, apurada conforme orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 33(R1) e Deliberação CVM nº 695/12.

**(f) Estratégia de confrontação de ativos/ passivos**

Somente os planos de previdência geridos pela FUNCEF (REG/REPLAN, REB e Novo Plano), possuem ativos financeiros para cobertura dos riscos atuariais.

Conforme estabelece a Resolução CMN

(h) Quantidade de participantes – benefícios pós-emprego

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			31/12/2019 (2)		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Saúde CAIXA (incluindo dependentes)	80.014	75.770	155.784	81.035	76.448	157.483
Auxílio e cesta-alimentação (aposentados e pensionistas)	-	17.759	17.759	-	15.772	15.772
Assistidos PREVHAB (aposentados e pensionistas)	-	60	60	-	60	60
REG/REPLAN salgado	10.767	45.561	56.328	12.183	44.347	56.530
REG/REPLAN não salgado	1.199	4.880	6.079	1.410	4.692	6.102
REB	5.892	1.067	6.959	6.093	990	7.083
Novo Plano	75.173	8.715	83.888	75.479	8.125	83.604

(1) Conforme posições de 30/09/2020.  
(2) Conforme posições de 30/09/2019.

(i) Avaliação atuarial dos planos de benefício

A empresa Vesting Consultoria Financeira e Atuarial foi contratada para realizar avaliação atuarial dos planos de benefícios patrocinados pela CAIXA. A referida avaliação atuarial contemplou os planos de benefícios Saúde CAIXA, Auxílio e Cesta-alimentação, Assistidos PREVHAB, REG/REPLAN, REB e Novo Plano.

Os cálculos atuariais e levantamentos realizados pela consultoria, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/2015, respaldam as contabilizações patrimoniais e de resultado realizadas pela CAIXA.

A CAIXA é parcialmente responsável pela cobertura do passivo dos planos Saúde CAIXA, REG/REPLAN, REB e Novo Plano, e totalmente responsável pela cobertura dos compromissos mantidos de Auxílio e Cesta-alimentação e aos Assistidos PREVHAB.

Em relação aos passivos existentes na FUNCEF, enquadrados como perda provável e já provisionados, esses são capturados no cálculo atuarial e, respeitada a proporção de responsabilidade de 50%, compõem a reserva de provisão atuarial da CAIXA.

(i.3) Premissas financeiras e demográficas consideradas nos cálculos atuariais dos planos de benefícios

Descrição	Saúde CAIXA		Auxílio/Cesta-alimentação		Assistidos PREVHAB	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Taxa nominal de desconto (a.a.)	6,77%	6,97%	6,41%	6,81%	6,38%	6,75%
Taxa real de desconto (a.a.)	3,41%	3,35%	3,06%	3,20%	3,03%	3,14%
Taxa de crescimento real dos salários (a.a.)	Nulo	Nulo	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de crescimento real dos benefícios projetada (a.a.)	Nulo	Nulo	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Nulo
Taxa de inflação (a.a.)	3,25%	3,50%	3,25%	3,50%	3,25%	3,50%
Taxa de rotatividade	Tábua de rotatividade experiência CAIXA 2020	Experiência Saúde CAIXA 2019 (por idade)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58
Entrada em aposentadoria	Tábua de entrada em aposentadoria CAIXA 2020	Tábua de entrada em aposentadoria no Saúde CAIXA 2019	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Descrição	REG/REPLAN Salgado		REG/REPLAN Não Salgado		REB		Novo Plano	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Taxa nominal de desconto (a.a.)	6,72%	6,94%	6,79%	7,02%	6,94%	6,98%	7,09%	7,07%
Taxa real de desconto (a.a.)	3,36%	3,32%	3,43%	3,40%	3,57%	3,36%	3,72%	3,45%
Taxa de crescimento real dos salários (a.a.)	Não aplicável	Não aplicável	2,26%	2,26%	3,05%	3,05%	2,52%	2,52%
Taxa de crescimento real dos benefícios projetada (a.a.)	Rubricas judiciais com ACT: 0,42% e com ACT + INSS/FUNCEF: 1,72%	Rubricas judiciais com ACT: 0,42% e com ACT + INSS/FUNCEF: 1,86%	Não aplicável	1,86%	Rubricas judiciais com ACT: 0,42% e com ACT + INSS/FUNCEF: 1,72%	Rubricas judiciais com ACT: 0,42% e com ACT + INSS/FUNCEF: 1,86%	Rubricas judiciais com ACT: 0,42% e com ACT + INSS/FUNCEF: 1,72%	Rubricas judiciais com ACT: 0,42% e com ACT + INSS/FUNCEF: 1,86%
Taxa de inflação (a.a.)	3,25%	3,50%	3,25%	3,50%	3,25%	3,50%	3,25%	3,50%
Taxa de rotatividade	Não aplicável	Não aplicável	Nulo	Nulo	Experiência FUNCEF REB 2019	Experiência FUNCEF REB 2019	Experiência FUNCEF Novo Plano 2020	Experiência FUNCEF Novo Plano 2018
Tábua de mortalidade geral	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%	RP 2000, segregada por sexo e suavizada em 20%
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58
Entrada em aposentadoria	Homens - 53 anos Mulheres - 48 anos	Experiência entrada em aposentadoria REG/REPLAN salgado 2016 ambos os sexos	Experiência entrada em aposentadoria REG/REPLAN não salgado 2020 ambos os sexos	Experiência entrada em aposentadoria REG/REPLAN não salgado 2016 ambos os sexos	Tábua de entrada em aposentadoria CAIXA 2020	Homens - 58 anos Mulheres - 56 anos	Tábua de entrada em aposentadoria CAIXA 2020	Experiência entrada em aposentadoria Novo Plano 2016 ambos os sexos

(i.4) Diferenças de premissas dos planos previdenciários

Descrição	REG/REPLAN Salgado		REG/REPLAN Não salgado		REB		Novo Plano		FUNCEF	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Taxa real de desconto (a.a.)	3,36%	3,32%	3,43%	3,40%	3,57%	3,36%	3,72%	3,45%	4,5%	para todos os planos
Avaliação de ativos										
Títulos públicos		Marcados a mercado		Marcados a mercado		Marcados a mercado		Marcados a mercado		Marcados na curva
Participações acionárias (1)		Valor de mercado		Valor de mercado		Valor de mercado		Valor de mercado		Média ponderada
Regime de capitalização		Crédito único projetado		Crédito único projetado		Crédito único projetado		Crédito único projetado		Método agregado

(1) Avaliação do Fundo Carteira Ativa II - Litel: CAIXA adota a precificação do Fundo com o valor da ação da Vale no dia da avaliação; FUNCEF adota a média ponderada das cotações dos três últimos meses.

(i.5) Mudança no valor presente da obrigação

O Valor Presente da Obrigação – VPO representa os custos finais, levantados a valor presente, dos planos de benefício definido para as entidades patrocinadoras. Para levantar esses custos são consideradas diversas variáveis, tais como salários na data da concessão do benefício, rotatividade e mortalidade, contribuições de empregados e tendências de custos médicos. Trata-se, portanto, de levantamento atuarial cujo objetivo precípuo é apurar, com a maior fidelidade possível, o montante de obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

O Método do Crédito Unitário Projetado é utilizado para determinar o valor presente das obrigações de benefício definido e o respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, o custo do serviço passado. Também é conhecido como "método de benefícios acumulados" e observa cada período de serviço como a origem de uma unidade adicional do direito ao benefício e mensura cada unidade separadamente para construir a obrigação final.

Descrição	Saúde CAIXA			Auxílio/Cesta-alimentação			Assistidos PREVHAB		
	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
VPO no início do período	(12.154.575)	(12.404.759)	(9.916.674)	(2.012.883)	(1.844.692)	(1.605.080)	(72.523)	(66.279)	(66.531)
Custo do serviço corrente	(96.175)	(204.073)	(290.625)	-	-	-	-	-	-
Custo de juros sobre VPO	(429.185)	(848.918)	(851.609)	(67.003)	(127.314)	(129.152)	(2.374)	(4.515)	(5.082)
Remensurações de ganhos/ (perdas) atuariais:	310.789	766.332	(2.004.096)	2.060	(180.799)	(251.552)	(4.581)	(11.752)	(832)
Ajuste de experiência	(1.128)	(142.528)	(376.983)	97.401	(161.154)	(6.485)	(1.346)	(10.765)	7.306
Alterações premissas demográficas	994.533	699.054	630.800	-	-	-	-	-	-
Alterações premissas financeiras	(682.616)	209.806	(2.257.913)	(95.341)	(19.645)	(245.067)	(3.235)	(987)	(8.138)
<b>Benefícios pagos diretamente pelo plano</b>									
<b>Benefícios pagos diretamente pela empresa</b>	303.093	625.365	558.245	74.028	149.007	141.092	3.125	6.193	6.166
VPO no final do período	(12.066.053)	(12.066.053)	(12.404.759)	(2.003.798)	(2.003.798)	(1.844.692)	(76.353)	(76.353)	(66.279)

Descrição	REG/REPLAN Salgado		REG/REPLAN Não salgado		REB		Novo Plano	
	2º semestre 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2019
VPO no início do período	(71.677.722)	(74.645.101)	(60.878.387)	(7.439.656)	(9.898.084)	(7.436.076)	(689.697)	(655.972)
Custo do serviço corrente	-	-	-	(20.427)	(55.115)	(18.730)	(5.764)	(10.503)
Custo de juros sobre VPO	(2.509.986)	(5.019.442)	(5.189.231)	(267.496)	(607.917)	(967.092)	(25.163)	(41.802)
Contribuições pagas de participantes	-	-	-	-	-	(24.547)	-	(3.785)
Remensurações de ganhos/ (perdas) atuariais:	(4.825.116)	(1.185.268)	(12.052.586)	(562.085)	281.611	(1.768.661)	(113.040)	(138.769)
Ajuste de experiência	(707.961)	(1.696.437)	(149.120)	(79.730)	511.809	(172.090)	(16.183)	(56.812)
Alterações premissas demográficas	(8.494)	(8.494)	-	60.839	(276.558)	-	(25.643)	(104.034)
Alterações premissas financeiras	(4.108.661)	519.663	(11.903.466)	(543.194)	48.360	(1.596.571)	(71.214)	(22.077)
<b>Benefícios pagos diretamente pelo plano</b>	1.810.795	3.647.782	3.475.103	173.941	345.509	317.022	18.738	37.713
<b>Custo do serviço passado (1)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
VPO no final do período	(77.202.029)	(77.202.029)	(74.645.101)	(8.115.723)	(8.115.723)	(9.898.084)	(814.926)	(655.972)

(1) Alteração no regulamento do plano, realizada em atendimento à Resolução nº 25 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

A Resolução nº 25, da CGPAR, estabeleceu que as empresas estatais federais que patrocinem planos de benefícios de previdência complementar estruturados na modalidade de benefício definido devem promover alteração desses planos. Entre os itens definidos pela resolução, destacamos: o fechamento do plano a novas adesões; a exclusão de dispositivos que indiquem percentuais de contribuição para custeio dos planos de benefícios e que estejam incorporados aos seus regulamentos; a adoção da média de, no mínimo, os últimos trinta e seis salários de participação como a base para o cálculo do salário real de benefício da complementação/suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição/serviço; a adoção de teto para salário de participação não superior à maior remuneração de cargo não estatutário da empresa patrocinadora; a vinculação do reajuste dos benefícios dos assistidos ao índice do plano; a desvinculação dos valores de complementações/suplementações de aposentadorias do valor do benefício pago pelo RGPS; e a vinculação dos valores de complementações/suplementações de aposentadorias a valor de RGPS hipotético.

(i.6) Mudança no valor justo dos ativos

Os ativos dos planos representam os montantes de recursos (principal e rentabilidade de juros, dividendos e outras receitas) mantidos pela entidade ou fundo de pensão para fazer frente às obrigações atuariais de cada plano de benefício patrocinado pela CAIXA. Esses recursos são mensurados a valor justo, ou seja, considerando o que efetivamente seria recebido pela venda de um ativo ou o que seria pago pela transferência de um passivo em transações não forçadas entre participantes do mercado na data da mensuração. Alguns ativos do plano referem-se a fundos estruturados cujo critério de mensuração é objeto de avaliação específica, efetuada pela CAIXA.

Os planos de saúde complementar e auxílio/cesta-alimentação são diretamente administrados pela CAIXA e não possuem ativos. A conciliação apresentada abaixo demonstra a evolução do Valor Justo dos Ativos – VJA:

Descrição	Assistidos PREVHAB			REG/REPLAN Salgado			REG/REPLAN Não salgado		
	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
VJA no início do período	72.523	66.279	66.531	44.425.894	47.157.101	40.334.225	5.588.674	6.104.733	5.018.291
Receitas de juros	2.374	4.515	5.082	1.560.476	3.150.797	3.342.899	202.906	413.836	638.748
Rendimentos sobre os ativos maior (menor) que a taxa de desconto	4.581	11.752	832	5.050.348	1.666.091	5.284.361	623.705	(28.061)	592.020
Contribuições do empregador	-	-	-	441.437	891.881	843.800	36.191	71.731	68.829
Contribuições de participantes do plano	-	-	-	438.393	887.665	826.919	62.049	122.854	103.867
Benefícios pagos pelo plano	(3.125)	(6.193)	(6.166)	(1.810.795)	(3.647.782)	(3.475.103)	(173.941)	(345.509)	(317.022)
<b>VJA no final do período</b>	<b>76.353</b>	<b>76.353</b>	<b>66.279</b>	<b>50.105.753</b>	<b>50.105.753</b>	<b>47.157.101</b>	<b>6.339.584</b>	<b>6.339.584</b>	<b>6.104.733</b>

Descrição	REB		Novo Plano	
	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2019
VJA no início do período	717.234	780.235	446.928	3.753.527
Receitas de juros	26.309	52.984	44.813	140.110
Rendimentos sobre os ativos maior (menor) que a taxa de desconto	82.218	8.503	316.699	560.148
Contribuições do empregador	3.940	5.440	3.784	70.270
Contribuições de participantes do plano	4.047	5.561	3.785	1.019
Benefícios pagos pelo plano	(18.738)	(37.713)	(35.774)	(69.185)
<b>VJA no final do período</b>	<b>815.010</b>	<b>815.010</b>	<b>780.235</b>	<b>4.455.889</b>

(i.7) Conciliação do ativo/ (passivo) dos planos reconhecido no Balanço Patrimonial

O valor líquido do ativo/ passivo decorre da confrontação dos montantes de obrigação atuariais dos planos com seus respectivos montantes de ativos avaliados ao valor justo. A existência de eventual déficit (passivo) propicia, por parte da entidade patrocinadora, a necessidade de provisionamento de recursos para fazer frente à obrigação atuarial incremental levantada, na medida de sua participação no plano (efeito de compartilhamento). A existência de superávit (ativo), por sua vez, poderá ensejar reversão de valores do plano em favor da entidade patrocinadora e dos patrocinados, na medida de suas participações, devendo-se levar em consideração o limitador de reconhecimento de ativo atuarial (efeito de teto de ativo). Para os planos de previdência complementar observa-se o efeito da restrição sobre a obrigação atuarial, ou seja, os riscos são compartilhados com os participantes e assistidos de cada plano, a fim de limitar a responsabilidade atuarial a ser reconhecida pela CAIXA.

Descrição	Saúde CAIXA			Auxílio/Cesta-alimentação			Assistidos PREVHAB		
	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
VPO no final do período	(12.066.053)	(12.066.053)	(12.404.759)	(2.003.798)	(2.003.798)	(1.844.692)	(76.353)	(76.353)	(66.279)
VJA no final do período	(12.066.053)	(12.066.053)	(12.404.759)	(2.003.798)	(2.003.798)	(1.844.692)	76.353	76.353	66.279
<b>Superávit/ (déficit) do plano</b>	<b>(12.066.053)</b>	<b>(12.066.053)</b>	<b>(12.404.759)</b>	<b>(2.003.798)</b>	<b>(2.003.798)</b>	<b>(1.844.692)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ativo/ (passivo) líquido</b>	<b>(12.066.053)</b>	<b>(12.066.053)</b>	<b>(12.404.759)</b>	<b>(2.003.798)</b>	<b>(2.003.798)</b>	<b>(1.844.692)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## (i.9) Custo de benefício definido reconhecido no resultado

Descrição	Saúde CAIXA			Auxílio/ Cesta-alimentação			REG/REPLAN Saldado		
	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Custo do serviço corrente	(96.175)	(204.073)	(164.500)	-	-	-	-	-	-
Juros líquidos sobre Passivo/ (Ativo) líquido	(429.185)	(848.918)	(430.922)	67.003	127.314	62.658	474.755	934.322	473.148
<b>Custo reconhecido no resultado</b>	<b>(525.360)</b>	<b>(1.052.991)</b>	<b>(595.422)</b>	<b>67.003</b>	<b>127.314</b>	<b>62.658</b>	<b>474.755</b>	<b>934.322</b>	<b>473.148</b>

Descrição	REG/REPLAN Não saldado			REB			Novo Plano		
	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Custo do serviço corrente	2.159	19.003	9.906	1.717	4.942	1.480	54.744	116.304	32.480
Custo do serviço passado (1)	-	(909.137)	-	-	-	-	-	-	-
Juros líquidos sobre Passivo/ (Ativo) líquido	32.295	97.041	57.179	-	-	-	-	-	-
<b>Custo reconhecido no resultado</b>	<b>34.454</b>	<b>(793.093)</b>	<b>67.085</b>	<b>1.717</b>	<b>4.942</b>	<b>1.480</b>	<b>54.744</b>	<b>116.304</b>	<b>32.480</b>

(1) Reversão de provisão atuarial para plano de benefício REG/REPLAN não saldado (custo do serviço passado), tendo em vista a alteração no regulamento do plano, realizada em atendimento à Resolução nº 25 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

## (i.10) Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes (PL)

Descrição	Saúde CAIXA			Auxílio/ Cesta-alimentação		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Saldo inicial			(5.059.028)			(1.180.543)
Ajustes de avaliação patrimonial			766.332			(236.079)
Efeitos fiscais			-			55.281
<b>Saldo final</b>			<b>(4.292.696)</b>			<b>(1.361.341)</b>

Descrição	REG/REPLAN Consolidado		REB		Novo Plano	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial		(14.209.858)		26.378	9.493	54.035
Ajustes de avaliação patrimonial		164.098		(5.900.717)	16.885	23.404
Efeitos fiscais		217.986		1.914.897	-	23.147
<b>Saldo final</b>		<b>(13.827.774)</b>		<b>25.880</b>	<b>26.378</b>	<b>77.439</b>

## (i.11) Composição dos ativos dos planos

Os planos de saúde complementar e auxílio/cesta-alimentação são administrados diretamente pela CAIXA e não possuem ativos. Os ativos do plano de benefício Assistidos PREVHAB são compostos, exclusivamente, por aplicações financeiras em renda fixa.

Descrição	REG/REPLAN Saldado		REG/REPLAN Não saldado		REB		Novo Plano	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Renda fixa	29.104.566	28.731.154	3.649.372	3.568.279	503.346	463.977	3.010.244	2.714.956
Renda variável (1)	14.331.073	11.181.365	1.997.826	1.779.323	253.628	250.212	1.180.687	1.107.990
Imóveis	4.803.068	4.967.294	536.345	557.560	19.884	20.725	16.868	16.056
Outros	1.867.046	2.277.289	156.042	199.571	38.152	45.321	248.091	257.502
Investimentos estruturados	626.415	952.265	82.459	118.025	8.720	12.377	34.944	44.246
Operações com participantes	1.240.631	1.325.024	73.583	81.546	29.432	32.944	213.147	213.256
<b>Total</b>	<b>50.105.753</b>	<b>47.157.102</b>	<b>6.339.585</b>	<b>6.104.733</b>	<b>815.010</b>	<b>780.235</b>	<b>4.455.890</b>	<b>4.096.504</b>

## (i.12) Imóveis de propriedade dos planos ocupados pela CAIXA

Descrição	REG/REPLAN Saldado		REG/REPLAN Não saldado		REB		Novo Plano	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Imóveis - Locados à CAIXA	483.669	549.383	53.903	62.558	1.899	492	1.223	610
<b>Total</b>	<b>483.669</b>	<b>549.383</b>	<b>53.903</b>	<b>62.558</b>	<b>1.899</b>	<b>492</b>	<b>1.223</b>	<b>610</b>

A FUNCEF não possui em seus ativos, instrumentos financeiros de emissão da CAIXA (CPC33 (R1), item 143).

## (i.13) (Despesas)/ Receitas e Pagamentos esperados para o semestre

Descrição	Saúde CAIXA		Auxílio/Cesta-alimentação		REG/REPLAN Saldado		REG/REPLAN Não saldado		REB		Novo Plano	
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	
Custo do serviço corrente	(90.614)	-	-	-	-	-	(5.628)	(4.211)	-	-	-	71.885
Custo de juros sobre o VPOA	(397.341)	(61.876)	(2.518.466)	(269.009)	(27.597)	(155.413)	(269.009)	(27.597)	(27.597)	(155.413)	(155.413)	(155.413)
Receita de juros sobre os ativos do plano	-	-	1.638.409	211.935	27.825	157.323	211.935	27.825	27.825	157.323	157.323	157.323
Juros sobre o teto do ativo	-	-	-	-	(228)	(1.910)	-	(228)	-	(1.910)	(1.910)	(1.910)
Juros sobre o efeito do Risk Sharing	-	-	-	-	440.028	-	28.537	-	28.537	-	-	-
<b>Total da (despesa)/ receita a reconhecer no próximo período</b>	<b>(487.955)</b>	<b>(61.876)</b>	<b>(440.029)</b>	<b>(34.165)</b>	<b>4.211</b>	<b>71.885</b>	<b>(487.955)</b>	<b>(61.876)</b>	<b>(440.029)</b>	<b>(34.165)</b>	<b>4.211</b>	<b>71.885</b>

Descrição	Saúde CAIXA		Auxílio/Cesta-alimentação		REG/REPLAN Saldado		REG/REPLAN Não saldado		REB		Novo Plano	
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2021	
Benefícios	329.185	73.026	-	-	-	-	-	-	-	3.197	55.849	
Contribuições de risco	-	-	-	-	-	-	4.363	-	-	-	-	
Contribuições extraordinárias	-	-	449.118	29.726	-	-	29.726	-	-	-	-	
<b>Total dos pagamentos esperados para o plano</b>	<b>329.185</b>	<b>73.026</b>	<b>449.118</b>	<b>34.089</b>	<b>3.197</b>	<b>55.849</b>	<b>329.185</b>	<b>73.026</b>	<b>449.118</b>	<b>34.089</b>	<b>55.849</b>	

## (i.14) Análise de sensibilidade das principais premissas financeiras e demográficas

O objetivo da análise de sensibilidade é mensurar como a obrigação de benefício definido seria afetada por mudanças em determinadas premissas atuariais relevantes, mantidas todas as outras constantes.

Descrição	Tábua Biométrica		Taxa de Desconto		Aging Factor		Exercício 2020
	+ 10%	- 10%	+ 0,25%	- 0,25%	+ 1%	- 1%	
<b>Saúde CAIXA</b>							
Custo de juros	(399.620)	(427.090)	(414.400)	(410.304)	(502.761)	(342.386)	(429.185)
Valor presente da obrigação	(11.700.026)	(12.481.606)	(11.701.939)	(12.450.137)	(14.634.593)	(10.071.580)	(12.066.053)
<b>Auxílio/Cesta-alimentação</b>							
Custo de juros	(61.811)	(67.279)	(65.201)	(63.456)	Não aplicável	Não aplicável	(67.003)
Valor presente da obrigação	(1.927.420)	(2.091.443)	(1.956.042)	(2.053.631)	Não aplicável	Não aplicável	(2.003.798)
<b>PREVHAB</b>							
Custo de juros	(2.617)	(2.888)	(2.784)	(2.699.023)	Não aplicável	Não aplicável	(2.374)
Valor presente da obrigação	(81.879)	(90.053)	(83.759)	(87.658)	Não aplicável	Não aplicável	(76.353)
<b>REG/REPLAN saldado</b>							
Custo de juros	(2.543.943)	(2.695.655)	(2.631.318)	(2.597.011)	Não aplicável	Não aplicável	(2.509.986)
Valor presente da obrigação	(75.161.203)	(79.510.138)	(74.969.197)	(79.549.398)	Não aplicável	Não aplicável	(77.202.029)
<b>REG/REPLAN não saldado</b>							
Custo do serviço corrente	(21.622)	(22.639)	(21.259)	(22.992)	Não aplicável	Não aplicável	(20.427)
Custo de juros	(272.140)	(287.246)	(280.340)	(277.935)	Não aplicável	Não aplicável	(267.496)
Valor presente da obrigação	(7.914.464)	(8.342.985)	(7.865.523)	(8.379.268)	Não aplicável	Não aplicável	(8.115.723)
<b>REB</b>							
Custo do serviço corrente	(7.248)	(7.084)	(6.618)	(7.754)	Não aplicável	Não aplicável	(5.764)
Custo de juros	(28.145)	(29.191)	(28.381)	(28.859)	Não aplicável	Não aplicável	(25.163)
Valor presente da obrigação	(801.584)	(830.666)	(780.755)	(851.345)	Não aplicável	Não aplicável	(814.926)
<b>Novo Plano</b>							
Custo do serviço corrente	(70.693)	(68.244)	(63.775)	(75.663)	Não aplicável	Não aplicável	(54.744)
Custo de juros	(160.550)	(161.871)	(158.165)	(164.030)	Não aplicável	Não aplicável	(137.139)
Valor presente da obrigação	(4.443.313)	(4.479.256)	(4.232.061)	(4.700.839)	Não aplicável	Não aplicável	(4.457.994)

## (j) Despesas reconhecidas com planos de previdência com características de contribuição definida

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		
	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
REB	23.792	49.034	44.171
Novo Plano	490.628	1.006.863	891.393
<b>Total</b>	<b>514.420</b>	<b>1.055.897</b>	<b>935.564</b>

## (k) Despesas reconhecidas para cobertura de riscos com causas judiciais relacionados aos planos de benefícios

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		
	2º semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Causas judiciais	10.272	22.435	23.635
<b>Total</b>	<b>10.272</b>	<b>22.435</b>	<b>23.635</b>

## Nota 22 – Outros passivos

Descrição	INDIVIDUAL		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Relações Interfinanceiras e Interdependências	10.466.871	10.311.436	10.466.871	10.311.436
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	309.635	351.474	309.635	351.474
Sociais e estatutárias	3.688.738	2.451.171	4.010.510	2.606.118
Credores por recursos a liberar	6.328.688	4.194.735	6.328.688	4.194.735
Provisão para pagamentos a efetuar	3.429.721	3.353.588	3.444.541	3.469.788
Valores a pagar a sociedades ligadas	2.011.534	2.391.645	2.030.648	2.413.401
Credores diversos – país	6.976.640	7.003.370	7.067.535	7.126.375
Prestação de serviços de pagamentos	456.733	420.211	456.733	420.211
Outras obrigações diversas	600.876	348.217	600.876	348.219
<b>Total</b>	<b>34.263.436</b>	<b>30.825.847</b>	<b>34.716.035</b>	<b>31.241.757</b>
Passivo circulante	34.263.436	30.825.847	34.716.035	31.241.757
Passivo não circulante	-	-	-	-

## Nota 23 – Patrimônio líquido

## (a) Reconciliação do Patrimônio Líquido – INDIVIDUAL x CONSOLIDADO

Discriminação	INDIVIDUAL		CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido - INDIVIDUAL	61.013.005	50.399.483		
IHCD – Elegíveis a Capital	31.808.129	30.254.276		
<b>Patrimônio Líquido - CONSOLIDADO</b>	<b>92.821.134</b>	<b>80.653.759</b>		

O artigo 16 da Resolução CMN nº 4.192/2013 autoriza instituições financeiras públicas federais a comporem seu Nível I – Capital Principal com elementos patrimoniais, instrumentos financeiros subordinados e instrumentos híbridos de capital e dívida, desde que atendam requisitos elencados na norma como, por exemplo, possuir remuneração integralmente variável, características de perpetuidade e de absorção de perdas durante o funcionamento das atividades (going-concern).

Essa norma determina, ainda, que os instrumentos que atendam às características de Capital Principal devem ser reclassificados como patrimônio líquido para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas.

Dessa forma, nas demonstrações contábeis individuais, os instrumentos híbridos de capital e dívida elegíveis a compor o Capital Principal são registrados no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas operacionais, enquanto nas demonstrações contábeis consolidadas são reclassificados para o patrimônio líquido, com base no entendimento e nas orientações do Banco Central do Brasil, com o objetivo de melhorar a qualidade dessas demonstrações contábeis consolidadas.

## (b) Capital social

Em Assembleia Geral Ordinária de 23 de abril de 2020, foi aprovada a alteração do Capital Social de R\$ 36.418.525 para R\$ 45.000.000. A alteração do Capital Social foi publicada no Diário Oficial nº 94, de 19 de maio de 2020, Seção 3, página 25.

## (c) Enquadramento nos níveis exigidos pela Resolução CMN nº 2.099/1994 (Acordo de Basileia)

Conforme determinações da Resolução CMN nº 2.099/1994 e regulamentações posteriores, que estabelecem os níveis mínimos de patrimônio de referência para as instituições financeiras, com base nos volumes de suas operações, a CAIXA apresenta em 31/12/2020 índice de 17,62% (31/12/2019 – 18,96%) (Nota 33), acima do mínimo regulamentar exigido no Brasil.

**Nota 26 – Outras despesas administrativas**

Descrição	INDIVIDUAL			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Comunicações	(312.083)	(580.703)	(239.276)	(476.631)
Manutenção e conservação de bens	(499.795)	(1.038.693)	(506.279)	(958.039)
Água e energia	(208.818)	(447.564)	(273.707)	(524.478)
Aluguéis e arrendamento de bens	(744.112)	(1.490.154)	(751.448)	(1.509.094)
Material	(63.645)	(118.291)	(42.161)	(102.767)
Processamento de dados	(1.017.982)	(1.880.093)	(787.860)	(1.690.494)
Promoções e relações públicas	(56.632)	(99.683)	(80.375)	(92.242)
Propaganda e publicidade	(164.870)	(178.818)	(115.677)	(121.077)
Serviços de transporte (1)	(685.165)	(1.102.452)	(426.066)	(798.120)
Serviços do sistema financeiro	(274.942)	(549.247)	(276.035)	(553.254)
Serviços de terceiros (1)	(499.353)	(991.234)	(538.890)	(1.049.679)
Serviços especializados	(354.843)	(628.527)	(333.246)	(590.615)
Serviços de vigilância e segurança	(580.879)	(1.035.961)	(469.974)	(921.314)
Amortização/ Impairment (Nota 13 (b))	(472.014)	(854.164)	(367.910)	(779.820)
Depreciação/ Impairment (Nota 12 (b))	(418.672)	(736.759)	(372.527)	(771.518)
Outras administrativas	(140.733)	(278.874)	(395.466)	(560.189)
<b>Total</b>	<b>(6.494.538)</b>	<b>(12.011.084)</b>	<b>(5.975.897)</b>	<b>(11.499.167)</b>

(1) Valores referentes ao transporte de valores anteriormente classificados como Serviços de terceiros.

Descrição	CONSOLIDADO			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Comunicações	(312.083)	(580.703)	(239.276)	(476.631)
Manutenção e conservação de bens	(500.040)	(1.039.467)	(506.700)	(958.729)
Água e energia	(208.818)	(447.564)	(273.715)	(524.489)
Aluguéis e arrendamento de bens	(744.535)	(1.491.009)	(751.545)	(1.509.252)
Material	(63.644)	(118.291)	(42.161)	(102.767)
Processamento de dados	(1.018.202)	(1.880.621)	(788.306)	(1.690.940)
Promoções e relações públicas	(56.632)	(99.683)	(80.375)	(92.242)
Propaganda e publicidade	(164.870)	(178.818)	(115.677)	(121.077)
Serviços de transporte (1)	(685.165)	(1.102.451)	(426.066)	(798.120)
Serviços do sistema financeiro	(287.956)	(563.116)	(292.431)	(569.656)
Serviços de terceiros (1)	(499.407)	(991.402)	(539.006)	(1.049.854)
Serviços especializados	(359.367)	(638.324)	(335.505)	(597.677)
Serviços de vigilância e segurança	(580.941)	(1.035.961)	(469.974)	(921.314)
Amortização/Impairment (Nota 13 (b))	(472.014)	(854.164)	(367.910)	(779.820)
Depreciação/Impairment (Nota 12 (b))	(418.672)	(736.759)	(372.527)	(771.527)
Outras administrativas	(141.599)	(281.047)	(397.699)	(563.396)
<b>Total</b>	<b>(6.513.590)</b>	<b>(12.039.390)</b>	<b>(5.997.973)</b>	<b>(11.527.491)</b>

(1) Valores referentes ao transporte de valores anteriormente classificados como Serviços de terceiros.

**Nota 27 – Despesas tributárias**

Descrição	INDIVIDUAL			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
COFINS	(1.184.942)	(2.333.637)	(1.479.856)	(2.843.602)
PIS/PASEP	(191.355)	(387.509)	(231.328)	(451.799)
ISS	(399.545)	(775.492)	(408.209)	(799.291)
IPTU	(8.734)	(87.056)	(11.012)	(86.251)
Outras	(3.026)	(80.766)	43.264	20.466
<b>Total</b>	<b>(1.787.602)</b>	<b>(3.664.460)</b>	<b>(2.087.141)</b>	<b>(4.160.477)</b>

Descrição	CONSOLIDADO			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
COFINS	(1.235.878)	(2.415.444)	(1.510.028)	(2.907.584)
PIS/PASEP	(202.320)	(405.152)	(237.758)	(465.447)
ISS	(401.859)	(779.413)	(408.209)	(799.291)
IPTU	(8.734)	(87.056)	(11.012)	(86.251)
Outras	(3.056)	(80.865)	43.257	20.412
<b>Total</b>	<b>(1.851.647)</b>	<b>(3.767.930)</b>	<b>(2.123.750)</b>	<b>(4.238.161)</b>

**Nota 28 – Outras receitas operacionais**

Conforme determina a Carta Circular BACEN nº 3.731/2015, os valores apresentados referente ao item "Variações cambiais de natureza inversa - operações passivas" refletem a reclassificação da parcela da variação cambial de natureza credora que excedeu o somatório dos demais componentes de remuneração registrados nas respectivas contas de despesa. A referida Carta Circular produziu efeitos somente nas Demonstrações Contábeis Individuais.

Descrição	INDIVIDUAL			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Comissões e taxas à vista – ag. financeiro FGTS (1)	1.564.606	2.775.201	1.424.081	2.775.894
Recuperação de despesas	948.870	1.771.597	913.281	1.676.876
Comissões e taxas cota mensal diferida – ag. financ. FGTS	744.317	1.405.865	602.372	1.167.645
Reversão provisões atoriais - custo de serviços passados	-	909.137	-	-
Recuperação de perdas operacionais (2)	220.945	318.288	-	-
Atualização monetária sobre operações diversas (3)	52.098	277.986	372.902	802.756
Outras rendas sobre operações de crédito comercial	3.713	189.178	4.196	8.684
Variações cambiais de natureza inversa - operacoes passivas	134.360	134.360	-	-
Receita de deságio na aquisição de royalties	38.812	77.955	39.302	79.490
Comissões e taxas sobre operações	35.598	65.953	32.302	60.814
Rendas de créditos específicos	17.404	41.208	31.830	65.984
Outras receitas operacionais	283.737	752.540	176.029	343.872
<b>Total</b>	<b>4.044.460</b>	<b>8.719.268</b>	<b>3.596.295</b>	<b>6.982.015</b>

(1) Para as operações de crédito habitacional pessoa física com subsídios do FGTS, a CAIXA reconhece as receitas até o limite dos custos relacionados a cada contrato. Em 2020 os custos foram de R\$ 8.570,46 (R\$ 4.879,39 indiretos e R\$ 3.691,07 diretos). Foram realizadas 323.810 contratações no exercício de 2020 (303.524 contratações no exercício de 2019).

(2) Recuperação de despesas relacionadas às perdas operacionais de produtos e serviços.

(3) Inclui a atualização monetária de depósitos em garantia.

Descrição	CONSOLIDADO			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Comissões e taxas à vista – ag. financeiro FGTS (1)	1.564.606	2.775.201	1.424.081	2.775.894
Recuperação de despesas	947.655	1.765.605	905.081	1.664.641
Comissões e taxas cota mensal diferida – ag. financ. FGTS	744.317	1.405.865	602.372	1.167.645
Reversão provisões atoriais - custo de serviços passados	-	909.137	-	-
Recuperação de perdas operacionais (2)	220.945	318.288	-	-
Atualização monetária sobre operações diversas (3)	52.098	277.986	372.902	802.756
Outras rendas sobre operações de crédito comercial	3.713	189.178	4.196	8.684
Receita de deságio na aquisição de royalties	38.812	77.955	39.302	79.490
Comissões e taxas sobre operações	600.141	960.643	312.311	707.147
Rendas de créditos específicos	17.404	41.208	31.830	65.984
Outras receitas operacionais	311.584	789.257	208.237	386.053
<b>Total</b>	<b>4.501.275</b>	<b>9.510.323</b>	<b>3.900.312</b>	<b>7.658.294</b>

(1) Para as operações de crédito habitacional pessoa física com subsídios do FGTS, a CAIXA reconhece as receitas até o limite dos custos relacionados a cada contrato. Em 2020 os custos foram de R\$ 8.570,46 (R\$ 4.879,39 indiretos e R\$ 3.691,07 diretos). Foram realizadas 323.810 contratações no exercício de 2020 (303.524 contratações no exercício de 2019).

(2) Recuperação de despesas relacionadas às perdas operacionais de produtos e serviços.

(3) Inclui a atualização monetária de depósitos em garantia.

**Nota 29 – Outras despesas operacionais**

Descrição	INDIVIDUAL			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Despesas com lotéricos e parceiros comerciais	(1.922.426)	(3.619.951)	(1.803.054)	(3.413.816)
Benefício pós-emprego	(1.003.238)	(2.007.595)	(1.023.907)	(2.061.728)
Perdas de risco operacional (1)	(723.401)	(1.268.002)	(10.609)	(10.609)
Despesas com cartão	(612.895)	(1.155.697)	(625.411)	(1.156.737)
Operações de crédito comerciais	(481.210)	(729.269)	(828.700)	(1.323.655)
Serviços automatizados	(341.501)	(661.633)	(311.683)	(594.033)
Obrigações com fundos e programas	(261.188)	(625.897)	(368.260)	(706.253)
Agio na aquisição de carteiras comerciais	(301.750)	(591.630)	(276.117)	(558.337)
Operações de financiamentos imobiliários	(353.884)	(473.503)	(187.191)	(416.266)
Alavancagem de negócios	(200.386)	(390.597)	(362.742)	(750.117)
Descontos de operações de crédito	(241.821)	(383.611)	(457.581)	(711.315)
FGTS - arrecadação/pagamento	(126.306)	(317.179)	(236.619)	(435.360)
Despesas com loterias	(116.383)	(276.853)	(175.789)	(323.903)
Benefícios sociais	(169.694)	(257.002)	(61.902)	(123.759)
FCVS a receber – perdas	(84.258)	(169.449)	(71.622)	(174.148)
Condenações judiciais	(11.564)	(13.312)	(20.452)	(4.641)
Outras	(436.879)	(984.444)	(674.077)	(1.133.000)
<b>Total</b>	<b>(7.388.784)</b>	<b>(13.925.624)</b>	<b>(7.495.716)</b>	<b>(13.897.677)</b>

(1) Em 2019, os valores decorrentes de fraudes e perdas operacionais estavam reconhecidos em diversas linhas da demonstração do resultado, perfazendo o montante de R\$ 177.607 no 2º semestre de 2019 e R\$ 506.613 no exercício de 2019.

Descrição	CONSOLIDADO			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Despesas com lotéricos e parceiros comerciais	(1.922.426)	(3.619.951)	(1.803.054)	(3.413.816)
Benefício pós-emprego	(1.003.238)	(2.007.595)	(1.023.907)	(2.061.728)
Perdas de risco operacional (1)	(723.401)	(1.268.002)	(10.609)	(10.609)
Despesas com cartão	(614.631)	(1.159.235)	(625.411)	(1.156.737)
Operações de crédito comerciais	(481.210)	(729.269)	(828.700)	(1.323.655)
Serviços automatizados	(341.501)	(661.633)	(311.683)	(594.033)
Obrigações com fundos e programas	(261.188)	(625.897)	(368.260)	(706.253)
Agio na aquisição de carteiras comerciais	(301.750)	(591.630)	(276.117)	(558.337)
Operações de financiamentos imobiliários	(353.884)	(473.503)	(187.191)	(416.266)
Alavancagem de negócios	(200.386)	(390.597)	(362.742)	(750.117)
Descontos de operações de crédito	(241.821)	(383.611)	(457.581)	(711.315)
FGTS - arrecadação/pagamento	(126.306)	(317.179)	(236.619)	(435.360)
Despesas com loterias	(116.383)	(276.853)	(175.789)	(323.903)
Benefícios sociais	(169.694)	(257.002)	(61.902)	(123.759)
FCVS a receber – perdas	(84.258)	(169.449)	(71.622)	(174.148)
Condenações judiciais	(11.564)	(13.312)	(20.452)	(4.641)
Outras	(414.645)	(984.444)	(674.125)	(1.133.555)
<b>Total</b>	<b>(7.388.286)</b>	<b>(13.909.333)</b>	<b>(7.495.764)</b>	<b>(13.898.233)</b>

(1) Em 2019, os valores decorrentes de fraudes e perdas operacionais estavam reconhecidos em diversas linhas da demonstração do resultado, perfazendo o montante de R\$ 177.607 no 2º semestre de 2019 e R\$ 506.613 no exercício de 2019.

**Nota 30 – Constituição e reversão de provisões**

Descrição	INDIVIDUAL			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Contingências Judiciais:	(1.548.277)	(2.939.280)	(2.238.439)	(4.531.393)
Trabalhistas	(1.171.316)	(2.048.230)	(2.442.976)	(3.860.698)
Cíveis	(354.876)	(819.472)	234.576	(584.982)
Fiscais	(22.085)	(71.580)	(30.039)	(85.713)
Taxa Performance das carteiras adquiridas	(304.395)	(643.292)	(543.164)	(1.095.762)
Fundo de compensação de variações salariais - FCVS	(157.468)	(226.935)	(394.954)	(299.021)
Pré-pagamento – FGTS (1)	(68.680)	1.081.078	(87.002)	(116.579)
Garantia financeira prestada	(4.940)	(13.711)	73	2.454
Outras operacionais (2)	113.437	424.561	(644.263)	(349.613)
<b>Total</b>	<b>(1.970.323)</b>	<b>(2.317.579)</b>	<b>(3.907.749)</b>	<b>(6.389.914)</b>

(1) Reversão da provisão decorrente da revisão do cálculo para o risco de devolução de receitas ao FGTS no 2º trimestre de 2020. Nota 19 (d).

(2) Inclui a reversão de provisão administrativa, restos à pagar, custos relativos a manutenção de imóveis e a reversão da provisão para contingência do fundo de reserva do Saúde CAIXA em virtude do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2020/2022.

Descrição	CONSOLIDADO			
	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Contingências Judiciais:	(1.548.279)	(2.939.282)	(2.238.436)	(4.531.393)
Trabalhistas	(1.171.318)	(2.048.230)	(2.442.976)	(3.860.698)
Cíveis	(354.876)	(819.472)	234.576	(584.982)
Fiscais	(22.085)	(71.580)	(30.039)	(85.713)
Taxa Performance - carteiras adquiridas	(304.395)	(643.292)	(543.164)	(1.095.762)
Fundo de compensação de variações salariais - FCVS	(157.468)	(226.935)	(394.954)	(299.021)
Pré-pagamento FGTS (1)	(68.680)	1.081.078	(87.002)	(116.579)
Garantia financeira prestada	(4.940)	(13.711)	73	2.454
Outras operacionais (2)	104.743	476		



CNPJ 00.360.305/0001-04  
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



Descrição	31/12/2020					31/12/2019				
	Controladora	Controlada em conjunto (1)	Coligada (2)	Pessoal-chave da administração	Outras entidades (3)	Controladora	Controlada em conjunto	Coligada	Pessoal-chave da administração	Outras entidades
<b>ATIVO</b>	<b>2.261.727</b>	<b>10.686.124</b>	<b>102.090</b>	<b>1.835.305</b>	<b>7.544.906</b>	<b>2.334.269</b>	<b>10.351.209</b>	<b>2.879.288</b>	<b>16.022</b>	<b>6.589.769</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (4)	-	7.813.856	-	-	-	-	7.763.056	-	-	-
Títulos e valores mobiliários (5)	-	-	-	-	70.221	-	-	-	-	204.273
Rendas a receber (6)	508.763	66.059	98.157	-	108.707	628.119	-	2.450.810	-	109.655
Operações de crédito (7)	20.791	1	-	2.568.463	6.432.284	29.517	12.398	119.611	9	5.114.099
Provisões para operações de crédito	-	-	-	(733.158)	(2.769)	-	(189)	-	(1.243)	(1.514)
Outros créditos (8)	1.732.173	2.613.738	3.933	-	409.699	1.676.633	2.226.479	308.858	-	377.988
Provisões para outros créditos	-	-	-	-	(251.944)	-	-	-	-	(71.917)
Outros valores e bens (9)	-	192.470	-	-	8.908	-	349.465	-	-	86.039
Outros investimentos (10)	-	-	-	-	769.800	-	-	-	-	771.146
<b>PASSIVO:</b>	<b>7.294.591</b>	<b>2.418.768</b>	<b>1.162.810</b>	<b>27.162</b>	<b>153.075.127</b>	<b>6.076.606</b>	<b>3.133.086</b>	<b>7.351.727</b>	<b>13.702</b>	<b>35.520.773</b>
Depósitos à vista	292.092	2.682	188.529	2.007	117.926	130.625	39.913	34.101	1.001	263.974
Depósitos poupança	506.709	25	4.033	3.216	21.480	36.155	31	9.926	4.760	255.279
Depósitos a prazo	641.544	194.050	-	21.939	756.123	259.415	87.089	-	7.941	91.715
Depósitos especiais de fundos e programas	209.114	-	-	-	3.232.171	552.401	-	-	-	2.717.353
Captações no mercado aberto (11)	-	3.798	970.248	-	120.159.242	-	450.000	1.462.744	-	1.557.246
Repasses do país - instituições oficiais (12)	14.795	-	-	-	27.097.811	467.999	-	-	-	28.592.403
Obrigações de operações com loterias	454.384	-	-	-	-	431.851	-	-	-	-
Obrigações por fundos e programas sociais (13)	4.827.100	-	-	-	574.579	3.860.713	-	-	-	337.101
Obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento (14)	1.481	-	-	-	1.007.482	1.481	-	-	-	1.572.161
Obrigações diversas (15)	347.372	2.218.213	-	-	108.313	335.966	2.556.053	5.844.956	-	133.541
<b>Garantias recebidas (16)</b>	<b>97.126</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.107.192</b>	<b>10.296.469</b>	<b>107.896</b>	<b>1.123</b>	<b>-</b>	<b>27.644</b>	<b>10.293.829</b>

(1) Composto principalmente pelas transações com Banco Pan, Elo Serviços e Tecban.

(2) Referem-se principalmente às transações com o grupo CAIXA Seguros.

(3) Composto principalmente por transações com BNDES, FAT, FGS, Fundos de investimento e Fundo Marinha Mercante. O ativo referente ao FCVS é apresentado na Nota 14.

(4) O saldo em controlada em conjunto refere-se ao acordo de operações DI com o Banco Pan.

(5) O montante em outras entidades corresponde a ações da Parapanema. Os saldos com a União são apresentados na Nota 7. A variação em coligada decorre da baixa da Cibrasec.

(6) O montante em controladora refere-se a rendas de tarifas recebidas na operacionalização de programas da União. A variação em controlada decorre de valores a receber provenientes de dividendos e bonificações.

(7) Do montante em outras entidades, R\$ 3.115.440 corresponde a operações com a Eletrobrás.

(8) O saldo de controlada em conjunto refere-se a prêmios em operações de aquisição de carteiras com o Banco Pan.

(9) O saldo em controlada em conjunto refere-se à antecipação do pagamento da taxa de performance com o Banco PAN.

(10) Refere-se a ações e cotas adquiridas de interesse estratégico.

(11) O saldo em coligada refere-se a operações com a CAIXA Consórcios. A variação em outras entidades decorre da inclusão das cotas de fundos de investimento.

(12) Em outras entidades, R\$ 24.642.970 decorrem de operações de repasses do BNDES (Nota 15).

(13) O saldo em Controladora refere-se principalmente a obrigações com o programa emergencial de combate ao COVID-19 e remuneração do agente financeiro com operações FGTS.

(14) O saldo em outras entidades refere-se a obrigações com o PIS e o FAT.

(15) Em controladora, R\$ 276.797 refere-se a obrigações sobre o programa Bolsa Família (Nota 19 (e)). Do saldo de controlada em conjunto, R\$ 2.003.066 correspondem a taxa de performance na aquisição de carteiras com o Banco Pan.

(16) Referem-se principalmente a operações garantidas pelo governo federal, notas promissórias, penhor e garantia fidejussória.

Descrição	2º semestre 2020					2º semestre - 2019				
	Controladora	Controlada em conjunto (1)	Coligada (2)	Outras entidades (3)	Controladora	Controlada em conjunto	Coligadas	Outras entidades		
<b>RECEITAS</b>	<b>1.084.584</b>	<b>25.647</b>	<b>749.979</b>	<b>160.009</b>	<b>2.397.607</b>	<b>558.298</b>	<b>9.868</b>	<b>780.344</b>	<b>204.443</b>	<b>2.766.420</b>
Resultado com títulos e valores mobiliários (4)	-	-	85.270	-	18.759	-	-	186.740	-	39
Rendas com prestação de serviços (5)	925.366	-	666.245	160.009	382.059	421.056	1	335.595	204.443	499.822
Rendas com administração de fundos de investimento	-	-	-	-	943.483	-	155	-	-	1.061.673
Outras receitas operacionais (6)	159.218	25.647	(1.536)	-	1.053.306	137.242	9.712	258.009	-	1.204.886
<b>DESPESAS</b>	<b>(13.499)</b>	<b>(5.359)</b>	<b>(1.261.727)</b>	<b>(1.859)</b>	<b>(1.384.230)</b>	<b>(315.325)</b>	<b>(30.100)</b>	<b>(1.264.563)</b>	<b>(242.958)</b>	<b>(1.993.715)</b>
Captação no mercado	(6.029)	(5.359)	(1.226)	-	(24.210)	(15.670)	(30.100)	(1.604)	-	(93.968)
Pessoal (7)	-	-	-	-	(458.416)	-	-	-	-	(516.518)
Administrativas (8)	-	-	-	-	(27.147)	-	-	-	-	(32.679)
Venda ou transferência de ativos financeiros (9)	-	-	-	-	-	-	-	-	(236.580)	-
Outras despesas operacionais (10)	(7.470)	-	(1.260.501)	(1.859)	(874.457)	(299.655)	-	(1.262.959)	(6.378)	(1.349.075)
			<b>Exercício - 2020</b>					<b>Exercício - 2019</b>		
<b>RECEITAS</b>	<b>1.705.359</b>	<b>36.306</b>	<b>1.392.885</b>	<b>231.340</b>	<b>4.884.346</b>	<b>1.091.636</b>	<b>15.996</b>	<b>1.525.803</b>	<b>297.751</b>	<b>5.380.275</b>
Resultado com títulos e valores mobiliários (4)	-	-	234.918	-	18.759	-	-	417.701	-	15
Rendas com prestação de serviços (5)	1.385.386	1	991.236	231.340	836.421	812.324	2	576.784	297.751	979.100
Rendas com administração de fundos de investimento	-	-	-	-	1.930.067	-	305	-	-	2.091.429
Outras receitas operacionais (6)	319.973	36.305	166.731	-	2.099.099	279.312	15.689	531.318	-	2.309.731
<b>DESPESAS</b>	<b>(44.985)</b>	<b>(23.276)</b>	<b>(2.386.870)</b>	<b>(6.184)</b>	<b>(3.235.595)</b>	<b>(340.150)</b>	<b>(63.336)</b>	<b>(2.522.519)</b>	<b>(633.953)</b>	<b>(3.653.296)</b>
Captação no mercado	(17.878)	(23.276)	(3.155)	-	(84.121)	(32.477)	(63.336)	(2.854)	-	(170.483)
Pessoal (7)	-	-	-	-	(965.616)	-	-	-	-	(976.127)
Administrativas (8)	-	-	-	-	(57.077)	-	-	-	-	(68.841)
Venda ou transferência de ativos financeiros (9)	-	-	-	-	-	-	-	-	(624.499)	-
Outras despesas operacionais (10)	(27.107)	-	(2.383.715)	(6.184)	(2.128.781)	(307.673)	-	(2.519.665)	(9.454)	(2.437.845)

(1) Refere-se às transações com o Banco Pan, Elo Serviços e Tecban.

(2) Referem-se principalmente às transações com o grupo CAIXA Seguros.

(3) Referem-se principalmente às transações com BNDES, Emgea, Funcef, FAR, FCVS e Fundos de investimento.

(4) O saldo em controladas em conjunto refere-se à renda de aplicações interfinanceiras no Banco Pan.

(5) O montante em controladora refere-se à renda de prestação de serviços em programas sociais e operações de repasses do OGU, com destaque ao programa emergencial de combate à COVID-19. O saldo de controlada em conjunto decorre de receitas por serviços de intercâmbio de transações de Elo.

(6) O saldo em outras entidades decorre principalmente de rendas de juros sobre valores a receber do FCVS em contratos habitacionais.

(7) Transações com a Funcef. Os ativos e passivos atuariais com essa entidade são apresentados semestralmente na nota explicativa de Benefícios a empregados (Nota 21).

(8) Refere-se a despesas de aluguel com a Funcef.

(9) Variação decorre da baixa da Cibrasec divulgada em Dez/2019.

(10) O saldo em controlada em conjunto é composto em maioria por taxa de performance sobre aquisição de carteiras de crédito junto ao Banco Pan. Em outras entidades, há destaque para despesas em operações de repasses ao BNDES.

Descrição	2º semestre - 2020					2º semestre - 2019				
	Controladora	Controlada em conjunto (1)	Coligada (2)	Outras entidades (3)	Controladora	Controlada em conjunto	Coligada	Outras entidades		
<b>RECEITAS</b>	<b>1.084.584</b>	<b>25.647</b>	<b>749.979</b>	<b>160.009</b>	<b>2.397.607</b>	<b>558.298</b>	<b>9.868</b>	<b>780.344</b>	<b>204.443</b>	<b>2.766.420</b>
Resultado com títulos e valores mobiliários (4)	-	-	85.270	-	18.759	-	-	186.740	-	39
Rendas com prestação de serviços (5)	925.366	-	666.245	160.009	382.059	421.056	1	335.595	204.443	499.822
Rendas com administração de fundos de investimento	-	-	-	-	943.483	-	155	-	-	1.061.673
Outras receitas operacionais (6)	159.218	25.647	(1.536)	-	1.053.306	137.242	9.712	258.009	-	1.204.886
<b>DESPESAS</b>	<b>(13.499)</b>	<b>(5.359)</b>	<b>(1.261.727)</b>	<b>(1.859)</b>	<b>(1.384.230)</b>	<b>(315.325)</b>	<b>(30.100)</b>	<b>(1.264.563)</b>	<b>(242.958)</b>	<b>(1.993.715)</b>
Captação no mercado	(6.029)	(5.359)	(1.226)	-	(24.210)	(15.670)	(30.100)	(1.604)	-	(93.968)
Pessoal (7)	-	-	-	-	(458.416)	-	-	-	-	(516.518)
Administrativas (8)	-	-	-	-	(27.147)	-	-	-	-	(32.679)
Venda ou transferência de ativos financeiros (9)	-	-	-	-	-	-	-	-	(236.580)	-
Outras despesas operacionais (10)	(7.470)	-	(1.260.501)	(1.859)	(874.457)	(299.655)	-	(1.262.959)	(6.378)	(1.349.075)
			<b>Exercício - 2020</b>					<b>Exercício - 2019</b>		
<b>RECEITAS</b>	<b>1.705.359</b>	<b>36.306</b>	<b>1.392.885</b>	<b>231.340</b>	<b>4.884.346</b>	<b>1.091.636</b>	<b>15.996</b>	<b>1.525.803</b>	<b>297.751</b>	<b>5.380.275</b>
Resultado com títulos e valores mobiliários (4)	-	-	234.918	-	18.759	-	-	417.701	-	15
Rendas com prestação de serviços (5)	1.385.386	1	991.236	231.340	836.421	812.324	2	576.784	297.751	979.100
Rendas com administração de fundos de investimento	-	-	-	-	1.930.067	-	305	-	-	2.091.429
Outras receitas operacionais (6)	319.973	36.305	166.731	-	2.099.099	279.312	15.689	531.318	-	2.309.731
<b>DESPESAS</b>	<b>(44.985)</b>	<b>(23.276)</b>	<b>(2.386.870)</b>	<b>(6.184)</b>	<b>(3.235.595)</b>	<b>(340.150)</b>	<b>(63.336)</b>	<b>(2.522.519)</b>	<b>(633.953)</b>	<b>(3.653.296)</b>
Captação no mercado	(17.878)	(23.276)	(3.155)	-	(84.121)	(32.477)	(63.336)	(2.854)	-	(170.483)
Pessoal (7)	-	-	-	-	(965.616)	-	-	-	-	(976.127)
Administrativas (8)	-	-	-	-	(57.077)	-	-	-	-	(68.841)
Venda ou transferência de ativos financeiros (9)	-	-	-	-	-	-	-	-	(624.499)	-
Outras despesas operacionais (10)	(27.107)	-	(2.383.715)	(6.184)	(2.128.781)	(307.673)	-	(2.519.665)	(9.454)	(2.437.845)

(1) Refere-se às transações com o Banco Pan, Elo Serviços e Tecban.

(2) Referem-se principalmente às transações com o grupo CAIXA Seguros.

(3) Referem-se principalmente às transações com BNDES, Emgea, Funcef, FAR, FCVS e Fundos de investimento.

(4) O saldo em controladas em conjunto refere-se à renda de aplicações interfinanceiras no Banco Pan.

(5) O montante em controladora refere-se à renda de prestação de serviços em programas sociais e operações de repasses do OGU, com destaque ao programa emergencial de combate à COVID-19. O saldo de controlada em conjunto decorre de receitas por serviços de intercâmbio de transações de Elo.

(6) O saldo em outras entidades decorre principalmente de rendas de juros sobre valores a receber do FCVS em contratos habitacionais.

(7) Transações com a Funcef. Os ativos e passivos atuariais com essa entidade são apresentados semestralmente na nota explicativa de Benefícios a empregados (Nota 21).

(8) Refere-se a despesas de aluguel com a Funcef.

(9) Variação decorre da baixa da Cibrasec divulgada em Dez/2019.

(10) O saldo em controlada em conjunto é composto em maioria por taxa de performance sobre aquisição de carteiras de crédito junto ao Banco Pan. Em outras entidades, há destaque para despesas em operações de repasses ao BNDES.

#### (g) Média salarial (valores em R\$)

Descrição (1)	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Administrador	Empregado	Administrador	Empregado
Maior salário	56.197	58.833	56.197	49.341
Salário médio	45.148	10.961	45.148	10.317
Menor salário	41.868	3.000	41.868	2.955
Benefícios	7.509	3.191	6.888	3.125

(1) Valores em R\$.



CNPJ 00.360.305/0001-04  
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



#### (1) Ganhos/perdas de ativos financeiros e não financeiros incluem:

- Perda de ativos ao valor recuperável, após avaliação da área de risco (R\$ 599.471);
- Baixas de tarifas relacionadas a Programas e Serviços de Governo (R\$ 685.963);
- Lucro na venda de NTN-B em virtude do desfazimento da estrutura de hedge relacionado a contratos amortizados e liquidados de IHCD, além da venda de títulos de ações R\$ 11.236.987;
- Lucro na alienação de investimento de coligadas/controladas R\$ 202.175;
- Incremento no ativo fiscal diferido relativo à alteração de alíquota da CSLL em 5% aplicada sobre os tributos diferidos e constituição do passivo fiscal diferido sobre a receita de remuneração de depósito em garantia, com impacto negativo no resultado tributário do período R\$ 1.855.287.

#### (2) Outras despesas não recorrentes incluem:

- Despesas relacionadas a programas de incentivo ao desligamento de empregados (R\$ 508.879).

#### (3) Despesas impactadas pelos eventos incluem:

- Efeitos tributários, de PLR e IHCD sobre os itens não recorrentes.

#### (4) Efeito redução de tarifas – FGTS:

- Para fins de comparabilidade, exclui parte das receitas devidas ao agente operador do fundo em razão da vigência da Lei nº 13.932/2019 e da Resolução 956 do Conselho Curador do FGTS, através da qual se fixou a taxa em R\$ 2.643.000 ao ano em 2020.

#### Nota 35 – Outras informações

##### (a) Ativos de Fundos de Investimento administrados pela CAIXA

Descrição (1)	31/12/2020	31/12/2019
Fundos de ações	34.547.834	27.008.725
Fundos de investimento financeiro	338.891.000	242.785.552
Fundos de investimento em cotas - FIC (2)	241.412.000	206.430.524
<b>Total</b>	<b>614.850.834</b>	<b>476.224.801</b>

(1) A informação apresentada não é auditada pela auditoria independente.

(2) Inclui Fundos de aplicação em cotas, que não são considerados no ranking ANBIMA.

##### (b) Programa de Desligamento Voluntário

A CAIXA anunciou em 06/11/2020 a abertura do Programa de Desligamento Voluntário – PDV aos empregados que manifestarem interesse em se desligar da empresa. O prazo para adesão ocorreu entre os dias 09 e 20 de novembro de 2020. Em 01/12/2020 houve a reabertura do PDV, com exceção do prazo de adesão permaneceram vigentes todas as disposições previstas no PDV anterior. O prazo de adesão ocorreu entre os dias 02 a 11 de dezembro de 2020. O Programa e sua reabertura tiveram uma adesão total de 2.113 empregados.

##### (c) Processo de seleção de Vice-presidentes

A seleção para vice-presidentes na CAIXA ocorre desde 2018 e é operacionalizada por empresa externa contratada, reconhecida em recrutamento e seleção de CEO (Chief Executive Officer) de grandes empresas. As etapas são acompanhadas pelo Comitê de Pessoas, Indicação, Remuneração e Elegibilidade com aprovação final pelo Conselho de Administração da Caixa. O processo atende à legislação vigente e ao Estatuto da CAIXA.

Foram selecionados e tomaram posse em 2020 a Vice-Presidente de Pessoas, o Vice-Presidente de Negócios de Varejo, o Vice-Presidente de Atacado, a Vice-Presidente de Governo e o Vice-Presidente de Logística e Operações.

##### (d) Pandemia COVID – 19

Desde o início do ano de 2020 o mundo vem enfrentando uma pandemia com forte impacto negativo na economia. O surto causado pelo novo coronavírus (Covid – 19) trouxe muitos desafios a serem administrados pelos países e populações.

##### Cientes e sociedade

A CAIXA vem adotando diversas medidas com o objetivo de minimizar o impacto na vida das pessoas e das empresas, especialmente os micro e pequenos empresários. Dentre as várias ações em andamento, destacamos algumas medidas mencionadas no relatório de administração:

- O Auxílio Emergencial é uma das principais medidas adotadas pelo Governo Federal, com papel decisivo para a população mais humilde, tendo como objetivo fornecer proteção emergencial enquanto perdurar o período de enfrentamento à pandemia. Desde o início do programa até setembro, foram alcançados 67,9 milhões de beneficiários, totalizando 535,6 milhões de benefícios pagos e um montante de R\$ 292,9 bilhões injetados na economia, representando a maior ação de transferência de renda já realizada no Brasil.
- A MPV 1000/20 instituiu o Auxílio Emergencial Extensão com o intuito de manter o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), as parcelas do novo benefício foram pagas até 31 de dezembro de 2020. Em setembro foram 14 milhões de benefícios pagos e um montante de R\$ 5 bilhões injetados na economia.
- A Lei nº 14.020/20 instituiu o Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda - BEm aos trabalhadores que tiveram redução de jornada de trabalho e de salário ou suspensão temporária do contrato de trabalho em função da pandemia. Durante o ano de 2020, o programa alcançou cerca de 4,7 milhões de pessoas, totalizando 18,9 milhões de parcelas pagas, com um montante de 16,4 bilhões injetados na economia.
- O Governo Federal, com vistas a minimizar os efeitos da COVID-19 na economia, editou a MPV 946/20, autorizando Saque Emergencial do FGTS, no valor de até R\$ 1.045 por trabalhador, a todos os trabalhadores com saldo em conta vinculada. O saque emergencial do FGTS esteve disponível aos trabalhadores até o dia 31/12/2020, sendo disponibilizados 36,5 bilhões para mais de 51,1 milhões de trabalhadores.
- Antecipação do calendário do Abono Salarial beneficiou cerca de 6 milhões de pessoas totalizando 4,6 bilhões injetados na economia.
- Reduções de juros dos seus principais produtos. A medida visa proporcionar alívio financeiro às pessoas e auxiliar as empresas a recompor seu fluxo de caixa.
- Concessão para a pausa de até 6 meses, no pagamento de parcelas de diversas linhas. Além disso, alongou-se o prazo de amortização de contratos e foi concedida carência para contratos novos e renovações.
- A CAIXA aumentou o volume de empréstimos para os Estados e Municípios através do Financiamento à Infraestrutura e Saneamento Ambiental (FINISA) e os financiamentos com recursos do FGTS.

##### Atendimento

Para efetuar o pagamento do auxílio emergencial aos cidadãos, a CAIXA ampliou o horário de funcionamento das agências de 8h às 13h e, também, a abertura no final de semana para algumas unidades. Todas as pessoas que chegarem nas agências durante o horário de funcionamento, mesmo com as unidades fechando às 13h, serão atendidas.

##### Impactos Contábeis e de Capital relacionados a Covid-19

Em relação às demonstrações contábeis, a CAIXA tem pautado seu julgamento com cautela e ponderação dada a atipicidade do cenário que estamos enfrentando. A CAIXA continuará acompanhando os desdobramentos da pandemia COVID – 19 e seus reflexos na economia, sobretudo em relação aos seguintes destaques:

- Valor justo dos instrumentos financeiros**

As alterações no valor justo dos instrumentos financeiros identificadas até o momento em decorrência da pandemia, já impactaram as presentes demonstrações contábeis. E, em cumprimento a Circular Bacen 3.068/2001, para os títulos mantidos até o vencimento, a Administração afirma que não houve alteração na intenção de manter ou negociar os referidos títulos e valores mobiliários.

O mercado de ações sofreu uma variação expressiva e cabe ressaltar que a maioria das empresas que compõem o índice Ibovespa, formado pelas ações com maior volume negociado nos últimos meses, passa por um momento de grande volatilidade no período. Tal volatilidade evidencia uma reação generalizada do mercado que, por conta da pandemia do COVID-19, gerou um elevado nível de incerteza relacionado ao cenário atual e para os próximos meses.

A CAIXA continua acompanhando a necessidade de reavaliação de cálculo de valor justo dos instrumentos financeiros em virtude da pandemia. A volatilidade do valor de mercado dos títulos, especialmente nas ações e debêntures, pode impactar a carteira de títulos e valores mobiliários.

- Tributos a pagar**

Não houve postergação de recolhimento dos tributos do Conglomerado, em que pese a faculdade concedida pela Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia.

- Provisão de Risco de Crédito**

No período, não houveram alterações no processo de apuração do balanço de risco de crédito, bem como a constituição de provisão prudencial, considerando as características das operações da CAIXA que são concentradas em operações de longo prazo, com garantias reais e com mais de 90% das operações classificadas em níveis de riscos entre AA a C. Todavia a CAIXA realiza acompanhamento/monitoração contínua da carteira de crédito decorrente das operações constituídas com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 1. Introdução

O Comitê de Auditoria da Caixa Econômica Federal (COAUD ou Comitê), órgão estatutário vinculado diretamente ao Conselho de Administração (CA), exerce suas funções de forma unificada para a Instituição Financeira CAIXA (Caixa) e para as subsidiárias que adotaram o regime de COAUD único, Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR, Caixa Loterias S.A. e Caixa Cartões Holding (CCH). O COAUD tem como principais responsabilidades o monitoramento do processo de elaboração e da qualidade das demonstrações contábeis, da efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos e da efetividade e independência das auditorias interna e independente. Atua de forma permanente, com autonomia e independência, como órgão de assessoramento sem poder decisório ou funções executivas. Suas atribuições são definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 3.198/2004, Estatuto Social da CAIXA, e por seu Regimento Interno, disponível no site <http://www.caixa.gov.br>.

### 2. Responsabilidades

A Administração da CAIXA é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis, com base em processos e controles capazes de garantir sua qualidade e integridade. A Administração também é responsável por gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna, diretamente subordinada ao CA, inclui, entre seus trabalhos regulares, a verificação da qualidade e aderência dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos existentes e o cumprimento de políticas e normativos definidos, inclusive aqueles com impacto na elaboração das demonstrações contábeis.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas da CAIXA, devendo opinar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

O Comitê Independente de Riscos (CORIS) assessora o CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de acordo com as atribuições da Resolução CMN nº 4.557/17.

O processo de supervisão efetuado pelo COAUD baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações realizadas pelas diversas áreas de negócio e de suporte, no resultado do trabalho dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis, gerenciamento de riscos, corregedoria, controles internos e conformidade, além das próprias análises decorrentes da atuação direta de supervisão e monitoramento do Comitê.

### 3. Atividades do período

O Regimento Interno prevê que o Comitê se reúne, ordinariamente, no mínimo 4 vezes por mês, conforme calendário anual aprovado e, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente. Em cumprimento ao Plano Anual de Trabalho de 2020, aprovado pelo CA, o Comitê reuniu-se em 58 ocasiões entre 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020. Nas diversas reuniões mantidas nestas oportunidades abrangeu, entre outras, as seguintes atividades:

#### I - Órgãos reguladores e de controle

O COAUD tomou conhecimento do resultado das inspeções e apontamentos dos órgãos reguladores e de controle, das respectivas providências adotadas pela Administração para seu atendimento, interagindo com a Auditoria Interna e a área de Riscos e Controles Internos sobre o follow-up desses apontamentos. Também manteve reuniões com representantes dos Departamentos de Supervisão Bancária (DESUP) e de Supervisão de Conduta (DECON) do BACEN.

#### II - Auditoria interna

Com a equipe de Auditoria Interna, realizou diversas reuniões para acompanhamento do Plano de Trabalho (PAINT) de 2020 recomendando sua aprovação pelo CA, dos resultados dos principais trabalhos executados, conclusões, relatórios emitidos e respectivas recomendações e follow-ups.

#### III - Auditoria independente

Durante o período, o Comitê manteve um canal regular de comunicação com os auditores e realizou reuniões para conhecimento do planejamento dos trabalhos para o exercício de 2020 e acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, com destaque para a implementação das recomendações para o aprimoramento de controles internos e para aspectos contábeis relevantes com impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os principais assuntos de auditoria (PAA) foram relacionados a provisão para créditos de liquidação duvidosa, crédito tributário, provisões para passivos contingentes, plano de benefício pós-emprego, e ambiente de tecnologia da informação; e a ênfase relacionada a créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS).

### Funcionários e colaboradores

Com objetivo de resguardar seus funcionários e colaboradores a CAIXA adotou diversas medidas na mitigação dos impactos da COVID-19, sobretudo destacamos as seguintes:

- Criação de Protocolos para atuação dos Gestores e ocupação das edificações, quando da identificação de casos de COVID na unidade, incluindo teste para empregados contatantes, sendo, até dia 30/dez/2020, realizados 10.996 testes em 8.340 empregados;
- Compra centralizada de álcool gel e máscaras (A CAIXA foi o 1º banco a adquirir máscaras para seus empregados);
- Proteção Facial (faceshield), além de máscaras para os empregados que atuam no autatendimento;
- Ampliação do Trabalho Remoto (home office) com a Criação do Grupo de Prevenção Ampliada CAIXA;
- Contratação de mais de 2.800 vigilantes para atuação fora da agência, para orientação e organização de filas;
- Oferta de testagem laboratorial para COVID-19 para todos os empregados CAIXA durante o mês de outubro/2020, 100% custeada pela CAIXA

### (e) Investigações em curso na Caixa Seguros Holding S.A.

A Caixa Seguros Holding S.A. ("CSH") é uma parceria firmada entre a CAIXA Seguridade e o grupo francês CNP Assurances, que detém 51,75% do capital e a CAIXA indiretamente por meio da CAIXA Seguridade detém 48,25% do capital da referida empresa. Conforme divulgado em notas explicativas pela CAIXA Seguridade, em função das notícias divulgadas pela imprensa, a partir de 30 de novembro de 2020, sobre a 13ª fase da chamada Operação Descarte – Canal Seguro, a Administração da CSH determinou a adoção de uma série de medidas acautelatórias de seus interesses e de seus acionistas. Nesse sentido, dentre outras medidas, o Conselho de Administração da CSH determinou a instalação de Comitê Independente, formado por representantes da CAIXA Seguridade e dos demais acionistas e, que conta também, com o assessoramento de empresas especializadas, para examinar as transações da companhia e, na extensão legalmente permitida, de suas empresas controladas, cujos resultados serão apresentados aos seus órgãos de administração e controle para a tomada das devidas providências que forem requeridas nas circunstâncias, bem como para o aprimoramento dos seus controles internos e dos seus órgãos de governança. Conforme informado pela CSH em notas explicativas às suas demonstrações contábeis, a investigação independente encontra-se em andamento e, até o momento, os fatos reportados pelas autoridades como transações alegadamente indevidas, cujas consequências ou necessidades de eventuais ajustes não são capazes de gerar impacto material nas demonstrações contábeis da investida. Dessa forma, a CAIXA Seguridade continuará acompanhando e apoiando o referido processo de investigação e todos os trabalhos vinculados, bem como continuará a avaliar e monitorar, sistematicamente, quaisquer novas informações ou evidências que indiquem a existência de atos ou fatos em desconformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

### Nota 36 – Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes descritos a seguir não originaram ajustes nas Demonstrações Contábeis na data-base de 31/12/2020.

#### Acordo Tokio Marine

Conforme fato relevante divulgado em 04/01/2021, a Caixa Seguridade concluiu a operação e a implementação do acordo com a Tokio Marine para a formação de uma nova sociedade que explorará conjuntamente, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da CAIXA. Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova seguradora ("XS3"). A Tokio Marine subscreveu um aumento de capital na XS3 no valor total de R\$ 1.520 bilhões, valor este que foi pago à CAIXA, conforme previsto no contrato de outorga.

#### Acordo Tempo Assist

Conforme fato relevante divulgado em 05/01/2021, a Caixa Seguridade e a Tempo Assist concluíram o acordo para exploração de Serviços Assistenciais com a criação da nova companhia XS6, houve a aumento de capital com o pagamento de R\$ 30 milhões à CAIXA. O acordo contempla ainda mecanismo de incentivo atrelado ao desempenho e lucratividade (Earn-out) limitado ao valor de R\$ 40 milhões em até três anos.

#### Novas Parcerias CAIXA Cartões

Conforme fato relevante divulgado em 22/01/2021, a Caixa Econômica Federal comunicou à sociedade brasileira, aos seus clientes, empregados, e ao mercado em geral que, sua subsidiária integral Caixa Cartões Holding S.A. ("CAIXA Cartões") reabriu o processo de Seleção de Parceria Estratégica para a vertical de Adquirência, conforme Comunicado CAIXA divulgado em 2 de agosto de 2019, buscando fortalecer sua atuação no mercado de meios de pagamentos eletrônicos, com um novo formato, em virtude de reposicionamento da estratégia da Companhia, ocorrido devido às mudanças do segmento de Adquirência e às atualizações do cenário macroeconômico.

#### CAIXA Seguridade

Conforme fato relevante divulgado em 27/01/2021, a Caixa Econômica Federal, comunicou à sociedade brasileira, aos seus clientes, empregados, e ao mercado em geral que nesta data, retomou as discussões e análises referentes ao pedido de registro de oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da Caixa Seguridade e à admissão e listagem da Companhia no segmento de negociação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado.

#### Wiz Seguros

Conforme fato relevante divulgado em 03/02/2021, a Caixa Econômica Federal comunicou à sociedade brasileira, aos seus clientes e empregados, e ao mercado em geral que, sua subsidiária integral Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade") assinou o 1º Termo Aditivo ao Acordo Comercial firmado com a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz"), conforme Fato Relevante divulgado em 29 de agosto de 2018, que tem por objetivo estabelecer as condições para prestação de serviços de corretagem ou co-corretagem na Rede de Distribuição da CAIXA, com vigência até 14 de fevereiro de 2021.

#### Novas Parcerias da CAIXA Seguridade

Conforme fato relevante divulgado em 12/02/2021, a Caixa Econômica Federal comunicou à sociedade brasileira, aos seus clientes e empregados, e ao mercado em geral que, sua subsidiária integral Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade") finalizou o Processo Competitivo para seleção de co-corretora(s) para atuação em linhas de negócios em parceria com a corretora própria da Caixa Seguridade, conforme Fato Relevante divulgado pela Caixa Seguridade em 23 de dezembro de 2020. Para cada um dos 4 (quatro) Blocos de Oferta foram selecionadas as seguintes empresas: (i)Produtos Seguridade: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.; (ii)Automóvel: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.; (iii)Saúde e Odonto: Alper Consultoria e Corretora de Seguros S.A.; e (iv)Grandes Riscos e Corporate: Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda. As parcerias deverão ser implementadas por meio de Acordos Operacionais a serem oportunamente assinados.

#### CAIXAPAR – Oferta pública de ações do Banco PAN

Conforme fato relevante divulgado em 03/03/2021, a Caixa Econômica Federal comunicou à sociedade brasileira, aos seus clientes e empregados, e ao mercado em geral que, sua subsidiária integral Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e na Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, protocolou pedido de registro de oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão do Banco PAN S.A. de titularidade exclusiva da CAIXAPAR, a ser realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, nos termos da Instrução CVM nº 400 e demais disposições legais aplicáveis, incluindo esforços de colocação das ações no exterior.

Pedro Duarte Guimarães  
Presidente

Celso Leonardo Derziê de Jesus Barbosa  
Vice-presidente

Gabriel Dutra Cardozo Vieira de Góes  
Vice-presidente

Giriana Granja Peixoto  
Vice-presidente

Messias dos Santos Esteves  
Vice-presidente

Rafael de Oliveira Moraes  
Vice-presidente

Marcos Brasiliano Rosa  
Diretor de Controladoria

Juliana Grigol Fonseca  
Superintendente Nacional  
Controladora CRC 020734/O-3-DF

Claudio Salituro  
Vice-presidente

Gilson Costa de Santana  
Vice-presidente

Jair Luis Mahl  
Vice-presidente

Paulo Henrique Angelo Souza  
Vice-presidente

Tatiana Thomé de Oliveira  
Vice-presidente

### IV - Controles internos, conformidade e gerenciamento de riscos

O Comitê realizou reuniões com as áreas responsáveis com o objetivo de acompanhar os aspectos relativos à qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos existentes, e os processos de verificação do cumprimento, pela Administração, dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas, assim como a evolução da cultura de risco e do Programa de Integridade da CAIXA.

#### V - Ouvidoria

Durante o período, o Comitê manteve reuniões com a Ouvidoria da instituição para acompanhamento da efetividade dos canais de atendimento e do Relatório Semestral da Ouvidoria, elaborado em consonância com o artigo 12 da Resolução nº 4.860/2020 do Conselho Monetário Nacional.

#### VI - Corregedoria

Com a Corregedoria vem acompanhando suas atividades, e mudanças e aprimoramentos em processos.

#### VII – Outras Demonstrações

Revisamos as Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial e os Relatórios dos Auditores Independentes, PwC, emitidos sem ressalva, das datas-bases 30/06/2020 e 31/12/2020, com o propósito específico de atender às determinações da Resolução CMN nº 4.280/2013 e da Circular BACEN n.º 3.701/2014.

Revisamos as Demonstrações Contábeis base 31/12/2020 da CAIXAPAR, emitidas sem ressalva e as Demonstrações Contábeis base 31/12/2020 da CAIXA Cartões, emitidas sem ressalva.

#### VIII - Outras atividades

Em complemento às atividades descritas anteriormente, como parte dos trabalhos inerentes às suas atribuições, o Comitê também esteve envolvido no acompanhamento, junto às áreas responsáveis, dos seguintes assuntos durante o exercício 2020: (i) a proposta de revisão dos processos e alçadas referentes a Partes Relacionadas; (ii) os processos relativos à avaliação da coerência das premissas e cálculos atuariais dos planos de previdência e de cobertura dos planos de saúde da CAIXA; (iii) as provisões para os passivos contingentes trabalhistas, tributários e civeis e a (iv) a carteira de crédito, quanto à inadimplência e à Provisão para Devedores Duvidados (PDD), assunto acompanhado em conjunto com o CORIS

Durante o período, os membros do Comitê participaram de atividades em temas relacionados às suas responsabilidades/atuações.

#### 4. Conclusão

O Comitê de Auditoria, em razão das atividades desenvolvidas no período e considerando o escopo de sua atuação, concluiu que todos os assuntos pertinentes que chegaram ao seu conhecimento estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis da CAIXA, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, PwC, emitido sem ressalva, e do Relatório Semestral da Administração, e recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração da CAIXA.

Brasília, DF, 11 de março de 2021.

ALBERTO EMMANUEL CARVALHO  
WHITAKER

JOÃO PAULO CATÃO MENDES  
CARNEIRO

BRENO DO CARMO MOREIRA  
VIEIRA

CARLOS ROBERTO  
DE ALBUQUERQUE SÁ

Presidente

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionista  
Caixa Econômica Federal - CAIXA

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Caixa Econômica Federal – CAIXA (“CAIXA” ou “Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Caixa Econômica Federal – CAIXA e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Econômica Federal – CAIXA e da Caixa Econômica Federal – CAIXA e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à CAIXA e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Créditos com o FCVS

Chamamos a atenção para a Nota 10(b) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que, em 31 de dezembro de 2020, a CAIXA possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS no montante líquido de R\$ 31.490 milhões. Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, montam R\$ 13.451 milhões e a sua efetiva realização depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. A CAIXA possui metodologia para cálculo da provisão dos contratos a serem ressarcidos pelo FCVS para estimar o risco vinculado ao recebimento de tais ativos, para os quais constituiu provisão no valor de R\$ 5.066 milhões. A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, no montante de R\$ 23.105 milhões, em 31 de dezembro de 2020, segue um processo de securitização (emissão de títulos por parte da União), conforme previsto na Lei 10.150 de 2000. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis contábeis individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi planejada e executada considerando que as operações da CAIXA e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.





CNPJ 00.360.305/0001-04

SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



**Porque é um PAA**

**Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(h) e 9)**

A estimativa da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração. A determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve a avaliação de várias premissas e fatores internos e externos alinhados com a Resolução do Conselho Monetário Nacional no 2.682, incluindo os níveis de inadimplência e garantias das carteiras, política de renegociação, cenário econômico atual e prospectivo.

Adicionalmente, a Administração avaliou o impacto da COVID-19 no processo de apuração da provisão para crédito de liquidação duvidosa, levando em consideração as características das operações de sua carteira.

Dessa forma, essa área foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Procedemos ao entendimento e testes dos controles internos relevantes na mensuração e reconhecimento da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes principais processos: aprovação da política de crédito; análise de crédito; concessão de crédito e operações renegociadas; atribuição de rating considerando o risco do valor recuperável das operações; processamento e contabilização das provisões; reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e elaboração das notas explicativas.

Efetuamos, também, testes em relação à integridade e totalidade da base de dados utilizada para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, bem como confronto dos saldos contábeis e as informações divulgadas nas notas explicativas com os relatórios analíticos.

Realizamos o entendimento dos procedimentos adotados pela Administração para considerar os impactos da Covid-19 na mensuração da perda esperada de crédito adicional, avaliando a razoabilidade das premissas e dados utilizados.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração são razoáveis em relação ao previsto nas normas regulamentares e nas políticas internas para a determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

**Crédito tributário (Notas 3(i) e 20)**

O crédito tributário decorrente de diferenças temporárias na base de cálculo dos tributos, bem como de prejuízos fiscais, é reconhecido contabilmente na medida em que haja expectativa de lucros tributáveis futuros para sua realização.

A expectativa de realização dos créditos tributários está baseada em projeções de lucros tributários de curto e longo prazo e que requerem a aplicação de julgamento por parte da Administração da CAIXA e de suas investidas, incluindo utilização de premissas cuja concretização depende da confirmação dos cenários utilizados.

Considerando a subjetividade inerente a esse processo, uma vez que a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e os valores previstos para realização dos créditos tributários, essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Realizamos o entendimento do processo de apuração dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias e prejuízos fiscais, bem como do estudo de realização dos créditos tributários de acordo com projeções de lucros tributáveis elaborados pela Administração.

Analisamos premissas críticas incluídas nas projeções de lucros tributáveis e, comparamos com dados macroeconômicos disponíveis e informações históricas e prospectivas da CAIXA e de suas investidas em seus aspectos mais relevantes.

Testamos a natureza e os montantes das diferenças temporárias e prejuízos fiscais passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros com o auxílio de nossos especialistas na área tributária.

Discutimos com a Administração e inspecionamos a aprovação do estudo técnico que suporta a realização do crédito tributário pelo Conselho Diretor e apreciação pelo Conselho de Administração.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação e manutenção dos créditos tributários são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Provisões para passivos contingentes (Notas 3(q) e 19)**

A CAIXA é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo período e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a jurisprudência e legislação vigente.

A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração levam em consideração os pareceres dos assessores jurídicos e exercício de julgamento feito pela Administração da CAIXA. Consequentemente, essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria, abrangeram dentre outros:

O entendimento dos controles relacionados a identificação e constituição de passivos e as divulgações em notas explicativas, bem como os modelos de cálculo adotados para a constituição das provisões de natureza tributária, cível e trabalhistas, que consideram a análise individualizada para as ações relevantes e o valor médio histórico de condenação pago para as demais ações.

Efetuamos testes em relação aos valores provisionados das ações relevantes, bem como, com o apoio de nossos especialistas, discutimos a razoabilidade do prognóstico de perda das causas mais significativas de natureza tributária, trabalhista e cíveis.

Testamos a aplicação dos modelos matemáticos de apuração das médias históricas de perda relacionadas às demais contingências, bem como testamos a quantidade de casos em aberto na data-base das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Efetuamos procedimentos de confirmação com os advogados que são responsáveis pela análise dos processos judiciais e administrativos relevantes para confirmar a avaliação do prognóstico, a totalidade das informações e o valor correto das provisões.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração fornecem uma base razoável para a determinação da provisão para passivos contingentes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Plano de benefício pós-emprego (Notas 3(r) e 21)**

A CAIXA tem planos de benefício pós-emprego com característica de benefício definido, cujos valores são relevantes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e envolvem a necessidade de utilização de uma adequada base de dados, da aplicação das características de cada plano quanto a responsabilidade da CAIXA como patrocinadora, incluindo a paridade contributiva, bem como a determinação de premissas por parte da administração com elevado grau de subjetividade, tais como: taxas de desconto, de inflação, de evolução de custos médicos e de mortalidade.

Essa foi uma área de foco em nossa auditoria, pois alterações nas premissas podem resultar em impactos relevantes nas obrigações relacionadas aos planos de benefício definido.

Procedemos ao entendimento dos processos que envolvem a constituição e a mensuração dos passivos decorrentes dos planos de benefícios pós-emprego.

Entre outros, nossos testes consideraram os controles relacionados à totalidade e base de dados consideradas nos cálculos atuariais, além da paridade contributiva do déficit.

Com o auxílio de nossos especialistas atuários procedemos a reperformance de cálculos em base de testes e discutimos as metodologias e os julgamentos relevantes utilizados pela Administração na determinação das premissas aplicadas no cálculo das obrigações em comparação com os parâmetros de mercado. Realizamos o confronto do saldo contábil com o saldo apresentado nos pareceres atuários.

Realizamos determinados testes sobre os estudos e análises feitos pela Administração quanto ao reconhecimento contábil das alterações de premissas dos planos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação da provisão para os planos de benefícios pós-emprego são, em todos os seus aspectos relevantes, razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**Parecer nº 19/2021, da Ata nº 809, de 16/03/2021**

**Assunto: Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, Distribuição dos Resultados e Incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.**

O Conselho Fiscal da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto nos Incisos III e XVII do Artigo 53 do Estatuto Social da Empresa, combinado com o artigo 163, inciso VII, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, **examinou** as seguintes matérias aprovadas pela Resolução do Conselho de Administração nº 1007/2021, da Ata nº 694, de 15/03/2021: **a)** Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020; **b)** a distribuição dos resultados referentes ao exercício de 2020 proposta pela administração; e **c)** incorporação das Reservas de Loterias, no valor de R\$ 737.538.530,82 (setecentos e trinta e sete milhões quinhentos e trinta e oito mil quinhentos e trinta reais e oitenta e dois centavos), ao Capital Social. O Conselho, tomando por base a manifestação da PricewaterhouseCoopers (PwC) e o Parecer nº 017/2021, da Ata nº 318, do Comitê de Auditoria, de 11/03/2021, **é de opinião que devem ser observadas, integralmente, de modo a considerar os riscos inerentes aos controles internos e aprimorar a gestão contábil, financeira e patrimonial da CAIXA, as ênfases da Auditoria Independente relativas aos créditos com FCVS, conforme Nota 10b. Observado o exposto, o Colegiado nada tem a opor à divulgação das referidas Demonstrações Contábeis.**

FERNANDO DE HOLANDA BARBOSA FILHO  
Conselheiro Titular

LINDEMBERG DE LIMA BEZERRA  
Conselheiro Suplente

ITANIELSON DANTAS SILVEIRA CRUZ  
Conselheiro Titular

JULIANA NATRIELLI MEDEIROS RIBEIRO DOS SANTOS  
Presidente

Brasília, 16 de março de 2021.

**Ambiente de Tecnologia da informação**

A CAIXA opera em um ambiente de negócio altamente dependente de tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à tecnologia de informação, associados a processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Por essa razão, essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional dos principais controles relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles compensatórios estabelecidos.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles e, quando aplicável, testes dos controles compensatórios, relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores sobre a infraestrutura que suportam as informações relevantes no processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, incluindo gestão de acessos, tratamento de incidentes e segregação de função.

Por meio dos resultados dos trabalhos mencionados, determinamos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria e consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia, associados aos controles compensatórios e testes realizados, proporcionaram uma base razoável para a auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Outros assuntos**

**Demonstração do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da CAIXA e apresentada como informação complementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CAIXA. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da CAIXA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração da CAIXA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a CAIXA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a CAIXA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CAIXA e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CAIXA e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CAIXA. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CAIXA a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 15 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PARECER nº 0001/2021**

O Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto no artigo 25, inciso XVI, alínea “d”, do Estatuto Social da CAIXA, considerando o Relatório da PricewaterhouseCoopers (PwC) Auditores Independentes e o Parecer nº 017/2021, da Ata nº 318, de 11/03/2021, do Comitê de Auditoria, **aprova:** (I) as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Caixa Econômica Federal referentes ao exercício findo em 31/12/2020; (II) a Distribuição dos Resultados; e (III) a incorporação das Reservas de Loterias, no valor de R\$ 737.538.530,82 (setecentos e trinta e sete milhões quinhentos e trinta e oito mil quinhentos e trinta reais e oitenta e dois centavos), ao Capital Social.

Brasília, 15 de março de 2021.

ANDRÉ FERNANDES BERENGUER

PEDRO DUARTE GUIMARÃES

MARIA RITA SERRANO

CARLOS ROBERTO DE  
ALBUQUERQUE SÁ

ROGÉRIO RODRIGUES BIMBI

MARCELO DE SIQUEIRA FREITAS  
Presidente em exercício

**CHAMPIONS LEAGUE Joia do Real supera problemas de finalização, é protagonista na vitória sobre o Liverpool e, aos 20 anos, ostenta número de gols no torneio semelhante ao de Messi e CR7 quando ambos tinham a mesma idade**

# A melhor temporada de Vini

MARCOS PAULO LIMA

Gabriel Bouys/AFP



**Vini Junior comemora exibição de gala contra o Liverpool nas quartas**

Lionel Messi contabilizava três e Cristiano Ronaldo, quatro, com a mesma idade da joia do Real. Hoje, são os maiores artilheiros da história do torneio. Lapidados, ambos viraram excelentes finalizadores. Se estiver disposto a

aprender o que lhe faltou na base do Flamengo, Vini Junior pode evoluir também. Não se sabe, óbvio, se a ponto de ser comparado ao argentino e ao português.

O primeiro gol de Vini Junior partiu do excelente

volante alemão Toni Kroos. Matou no peito, tirou dois zagueiros e finalizou na saída de Alisson. No segundo dele, aproveitou assistência de Modric e bateu de primeira para vencer o goleiro da Seleção.

O menino de São Gonçalo (RJ) brilha no momento em que os astros de Tite amargam crise. Neymar tem recaídas de menino Ney. Philippe Coutinho virou refém do departamento médico. Gabriel Jesus tolera a reserva no Manchester City. Entrou durante a vitória por 2 x 1 sobre o Borussia Dortmund, ontem, no Etihad Stadium. Firmo também começou no banco do Liverpool. De lá, assistiu ao show de Vini Junior.

É raro a cria do Ninho do Urubu fazer dois gols em um jogo. Nos tempos de Flamengo, fez contra Atlético Goianiense e o Ceará no Brasileiro; e o Emelec na Libertadores. Desde ontem, pode contar que marcou dois pelo Real Madrid.



Comitê da Secretaria de Saúde deve se reunir hoje para definir detalhes sobre o atendimento a pessoas com doenças crônicas. No encontro, Ministério Público apresentará propostas para identificação desse grupo, mas não há data para início da imunização

# Comorbidade é desafio na vacinação



**CORONA VÍRUS**

» SAMARA SCHWINGEL

O Distrito Federal tem cerca de 150,1 mil pessoas com doenças crônicas consideradas comorbidades — condições de saúde que podem agravar um possível caso de infecção pela covid-19. O grupo se encontra entre as prioridades do plano distrital de imunização contra a doença (leia Detalhamento). Embora os dados sejam de 2013, eles servem como parâmetro para as previsões da Secretaria de Saúde (SES-DF). Hoje, o Comitê de Operacionalização da Vacinação do DF deve se reunir para traçar estratégias de atendimento a esse público, sem data para começar. Enquanto isso, a aplicação em idosos com 66 anos segue paralisada. A pasta espera receber, amanhã, mais 10 mil doses do Governo Federal.

O comitê pretende analisar três formas de identificar esse público-alvo: o cadastro de pacientes com comorbidades nas unidades básicas de saúde (UBS); a criação de uma plataforma na qual o grupo anexará laudo médico que atesta o tipo de doença crônica em questão; por fim, com dados do Sistema Único de Saúde (SUS), a SES-DF excluiria pessoas já vacinadas — pela faixa etária ou pela profissão —, chegando a uma lista final das pessoas que farão parte do novo grupo. As opções foram apresentadas ontem, durante reunião da secretaria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Apesar do plano inicial, os responsáveis pelo comitê (leia abaixo) devem avaliar outras estratégias.

Henrique Pereira, 52 anos, tem diabetes e deficiência renal. O analista de redes afirma que está em casa desde o início da pandemia e ansioso para se vacinar. “Até as compras de mercado faço por delivery, pois não quero me expor. Inclusive, tenho receio de ir ao hospital fazer meus exames de rotina”, relata. Para ele, a sensação de estar mais perto da vacina, ainda que sem data definida, aumenta as expectativas. “Sabemos que ela está ali, mas ainda não temos acesso. Não chega nossa vez nunca”, cobra o morador do Jardim Botânico.

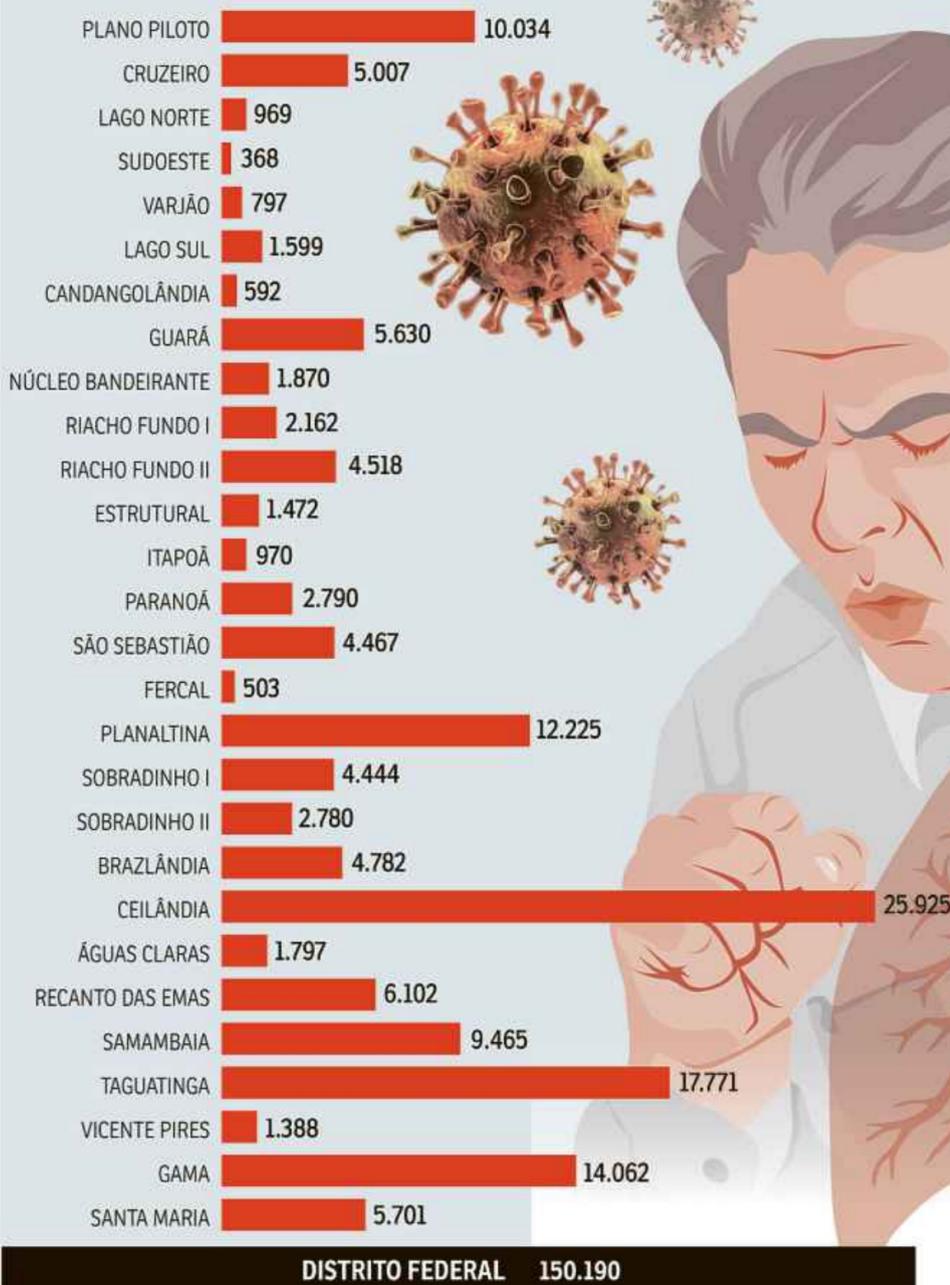
Representantes da SES-DF informam que a vacinação desse grupo provavelmente ocorrerá sem necessidade de marcação. O aposentado Fábio Oliveira, 63, tem diabetes e pressão alta. Ele conta que segue à espera de uma vacina eficaz, para viver com tranquilidade. Contudo, o morador do Lago Norte critica o andamento da campanha de imunização no Distrito Federal. Para ele, o atendimento de pessoas com doenças crônicas deveria estar entre as prioridades iniciais. “Se a pessoa tem comorbidade, precisa ter preferência, porque pode parar na UTI (unidade de terapia intensiva) muito mais facilmente”, considera.

## Trocas

A SES-DF alterou o comando do Comitê de Operacionalização da Vacinação contra covid-19, nesta semana. Portaria publicada em edição extra do *Diário Oficial* (DODF) de segunda-feira reduziu a estrutura do grupo. O cargo ocupado pelo secretário-adjunto de Assistência à Saúde, Petrus Sanchez, passa a ser do subsecretário de Vigilância em Saúde, Divino Valero. Agora, apenas um integrante de cada uma das quatro subsecretarias da pasta passa a fazer parte da equipe. As decisões foram votadas na quinta-feira.

## Detalhamento

Dados do primeiro Plano Distrital de Vacinação estimam quantas pessoas têm comorbidades no DF. No total, há cerca de 150 mil pessoas em todas as regiões administrativas



## Tipos de comorbidades

De acordo com o Ministério da Saúde, estão incluídas nesse grupo pessoas com diabetes mellitus, hipertensão arterial grave, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, com anemia falciforme, câncer, HIV e obesidade grave.

Fonte: Plano Distrital de Vacinação contra a Covid-19, com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

## Mais de 313 mil imunizados

» ANA MARIA DA SILVA  
 » LUANA PATRIOLINO

O Distrito Federal soma 313 mil vacinados contra a covid-19. Dados do mais recente boletim sobre a vacinação no DF, divulgado pela Secretaria de Saúde (SES-DF), mostram que 3.029 pessoas receberam a primeira dose, e 2.934 a segunda, ontem. No total, houve uma aplicação em 313.763 pessoas, enquanto 87.214 contaram com o reforço.

Profissional de saúde e executivo de negócios Fábio Melo, 34 anos, é um dos que podem respirar mais aliviados. Na segunda-feira, ele recebeu a segunda dose da vacina, na Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 4 do Guará. A aplicação da primeira dose da vacina ocorreu em Manaus, à época em que os hospitais amazonenses estavam superlotados. “Fui ajudar as equipes oncológicas no período em que as áreas de saúde estavam sendo vacinadas independentemente do segmento. Por isso, consegui ser vacinado”, conta.

Na segunda-feira, teve início a imunização dos profissionais de segurança pública. Há cerca de 2 mil doses destinadas a esse público, segundo a SES-

Ed Alves/CB/D.A Press



O agente de trânsito Francisco Lemos conseguiu se vacinar em 10 minutos, no Guará

DF. Até o momento, o Distrito Federal recebeu 564.440 unidades de vacinas do Ministério da Saúde, sendo 474.190 (84%) da CoronaVac, e 90.250 (16%) da Covishield, da Oxford/AstraZeneca.

O agente de trânsito Francisco Lemos da Cruz, 57, conseguiu receber a primeira dose em 10 minutos, na UBS nº 4. Morador de Planaltina, ele conta que o período de espera para ser vacinado foi preocupante, principalmente porque continuou no trabalho presencial. “Nós (agentes de trânsito) estamos

correndo risco. No mês passado, oito colegas nossos contraíram a covid-19. Um deles teve quadro grave. Vez ou outra, aparece um (agente infectado), e a gente vai se protegendo como pode e deve”, comenta. “(Após a vacinação,) a preocupação diminuiu um pouco. Mas vamos manter os cuidados com a segurança, para não se infectar e transmitir o vírus para alguém. A população deve se proteger o máximo que puder, acreditar na ciência e seguir os protocolos de segurança”, completa.

## Média móvel de mortes segue alta

Um dia após registrar a maior média móvel de mortes desde o início da crise sanitária, o Distrito Federal registrou 904 novos casos da covid-19 e 83 mortes, sendo que 17 ocorreram ontem. Com isso, o cálculo do indicador da média ficou em 76,7 — alta de 64,2% na comparação com duas semanas atrás. Já o resultado referente aos casos caiu 17% na comparação com o verificado 14 dias antes. Com a atualização, o total de infectados subiu para 352.067, sendo que 6.449 (1,8%) morreram.

Ontem, por volta das 18h, as unidades de terapia intensiva (UTIs) da rede pública do DF apresentaram ocupação de 96,8%. Dos 422 leitos disponíveis — entre neonatais, pediátricos e adultos —, 393 estavam com pacientes, 13 tinham vagas e 16 constavam como bloqueadas ou no aguardo de liberação. Às 17h, 380 pessoas aguardavam um leito. O paciente mais antigo da fila esperava desde 21 de março.

Na rede privada, a ocupação total chegou a 98,11%, por volta das 11h, horário da última atualização de ontem no site InfoSaúde — portal da transparência da Secretaria de Saúde. Das 436 UTIs nessa rede, 417 estavam ocupadas, oito vagas e 11 bloqueadas. (SS)



# Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## Cultos presenciais

É inacreditável que juiz do STF, Kássio Nunes Marques, permita, em decisão liminar, o retorno aos cultos presenciais. A deliberação chega precisamente quando os cientistas preveem que abril será o mês mais triste da história do Brasil, em razão do agravamento da pandemia. Kássio Nunes argumenta que o transporte público, os mercados e as farmácias, entre outros serviços essenciais, estão funcionando. Por que as igrejas não poderiam funcionar?

Concedo que a religião é um serviço essencial para os devotos em um momento tão dramático quanto o que vivemos. Mas há uma diferença crucial: no caso dos templos, a aglomeração pode ser evitada. É perfeitamente viável fazer o culto a distância e não correr o risco da contaminação.

O ministro Kássio alega, ainda, que a decisão dos governadores fere o direito constitucional de culto religioso. Trata-se de um argumento falacioso. Ninguém está impedido de professar a religião que quiser.

O que se tenta impedir, desesperadamente, é apenas a contaminação nos cultos presenciais. Pesquisa da universidade de Stanford mostra que os cultos e missas apresentam potencial de contágio superior ao dos mer-

cados e dos consultórios médicos.

O STF decidiu, em plenário, que os municípios e governos estaduais têm autonomia para definir as medidas que julgarem mais pertinentes para salvar vidas. Não há nada que justifique a deliberação desrazoada do ministro, a não ser os interesses eleitorais desconectados ou os carreiristas rasos.

Meu pai era pastor presbiteriano e minha mãe, enfermeira e devota ferroviária. Mas fervor religioso não era incompatível com a ciência. Pouco tempo antes de morrer, a minha mãe frequentava uma igreja evangélica no Conic. Certo dia, o dirigente passou uma sacolinha e pediu colaboração.

A minha mãe alegou que só tinha o dinheiro da passagem do ônibus de volta para casa. O dirigente respondeu que

não importava, se quisesse receber as bênçãos, precisava pingar “a contribuição para Deus”.

Mesmo quando ficava brava, a minha mãe era de uma indignação serena. Nunca mais voltou àquela igreja, procurou outro templo menos ganancioso e encontrou. Ela estava feliz porque lá ninguém lhe pedia dinheiro, jejuavam e oravam o tempo todo.

Recuso-me a acreditar que o dinheiro seja o alvo de toda essa mobilização que coloca em risco a saúde pública. Causa estranheza o empenho da Procuradoria-Geral da República em liberar o culto presencial no ápice da maior crise sanitária enfrentada pelo país, com o sistema de saúde em colapso e as pessoas morrendo nas filas de espera da UTI.

Isso enquanto fecha os olhos para o

tratamento precoce não autorizado pela ciência, a sabotagem de medidas sanitárias, as ameaças à democracia, a falta de vacinas e a punição esdrúxula de prefeitos a quem doar alimentos para os desvalidos.

E causa ainda mais estranheza que os dirigentes religiosos pretendam expor os fiéis a uma doença tão letal, no momento em que quem adoecer terá quase que uma sentença de morte, mesmo que disponha de plano de saúde ou ordem judicial.

É uma atitude irresponsável, desumana e anticristã. Os dirigentes religiosos deveriam ser os primeiros a proteger a vida dos devotos e orientá-los no sentido de manter o isolamento social neste momento tão delicado. Não existe nada de mais sagrado do que a vida.

**MUDANÇAS /** Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, ontem, que a 5ª Vara Criminal de Brasília não tem competência para julgar processos da operação do Ministério Público, pelo fato de envolverem recursos da União. Caso será avaliado pela Justiça Federal

# Falso Negativo seguirá para TRF

>> ALEXANDRE DE PAULA

A sexta turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, ontem, que a 5ª Vara Criminal de Brasília não tem competência para julgar e processar os fatos relativos à Operação Falso Negativo — que investiga irregularidades na compra de testes rápidos para detecção da covid-19 pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal. A determinação veio após análise de habeas corpus apresentado pela defesa do secretário de Saúde Francisco Araújo.

A decisão teve unanimidade entre os cinco ministros da turma, que acompanharam o voto do relator Rogério Schietti. “Dou provimento ao recurso, para reconhecer a incompetência da 5ª Vara Criminal de Brasília para processar e julgar a ação penal”, afirmou. A justificativa é de que os valores alvo da investigação partiram da União e, portanto, o caso não poderia ser julgado pela Justiça local.

O relator defendeu que o processo deve ser enviado à Justiça Federal, cabendo ao juízo natural —

a corte mais adequada — decidir sobre a anulação de provas do processo ou decisões da Justiça local. “O sistema deve preservar os atos processuais sempre que possível”, acrescentou Schietti. Mesmo assim, há possibilidade de que todos os atos da investigação sejam anulados quando a avaliação chegar ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

A defesa de Francisco Araújo pediu, ainda, a anulação das provas obtidas no curso da investigação, conduzida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). “Requer que seja declarada a incompetência da Justiça do DF para processar e julgar fatos envolvendo a suposta malversação de verbas destinadas ao combate da covid-19, uma vez que os recursos recebidos pelo Governo do Distrito Federal são reconhecidamente provenientes dos cofres da União, vinculadas ao Sistema Único de Saúde e sujeitos à fiscalização do Tribunal de Contas da União”, escreveu o advogado de Araújo, Cleber Lopes, no habeas corpus.

ED ALVES/CB/D.A Press - 25/8/20



MPDFT conduziu investigações sobre compras de testes da covid-19

## Apuração

Francisco Araújo e outras seis pessoas foram presas na segunda fase da Operação Falso Negativo, em agosto. Para os investigadores, ele liderava um esquema de direcionamento de contratos que envolvia a cúpula da pasta, com “provas contundentes” de crimes cometidos,

como fraude à licitação. O prejuízo calculado é de mais de R\$ 18 milhões aos cofres públicos. Posteriormente, os alvos das investigações foram liberados da prisão.

Para dar suporte ao suposto esquema de corrupção na Secretaria de Saúde e embasar compras com valores superfaturados, houve apresentação de “propostas

## Memória

# Operações na saúde

*O histórico de envolvimento de gestores da Saúde do Distrito Federal em escândalos de corrupção é extenso. Em 2018, os ex-secretários Rafael Barbosa e Elias Mizziara, que estiveram à frente da pasta durante a gestão de Agnelo Queiroz (PT), foram presos preventivamente por suposta participação em um esquema de fraudes em atas da Secretaria de Saúde, por meio do qual teriam sido*

*desviados mais de R\$ 2 bilhões. Eles foram presos novamente em 2019, durante desdobramentos da investigação sobre a construção de Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) no DF. Outro caso é de Arnaldo Bernadino, secretário durante o governo Joaquim Roriz. Ele foi condenado por improbidade administrativa e prejuízo aos cofres públicos. Todos negam as acusações.*

fictícias”, com preços altos e diversas irregularidades, segundo o MPDFT. Elas faziam parte dos processos de compra de testes para detecção da covid-19, de acordo com a instituição. “Esse cenário arquitetado pela organização criminosa configura típica prática de propostas de cobertura ou fictícias, concebidas para dar a

aparência de um certame genuíno”, diz a denúncia.

Após a investigação, a cúpula da Saúde foi afastada, apesar das negativas de envolvimento em qualquer irregularidade por parte dos acusados. Com a saída de Francisco Araújo do comando da pasta, o atual secretário Osnei Okumoto reassumiu o posto.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 6 de abril de 2021.

#### CAMPO DA ESPERANÇA

Adenilda Silva da Purificação, 53 anos  
Adriana da Silva Couto, 48 anos  
Alain Paul Georges Barki, 74 anos  
Alba Francisca dos Santos, 85 anos  
Alexandre Sarkis Guimarães, 56 anos  
Alice Amélia de Paula, 79 anos  
Aloísio dos Reis, 74 anos  
Ana Gonçalves dos Reis, 66 anos  
Antônio Damas de Andrade, 63 anos  
Antônio Favero Sobrinho, 71 anos  
Carlos de Souza Neves, 49 anos  
Dayane Siqueira da Silva, 34 anos  
Domingos Teixeira de Sousa, 78 anos  
Edgard Bokel Martins Costa, 66 anos  
Eduardo Monteiro Nascimento, 47 anos  
Eustáquio Demerval Saldanha Alves, 74 anos  
Eva Riquino da Silva, 67 anos  
Francisca Ivonete Lima, 59 anos  
Francisco Assis Guida de Miranda, 63 anos  
Francisco Pereira Lima, 68 anos  
Gizele de Lima de Lira, 41 anos  
Gustavo da Silva Lima, 26 anos  
Ivanise Maria Silva de Lima, 83 anos  
João Carlos Ausio Cubells Garcia Sanchez, 60 anos  
Josafá Lima de Carvalho, 71 anos  
José Américo Ferreira da Silva, 80 anos  
Júlio Cezar de Sousa Matos, 33 anos  
Lourdes Scrignoli Braga, 82 anos  
Luiz Antônio Marques Ferreira, 56 anos  
Marcelo Pereira da Silva, 68 anos

Maria Félix Molina, 78 anos  
Orédio Alves de Rezende, 85 anos  
Orlando Tolentino da Silva, 78 anos  
Paulo Cândido de Andrade, 65 anos  
Sebastiana Serejo Veloso, 96 anos  
Thaís Tamara Ribeiro de Souza, 28 anos

#### TAGUATINGA

Adilson Lopes da Silva, 54 anos  
Alberto Cardozo da Silva, 62 anos  
Aleluia Ferreira dos Santos, 45 anos  
Cléber Rodrigues da Soares, 50 anos  
Cleuzilda de Oliveira Amador, 55 anos  
Clotilde Pereira dos Santos, 83 anos  
Elizabeth Sá Ribeiro, 72 anos  
Euflausina Jovelina de Sousa Silva, 81 anos  
Francisco de Oliveira Dias, 74 anos  
Geni Venâncio Rodrigues, 64 anos  
Helena Aparecida Vaz da Costa, 66 anos  
Helenice de Souza Carvalho, 64 anos  
Isabel Maria da Silva Mesquita, 73 anos  
Jesáias Albuquerque de Araújo, 43 anos  
Jonilson de Souza Rodrigues, 51 anos  
José Benjamin da Silva, 91 anos  
José Fernandes Costa, 71 anos  
Marco Antônio Nunes Reis, 54 anos  
Marcos Romildo de Araújo Rocha, 60 anos

Maria Anália Ferreira de Sousa, 82 anos  
Maria Antônia Carneiro Duarte, 61 anos  
Maria das Graças Sabino, 71 anos  
Maria José da Silva Oliveira, 61 anos  
Mariana Ferreira Santos, 71 anos  
Mirian da Rocha Lima, 56 anos  
Pedro Barbosa da Silva, 72 anos  
Raimundo Lima de Araújo, 63 anos  
Santino Alves da Costa, 68 anos  
Valterson Nunes da Silva, 48 anos

#### GAMA

Antônio de Sousa Damasceno, 71 anos  
Célia Maria Uchôa Brandão e Memória, 62 anos  
Cleonice Guilhermino da Costa, 63 anos  
Edivaldo Salino de Oliveira, 53 anos  
Roselise Bastiana Maciel Assis, 37 anos  
Sérgio Luiz Ferreira Pires, 60 anos

#### PLANALTINA

Abadio Antunes de Oliveira, 73 anos  
Andrelina Alves de Oliveira, 70 anos  
Eunice Carlos de Alarcão, 72 anos  
Francisco Cunha e Souza, 47 anos  
João da Silva Guerra, 67 anos  
José Ramos de Oliveira, 80 anos  
Luís Zacarias Neto, 51 anos  
Maria de Fátima Costa, 64 anos  
Wagner Tavares Borges, 28 anos

#### BRAZLÂNDIA

Adão Batista de Oliveira, 70 anos  
Francisco Alves de Sousa, 71 anos

#### SOBRADINHO

Karlo Khalil Shami, 46 anos  
Kleiton Martins Pereira, 40 anos  
Marco Luiz Rodrigues Mesquita, 37 anos  
Maria Aparecida Oliveira de Jesus, menos de 1 ano  
Nilton Carlos da Silva Moura, 43 anos  
Sandoval Macedo de Assunção, 80 anos  
Sidival Dionísio da Silva, 47 anos  
Teresinha Alves de Souza, 66 anos

#### JARDIM METROPOLITANO

Lucas do Nascimento de Jesus, 16 anos  
Denis da Paixão Oliveira, 42 anos  
Jefferson da Silva Terra, 42 anos (cremação)  
Sírio José de Souza, 91 anos (cremação)  
Paulo da Silveira Lima, 75 anos (cremação)  
Ivenir Marcondes Freire, 60 anos (cremação)  
Eliane Gazola de Souza, 75 anos (cremação)  
Cleusa Morais de Brito, 72 anos (cremação)  
Evando de Resende, 85 anos (cremação)  
Maria Madalena da Silva, 68 anos (cremação)

**COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ 00.070.698/0001-11  
NIRE 53.3.0000154-5  
CVM 14451

---

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados, com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, os acionistas da Companhia Energética de Brasília – CEB para a 59ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 30 de abril de 2021, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Webex (“Plataforma Digital”) com as seguintes ordens do dia: **58º AGO: 1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como os respectivos documentos complementares; **2)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2020 e distribuição dos dividendos; **3)** Eleger membros do Conselho Fiscal para o anoênio 2021/2022; **4)** Eleger membros do Conselho de Administração para o biênio 2021/2023; **5)** Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. **105º AGE:** Deliberar sobre a Proposta dos acionistas minoritários, manifestada por meio da Carta de 14.03.2021, que solicita o pagamento de Bônus por Resultado de Performance à Diretoria Executiva. Informações Gerais: A Proposta da Administração (“Proposta”) contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia, os demais documentos previstos na IN CVM 481 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na IN CVM 481, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da Companhia ([ri.ceb.com.br](http://ri.ceb.com.br)). Consoante o disposto nas Instruções CVM nºs. 165/1991 e 282/1998, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 5% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas à Assembleia será (i) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 23 de abril de 2021 (inclusive), o acionista deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o respectivo boletim de voto a distância: **1)** ao escriturador das ações de emissão da Companhia; **2)** aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou **3)** diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Instrução CVM nº 481/2009 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia; (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 21-C, §§2º e 3º da IN CVM 481, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail [ari@ceb.com.br](mailto:ari@ceb.com.br), com cópia para [\\_soc@ceb.com.br](mailto:_soc@ceb.com.br), com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 28 de abril de 2020, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 8 (oito) dias antes da data da realização da Assembleia; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato tendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. Nos termos do artigo 5º, §3º da IN CVM 481, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação na Assembleia, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam da Proposta de Administração da Companhia disponível nos websites da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da Companhia ([ri.ceb.com.br](http://ri.ceb.com.br)). Permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, e nas páginas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)), toda documentação pertinente às matérias a serem deliberadas nas Assembleias Gerais. A Companhia também facultará aos seus acionistas, exercício do direito de voto por meio do boletim de voto a distância.

**Ivan Marques de Toledo Camargo**  
Presidente do Conselho de Administração



# EIXO CAPITAL

ALEXANDRE DE PAULA / alexandresouza.df@dabr.com.br

## Pressão continua

Com o envio lento de vacinas pelo Ministério da Saúde e a demanda alta na capital, a pressão de diversas categorias para inclusão nas prioridades continua. Os pedidos para que outros grupos sejam atendidos chegam o tempo todo ao Executivo local, que, sem aumento na quantidade de doses, terá dificuldades para atender a todos. A compra direta de imunizantes não está no horizonte prático de nenhuma unidade da Federação, diante das condições atuais. Para contornar o problema, o GDF terá de convencer o Ministério da Saúde a disponibilizar mais doses.

Ed Alves/CB/D.A Press



## Reviravolta

O ex-secretário de saúde Francisco Araújo conseguiu uma vitória importante com a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que a 5ª Vara Criminal de Brasília não tem competência para julgar processos de Falso Negativo. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) tinha julgado pedido similar e tomado decisão contrária à do STJ. Agora, todas as provas podem até ser anuladas, a depender da avaliação da Justiça Federal.

Ed Alves/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Dificuldades

Auditoria da Controladoria Geral do DF apontou que aspectos do Plano Plurianual até 2022 não estão sendo plenamente cumpridos. O PPA define estratégias a médio e longo prazo para o orçamento. Entre as razões destacadas pelo órgão para as dificuldades na execução está a crise provocada pela pandemia, que impôs mudanças bruscas e ágeis para ajustar as contas locais.

## De olho no local

A ministra-chefe da secretaria de Governo, Flávia Arruda, dedicou parte do discurso de posse ontem ao Distrito Federal. "Eu nasci em Brasília e trago comigo essa marca de ter sido criada numa cidade que é uma síntese do Brasil. Aqui tem pessoas de todos os lugares, de todas as crenças, de todas as culturas. Foi caminhando pelas ruas dessa cidade, que pude ver de perto o sofrimento das famílias. E isso me toca profundamente", disse. O aceno mostra que a deputada licenciada não esqueceu que o eleitorado dela está aqui.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



SÓ PAPOS

"É claro que a escola oferece essa questão, mas existem outras formas de socializar. A própria família, clubes, bibliotecas e até mesmo a igreja, por que não?"

Milton Ribeiro, ministro da Educação



Ed Alves/CB/D.A Press

"Será que não teria algo mais urgente para o MEC se preocupar que o homeschooling? Falta noção de realidade!"

Tábata Amaral (PDT-SP), deputada federal



Minervino Júnior/CB/D.A Press

## Alternativa brasiliense

Um novo aplicativo de mobilidade começou a operar na capital federal nos últimos dias. Criado por Rafael Alves, um brasiliense de 36 anos, o PAP, abreviação de Ponto a Ponto, competirá com gigantes como a Uber. Para se diferenciar, o serviço oferece opções de transporte por helicóptero e até para navegações no Lago Paranoá.

## Serviço

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) lança hoje uma nova versão do Geoportal. O sistema possibilita acompanhamento da gestão urbana do DF e oferece informações à população sobre locais e uso dos espaços. As mudanças feitas na ferramenta possibilitam acesso mais ágil ao mecanismo, disponível pelo endereço [www.geoportal.seduh.df.gov.br/geoportal](http://www.geoportal.seduh.df.gov.br/geoportal).

Acompanhe a cobertura da política local com @alexandrepaulas

## >> entrevista JOSÉ HUMBERTO PIRES

SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Para o titular da Segov, investimento em infraestrutura é uma das medidas mais eficientes para melhorar o cenário econômico da capital

# “Obras têm gerado 30 mil empregos”

» EDIS HENRIQUE PERES

Em entrevista ao CB.Poder — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília —, o secretário de Estado de Governo do Distrito Federal (Segov-DF), José Humberto Pires, defendeu que a imunização e os incentivos econômicos devem ser tratados com igual prioridade no DF.

Durante a conversa com o jornalista Vicente Nunes, ontem, o chefe da Segov ressaltou a prorrogação do prazo de pagamento de tributos e a isenção de impostos dada aos empresários do DF e avaliou que a crise financeira é temporária. Pires revelou que cerca de 200 obras estão em andamento em Brasília e que as atividades têm gerado 30 mil empregos diretos e indiretos.

Ed Alves/CB/D.A Press



Nossa pauta da economia está sendo tocada com a mesma importância que está sendo dada para a imunização da comunidade. Sabemos que as duas trabalham em conjunto”

O senhor tem um viés muito econômico, temos visto tanto o ministro da Economia, Paulo Guedes, como o presidente do Banco Central, Roberto de Oliveira Campos Neto, dizendo que a vacinação é fundamental para a retomada da economia. Essa é a percepção também dentro do governo do DF?

Sim, o GDF (Governo do Distrito Federal) não poderia agir de outra maneira. Se ficarmos apenas na pauta da pandemia, cometeremos um erro, pois temos uma questão gravíssima de desemprego crescente. A cidade não pode parar. Por isso, a nossa pauta da economia está sendo tocada com a mesma importância que está sendo dada para a imunização da comunidade. Sabemos que as duas trabalham em conjunto. É preciso que ambas aconteçam.

O que o GDF vem fazendo para não deixar a economia parar?

Principalmente, agimos com a administração de maneira competente com o orçamento que temos disponível. O secretário André Clemente, da Secretaria de Economia (SEEC-DF), tem feito um trabalho hercúleo, no sentido de administrar esse orçamento e liberar as obras que são necessárias para serem realizadas. Porque a obra gera emprego, gera renda e faz com que a cidade se desenvolva. Para se ter ideia, neste momento, temos mais de 200 obras em andamento, nenhuma parou por uma questão de falta de recursos ou qualquer tipo de situação que dependa do governo. Essas obras têm gerado em torno de 30 mil empregos diretos

e indiretos. São investimentos na ordem de R\$ 2,6 bilhões.

E os setores mais debilitados pela pandemia, o que o governo está fazendo para ajudar?

Em todas as áreas mais vulneráveis, o governo desenvolveu uma linha de apoio para que elas não fossem tão impactadas, ou na isenção dos impostos ou na prorrogação desses tributos. Também tivemos a linha de crédito que foi aberta pelo BRB (Banco de Brasília) para apoiar essas empresas. Somente na última linha de crédito que foi autorizada pelo governador já foi demandado mais de R\$ 1 milhão. Ou seja, a visão de sobrevivência da empresa é o que dá garantia de uma sobrevivência posterior. O comércio precisa continuar em condições de abrir.

Vimos na segunda-feira cenas de desocupação dos catadores de recicláveis próximo ao CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), o que aconteceu?

Aquela área estava sendo atacada há muito tempo por pessoas que se colocam como catadores e que estão fazendo os seus barracos no local. Mas é uma área desapropriada, está no centro de Brasília, não é passível de regularização. Então, decidimos tomar a decisão de limpar a área, porque a cidade tem que ter ordem pública e urbanística. Temos o Codhab (Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF) para que as pessoas se inscrevam e cumpram os critérios para receber a sua residência. Mas houve um grupo que entrou na Justi-

ça e pediu uma liminar. Contudo, a nossa procuradoria conseguiu derrubar a liminar dando condições para que a área fosse desocupada. Agora, o local está sendo limpo e organizado.

Para onde as pessoas que estão lá vão ser levadas?

Houve algumas pessoas que se enquadraram no princípio da habitação popular, a Codhab está cuidando desse tema. Aos demais oferecemos os abrigos que temos, afinal são pessoas e precisam ter todo o respeito e carinho. E não somos indiferentes a elas. As pessoas que optaram pelo abrigo foram levadas. As que estavam ali apenas para ocupar um espaço e, depois, conseguir uma autorização, evidentemente voltavam para as suas casas.

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

## CAPITAL S/A

PORQUE EU SOU DO TAMANHO DO QUE VEJO.  
E NÃO DO TAMANHO DA MINHA ALTURA

Fernando Pessoa

## Grupo Malunga de orgânicos lança mais produtos e serviços

A fazenda e o mercado Malunga de produtos orgânicos apresentam muitas novidades para oferecer saúde e qualidade de vida em tempos de pandemia. Entre elas, o Clube Malunga, que tem o objetivo de aproximar mais o cliente da empresa. “Com a pandemia, perdemos aquele contato diário com nosso público, com as pessoas que vinham nos visitar para conhecer a fazenda. Então, criamos o clube para levar a fazenda e nossos mercados até a casa das pessoas”, conta Joe Valle, sócio-fundador do grupo Malunga.

Grupo Malunga/Divulgação



## Receitas e dicas de bem-estar

Joe Valle explica que a ideia vai muito além de um clube de descontos. É um canal de relacionamento para oferecer serviços e conteúdo, como receitas para alimentação saudável, dicas de bem-estar e divulgação dos trabalhos comunitários e sociais. Para conhecer, basta acessar [www.clubemalunga.com.br](http://www.clubemalunga.com.br).

## Pizza 100% orgânica

O grupo Malunga reúne duas empresas: uma administra a fazenda, que fornece orgânicos para 40 mercados no DF; e a outra, os pontos de venda próprios. O mais novo produto da marca é a primeira pizza 100% orgânica do Brasil. Pode ser comprada pronta ou para assar em casa. “A nossa tendência é cada vez mais oferecer opções de alimentação pronta para nossos clientes. Já temos a linha de carnes e de saladas. Tudo orgânico”, conta Valle.

## Ações na Bolsa de Valores

O grupo Malunga tem um arrojado plano de expansão. Aumentar o número de seis mercados, no DF, para 10, até 2022. E expandir para outras capitais. Estão na rota: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Florianópolis. Também está prevista a abertura de capital com ações na Bolsa de Valores nos próximos anos.

## IFB apoia microempresas afetadas pela pandemia

Para ajudar empreendedores com negócios afetados pela pandemia, o Instituto Federal de Brasília (IFB) vai selecionar propostas de inovação e solução criadas por alunos e professores. Cada projeto terá apoio financeiro de R\$ 20.700 para ser executado no período de seis meses.

## Remodelagem de negócios

Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, foi aberto edital para seleção de sete projetos voltados ao atendimento, apoio e orientação de micro e pequenos empreendedores (MPEs) e empreendedores individuais (MEIs) para ações de remodelagem de negócios.

As propostas serão recebidas até 14 de abril. O projeto tem a parceria do MEC.

## Soluções em grande escala

“Queremos apoiar, com esse projeto, pelo menos 35 microempreendedores no enfrentamento à covid-19. Vamos buscar soluções aplicáveis em grande escala, para que possam atender muitas empresas”, explica o professor Paulo Wanderley, pró-reitor de Extensão do IFB.



## Referência nacional

A Fazenda Malunga, a 70km do centro de Brasília, começou sua história com um negócio pequeno há 30 anos. Hoje, é referência nacional em produção de orgânicos. “O Distrito Federal está dando o exemplo nesse segmento. Temos mais de 300 produtores certificados. E o mercado consumidor expandiu na pandemia porque as pessoas estão mais preocupadas com a saúde, em se alimentar bem”, aponta Joe Valle.

## Grandes empresas disputam mercado

Multinationais como a Nestlé e a Unilever se renderam às exigências do consumidor por alimentos mais saudáveis. Lançaram as versões orgânicas de produtos já conhecidos, como o Leite Ninho, entre outros.

## Estabelecimento Responsável

O setor de bares e restaurantes foi um dos atendidos pelo IFB, que ofereceu capacitação para o manejo seguro de alimentos na pandemia. E também foi a IFB com a Fecomércio-DF que desenvolveu o procedimento para o selo de Estabelecimento Responsável.

**STALKING /** Família que morava em Vicente Pires viveu tormento por mais de 14 anos. Perturbações envolviam ataques verbais e arremessos de objetos na piscina da casa onde viviam Ana Lídia, o marido e o filho. Vizinha foi enquadrada em lei sancionada neste mês

## Perseguida e humilhada

» DARCIANNE DIOGO

Um tormento que durou mais de 14 anos ficará na memória de Ana Lídia Gomes, de 39 anos. Ela, o filho e o marido enfrentaram as mais duras humilhações, ofensas e perseguições por parte de uma vizinha, de 55 anos. Moradores de um condomínio em Vicente Pires, a família enfrentava, todos os dias, os ataques de fúria e ódio pela mulher. As perturbações envolviam xingamentos e arremessos de objetos na piscina do casal, como absorventes, papel higiênico, areia e fezes. A autora foi presa e indiciada por injúria preconcituosa e na lei que tipifica o crime de perseguição, prática também conhecida como “stalking”, sancionada na última quinta-feira (veja Para saber mais). Em audiência de custódia realizada ontem, a acusada foi liberada.

Em entrevista ao *Correio*, Ana Lídia, que trabalha como gestora financeira, detalhou como as ofensas começaram, até ficarem insustentáveis e perigo-

sas. A autônoma casou-se em 2004, ano em que se mudou com o marido para um condomínio da região. Os dois construíram uma moradia no lote, com a estrutura rente ao muro da vizinha. “Ela (vizinha), incomodada, começou as ofensas: ‘você não acha que foi falta de inteligência fazer uma casa encostada no muro?’. Parecia que ela tinha ódio contra nós. E as agressões começaram a aumentar, até que ela partiu para os xingamentos, chamando meu marido de vagabundo”, detalhou.

A preocupação da vizinha, segundo Ana Lídia, era que a estrutura pudesse danificar o muro dela. “Ela chegou a dizer que acionaria a Justiça, para me tirar R\$ 100 mil. Mas explicávamos sempre que, no caso de qualquer dano, iríamos arcar”, completou. Não satisfeita, a mulher continuou com as ofensas. Por diversas vezes, a vizinha colocava o carro em frente à garagem de Ana Lídia, para impedir que a mesma saísse de casa. A situação só era controlada com a chegada da Polícia Militar. “O nosso filho tem 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ana Lídia: ofensas chegaram a um ponto insustentável e perigoso

anos e cresceu vendo toda essa situação. Graças a Deus, temos uma família estruturada e conseguimos apoiá-lo para evitar traumas, mas ele sente medo. Não temos, ainda, condições de voltar para casa”, lamentou Ana Lídia.

Assustada e temendo o pior, a família decidiu sair de Vicente Pires por um tempo e só voltava

em casa para buscar roupas e outros pertences. Nesse curto período, enquanto as vítimas estavam no imóvel, a vizinha posicionava uma escada no muro que divide as duas casas para desferir palavras preconcituosas e ofensivas ao casal. Uma das ações chegou a ser filmada pelo marido de Ana Lídia: “Deveria ter vergonha que tem cor. Tem muito ‘nego’ de alma branca. Você é ‘nego’ da alma preta”, disparou a vizinha. Em uma dessas ocasiões, a autora jogou absorventes, bituca de cigarro, fezes, areia e papel higiênico na piscina da residência vizinha.

## Investigação

A mulher entrou na mira da polícia após os investigadores constatarem que ela acumulava

» Para saber mais

## Crime de perseguição

A Lei 14.132/2021, que tipifica o crime de perseguição obsessiva, foi sancionada em 1º de abril. O projeto de lei que propôs a modificação no Código Penal é da senadora Leila Barros (PSB). A lei diz: “Perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção

ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade”. A pena varia de seis meses a dois anos, mas pode ser aumentada em 50% caso o crime seja cometido contra mulheres por razões da condição do sexo feminino; contra crianças, adolescentes ou idosos; se os criminosos agirem em grupo ou se houver uso de arma.

uma extensa ficha criminal, com mais de 38 ocorrências registradas por perseguição a outras pessoas, entre elas, o síndico e o porteiro do condomínio. Um dos boletins foi feito por Ana Lídia, este ano, após a autora chamar o seu marido de “preto da alma preta”. A mulher não chegou a ficar presa. Na segunda-feira, ela novamente usou uma escada para ofender as vítimas. Investigadores da 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires) foram acionados e conduziram os envolvidos à unidade policial. “Conseguimos compilar todo o histórico, montamos esse quadro de perseguição e conseguimos prendê-la na lei que define o crime de perseguição, com pena que pode chegar a três anos”, detalhou o delegado à frente das investigações, Heverton Fernando Araújo.

À polícia, a família da autora alegou que ela tinha problemas de distúrbio, hipótese que ainda será apurada pela polícia. “Liguei para os filhos dela, expliquei a situação e fui claro em dizer que, se ela não fosse internada, ela seria presa, caso se aproximasse novamente das vítimas”, afirmou o delegado.

Ontem, a mulher foi liberada em audiência de custódia. A Justiça proibiu ela de se mudar de endereço e contatar as vítimas, caso contrário poderá ter a prisão preventiva deferida. “Só queremos ter paz. Estou ficando na casa da minha mãe, em Ceilândia, porque não suportou. Durante todo esse tempo, meu psicológico estava abalado e quase perdi minha fé em Deus”, finalizou Ana Lídia. Procurada pelo *Correio*, a defesa da acusada não havia se manifestado até o fechamento desta edição.

## NOTA DE FALECIMENTO

EUSTÁQUIO DEMERVAL SALDANHA ALVES  
(Pioneiro)

★ 28/01/1947

† 05/03/2021

Família Saldanha pioneira comunica o falecimento do pioneiro Eustáquio Demerval Saldanha Alves

Diretor musical do Broadway Show, Pedro Mendonça optou por paralisar as atividades do grupo, inclusive os ensaios, durante a pandemia

# Voices

## de alento na pandemia

Impedidos de promover encontros presenciais, devido à crise sanitária provocada pela covid-19, corais de Brasília se renderam ao ambiente virtual para dar continuidade às atividades. No entanto, nem todos os grupos se ajustaram ao modelo, e alguns suspenderam os ensaios

» CAROLINE CINTRA

Os corais do Distrito Federal, assim como tantos outros setores, tiveram de se reinventar durante a pandemia do novo coronavírus. Diferentemente de outros tempos, agora os coristas ensaiam separadamente, e organizar as vozes em harmonia por meio da internet é um dos desafios que surgiu. Alguns coros conseguiram se adaptar e manter a rotina a distância, outros acabaram perdendo integrantes ou até encerraram as atividades temporariamente.

O Coral da Universidade de Brasília (UnB) é um dos que mantiveram os ensaios a distância. Embora o ambiente virtual seja novidade para muitos integrantes, a adesão tem sido positiva. Desde o início das aulas on-line, no ano passado, três pessoas saíram do grupo por não se adaptarem ao modelo. “Mas estamos sempre em contato com elas. Sempre ligo para saber como estão. Como maestro, tenho que me importar com a vida fora do coral também e sei que essas pessoas vão retornar quando pudermos nos encontrar pessoalmente novamente”, afirma o maestro Éder Camúzis.

Cantar traz uma série de dificuldades, principalmente para os corais, onde todos de vem acompanhar o ritmo ao mesmo tempo. “Com a pandemia, mudou tudo da água para o vinho e sem preparar a gente. É outro mundo. Existe uma dificuldade tanto para a gente quanto para os cantores. É um novo processo para a nossa forma de ensino e aprendizagem, usando o que a tecnologia nos oferece”, conta o maestro.

Éder explica que, nos ensaios presenciais, o aprendizado é em conjunto. Antes de todos cantarem em uníssono, ele separa os grupos por naipe — tipo vocal. “Nesses momentos, observamos os erros e acertos. No on-line, não tem como fazer essa avaliação de todos ao mesmo tempo. Não conseguimos usar o piano e teclado junto com o cantor, porque tem as

Arquivo Pessoal



Quatro coristas deixaram o Coral dos Servidores da UnB por não se adaptarem ao modelo virtual. Atualmente, o grupo conta com 27 integrantes

interferências na internet, que fica oscilando, e acabamos perdendo mais tempo, e o ensaio sendo mais lento”, destaca.

À frente também do Coro Feminino Cantares, da Escola de Música de Brasília (EMB), Éder Camúzis ressalta que, apesar das dificuldades, o modelo ajudou pessoas isoladas a lidarem com o momento. “A possibilidade desses encontros semanais e de ter a responsabilidade de estudo salvou muita gente”, completa.

### Convívio

Regente do Coral de Servidores da UnB, Renato Pedro da Silva, 57 anos, lembra que quatro coristas deixaram o grupo desde que os ensaios passaram para o ambiente digital. Hoje, 27 integrantes compõem o coro, entre funcionários da universidade, alunos, ex-alunos e pessoas da comunidade. Passado um ano do novo modelo de trabalho, Renato sente saudade de ter o grupo reunido. “Sentimos falta do convívio humano, do abraço, aperto de mão. Fazíamos cantando e, agora, é tudo longe, gravado. Gasta-



mos mais tempo, e está sendo mais trabalhoso. Antes, ensaiávamos duas ou três músicas por mês. Atualmente, uma ou uma e meia” diz.

Com diversas formações acadêmicas, como administração de empresas, teologia e pedagogia, Renato afirma que a música é sua vida. A paixão pela regência o faz acreditar que, ainda este ano, consiga reencontrar o coral pessoalmente. “No segundo semestre, lá para setembro, conseguiremos retomar o presencial”, aposta. “Já cantamos em asilos, creches, apresentações de Natal em várias cidades. Com a música, as pessoas até mudam de expressão, traz lembranças boas. É uma sensação gostosa poder fazer isso e levar para as pessoas”, define o regente.

### Pausa temporária

Antes da chegada da covid-19, o grupo Broadway Show se apresentava em diversos lugares da capital federal, de duas a três vezes por semana. Até março de 2020, a agenda estava cheia. Com o primeiro decreto do Governo do Distrito Federal (GDF) de suspensão de diver-

sas atividades, o coral precisou parar. A princípio, a pausa durou um mês. Depois, decidiram iniciar projetos em casa. No período, surgiu o Quarentena Sessions, em que os integrantes gravavam vídeos com músicas de esperança.

Com a retomada de algumas atividades, o coral fez algumas apresentações, sempre com máscara e mantendo distanciamento, mas devido aos riscos de infecção, decidiram suspender temporariamente os espetáculos. Os ensaios também foram interrompidos. “Estamos parados, com medo e receosos. Da forma que o vírus está mais sério, decidimos dar essa pausa. Neste período, cada um está tocando um projeto pessoal diferente. Fizemos vários eventos de Natal no fim do ano, foi o que salvou financeiramente, mas, agora, estamos parados”, conta o diretor musical da Broadway Show, Pedro Mendonça, 38.

Enquanto ensaios e apresentações estão suspensos, os integrantes se encontram virtualmente. “Estamos desestimulados, para dizer a verdade. No grupo do WhatsApp mandamos fotos, porque dá muita saudade. Sentimos falta das pessoas nos ouvirem, aplaudirem. A gente se emociona com isso”, finaliza Pedro.



Integrantes do Coral da UnB fazem encontros virtuais para manter a afinação e se preparar para apresentações



Antes da pandemia, o Coro Feminino Cantares da Escola de Música de Brasília reunido, e agora, juntos pela internet



Fotos: Arquivo Pessoal

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Automação

A Seype Engenharia, empresa especializada em automação, instalações elétricas, pequenas e grandes reformas residenciais e comerciais, realiza amanhã uma live para falar sobre as vantagens de desenvolver um projeto executivo na visão dos fornecedores de materiais e equipamentos. O bate papo acontece, às 18h, no perfil do Instagram da Seype Engenharia: @seypeengenharia.

### Cursos on-line

A Fundação Bradesco oferece diversos cursos gratuitos pela internet, com diferentes cargas horárias e em variadas áreas. Para se inscrever, basta acessar o site: [www.ev.org.br](http://www.ev.org.br).

### Banco de dados

Quer informar seus dados para fornecedores e/ou empresas no momento de realizar uma compra ou um empréstimo Venha fazer parte da nossa escola, matricule-se no curso Banco de Dados e Cadastro de Consumidores, cujo objetivo é demonstrar a importância do tema para você, consumidor, uma vez que este afeta o nosso dia a dia, podendo até gerar ações que nos excluem do mercado de consumo. O curso possui carga horária de 20 horas, totalmente a distância, distribuídas em vídeos, telas interativas e material de autoestudo de altíssima qualidade. É totalmente gratuito e possui certificação. Acesse o site: [www.defesadoconsumidor.gov.br](http://www.defesadoconsumidor.gov.br).

### Homeopatia

O curso de formação terapeuta homeopata segue com inscrições abertas. As aulas, que acontecem sempre no quarto sábado de cada mês, teve início em 23 de janeiro. Porém, como são gravadas, ainda há a possibilidade de os interessados ingressarem nos próximos encontros. Informações: 98502-2026 ou [caminhosalternativos.org](mailto:caminhosalternativos.org).

### Hotelaria e gastronomia

O campus Riacho do Instituto Federal de Brasília (IFB) oferta no segundo semestre três cursos de qualificação profissional na área de hotelaria e gastronomia. Serão 300 vagas, voltadas para mulheres, nos cursos de camareira, recepcionista e doceira. Os cursos duram, em média, três meses, em turnos variados. O curso de doceira foi formatado em quatro módulos, o que permite saídas profissionais nas seguintes áreas: higiene e segurança do manipulador e do produto (40h), beneficiamento de produtos da feira (60h), doçaria brasileira (60h) e empreendedorismo (40h). Se a estudante concluir todo o curso, o certificado será o completo. Mais informações em [www.ifb.edu.br](http://www.ifb.edu.br).

## Desligamentos programados de energia

### LAGO NORTE

MLIN, Quadra 1: conjunto A, lotes 3, 5, 9, 11; conjunto B, lotes 3-A, 6,8, 10 12; conjunto C, lotes 1, 4; conjunto D, lotes 17, 18; conjunto E, lotes 6, 8, 11, 12, 19, 21; conjunto F, lotes 6, 7, 9-a, 11, 14, 23; conjunto G, lotes 3, 7, 9, 14, 17, 25; conjunto I, lotes 3, 12, 16, 18, 21, 22, 24; conjunto J, lotes 7, 19, 20, 31; Núcleo Rural Córrego do Torto: Condomínio Privê I, Trecho 2, Chácara 5 a 29, 35 a 41, das 9h às 14h.

### SAMAMBAIA

Núcleo Rural Burity Tição: Fazenda Coração de Jesus, Sítio Dom Bosco, das 9h às 13h.

### Inglês

O professor Phil Marra oferece aula virtual de língua inglesa pelo Skype. Matrículas abertas para crianças, adolescentes e adultos: cursos regulares, conversação e preparatórios para exames internacionais. Há opções de pacotes individuais e grupos de até três pessoas, ambas modalidades com material incluso. Informações: 99811-6360. Todos os níveis, com desconto especial para grupos. Valor: R\$ 50.

### Técnicos

O Instituto Madre Teresa trabalha na capacitação de jovens e adultos que desejam construir uma carreira com cursos técnicos. As opções são nas áreas de enfermagem, radiologia, segurança do trabalho, informática e em serviços jurídicos. Inscrições pelo site [madreteresa.net.br](http://madreteresa.net.br) ou pelo WhatsApp 9 9993-8117.

### Idiomas

O professor Otávio Vieira oferta aulas on-line de inglês e francês. O docente possui experiência internacional nos dois idiomas. Aulas para todos os níveis, com desconto para grupos. Valor: R\$ 60 a hora-aula. Informações: 9 9646 7234.

### Imobiliárias

O Centro de Ensino Tecnológico de Brasília (Ceteb) promove curso técnico em transações imobiliárias. O pagamento pode ocorrer por meio de boleto bancário, com entrada mais seis parcelas. Informações: 3352-6527, 3218-8330 ou pelo WhatsApp 9 8597-1252.

## OUTROS

### Donativos

Buscando repetir uma corrente de solidariedade para o enfrentamento

da pandemia do novo coronavírus, o Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista/DF) iniciará uma nova campanha de arrecadação de cestas básicas. A meta é destinar duas mil doações para o Comitê de Emergência Covid-19, entidade do Governo do Distrito Federal (GDF) responsável por receber e coordenar as doações de produtos ou recursos usados no combate à pandemia na capital. As doações, em formato de cestas básicas ou em dinheiro, poderão ser encaminhadas para a sede do Sindiatacadista, localizada no DF Plaza Shopping, em Águas Claras. O doador pode, também, informar o endereço de sua residência para a própria entidade realizar a retirada. Para depósito em conta, o sindicato disponibiliza os seguintes dados: Razão Social: Instituto Sindiatacadista; CNPJ: 23.857.534/0001-34; Banco: BRB (070); Agência: 082; Conta corrente: 082.006642-7. Em caso de dúvidas ou solicitação de mais informações, é necessário entrar em contato com o e-mail [comercial@sindiatacadista.com.br](mailto:comercial@sindiatacadista.com.br) ou telefone 3561-6064.

### Audiovisual

A TV Cultura disponibiliza pelo YouTube uma série de palestras com grandes nomes do audiovisual. Especialistas em áreas relacionadas ao universo da comunicação, do jornalismo e da produção cinematográfica dividem com alunos e com o público em geral experiências profissionais e questões de interesse dos jovens. Todos os vídeos contam com tradução em Libras e uma versão com audiodescrição. Inscrições: [bit.ly/36LrSIM](http://bit.ly/36LrSIM).

### Capoterapia

O Instituto Brasileiro de Capoterapia está com vagas gratuitas para o programa Capoterapia em Casa. A atividade trata-se de uma terapia psicomotora direcionada a um público diversificado — com atenção maior a pessoas com mais de 55 anos — e usa de elementos rítmicos percussivos da capoeira. O trabalho das sessões ocorre de maneira adaptada, pela internet. Inscrições: 3475-2511. Informações: [capoterapia.com.br/portal](http://capoterapia.com.br/portal).

### Prêmio de design

Estão abertas, até 20 de abril, as inscrições para o prêmio No Waste Challenge, direcionado a projetos inovadores que apresentem alternativas para a produção e o consumo, gerando menos lixo plástico no mar. São quatro categorias: Produtos, Comunicação, Espaços e Serviços & Sistemas. O prêmio é promovido pela plataforma What Design Can Do, com apoio da Oceana. Os vencedores receberão 10 mil euros e um programa de desenvolvimento para transformar o projeto em realidade. Informações no site [brasil.oceana.org](http://brasil.oceana.org).

## Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



### Diversidade arquitetônica

Os prédios altos de Taguatinga e Águas Claras contrastam com as quadras planejadas e edifícios residenciais mais baixos do Plano Piloto. Até parece que estamos fora do Distrito Federal. A diversidade arquitetônica também é marca registrada do "quadradinho".

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasilciab e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasilciab

## » DESTAQUES

### Concerto do Afeto

» A Orquestra Filarmônica de Brasília, sensibilizada pelas circunstâncias atuais, dedica um concerto em homenagem aos profissionais da saúde que, no auge da crise sanitária, enfrentam a pior fase da pandemia, aguerridos no combate à covid-19 e pela preservação da vida de todos. A apresentação acontece hoje, às 12h, nos jardins do Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

### Redação oficial

» A Visão Consultoria e Treinamentos realizará, nos dias 10 e 17 de abril, aulas de redação conforme o Manual de Redação Oficial da Presidência da República. A aula será on-line pelo Teams, das 8h30 às 12h30, com certificado digital após a finalização do curso. A inscrição é R\$ 89,90 e pode ser feita pelo e-mail [atendimento@visaoconsultoria.com.br](mailto:atendimento@visaoconsultoria.com.br) ou pelo telefone 9 8124-4238 (falar com Judith).

### Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correibrasiliense

@cbfotografia

@correio

### O tempo em Brasília

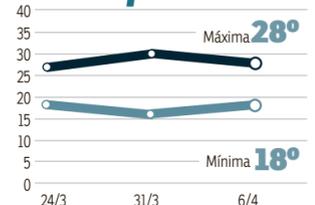
Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.



### » Umidade relativa

MÁXIMA 95% MÍNIMA 55%

### » A temperatura



### » O Sol

Nascente 6h18 Poente 18h11

### » A Lua

Cheia 27/4 Minguante 3/5 Nova 11/4 Crescente 20/4

## Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	<b>Autorização para vaga especial</b>
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	Av. Contorno - Gama-DF
DF Trans	156, opção 6	Rodoferrviária	3363-2281	

## grita geral

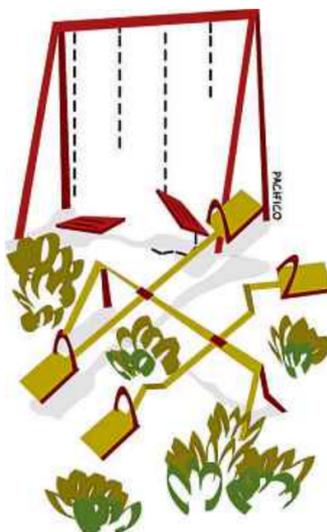
[grita.df@dabr.com.br](mailto:grita.df@dabr.com.br) (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

### ASA NORTE

## ABANDONO DE PARQUINHO

A presidente da associação de moradores da 408 Norte, Renata Florentino, de 36 anos, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar da situação do parquinho infantil da quadra. A moradora conta que faz mais de dez anos que o espaço está abandonado. Em fevereiro do ano passado, a prefeitura abriu um protocolo na Administração do Plano Piloto em busca de uma solução para o problema. "É uma demanda de treze meses, mas o parquinho continua oferecendo risco para as crianças. Os brinquedos estão bem danificados, tanto a parte de madeira, quanto a de ferro. O local está tomado por cupinzeiros e formigueiros dentro das madeiras e do gramado. No dia primeiro de abril, nós fizemos uma limpeza ao redor e dentro do parquinho, e tiramos dois sacos de lixo", conta.

A Administração Regional do Plano Piloto informou que a solicitação feita pela prefeitura da quadra, em fevereiro, foi respondida por carta em 29 de junho de 2020. A prefeitura informou que as reformas de parquinhos infantis aguardam o encerramento do processo licitatório. A Novacap informou que a licitação do mobiliário urbano, que inclui quadras, parquinhos e áreas de lazer públicos já foi realizada e, em breve, começarão os trabalhos de recuperação do parquinho da 408 Norte.



### COVID-19

## ORDEM DE VACINAÇÃO

O estudante de medicina Weberth Oliveira, 23 anos, procurou a coluna *Grita Geral* para fazer uma reclamação sobre o cronograma de vacinação implementado pelo GDF. "O governo liberou a vacinação de covid para grupos da própria saúde com menor risco de contaminação que nós, como veterinários e educadores físicos. Novos grupos que não estavam na primeira fase da vacinação (profissionais da segurança) entraram na nossa frente — no Plano Nacional de Vacinação, estamos na fase 1", reclama. Weberth afirma que os estudantes estão tendo atividades práticas em enfermarias e no pronto socorro de hospitais.

A Secretaria de Saúde informou que, na semana passada, foi aberto o agendamento para a imunização de profissionais com registro nos seguintes conselhos e entidades representativas: biologia, nutrição, educação física, fisioterapia e terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, técnico de radiologia, enfermagem, medicina, odontologia, biomedicina, veterinária, serviço social, farmácia e agentes funerários, além do Instituto de Medicina Legal (IML). "Até o dia 29 de março, 63.972 profissionais de saúde já haviam sido vacinados. A ampliação da vacinação desses profissionais depende do envio de novas remessas de vacinas pelo Ministério da Saúde para o DF", afirmou o órgão.

## >> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua Vazia das 7h06 até 17h31 e acordaste cedo, melhor para ti, porque deste o pontapé inicial do dia numa hora propícia. Porém, se não deu para acordares cedo e, quando despertaste, a Lua já estava Vazia, não importa, só será necessário um pequeno e vigoroso esforço de tua vontade para determinar que, apesar das circunstâncias exteriores e do nível de ansiedade interior, mesmo assim tu podes te despreocupar, levando na esportiva todas as contrariedades que acontecerem. De uma ou de outra maneira, hoje será um dia interessante para medires com sabedoria o quanto o meio ambiente afeta teu humor, e o quanto, pela tua força de vontade, tu podes ser maior do que a influência do meio ambiente e, ao contrário, que tua influência irradiada ao entorno seja predominante. Essa observação te servirá para sempre.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Entre conexões e desconexões procede a trama de relacionamentos sociais que compõe o destino atual. As pessoas que simpatizam com você se misturam com as que antipatizam, e não poderia ser diferente. A vida é assim.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Quando nada pode ser feito, é isso mesmo que você precisa fazer, nada, e aguardar que o tempo resolva as questões que são maiores do que sua capacidade de as controlar. Nada há de errado nisso, apenas a vida passando.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Aquilo que hoje imaginar ter compreendido bem, faça a si o favor de repensar amanhã e depois de amanhã, porque as certezas de hoje são enganosas, tendem a decepcionar. Porém, como sempre, tudo há de ser investigado.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Os sonhos são mais vívidos de dia, na vigília, do que de noite, no sono. Isso é assim porque não há verdadeira diferença entre uma coisa e a outra, é apenas a continuidade da consciência, sempre amarrando pontas soltas.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Buscar orientação em quem não se orienta bem é o mesmo que ter cegos conduzindo um ônibus. Este é um momento em que precisa haver uma dose extra de boa convivência, sem que ninguém fique cobrando o outro de nada.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Nem sempre a maneira mais correta de fazer as coisas é também a mais conveniente. Em alguns momentos, a certeza é inconveniente, porque impede que outras formas de expressão se manifestem e tenham voz e vez. Aí, não.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Apesar de as circunstâncias colocarem você em evidência, melhor será que saia de fininho de toda e qualquer situação em que você fique no meio de algum conflito. Sem ansiedade, apenas encontrando a saída. Só isso.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

O que era não mais será, e o que será ainda não é. O momento da transição é bastante incômodo, mas passará, e o fará sem deixar marcas se você não se debater e ficar chutando tudo e todos. O outro lado é melhor.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

O excesso de pensamentos atrapalha muito hoje, porque são conjecturas tão diversas e contraditórias que sua alma faz, que não há como ter mínimo de clareza no meio disso. Então, nada defina, apenas pense.

**CAPRICÓRNI**  
22/12 a 20/01

A sensação de segurança é esquisita, porque ora está aí, estável e maravilhosa, ora some completamente de você, sendo que o cenário continua o mesmo. A sensação de segurança, então, é interior. É por aí.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Tomar iniciativas hoje? Só as imprescindíveis, porque todas as que você puder evitar e empurrar para depois, será tempo que você ganhará e conflito que você poupará também. Hoje descanse seu corpo e alma. Despreocupe.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Quando a desorientação é tão grande que tudo fica embasado, logo mais ela mesma se transforma numa forma de descanso, já que nada pode ser feito. Seguir em frente, descansar, exercer o direito à despreocupação.

## AUDIOVISUAL

# Encontros preciosos

» PEDRO IBARRA\*

Uma mescla de dança, cinema, música e poesia é o resultado final de *Piedras preciosas*, EP visual de Luana Veloso, Lucas Lino e Lucas Maranhão. Os três artistas da cidade se juntaram para fazer esse projeto-curta-metragem, que estreia na sexta e no sábado, às 21h, e domingo, às 20h, em lives pagas no YouTube. Os ingressos custam a partir de R\$ 10 e estão disponíveis no Eventbrite.

O projeto é um emaranhado de memórias contadas por uma narração de Luana Veloso e interpretadas por meio de música e dança. A ideia inicial veio de Luana, fotógrafa e videoartista. Ela convidou Lucas Lino, artista que transita entre música, cinema e design, para, juntos, desenvolverem algo colaborativo. O músico fundador da banda brasileira Aguaceiro, Lucas Maranhão, foi chamado mais tarde para integrar o projeto. Os três trabalharam no roteiro, Luana assina a direção e a fotografia. Lino e Maranhão organizaram e executaram juntos a trilha sonora. Para a interpretação do texto, foram convidadas as dançarinas Carol Melo, Maíra Maranhão e Pâmela Germano, além dos três criadores do projeto.

“Um dia, uma pessoa me falou: ‘Nossa, você sabe contar histórias, você inventa’ e, com isso, me veio a vontade de criar algo que tivesse essa contação de histórias como a parte principal”, lembra Luana Veloso. Foi a partir dessa vontade que ela convidou os outros dois artistas.

Essa é, portanto, a primeira parceria dos três, afinal foi assim que os destinos deles se cruzaram. “A gente não se conhecia pessoalmente antes do projeto, só tinha um breve contato pelas redes sociais”, conta Lucas Maranhão. “Para mim, foi uma experiência incrível saber se era possível criar de forma virtual, se funciona. Foi bem teste mesmo”, acrescenta Luana. Os três organizaram tudo on-line e só se encontraram para fazer a gravação, da forma mais rápida possível, também pelo produto ter sido todo feito durante a pandemia. “Eu espero que esse projeto possa abrir caminho para trabalhos que usem esse lado on-



**Cena de *Piedras preciosas*: variações de linguagens poéticas**

**Esse processo inteiro de produção foi muito especial, porque criar arte é sempre muito pessoal. Então, poder dividir também essas ideias, poder conversar e conhecer essas novas amizades foi muito gostoso”**

**Lucas Maranhão, sobre o *Piedras preciosas***

line de forma mais forte, mas que ainda assim tenham uma troca profunda”, completa Luana.

Quando ao enredo, o lírico filme, todo gravado em preto e branco, trata de lembranças. “O grande lance do projeto é a narrativa que tem em volta dele, se trata de um momento em que essa protagonista está relembando o passado”, explica Lucas Lino. “A mente é um lugar muito confuso, as memórias não são exatas. A personagem fica nisso de se questionar, o tempo todo, de como são essas memórias de fato e o que elas podem representar”, acrescenta. Assim, as danças, as músicas e a narração são a mais pura história embaralhada de uma fusão de memórias de todos os integrantes do projeto de forma poética, conceitual e unida.

\*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

## >> CRUZADAS

Diabetes, obesidade ou raquitismo (Med.)	Veículo blindado do Exército brasileiro que será sucedido pelo Guarani	O Legolas de "O Senhor dos Anéis" (Cin.)	Azar (bras.)	O de álcool é alto na tequila
Tipo de fita com adesivo nos dois lados		Material de projetis usados em filmes	Cromo (símbolo)	Trilha (?): um dos produtos associados à novela
Furtivos; ardilosos				
"(?) Robô", romance de Isaac Asimov	"(?) Ching", livro oracular chinês	Estado do Sistema Cantareira (sigla)	(?) card: chip GSM de celulares (ing.)	
				Manteiga de (?), hidratante labial
Fármacos como os obtidos a partir do soro antiofídico	Budismo intuitivo	Fazer as vontades de (alguém)		
Órgão que faz a digestão mecânica dos alimentos, nas aves	Argila colorida	Guarida	Verbo associado à fênix (Folcl.)	Unidade de medida do ângulo (Mat.)
				Tecido de casacos esportivos
Gênero musical da banda Calypso	Mais, em inglês		Aguardente usado na cuba-livre	
		Hospital do câncer		Arma conhecida como fuzil, no Brasil
		O tempo passado		
Personagem do bumba meu boi	Amuleto de carros		Endereço de página na internet (sigla)	
	Cada artigo do leilão			
Local onde vive a Dona Benta (Lit.)	Porção de remédio		Base do chá	Isto é (abrev.)
	Que está no âmago			
		Artesanato, em inglês		
A maior nota de Real		Letra no uniforme do Super-Homem	(?) palatino: o palato mole (Anat.)	
Processo de escolha na pesquisa de opinião				

BANCO 3/sím — url, 4/more, 5/babau — craft — urulu, 7/onrico, 11/sorratêros, 12/orlando bloom, 36

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

	A	G	C
I	M	P	E
A	E	J	A
T	A	R	L
F	E	R	T
R	D	R	E
P	I	O	T
G	A	R	U
P	R	A	P
I	M	R	O
M	E	N	I
P	A	N	E
D	S	H	E
T	O	B	O
P	A	D	R

**O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI**

**A NOVA BATALHA**

Já nas bancas e livrarias!

petra

SUDOKU DE ONTEM

4	5	2	1	6	8	7	3	9
7	9	3	2	4	5	8	6	1
8	6	1	9	7	3	5	2	4
2	4	9	5	3	6	1	8	7
6	7	5	4	8	1	2	9	3
3	1	8	7	9	2	6	4	5
1	8	6	3	5	9	4	7	2
9	2	4	8	1	7	3	5	6
5	3	7	6	2	4	9	1	8

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## O TEMPO I

A ideia do tempo me comove.  
Sinto nela toda a estupidez das horas  
Que passam na sua incerteza.  
Olho despreocupado para o céu  
E fico deslumbrado diante de seu tamanho:  
— Ele cabe inteiro dentro de minha janela.  
(E como é pequena a minha janela).

Paulo Pinho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

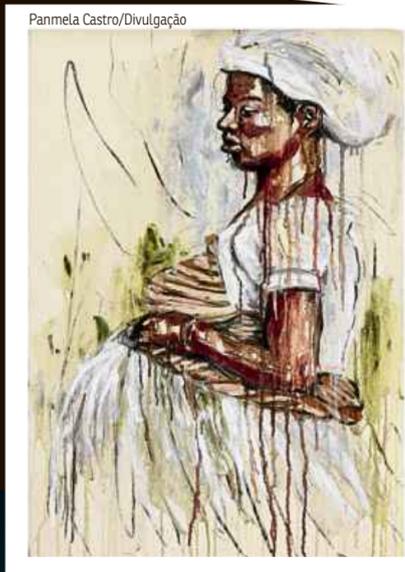
## >> SUDOKU

4					3	8	1	
	1			6			9	
	7			9		3		4
		8	6					
		3	8					5
		6		1				
6							7	
				7		9		
	8						4	

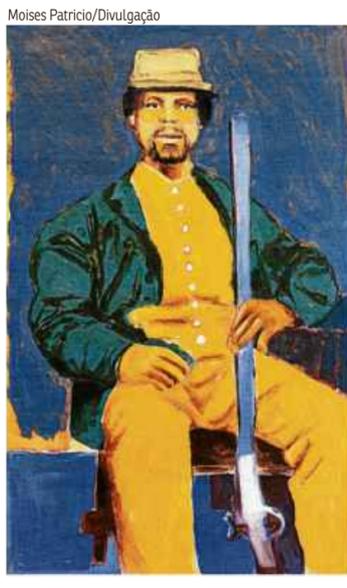
Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net

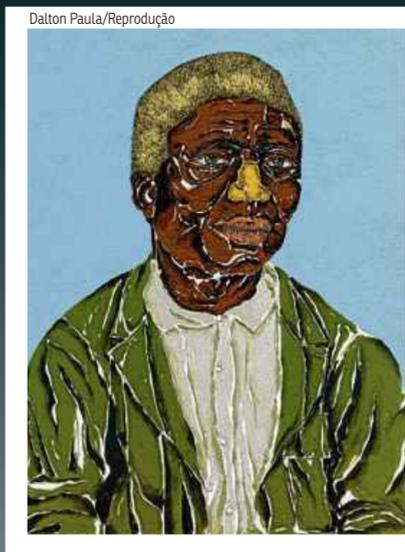
# Diversão & Arte



Pintura de Panmela Castro para a enciclopédia



Leitura de Moisés Patrício para Emiliano Felipe Benicio Mundrucu



Daniel Viana por Dalton Paula



Queríamos tratar do século 16 ao 21 e queríamos cobrir o Brasil em todas as suas regiões, e com uma preocupação de gênero. Há uma invisibilidade e silêncio grande em relação à população negra de maneira geral e, no que se refere às mulheres, o silenciamento é ainda maior. E por isso chamamos de enciclopédia, porque tem a tradição de ser o mais abrangente possível"

Lília Schwarcz, historiadora

Enciclopédia  
compila mais de 400  
personagens negros  
que fizeram a história  
do Brasil nos últimos  
cinco séculos: muitos  
são anônimos e  
lutaram pela liberdade  
e pela igualdade



ENCICLOPÉDIA  
NEGRA

De Lília Schwarcz,  
Flávio Gomes e  
Jaime Lauriano.  
Companhia  
das Letras,  
720 páginas.  
R\$ 89,90

Companhia das Letras

as lutas por emancipação, queríamos também colocar outras pessoas, como um palhaço, um engenheiro, para mostrar que há uma complexidade na história negra, não é só liberdade ou escravidão, há uma multiplicidade de abordagem", avisa o artista.

O artista plástico Moisés Patrício, por exemplo, retratou Emiliano Mundrucu, nascido livre no século 19, ativista que integrou um batalhão militar como comandante em Pernambuco, mas fugiu para Boston (EUA) passando pelo Haiti. Panmela Castro pintou Catarina Cassange, escrava que passou mais de um ano fugida para poder dar à luz e manter o filho longe da escravidão. O próprio Lauriano retratou o Preto Félix, que comandou mais de 400 rebeldes durante a Cabanagem, no Pará.

Para criar o rosto do personagem, o artista se inspirou no passado e no presente. "Fui estudando a cartografia da época em que ele nasceu e viveu, e fui pegando características físicas de um homem forte e lutador. Fui fazendo também relações com as pessoas que hoje empenham essa luta, como o pessoal da Cufa, os cantores de rap, tentando fazer um personagem que trouxesse a luta daquela época, mas também espelhado na luta de hoje", conta.

De Brasília, Dalton Paula e Antônio Obá também participaram do projeto. Paula retratou Daniel Antônio de Araújo, comandante da revolta de Viana, no Maranhão, e Obá deu cara a Chico Rei que, vindo do Congo, foi trabalhar nas minas de Ouro Preto, comprou a própria liberdade e ainda pagou pela alforria de outros escravizados.

A ideia da *Enciclopédia Negra*, lembra ainda Flávio Gomes, é recuperar cenários, paisagens e experiências por meio dos personagens. "Eles servem também para chegar na zona da mata mineira, no litoral da Paraíba, na fronteira com o Uruguai", explica o historiador. Ele aponta que uma das revelações das pesquisas foi a quantidade de lideranças femininas à frente dos quilombos nos séculos 18 e 19. Boa parte da pesquisa do livro está ancorada em estudos recentes e teses de doutorados espalhadas pelas universidades brasileiras e produzidas nas últimas quatro décadas. "Esse livro só foi possível por causa dessa historiografia potente dos últimos 30, 40 anos, feita por intelectuais negros e negras que estão agendando uma maneira de entender processos históricos através de histórias de personagens", revela.

Ela e Flávio Gomes tiveram a ideia da enciclopédia quando trabalhavam no *Dicionário da escravidão e liberdade*, lançado em 2018. "A gente queria dar cara, alma e imaginação aos inúmeros protagonistas que fizeram parte da história do Brasil, mas foram transformados em personagens invisíveis", conta Lília. No entanto, muitos dos rostos dos mais de 400 nomes biografados na *Enciclopédia Negra* ficaram perdidos no tempo e nunca chegaram sequer a ser retratados. Lília e Flávio convidaram, então, o artista plástico Jaime Lauriano para pensar em uma maneira de dar forma aos personagens.

A solução de Lauriano acabou por extrapolar o livro: ele convidou outros artistas plásticos negros para dar rosto aos nomes mais desconhecidos dos verbetes. No total, o livro traz 36 personagens retratados em ilustrações em um caderno especial ao final do volume, mas a produção dos artistas chegou a mais de 100, e o resultado estará em uma exposição na Pinacoteca do Estado, em São Paulo, para a qual as obras serão doadas. "Quando a gente começou a ver quem queríamos retratar, tínhamos como ponto de partida personalidades que não têm um retrato ou imagem. Com isso em mãos, fiz uma pesquisa dos artistas no Brasil equilibrando gênero, região e inserção no mercado, porque a enciclopédia é também um momento de visibilidade para os artistas", conta Lauriano.

Grande parte das pessoas retratadas contribuíram para a luta pela liberdade, mas não chegaram a entrar para o registro da história como grandes personalidades. "Tirando o Zumbi, porque a gente queria fazer um retrato decente de Zumbi. Mas tem mulher líder de quilombo, mãe que fugiu para filhos não serem escravizados. A gente quis dar luz às narrativas que não eram tão conhecidas, mas também não só

até hoje, impacta as sociedades do mundo inteiro. São figuras que teriam permanecido na invisibilidade, se os historiadores Lília Moritz Schwarcz e Flávio dos Santos Gomes e o artista plástico Jaime Lauriano não tivessem lhes dedicado um verbete na *Enciclopédia Negra*.

Recém-lançado pela Companhia das Letras, o livro traz 416 verbetes dedicados a personagens da história da luta do negro na sociedade brasileira ao longo dos últimos 500 anos. Para compor a enciclopédia, os autores estabeleceram como critério unicamente que os personagens estivessem mortos. Há, portanto, desde nomes históricos como Zumbi e Chica da Silva; personalidades da cultura, como Pixinguinha e Chiquinha Gonzaga; personagens da história recente, como Marielle Franco e Mestre Moa; até pessoas desconhecidas cujas histórias se somam a outras muitas que engrossaram a luta contra a opressão. "Queríamos tratar do século 16 ao 21 e queríamos cobrir o Brasil em todas as suas regiões, e com uma preocupação de gênero. Há uma invisibilidade e silêncio grande em relação à população negra de maneira geral e, no que se refere às mulheres, o silenciamento é ainda maior. E por isso chamamos de enciclopédia, porque tem a tradição de ser o mais abrangente possível", explica Lília.

36

ilustrações de personagens  
que compõe o caderno  
especial no final do livro

» NAHIMA MACIEL

M atildes era uma escrava nascida no Rio Grande do Sul em 1789. Filha de uma indígena com um africano, decidiu dar aos filhos destino outro que a senzala e fugiu. Foi atrás da liberdade, mas acabou aprisionada novamente. Joaquina Benguela depositou numa poupança na Caixa Econômica da Corte um dinheiro que guardava para comprar a própria alforria. Morreu antes de alcançar a liberdade e seu proprietário tentou sacar o dinheiro, com a desculpa de que era o autor dos depósitos. Nesse caso, não conseguiu e a quantia foi encaminhada para o Fundo de Emancipação. Natural da Guiné, Petronilha foi acusada de esbofetear a figura de uma santa e tornou-se, por isso, uma das personagens citadas em inquérito sobre uma seita religiosa conhecida como Santidade de Jaguaripe.

Sabe-se pouquíssimo sobre a vida dessas mulheres, suas datas de nascimento e de morte, mas todas elas eram parte estrutural de um sistema econômico baseada na compra e venda de pessoas e que,

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 7 de abril de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 2 QUARTOS

QD 301 2 qts garagem Alameda Gravata Tr: 99186-3896 c11505

#### ASA NORTE

#### 1 QUARTO

1.2 ASA NORTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**IMPERDÍVEL!!!!**  
115 NORTE Linda cobertura 5 suítes 4 vagas 438m<sup>2</sup> Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

#### QUEM VÊR COMPRA!!

115 NORTE apto 220m<sup>2</sup> 4stes 3vagas de garagem. Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

#### IMPERDÍVEL!!!!

115 NORTE Linda cobertura 5 suítes 4 vagas 438m<sup>2</sup> Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

#### ASA SUL

#### 2 QUARTOS

413 JK 2qts reformado, ac financ/Fgts c/ sinal. 991274863 c1613

#### NOROESTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**MELHOR DO NOROESTE**  
SQNW 310 4qts+4stes 299m<sup>2</sup> área útil. Urgente!!! Ac troca de imóvel de - valor. Tr: 995670883 c10859

#### SUDOESTE

#### QUITINETES

105 SQSW 36m<sup>2</sup>, canto, garagem, lavanderia, ao lado do shopping. Tel: 99982-4350

#### TAGUATINGA

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**BARRA IMOBILIÁRIA**  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**  
AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!  
(61) 3352-4544

#### COM ELEVADOR

716 REFORMADO 1qto suite armários nos qts e cozinha c/varanda, 3º andar 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis c9417

#### 2 QUARTOS

#### REFORMADÍSSIMO

710711 2 QTOS 2wc elevador ponto p/ar e TV a cabo Tr: 98154-8452

#### 3 QUARTOS

#### APARTAMENTO A VENDA

202 SQN puro luxo Alto Padrão 3 qtos Dce gar localização o privilegiada. Particular 99982-2056

1.3 LAGO SUL

#### 1.3 CASAS

#### LAGO SUL

#### 4 OU MAIS QUARTOS

#### MELHOR CONDOMÍNIO

**DA QI 15**  
CASA 6 SUITES área de lazer completíssima, 970m<sup>2</sup> de ár. construída 1.620m<sup>2</sup> de ár. privativa 2.295m<sup>2</sup> de ár. comum. R\$6.600.000,00 Tratar: 99102-4261 c26226

#### MELHOR CONDOMÍNIO

**DA QI 15**  
CASA 6 SUITES área de lazer completíssima, 970m<sup>2</sup> de ár. construída 1.620m<sup>2</sup> de ár. privativa 2.295m<sup>2</sup> de ár. comum. R\$6.600.000,00 Tratar: 99102-4261 c26226

#### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**BARRA IMOBILIÁRIA**  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**  
AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!  
(61) 3352-4544

#### OPORTUNIDADE ÚNICA

QNM 40 Vd casa 3qts, loja frente pista. 99585-8326 /3354-4312 c4138

#### 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

#### RIACHO FUNDO

**VENDO URGENTE!!!**  
EXCELENTE CHÁCARA/  
ÁREA BR 060-DF  
RESIDENCIAL/COMERCIAL / Logística Area com 60.000m<sup>2</sup>, 90% plana, de frente pra pista R\$1.200.000,00. Pagamento somente à vista! 99381-7130 crec11588

1.7 CONSÓRCIO

#### 1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

#### CONSÓRCIO

#### BANCORBRAS

#### OUTROS

COMPRO, CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 995528132 Whats.

#### CARTA CONTEMPLADA

**TEMOS BASTANTE** opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: [www.querocontempladof.com.br](http://www.querocontempladof.com.br)

#### CARTA CONTEMPLADA

**TEMOS BASTANTE** opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: [www.querocontempladof.com.br](http://www.querocontempladof.com.br)

2

### IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

#### 2.2 APARTAMENTOS

#### ASA NORTE

#### 2 QUARTOS

116 SQN Bl H mobiliado novo/ garagem, pronto p/morar. Tratar: 3577-3485/ 98468-4424

408 CLN Bl D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.500 Cl 02 It 12 ap 101 Guará II 991577766 c9495

408 CLN Bl D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.500 Cl 02 It 12 ap 101 Guará II 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

#### ASA SUL

#### 3 QUARTOS

211 SUL 3qts sendo 1 suite, 1 vg gar, 126m<sup>2</sup>, R\$ 5.500. 99981-9119

#### 2.4 LOJAS E SALAS

#### SALAS

#### ÁGUAS CLARAS

### OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

**ÁGUAS CLARAS** Shopping 3 salas comercial de 290m<sup>2</sup>, com 3 vagas de garagem, outra com 559m<sup>2</sup> 5 vagas de garagem, uma de 849m<sup>2</sup> com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

3

### VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

#### 3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

#### FABRICANTES

#### KIA

**MOHAVE 14/15** 3.0 diesel 7 lugares 256cv 56 torque 90.000 km carro novíssimo, completo e revisado R\$ 120.000,00 99971-5630/99258-3925

#### 3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

#### ALUGUEL

**LOCA VIP**  
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

3.6 CONSÓRCIO

#### CONSÓRCIO

#### CARTA CONTEMPLADA

**TEMOS BASTANTE** opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: [www.querocontempladof.com.br](http://www.querocontempladof.com.br)

4

### CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

#### 4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

#### POÇOS ARTESIANOS

**POÇOS ARTESIANOS** Perfuração, manutenção e Limpeza. Tratar: 99970-5763/99391-9051

#### 4.3 SAÚDE

#### OUTRAS ESPECIALIDADES

**PSICOTERAPIA/TERAPIA** gratuita on line (61) 9968-8242

#### 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

#### OUTROS PROFISSIONAIS

**CASEIRO OFEREÇO** meus serviços no Df e entorno, tenho experiência de 7 anos na região (61) 99822-4426

**DESPACHANTE DOCUMENTARISTA** Salvador-BA. Tratar: (71) 9178-4500 71-991784500

**SUORTE FINANCEIRO**  
AJUDO VOCÊ a organizar o financeiro da sua empresa. 98306-1512

**ÚNICO INSTITUTI** de Educação encerrará suas ativ em 16/07/21

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

#### SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

#### DETETIVE GUIMARÃES

**ABORDAGEM ADULTERIO**, Rastreamento c/GPS 24h Whats Face SMS 98318-0000/4141-4428 www.detetiveguimaraes.com.br

#### DETETIVE BARETA

**ADULTÉRIO FOTOS** filmagens, Whatsapp, relatorio, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

#### DETETIVE GUIMARÃES

**ABORDAGEM ADULTERIO**, Rastreamento c/GPS 24h Whats Face SMS 98318-0000/4141-4428 www.detetiveguimaraes.com.br

#### 4.6 SOM E IMAGEM

#### TELEVISÃO

**ASSINATURA DE TV** mais de 400 Canais 30.000 Filmes e Séries [www.canaisiptv.net](http://www.canaisiptv.net) (61) 99979-8338

**ASSINATURA DE TV** mais de 400 canais, 40000 Conteúdos para Tv Box R\$35 [www.canaisiptv.net](http://www.canaisiptv.net) (61)99592-4616

#### 4.7 DIVERSOS

#### DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

**LEILÃO DE ARTES** Casa Amarela Brasília-DF (61) 99905-3050

5

### NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

#### 5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

#### SERVIÇOS E PRODUTOS

**RODA D'ÁGUA** e Cata-vento tudo que você precisa para bombear água 62-994827308

**RODA D'ÁGUA** e Cata-vento tudo que você precisa para bombear água 62-994827308

#### 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

#### CONVOCAÇÕES

### A EMPRESA FORNO MINEIRO LTDA

**CNPJ: 13.704.420-0002-81** Convoca o Senhor: Júlio Cesar Costa de Almeida, CTPS 0556015, Série 003125/DF a comparecer em seu local de trabalho no prazo de 72 hs, a contar da data desta publicação. O não comparecimento caracteriza abandono de trabalho conforme art 482 letra "I" da CLT.

**LUCIANO FERNANDES** Vieira compareça e empresa Restaurante O Peixão

**OBRAS INICIADAS** **LUXO E ESTILO** no melhor local de **ÁGUAS CLARAS**

**3 QUARTOS** 1SUITE + 2SEMI-SUITES

Opções de plantas diferenciadas

VISITE E CONHEÇA A COZINHA DECORADA

PISCINA DE BORDA INFINITA

**BRB** BANCO DE BRASIL

Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô

**VECON** CONSTRUTORA

**BETTER** Empreendimentos

(61) 3435-4422  
(61) 98606-8311

[www.infinityaguasclaras.com.br](http://www.infinityaguasclaras.com.br)

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO. Edital de Intimação De Rosildo Rodrigues Lima, CPF nº 426.328.111-04 e Lucimar Nunes Lima CPF nº 889.978.801-44. O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, Faz Saber, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) Rosildo Rodrigues Lima, brasileiro, casado, corretor de imóveis, portador da CI nº 1.733.188 SSP/GOe inscrito no CPF nº 426.328.111-04 e Lucimar Nunes Lima, brasileira, casada, comerciante, portadora da CI nº 2.370.163 SSP/DF e inscrita no CPF nº 889.978.801-44, residentes e domiciliados no Conjunto 01-HI, Bloco 01, Apartamento 204, nesta cidade, devedor fiduciário do imóvel, Apartamento 203, Bloco 02, Seção BK-63, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional, Neste Município, os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças, Conjunto HI, Bloco 01, Apartamento 204, Neste Município e Apartamento 203, Bloco 02, Seção BK-63, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional, Nesta Comarca, ficam, por este edital INTIMADO do teor respectivo O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 4º da Lei nº 9.514/97. Por requerimento do Banco Bradesco SA credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 23.230 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.S.a., venho Intima-Lo a efetuar o pagamento das prestações e as que se vencerem até a data do pagamento, nos juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos tributários, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 32.216,66 (trinta e dois mil, duzentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo Banco Bradesco SA, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à Intimação de V.S.a. Para que se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haide do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'Alva VI, nesta cidade, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.S.a. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Enio Laércio Chappis, o Oficial.

**5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**  
**EDITAL**  
 Requerimento nº 969024  
 JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...  
 FAZ SABER aos que o presente Edital vierem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). **DRYLE SOARES DE ARAUJO, CPF: 040.651.841-69**, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 11,010,40 ( onze mil dez reais e quarenta centavos ), correspondente às prestações vencidas mais as que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 35.505. O(a) Devedor(a) Fiduciante **NÃO FOI ENCONTRADO** em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Ofício de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante **DRYLE SOARES DE ARAUJO, CPF: 040.651.841-69** constituído em mora e **INTIMADO(a)** para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) CASA Nº 44, COND 04, LOTE 401, RUA 400, AVENIDA MONUMENTAL SETOR MEIRELES SANTA MARIA BRASÍLIA DF 72583060 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 12 de março de 2021.

# Disque-Denúncia

## Secretaria de Segurança Pública.

### Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

# 181

5.2	CONVOCAÇÕES
5.2	COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS
	CONVOCAÇÕES
5.3	SUPORTE TÉCNICO
5.3	INFORMÁTICA
	SUPORTE TÉCNICO
	SUPORTE TÉCNICO em Informática (61) 99952-3892
	SUPORTE TÉCNICO em Informática (61) 99952-3892
5.4	OPORTUNIDADES
	CRÉDITO
	ASSESSORIA DE CRÉDITO
	CONSORCIO BANCORBRAS não contemplado a venda. Tratar (61) 99912-7114.
	EMPRESTIMO NO CARTÃO DE CRÉDITO SEM PRECISAR SAIR DE CASA parcele em até 18x Contato: 61-981104953
	EMPRESTIMO NO CARTÃO DE CRÉDITO, parcele em até 18x SEM PRECISAR SAIR DE CASA . Contato : 61-98110-4953
	CONSORCIO BANCORBRAS não contemplado a venda. Tratar (61) 99912-7114.
	EMPRESTIMO NO CARTÃO DE CRÉDITO SEM PRECISAR SAIR DE CASA . Contato : 61-981104953
	EMPRESTIMO NO CARTÃO DE CRÉDITO, parcele em até 18x SEM PRECISAR SAIR DE CASA . Contato : 61-98110-4953
	EMPRESTIMO NO CARTÃO de crédito tratar (61) 98110-4953

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO**  
 Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador  
 SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 31 de março de 2021, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 31 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o vierem que, pelo presente edital, FICA(M) INTIMADO(S): 1) BRUNO RODRIGUES VALERIO, dentista, portador da CI nº 2.439.294 SESP-DF e CPF nº 736.046.231-20 e sua mulher GISELE LENIN GONÇALVES VALERIO, dentista, portadora da CI nº 1.921.999 SESP-DF e CPF nº 996.483.261-34, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na QNL 13, Conjunto E, Casa 07, Taguatinga-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 05, da Quadra 78, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12.655; 2) RENATO COSTA PEREIRA, ministro religioso, portador da CNH nº 02833340966 DETRAN-DF e CPF nº 139.885.678-92 e sua mulher CAROLINA DIAS SAMPAIO PEREIRA, do lar, portadora da CNH nº 00968120288 DETRAN-DF e CPF nº 217.024.688-60, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na SQN 216, Bloco J, Apartamento nº 113, Asa Norte, Brasília-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 08, da Quadra 48, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO; registrado sob a matrícula nº 12.245; 3) TIAGO ALESSANDRO ALVES CACAU, brasileiro, educador físico, portador da CNH registro nº 02774341763 DETRAN-DF e do CPF nº 011.167.211-20, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, com HELLEN GOULART MARTINS CACAU, brasileira, fisioterapeuta, portadora da CI nº 2189656 SESP-DF e do CPF nº 991.657.081-72, residentes e domiciliados na Avenida dos Engenheiros, Casa 12, Acampamento Pacheco Fernandes, Vila Planalto, Brasília - DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 15, da Quadra 44, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO; registrado sob a matrícula nº 2.475; 4) LUCI MARI MACIEL DE SOUZA, brasileira, solteira, maior, engenheira eletrônica, portadora da CNH nº 01742226072 DETRAN-RS, onde consta a CI nº 1052285201 SJS-RS e CPF nº 691.184.420-72 e RENATO BARBOSA DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro eletrônico, portador da CI nº 2245248 SSP-DF e CPF nº 735.813.301-30, residentes e domiciliados no Lote 05, Apartamento 603, Rua das Pitangueiras, Águas Claras-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 07, da Quadra 28, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO; registrado sob a matrícula nº 12.117; 5) CLAUDIO JUNIO GOMES NASCIMENTO, administrador de empresas, CNH nº 04077921761 DETRAN/DF, onde consta a CI nº 2312645 SSP/DF e CPF nº 010.078.211-67 e sua mulher KATIA MARIA SOARES DE SOUSA, vendedora, portadora da CI nº 1.888.504 SSP/DF e CPF nº 707.962.701-04, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na QC 02, Conjunto U, Casa 05, Santa Maria - DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 09, da Quadra 18, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO; registrado sob a matrícula nº 2.233; 6) MÁRCIA CRISTOFIO DA SILVA, brasileira, solteira, maior, geógrafa, portadora do RG nº 2.446.492 SESP/DF e CPF nº 036.694.611-08, residente e domiciliada na SQN 412, Bloco O, Apartamento 208, Brasília-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 17, da Quadra 78, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO; registrado sob a matrícula nº 12.667; ROGERIO MURAYAMA VALALA, brasileiro, solteiro, maior, cirurgião dentista, portador da CNH registro nº 023038662542 DETRAN-DF e do CPF nº 124.883.958-70, residente e domiciliado na QNL 04, Bloco A, Apartamento 301, Taguatinga - DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 09, da Quadra 05, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO; registrado sob a matrícula nº 1.997; para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação, relativas ao Instrumento Particular, com Efeito de Escritura Pública, de Compra, Venda e Financiamento de Imóvel com Alienação Fiduciária em Garantia. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital, que será no dia 07/04/2021. Ficam ainda cientificados que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, com sede no endereço Rua Carlos Pavarini, nº 160, Parque das Indústrias, Marília-SP, nos termos do art. 26 §4º, da Lei 9.514/97. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital na forma da lei. Selos de fiscalização eletrônica nºs: 00552103303710809640028, 00552103303710809640029, 00552103303710809640030, 00552103303710809640031, 00552103303710809640033, 00552103303710809640034, 00552103303710809640036. Consulte este selo em: <http://see.tjgo.jus.br/>

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**  
 EQ 31/33, Edifício Consel, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315  
 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - [www.4rdf.com.br](http://www.4rdf.com.br) - [sac@4rdf.com.br](mailto:sac@4rdf.com.br)

**EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE 15 DIAS)**

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - COMERCIAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 234.241, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s) senhor (a)(s) MARGOS AURELIO LEONEL DE FREITAS, CPF: 501.950.501-34, residente e domiciliado (a)(s) no (a) LOTE Nº 44, CONJUNTO E DA QR 01 - CANDANGOLANDIA - BRASÍLIA/DF - CEP: 71.725-105, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 569.378,28 ( quinhentos e sessenta e nove mil trezentos e setenta e oito reais e vinte e oito centavos ), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 20.010. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(s) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) devedor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 15 de março de 2021. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**  
 EQ 31/33, Edifício Consel, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315  
 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - [www.4rdf.com.br](http://www.4rdf.com.br) - [sac@4rdf.com.br](mailto:sac@4rdf.com.br)

**EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE 15 DIAS)**

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 231.733, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s) senhor (a)(s) CLEBER DE SOUSA EUFRAZIO, CPF: 714.455.791-20, residente e domiciliado (a)(s) no (a) QN 8F CONJ 09 LT 1 A 2 NR BL 6 AP 401 RIACHO F II BRASÍLIA DF 71880179, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 4.658,99 ( quatro mil seiscentos e cinquenta e oito reais e noventa e nove centavos ), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 97.339. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(es)(s) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 03 de março de 2021. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

**RECADOS**

**ADVOGADO BUSCA** namorada inteligente e esbelta 61 99972-4404

**IMÓVEL COML. 722m² A.T. EM LUZIÂNIA/GO**  
 c/ edificação 02 pavs., lojas e salão de festas  
 800m², Praça Evangelino Meireles, Centro. Inicial R\$ 1.600.000,00 (PARCELÁVEL)  
[leiloesjudiciaisgo.com.br](http://leiloesjudiciaisgo.com.br)  
 0800-707-9272

**REQUERIMENTO DE LICENÇA**  
 NIVALDO SOUZA RIBEIRO, POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM, TORNA PÚBLICO QUE SOLICITO O ATRÁVES DO PROCESSO SLA Nº 2021.03.01.003004868, LICENÇA AMBIENTAL CONCOMITANTE - LAC, PARA A ATIVIDADE CULTURAS ANUAIS, SEMIPERENES E PERENES, SILVICULTURA E CULTIVOS AGROSSILVAPASTORIS, EXCETO HORTICULTURA, CRIAÇÃO DE BOVINOS, BUBALINOS, EQUINOS, MUARES, OVINOS E CAPRINOS, EM REGIME EXTENSIVO E BARRAGEM DE IRRIGAÇÃO OU DE PERENIZAÇÃO PARA AGRICULTURA NA FAZENDA COLUMBIA, FAZENDA CAMISA, FAZENDA COLUMBIA LUGAR SANTA CECÍLIA E FAZENDA COLUMBIA LUGAR VALE DO SONHO NO MUNICÍPIO DE UNAI/MG.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO**  
**Luizânia - Goiás**  
**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

Gênea Carla Martins da Silva, Oficial Respondente do Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Luizânia-GO, em 05 de abril de 2021, no uso de suas atribuições legais, com fulcro no Art. 26, da Lei nº 9.514/1997, e depois de frustrada a intimação pessoalmente do devedor. Faz saber. **KZA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.733.036/0001-09, e como avaliata, **Mariane de Melo Barcelos Costa Floriano**, CPF nº 006.413.311-77 e **Frederico Santos Faria Floriano**, CPF nº 044.218.826-90. Pelo presente edital FICAM INTIMADOS a comparecer a este Serviço de Registro de Imóveis, sito à Rua José Franco Pimentel, Quadra 73, Lote 11, Centro, Luizânia – GO, para os fins de cumprimento das obrigações contratuais, referente a Cédula de Crédito Bancário - Empréstimo à Pessoa Jurídica e Termo de Constituição de Garantia nº 04.0007.606.0000321-26, emitidos em Brasília - DF, em 19/03/2018, que tem como objeto os imóveis: Lotes 03, 04, 15, 16 e 18 da Quadra 35, situados na zona suburbana, no loteamento denominado PARQUE RESIDENCIAL JARDIM EUROPA, e Lote 16 da Quadra 130, situado na zona suburbana, no loteamento denominado MANOËS DE RECREIO ESTRELA D'ALVA IV, Luizânia-GO, matrículas nºs 21.480, 21.481, 21.483, 21.484, 21.486 e 22.801, respectivamente. Ficando ciente que tem o prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da última publicação deste edital, o valor devido está sujeito à atualização monetária, aos juros de mora, até o efetivo pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, tributos, contribuições condominiais e às despesas de cobrança, somando-se, também os encargos que se vencerem no prazo desta intimação. Cientificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário – CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.360.305/0001-04 - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei nº 9.514/1997. Este edital será publicado por 03 (três) vezes consecutivas, em jornal de circulação regional, de veiculação diária e com circulação nesta cidade. Dado e passado na cidade de Luizânia – GO, no Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição. Edital protocolo 42.523, selo eletrônico nº 00812104013063709640008, Consulte a autenticidade deste selo em <http://extrajudicial.tjgo.jus.br>.

**Gênea Carla Martins da Silva**  
**Oficial Respondente**

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**  
 EQ 31/33, Edifício Consel, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315  
 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - [www.4rdf.com.br](http://www.4rdf.com.br) - [sac@4rdf.com.br](mailto:sac@4rdf.com.br)

**EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE 15 DIAS)**

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 234.076, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s) senhor (a)(s) NILTON CESAR FERREIRA LIMA, CPF: 771.903.001-04, residente e domiciliado (a)(s) no (a) CLN 7-F LT 03/04 APT N 216 - RIACHO FUNDO BRASILIA DF 71805546, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 27.484,30 ( vinte e sete mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e trinta centavos ), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 44.794. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(es)(s) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) devedor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 15 de março de 2021. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

**3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**  
**EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MANUELA COSTA CORDEIRO CARMO,**  
 CPF: 989.965.681-04. - Requerimento nº 968859

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a), MANUELA COSTA CORDEIRO CARMO, CPF: 989.965.681-04, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APARTAMENTO Nº 503, VAGA DE GARAGEM Nº 42-SS, BLOCO C, LOTES Nº 1 E 2, CONJUNTO D, QUADRA QN 402, SAMAMBAIA, DF, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APARTAMENTO Nº 503, VAGA DE GARAGEM Nº 42-SS, BLOCO C, LOTES Nº 1 E 2, CONJUNTO D, QUADRA QN 402, SAMAMBAIA, DF QN 402 CONJ D BL C LTS 1 SAMAMBAIA BRASÍLIA DF 72318504 RUA 3 CASA 3 R VILLA RICA VILA PLANALTO BRASÍLIA DF 70804130, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário registrado por alienação fiduciária, na matrícula nº 237.471 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.a., venho INTIMA-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 22.899,70 ( vinte e dois mil oitocentos e noventa e nove reais e setenta centavos ), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.a. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.S.a. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

O referido é verdade do que dou fé.  
 Cidade Ocidental - GO, 31 de março de 2021.  
**Márcio Silva Fernandes**  
**Oficial Registrador**

**5.4** ASSESSORIA DE CRÉDITO

**5.4** OPORTUNIDADES

CRÉDITO

**ASSESSORIA DE CRÉDITO**  
**EMPRESTIMO NO CARTÃO** de crédito tratar (61) 98110-4953

**DINHEIRO E FINANÇAS**

**EMPRESTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque, desc em folha, déb em conta sem consulta spc/ Serasa Tel: 98449-3461

**EMPRESTIMO CARTÃO DE CRÉDITO** No cheque e garantia de imóvel. 98514-0606

**NEGÓCIOS**

**AUTOMAÇÃO COMERCIAL**

**RESTAURANTE ALUGA-SE** em Shopping da Asa Sul, Lucro certo (61) 99317-4610

**FRANQUIAS E SOCIEDADES**

**PILATES ESTÚDIO** vende-se, com 9 anos no mercado, em pleno funcionamento na 309 Norte, (61) 99402-5959

**INSTALAÇÕES COMERCIAIS**

**CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO** em funcionamento a venda (61) 99206-8549

**LOJA DE MATERIAL elétrico** vende-se (61) 98317-5870

**RESTAURANTE À VENDA** Muda de vida, restaurante todo equipado, oportunidade única em Caldas Novas GO (64) 99260-0218

**5.5** PONTOS COMERCIAIS

**CIDADES SATÉLITES E ENTORNO**

**MERCADO À VENDA** CNPJ consolidado no Pnorte R\$120mil (61) 98466-3387

**PASSOPONTO** Panificadora e confeitaria localizada em Formosa GO. Tratar através do telefone: (61) 99641-0080

**MERCADO À VENDA** CNPJ consolidado no Pnorte R\$120mil (61) 98466-3387

**5.7** TURISMO E LAZER

**SERVIÇOS**

**TEMPORADA**

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

**5.7** ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**ANDERSON HOMEM** q realiza suas fantasias c/ massag 6198223-4443

**CRIS TRAVESTI** Ativa e Passiva, completa, muito linda, s/ fresc. 61 99969-6920 Asa Norte

**JUSSARA GOSTOSA** Asa Sul 509 Bl C Entrada 07 apto 102 Tr: 61 99430-1642 Ligar antes

**RICARDO HOMEM** gostoso c/ massag erótica ele/a/cas 61982621266

**61 98525-2760**  
**SOFIA COROA** loira ativa e passiva 308 norte

**305 NORTE** Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

**COLEGUINHAS 24**  
**704 BL.E** massagens sensuais e relax. Venha conferir! 613967-3233

**PROCURA-SE MULHERES** Trabalhar na pista, local agradável 704 Norte. 61 99969-6920

**SAFADINHAS 309**  
**AS GATAS** massagens tântrica, relaxante e outras. Confira! (61) 3242-4314/ 9.9457-6081 Zap

**SEXY IBIZA** Massagens Sudoeste. Fone: (61) 3879-4030 Zap: (61) 9.9891-4760

**305 NORTE** Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

**MASSAGEM RELAX**  
**ANE COROA TOP**  
**P/SRS** massg oral até o fim 6199385-6508 406N

**CAROL TOP DE LUXO**  
**REALMENTE LINDA** s/ decepção 61996306790  
**SONIA LINDA** massagista prof s/decep amb discr 61 98608-9203 Tag.

**102 NORTE** Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**  
**BEMESTAR MASSAGENS.COM.br** as 20 todas lindas 61985621273

**ANE COROA TOP**  
**P/SRS** massg oral até o fim 6199385-6508 406N

**PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.**

*Acesse e encontre o seu.*

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

**+ de 200 mil ofertas**

**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

**lugarcerto**  
.com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo

# FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

# 3342-1000

## NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

\* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

### PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito. Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

#### ASA SUL

■ SCLS 107 BI A Lj 22 / 3443-8053

#### SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

#### TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj 12 / 3562-5327

**ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS**

### HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

SEGUNDA A SEXTA

horário de atendimento não presencial a partir de 10h

E de 11h às 17h liberado para atendimento presencial.

SÁBADO

de 08h às 11h atendimento não presencial

E de 11h às 12h liberado para atendimento presencial.

### ATENDIMENTO AO CLIENTE

## CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

# 3342-1000

Ou envie um e-mail para: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br)

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

6

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA** p/ semana ou fim de semana 6198474-3116 **DOMÉSTICA, CONTRATA-SE** enviar CV para: [empregos158@gmail.com](mailto:empregos158@gmail.com)

**DOMÉSTICACOZINHEIRA** p/ fazenda, zona rural próx. Águas Lindas, para dormir, com referência em carteira, fazer todo serviço, segunda a sábado, folga semanal. Mandar currículo por Whatsapp 99923-4488.

**IMPERMEABILIZADOR CONTRATA-SE** com experiência em aplicação de manta asfáltica. Tratar (61)99569-6568

**MASSAGISTA PRECISA-SE** c/ ou s/ exper. Só zap 61 98625-2095 **PEDREIRO E AJUDANTE** contrata-se profissional. Tratar: (61) 992737000

6.1 NÍVEL BÁSICO

**TÉCNICO EM LASER** com experiência e habilitação, de segunda a sexta horário comercial. Tratar: (61) 98125-1509

**TÉCNICO CONTRATA-SE** para ar condicionado e refrigeração, com exp e CNH (61)98321-3456

**TRABALHADOR RURAL** que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

**DOMÉSTICA CONTRATA-SE** Pra dormir no emprego. Tratar: (61) 98652-5499

**MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98138-3948 ou (61) 99861-3561

NÍVEL MÉDIO

**ANALISTA DE DEPARTAMENTO FISCAL** com exp comprovada em esc. de contabilidade. Obrigatório conhecimento em legislação tribut, ICMS DF/GO e rotina fiscal. Salário R\$ 2.800,00. [selecaoocurriculostaff@gmail.com](mailto:selecaoocurriculostaff@gmail.com)

**ASSISTENTE COMERCIAL vendedor(a)** contrata-se, tratar: (61) 99648-4854

**ASSISTENTE DE FARMÁCIA** e demais vagas contrata-se Pcd [rh@cetro.com.br](mailto:rh@cetro.com.br)

6.1 NÍVEL MÉDIO

**AUXILIAR DE COZINHA/CHAPEIRO** contrata-se para trabalhar em padaria na Samambaia Sul. Tratar (61) 98157-1717

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** salário mínimo + Va + VT, enviar CV: [peso@imobiliariabontempo.com.br](mailto:peso@imobiliariabontempo.com.br)

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** para imobiliária, exige CNH (61) 98349-1914

**AUXILIAR CONTÁBIL** contrata-se com experiência comprovada para trabalhar em escola de contabilidade. salário R\$ 1.890,00+VT, CV: [selecaoocurriculostaff@gmail.com](mailto:selecaoocurriculostaff@gmail.com)

**AUXILIAR DE AÇOUGUE** repositor contrata-se com experiência. Tratar (61) 98240-3376

**CONTABILIDADE/ SOFTWARE** Suporte e orientação a clientes na utilização de softwares CONTÁBEIS, Conh. E-Social, folha, fiscal e contábil. 1.400+VA+VT Email: [dptoderecrutamentot@gmail.com](mailto:dptoderecrutamentot@gmail.com)

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** salário mínimo + Va + VT, enviar CV: [peso@imobiliariabontempo.com.br](mailto:peso@imobiliariabontempo.com.br)

**AUXILIAR DE AÇOUGUE** repositor contrata-se com experiência. Tratar (61) 98240-3376

6.1 NÍVEL MÉDIO

**CORRETOR DE IMÓVEIS** contrata-se sem experiência., Tratar: (61) 98145-9129

**DESIGNER PROJETISTA** ou Arquiteto contrata-se para loja de móveis, tratar: (61) 98174-0121

**DOMÉSTICACOZINHEIRA** com exp, que possa dormir, tratar com Marisa (61) 99967-1737

**ESTAGIÁRIO CONTRATA-SE** Interessados tratar fone: (61) 984755118

**GERENTE DE RH** Urgente e com experiência enviar CV para: [vagas@evolucioobsb@gmail.com](mailto:vagas@evolucioobsb@gmail.com)

**JARDINEIRO CONTRATA-SE** com experiência em jardim e piscina (61) 99304-1002

**RENDA EXTRA** trabalhe em casa Home Office [www.bb5.com.br/a/trabalho](http://www.bb5.com.br/a/trabalho) (61) 99592-4616

6.1 NÍVEL MÉDIO

### APEX ENGENHARIA CONTRATA

**PORTADOR COM DEFICIÊNCIA Interessados devem enviar currículo para o e-mail: [rh@apex.com.br](mailto:rh@apex.com.br)**

**PROFESSOR CONTRATA-SE** Professor de Inglês em São Sebastião-DF. Interessados enviar e-mail: [ped.skill.edss@gmail.com](mailto:ped.skill.edss@gmail.com) ou Tel: (61) 99100-1213

**PROFISSIONAL CONTRATA-SE** para departamento fiscal e pessoal. Interessados entrar em contato pelo telefone: 61-996925236

**SECRETÁRIA CONTRATA-SE** com experiência para clínica odontológica (61) 98176-6086

**SECRETÁRIA COM experiência e referência** Disk Caçamba SAAN Qd 02 It 05 3361-8000

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** para imobiliária, exige CNH (61) 98349-1914

6.1 NÍVEL MÉDIO

**TAGUASUL LETREIROS SERRALHEIRO CONTRATA-SE** exp. comunicação visual c/ CNH Tr:9.9661-4212

**TÉCNICO EM ELETRÔNICA** Contrata-se com experiência em manutenção de nobreak Estabilizador áudio e vídeo trata pelo WhatsApp (61) 99989-7472 ou (61) 99989-7472

**VENDEDOR DE CARRO** zero km contrata-se com experiência. Tratar: (61) 99554-0650

**VENDEDOR DE CONSIGNADO** Comtrata-se com experiência em vendas ou telemarketing. Comissão+ajuda de custo. Enviar CV para: [selecao2020@gmail.com](mailto:selecao2020@gmail.com). Tratar: (61) 99808-7238

**VENDEDOR CONTRATA-SE** Local da Vaga: São Sebastião-DF. Interessados enviar currículo p/ e-mail: [skilidiomas.contrata@gmail.com](mailto:skilidiomas.contrata@gmail.com) ou entrar em contato: (61) 9100-1213

NÍVEL SUPERIOR

**COORDENADOR PEDAGÓGICO** contrata-se para escola de idiomas (61) 99684-2294

**ENGENHEIRO CIVIL** contrata-se para construtora e comprador c/ experiência, enviar currículo para [curriculos.construtoradf@gmail.com](mailto:curriculos.construtoradf@gmail.com)

**ESTAGIÁRIO DE MARKETING** contrata-se para o Colégio Arvense (61) 99852-2030

**PROFESSOR DE ARTES** Cênicas contrata-se para o colégio Arvense (61) 99852-2030

**PROFESSOR(A) PROCESSO** seletivo para o colégio Militar Tiradentes, PMDF, [www.bebusiness.com.br](http://www.bebusiness.com.br)

**SECRETÁRIO (A) CONTRATA-SE** para clínica odontológica com experiência em convênios. Tratar (61) 99303-5919.

**ESTAGIÁRIO DE MARKETING** contrata-se para o Colégio Arvense (61) 99852-2030

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**DIARISTA OFEREÇOME** p/ trabalhar, tenho exp. e ref. + de 4 anos, tenho 3 dias disponíveis. 3a, 4a, 5a. Moro na Candangolândia. Clenes 98126-9497 Urg.

**DIARISTA OFEREÇOME** passo roupa, lavo e faço faxina 99634-4592 99176-5955

**SERVEENTE DE LIMPEZA** cuidadora de idosos, diarista Procura-se emprego 61-998185408

NÍVEL MÉDIO

**CAIXA OU VENDEDORA** ofereço-me urgente p/ trabalhar (61) 98186-0013

NÍVEL SUPERIOR

**QUÍMICO RT** Assumo a responsabilidade técnica de sua empresa (61) 99249-3873

# FIQUE BEM INFORMADO TODOS OS DIAS COM O CORREIO BRAZILIENSE

Receba gratuitamente as principais notícias do dia no seu Whatsapp

É simples! Siga os passos:

▶ Adicione o número **(61) 9 9161-6888** na sua lista de contatos

▶ Mande um "Olá"  
Pra gente saber que você quer receber as notícias do Correio. Feito isso, você estará na nossa lista de transmissão.



## HCB O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público **Processo Seletivo Simplificado Emergencial** para:

- Cód. 209 - Técnico(a) de Enfermagem - UTI (pediatria)
- Cód. 210 - Enfermeiro(a) UTI (pediatria)
- Cód. 219 - Médico(a) Pediatra Intensivista
- Cód. 229 - Fisioterapeuta - UTI (pediatria)
- Cód. 294 - Médico(a) Intensivista - (adulto)
- Cód. 297 - Técnico(a) de Enfermagem UTI - (adulto)
- Cód. 298 - Enfermeiro(a) UTI - (adulto)
- Cód. 299 - Fisioterapeuta UTI - (adulto)

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Os currículos deverão ser cadastrados até **09/04/2021**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças)

### PROCESSO SELETIVO Nº 2/2021 – BRA/16/G31

DESCRIÇÃO: O Projeto de Cooperação Internacional do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), BRA/16/G31 – Quarta Comunicação Nacional e Relatórios de Atualização Bial do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, executado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), está selecionando consultor(a) técnico na modalidade produto.

Envio de currículo até **12/04/21** para o e-mail [bra16g31@mcti.gov.br](mailto:bra16g31@mcti.gov.br). Mais informações

[https://antigo.mcti.gov.br/mcti/opencms/ciencia/SEPED/clima/processos\\_seletivos/processos\\_seletivos.html](https://antigo.mcti.gov.br/mcti/opencms/ciencia/SEPED/clima/processos_seletivos/processos_seletivos.html)